



Estatísticas do Turismo

2006



Ano de edição 2007



FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas do Turismo 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

520 exemplares

ISSN 0377-2306

ISBN 978-972-673-924-1

Depósito Legal nº 80332/94

Periodicidade Anual

Preço

€ 12,70 (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente

808 201 808

O INE na Internet

www.ine.pt

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

A proporção do Turismo no Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado foi de 4,6%, de acordo com os resultados definitivos da Conta Satélite do Turismo, relativa ao ano de 2004. Na óptica da despesa, o Consumo Turístico Interior ascendeu a 13 449,9 milhões de euros, correspondendo a 9,3% do PIB.

A Balança Turística Portuguesa em 2006, de acordo com os dados do Banco de Portugal, apresentou um saldo positivo de 4 024,1 milhões de euros, em resultado de um crescimento homólogo, face a 2005, de 7,3% nas receitas e de 7% nas despesas. A taxa de cobertura das despesas face às receitas foi de 253,3%, mantendo-se próxima do registado em 2005, de 252,6%.

No que se refere ao movimento de pessoas nas fronteiras, em 2006, o acréscimo nas entradas de visitantes não residentes em Portugal manteve-se semelhante ao registado no ano anterior, tendo-se observado um abrandamento no acréscimo das saídas de visitantes residentes. Com efeito, em 2006, registaram-se cerca de 22,5 milhões de entradas de visitantes não residentes em Portugal, o que representa aumentos de 6,7%, face a 2005, e de 6,9%, face a 2004. Aproximadamente metade das entradas de visitantes, no período de 2004 a 2006, foi realizada por turistas, evidenciando-se uma preponderância crescente de movimentos através da fronteira aérea (59,5% do total de entradas de turistas em 2006).

A Espanha e o Reino Unido constituem os principais mercados emissores de entradas de turistas em Portugal (cerca de 42% no período de 2004 a 2006). Aproximadamente três quartos das deslocações turísticas efectuadas a Portugal, seja por turistas, seja por excursionistas, tiveram como principal motivo o “Lazer, Recreio e Férias”, enquanto que somente 12%, e 19%, respectivamente, para os movimentos de turistas e excursionistas, no período 2004 a 2006, se justificam pelo motivo “Profissional e de negócios”.

Os residentes em Portugal realizaram em 2006 cerca de 18,3 milhões de deslocações para fora do país, ou seja, mais 1,5% do que em 2005 e mais 7,2% do que em 2004. Pouco mais de 20% das saídas dos visitantes residentes correspondem a deslocações de turistas, sendo que aproximadamente um terço das mesmas se efectuou no período do Verão (Julho, Agosto e Setembro).

A Espanha constitui o destino de quase metade das deslocações turísticas dos residentes, efectuadas no período de 2004 a 2006, seguidas da França, Alemanha e Brasil. O motivo “Lazer, Recreio e Férias” assume-se como a principal motivação para a realização das deslocações dos turistas (55,9% de 2004 a 2006) e dos excursionistas (73,4% de 2004 a 2006).

Ainda no que respeita à procura turística, de acordo com os resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes em 2006, o qual observa especificamente as viagens turísticas dos residentes, realizadas quer em Portugal quer no estrangeiro, cerca de 30% da população residente com 15 ou mais anos viajou por motivo de Lazer, Recreio e Férias, 16% em Visita a

SUMMARY OF RESULTS

The contribution of Tourism to the Gross Domestic Product at market prices was 4.6%, according to the results of the Tourism Satellite Account, for the year of 2004. Considering the expenditure approach, Internal Tourism Consumption rose to 13 449.9 million euros, corresponding to 9.3% of the GDP.

According to Portuguese Central Bank, in 2006 the Portuguese Travel Account presented a positive result of 4 024.1 million euros, corresponding to an year-on-year increase rate of 7.3% in revenue and 7% in expenditure, from the same period in 2005. The coverage rate of expenditure by revenue was 253.3%, close to the 2005 coverage rate of 252.6%.

In terms of tourist flows at the borders, in 2006 the increase of non-resident visitors' arrivals in Portugal was similar to the one observed in the previous year, while there was a downward trend for resident visitors going abroad, registering a smaller increase than in 2005. In 2006, there were 22.5 million arrivals of non-resident visitors in Portugal, representing increases of 6.7% from 2005 and 6.9% from 2004. Approximately half of the arrivals of visitors, in the period of 2004 to 2006, were made by tourists, mainly through the air border (59.5% of the total of arrivals of tourists in 2006).

Spain and the United Kingdom are the main countries of origin of non-resident tourist arrivals in Portugal (about 42% in the period of 2004 to 2006). Approximately three quarters of the trips made to Portugal, made either by tourists or by excursionists, occurred for “Leisure, Recreational or Holiday” purposes, while only 12.1% and 19.1% of tourists' arrivals and of excursionists' arrivals, respectively, in the period of 2004 to 2006, were made for “Professional and Business” motivations.

In 2006, Portuguese residents made about 18.3 million trips towards foreign countries, more than 1.5% compared with 2005 and 7.2% with 2004. Slightly over 20% of the outgoing movements of resident visitors correspond to tourists' exits, a third of which occurred during Summer time (July, August and September).

Spain is the destination for almost half the trips made by resident tourists over the period of 2004 to 2006, followed by France, Germany and Brazil. “Leisure, Recreational and Holiday” come as the main purpose for exits made either by tourists (55.9% from 2004 to 2006) or by excursionists (73.4% from 2004 to 2006).

Still regarding tourist demand, according to the results of the Resident Tourist Demand Survey in 2006, about 29.9% of the resident population aged 15 or more travelled for Leisure, Recreation or Holiday purposes, 16.3% to Visit Relatives and Friends and 4.7% for Professional or Business reasons.

During this period, approximately 11.4 million tourist trips were made (domestic trips and trips made abroad) representing a decrease of 11.8% compared with 2005. More than half of the trips (55.2%) had leisure, recreation and holiday as the main motive, followed by visits to family and friends (32.0%) and professional and business purposes (12.8%). The main destination for the tourist trips was Portugal (87.2%), whilst foreign destinations represented only 12.8%.

Familiares e Amigos e 5% por razões Profissionais ou de Negócios.

No período em análise, efectuaram-se aproximadamente 11,4 milhões de viagens turísticas, quer em Portugal quer para o estrangeiro, representando um decréscimo de 11,8%, em comparação com o ano de 2005. Mais de metade das viagens tiveram como principal motivo o lazer, recreio e férias (55,2%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (32,0%) e as viagens profissionais e de negócios (12,8%).

No ano de 2006, os residentes efectuaram 59,4 milhões de dormidas fora da sua residência habitual, representando um decréscimo homólogo, face a 2005, de 8,4%. As principais regiões de destino em Portugal foram o Algarve (25,2%), o Centro (21,8%), o Norte (20,8%) e Lisboa (15,3%). Considerando o meio de alojamento, observou-se que o alojamento turístico privado representou 75,6% do total das dormidas, destacando-se o alojamento privado gratuito (62,4%).

Os resultados relativos à oferta de alojamento turístico caracterizaram-se, em 2006, por uma evolução positiva para a generalidade dos indicadores.

Em 2006, a oferta de camas pelo conjunto dos meios de alojamento colectivo aumentou 1,9%, face a 2005, ascendendo a 465 985 camas. Relativamente ao ano anterior, todos os tipos de alojamento registaram acréscimos na capacidade oferecida, de 9,2% nas colónias de férias, 4,3% nos parques de campismo, 1,5% nas pousadas de juventude, 0,5% nos alojamentos de turismo no espaço rural e 0,1% nos estabelecimentos hoteleiros.

No ano em análise, registou-se um acréscimo nas dormidas do conjunto dos meios de alojamento turístico de 5%, face a 2005, correspondendo a 46 milhões de dormidas. Deste total de dormidas, cerca de 60% foram asseguradas por não residentes.

No que se refere aos estabelecimentos hoteleiros licenciados, em Julho de 2006 estiveram em funcionamento 2 028 estabelecimentos, dispondo de uma capacidade de alojamento de 264 037 camas, valores que traduzem acréscimos homólogos, face a 2005, de 0,8% e 0,1%, respectivamente.

Neste período, a hotelaria dispunha de 44 733 pessoas ao serviço, o que representa um ligeiro decréscimo homólogo de 0,8%.

No ano de 2006, os estabelecimentos hoteleiros alojaram 12,4 milhões de hóspedes que originaram 37,6 milhões de dormidas. Em comparação com o ano anterior, estes indicadores apresentam uma evolução positiva de 7,9% para os hóspedes e 5,8% para as dormidas. As regiões que concentraram o maior número de dormidas foram, como habitualmente, o Algarve (37,7% do total), Lisboa (21,7%), a Região Autónoma da Madeira (15,3%) e o Norte (10,2%). Por tipo de estabelecimento, mais de metade das dormidas (54,9%) ocorreram nos hotéis, 16,3% nos hotéis-apartamentos e 11,3% nos apartamentos turísticos. A procura de alojamento turístico colectivo por parte de não residentes registou um crescimento homólogo, face a 2005, de 5,6%, correspondendo a 25,2 milhões de dormidas, enquanto que os residentes originaram 12,4 milhões de dormidas, representando um acréscimo igualmente significativo, de 6,0%.

In 2006, residents spent 59.4 million overnights stays away from their usual place of residence, representing a decrease of 8.4% over 2005. The most important destination regions were Algarve (25.2%), the Centre (21.8%), the North (20.8%) and Lisbon (15.3%). Concerning lodgement, private tourist accommodation represented 75.6% of total overnights stays, of which private free lodging gathered 62.4%.

Concerning tourism supply side, namely the results from the different types of collective accommodation, in 2006 there was an upward trend for almost all indicators.

In 2006, the number of beds available in all types of collective accommodation increased 1.9% when compared to 2005, reaching 465 985 beds. Compared to the previous year, all the different types of collective accommodation registered an increase in terms of capacity, of 9.2% in holiday camps, 4.3% in camping sites, 1.5% in youth hostels, 0.5% in "tourism in rural areas" and 0.1% in hotel establishments.

In the year under review, considering all types of collective accommodation, there was an increase of 5.3% in overnights stays, compared with 2005 results, corresponding to 46 million overnight stays. Of these, 58.9% were spent by non-residents.

In regard to licensed hotel establishments, in July 2006 there were 2 028 establishments operating, with an accommodation capacity of 264 037 beds, corresponding to year-on-year increases of 0.8% and 0.1%, respectively, from the same period in 2005.

Over this period, hotel activity accounted for 44 733 persons employed, representing a slight decrease of 0.8% on the year-on-year rate, compared with 2005.

In 2006, hotel establishments accommodated 12.4 million guests that originated 37.6 million overnight stays, corresponding to increases of 7.9% and 5.8%, respectively, when compared with the previous year. The regions concentrating the higher number of overnight stays were, as usual, Algarve (37.7% of the total), Lisbon (21.7%), Madeira (15.3%) and the North (10.2%). By type of establishment, more than half of the overnights stays occurred in hotels (54.9%), 16.3% in hotel-apartments and 11.3% in tourist apartments. The demand for collective tourist accommodation from non-residents registered an increase of 5.6%, from the same period of 2005, corresponding to 25.2 million of overnights spent, while there were 12.4 million overnight stays from residents, corresponding to an increase of 6.0%.

The total revenue of hotel establishments reached 1 741.5 million euros and the revenue of accommodation 1 153.2 million euros, equivalent to year-on-year positive increases of 9.6% and 8.8%, respectively, from the same period of 2005.

Regarding other types of collective tourist accommodation, there was an overall increase on all indicators. By the end of July 2006, 230 camp sites were operating, with a capacity of 181 937 places, corresponding to increases of 1.3% and 4.3%, respectively, compared with 2005. In 2006, camp sites registered 6.8 million overnight stays, representing an increase of 3.5% from the previous year.

Holiday camps, totalling 37, offered 6 169 places, accounting for 698.3 thousand overnight stays, a

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros atingiram 1 741,5 milhões de euros e os de aposento 1 153,2 milhões de euros, equivalendo a variações homólogas positivas de 9,6% e 8,8%, respectivamente.

No que se refere aos outros meios de alojamento turístico colectivo, a sua evolução revela igualmente uma tendência de crescimento para os principais indicadores. Em 31 de Julho de 2006 estavam em actividade 230 parques de campismo, dispondo de uma capacidade de 181 937 lugares, correspondendo a acréscimos homólogos, face a 2005, de 1,3% e 4,3%, respectivamente. Em 2006, os parques de campismo registaram 6,8 milhões de dormidas, significando um aumento de 3,5%, relativamente ao ano anterior.

As colónias de férias, em número de 37, apresentaram uma oferta de 6 169 lugares, tendo registado 698,3 mil dormidas, menos 4,4% do que em 2005. As 29 pousadas de juventude dispunham de capacidade para alojar 3 000 hóspedes, tendo apresentado 425,2 mil dormidas, o que se traduziu num crescimento homólogo de 2,7% face ao ano anterior.

O turismo no espaço rural, com uma oferta de 10 842 camas, registou 517 mil dormidas, mais 14,3% do que no ano anterior.

decrease of 4.4% compared with 2005. The 29 youth hostels had a capacity to accommodate 3 000 guests, with 425.2 thousand overnight stays, representing an year-on-year increase of 2.7% from 2005.

“Tourism in rural areas”, supplying 10 842 beds, registered 517 thousand overnight stays, 14.3% more than in 2005.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) edita anualmente, desde 1969, a publicação *Estatísticas do Turismo*, na qual são divulgados os resultados relativos à actividade turística, destacando-se a capacidade de alojamento, o número de hóspedes e o número de dormidas, bem como os proveitos obtidos nos estabelecimentos de alojamento colectivo, classificados de interesse turístico pela Direcção-Geral do Turismo, entretanto integrada no Instituto de Turismo de Portugal (ITP).

As fontes desta informação são o Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria, bem como inquéritos semelhantes dirigidos aos parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude, realizados pelo INE, a que acresce informação fornecida pelo ITP e pelo Banco de Portugal, conforme se encontra devidamente assinalado no texto.

Desde 2001, a publicação “Estatísticas do Turismo” divulga também os principais resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes, que inclui informação de periodicidade anual, sobre a caracterização das viagens turísticas efectuadas pelos residentes em Portugal.

A partir do corrente ano, o INE passa a divulgar nesta publicação os principais resultados do Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras, os quais reflectem as entradas em Portugal de visitantes não residentes, bem como as saídas, do país, de visitantes residentes em Portugal.

Apresentam-se ainda, no último capítulo da publicação, a metodologia e os conceitos utilizados nos inquéritos que constituem a fonte da informação publicada.

O INE agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração desta publicação, salientando a particular relevância da colaboração de todos aqueles que responderam aos inquéritos realizados.

Agradece igualmente todas as críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer, com vista à melhoria das edições futuras.

INTRODUCTORY NOTE

Tourism Statistics, published by Statistics Portugal on an annual basis since 1969, INE disseminate the main statistical findings on the activity of the tourism sector, namely about accommodation capacity, number of guests and of night stays, as well as the total revenue of hotel and similar establishments classified as of tourist interest.

The main sources of information are the hotel and similar establishments survey, the campsite, camp holiday and youth hotel surveys, conducted by Statistics Portugal, as well as other information available from the Tourist Central Administration and the Portuguese Central Bank.

Since 2001, this publication also disseminates the main results of the tourist demand survey, providing information about the characterisation of tourist trips by residents.

This year, Tourism Statistics publishes the main results of the cross border movements survey, conducted for the years 2004 - 2006, by Statistics Portugal, about resident and non resident visitors' flows at the borders.

The last chapter presents methodologies and statistical concepts that support the different surveys and the overall results published.

Statistics Portugal would like to thank to all those who have contributed for this publication and acknowledge particularly the respondents to our surveys.

Statistics Portugal would also like to thank and welcome all the suggestions aiming at the improvement of future editions.

Simbologia

Sinais Convencionais

...	Dado confidencial
x	Dado não disponível
%	Percentagem
0	Resultado nulo
ø	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

CAE Rev.2	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2
E.U.A.	Estados Unidos da América
H	Homens
hab	Habitantes
HM	Homens e Mulheres
M	Mulheres
Nº	Número
n.e.	Não Especificadas
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
Unid.	Unidade

SUMÁRIO DOS RESULTADOS / SUMMARY OF RESULTS	3
NOTA INTRODUTÓRIA/INTRODUCTORY NOTE	7
Simbologia.....	8
Sinais Convencionais.....	8
Símbolos, Siglas e Abreviaturas	8
ÍNDICE	9
LISTA DE QUADROS	11
1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO SECTOR DO TURISMO	15
1.1 CONTA SATÉLITE DO TURISMO	15
1.2 BALANÇA TURÍSTICA	16
2. PROCURA TURÍSTICA	21
2.1 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS.....	21
2.1.1 ENTRADAS DE VISITANTES NÃO RESIDENTES	22
2.1.1.1 Análise Mensal	22
2.1.1.2 Análise por Tipo de Fronteira	23
2.1.1.3 Análise por Países de Residência (Mercados Emissores)	24
2.1.1.4 Análise por Motivo Principal da Deslocação Turística	25
2.1.2 SAÍDAS DE VISITANTES RESIDENTES	27
2.1.2.1 Análise Mensal	27
2.1.2.2 Análise por Tipo de Fronteira	28
2.1.2.3 Análise por País de Destino final	29
2.1.2.4 Análise por Motivo Principal da Deslocação Turística	30
2.2 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES	32
2.2.1 PERFIL DOS TURISTAS	32
2.2.2 CARACTERÍSTICAS DAS VIAGENS	33
2.2.3 CARACTERÍSTICAS DAS DORMIDAS	35
2.2.4 CARACTERÍSTICAS DAS DESPESAS	38
3. OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO	41
3.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO	41
3.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	42
3.2.1 Capacidade de Alojamento	42
3.2.2 Hóspedes e Dormidas	44
3.2.3 Proveitos Totais e de Aposento	48
3.3 PARQUES DE CAMPISMO	49
3.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO	51
3.4.1 Colónias de Férias	51
3.4.2 Pousadas de Juventude	52
3.5 TURISMO NO ESPAÇO RURAL	52

4. QUADROS DE RESULTADOS	59
4.1 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS	59
4.1.1 Movimento de pessoas nas Fronteiras 2004	59
4.1.2 Movimento de pessoas nas Fronteiras 2005	63
4.1.3 Movimento de pessoas nas Fronteiras 2006	68
4.2 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES	75
4.3 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO	91
5. METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS	135
5.1 METODOLOGIAS	135
5.2 CONCEITOS	153
5.3 NOMENCLATURAS	161
6. ANEXOS	

LISTA DE QUADROS

4. QUADROS DE RESULTADOS	55
4.1 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS	57
4.1.1 Movimento de pessoas nas Fronteiras 2004	59
1 - Entradas de turistas não residentes por países de residência	59
2 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária	59
3 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	59
4 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Aérea	60
5 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea	60
6 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens	60
7 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária	61
8 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	61
9 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Aérea	61
10 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea	62
11 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária	62
12 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	62
13 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária	63
14 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	63
4.1.2 Movimento de pessoas nas Fronteiras 2005	63
15 - Entradas de turistas não residentes por países de residência	63
16 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária	64
17 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	64
18 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Aérea	64
19 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea	65
20 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens	65
21 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária	65
22 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	66
23 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Aérea	66
24 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea	66
25 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária	67
26 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	67
27 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária	67
28 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	67
4.1.3 Movimento de pessoas nas Fronteiras 2006	68
29 - Entradas de turistas não residentes por países de residência	68
30 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária	68
31 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	68
32 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Aérea	69
33 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea	69
34 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens	69
35 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária	70
36 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	70
37 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Aérea	70
38 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea	71
39 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária	71
40 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	71
41 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária	72
42 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária	72

4.2 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES 73

43 – Estimativas da população residente com 15 e mais anos, por sexo e escalão etário (*)	75
44 – Turistas, segundo o motivo, por sexo	75
45 – Turistas, segundo o motivo, por escalão etário	76
46 – Turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário	76
47 – Turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário	77
48 – Viagens, segundo o motivo, por sexo	77
49 – Viagens, segundo o motivo, por escalão etário	77
50 – Viagens, segundo o motivo, por duração da viagem	78
51 – Viagens, segundo o motivo, por mês de partida	78
52 – Viagens, segundo o motivo, por principal meio de transporte utilizado	79
53 – Viagens, segundo o motivo, por organização da viagem	79
54 – Viagens, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado	80
55 – Viagens, segundo o motivo, por número de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram	80
56 – Viagens, segundo o motivo, por país de destino	81
57 – Viagens, segundo o motivo, por regiões (NUTS II)	81
58 – Dormidas, segundo o motivo, por sexo	82
59 – Dormidas, segundo o motivo, por escalão etário	82
60 – Dormidas, segundo o motivo, por duração da viagem	82
61 – Dormidas, segundo o motivo, por mês de partida	83
62 – Dormidas, segundo o motivo, por organização da viagem	84
63 – Dormidas, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado	85
64 – Dormidas, segundo o motivo, por país de destino	86
65 – Dormidas, segundo o motivo, por regiões (NUTS II)	86
66 – Duração média da viagem, segundo o motivo, por destino	87
67 – Número médio de viagens por turista, segundo o motivo, por destino	87
68 – Despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino	87
69 – Despesa média diária por turista, segundo o motivo, por destino	87

4.3 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO 89

70 – Estabelecimentos, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	91
71 – Quartos, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	91
72 – Capacidade de Alojamento, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	91
73 – Pessoal ao serviço, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	92
74 – Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	93
75 – Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	98
76 – Dormidas, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	103
77 – Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	108
78 – Estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, por países de residência habitual	113
79 – Estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	113
80 – Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	114
81 – Taxa líquida de ocupação-cama, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	114
82 – Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II)	115
83 – Proveitos totais, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	115
84 – Proveitos de aposento, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	115
85 – Parques de Campismo, área, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	116
86 – Campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	116
87 – Campistas, segundo o mês, por países de residência habitual	117
88 – Dormidas de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	118
89 – Dormidas de campistas, segundo o mês, por países de residência habitual	119
90 – Estada média de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	120
91 – Colónias de Férias, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	120
92 – Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	121
93 – Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual	122
94 – Dormidas nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	123
95 – Dormidas nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual	124
96 – Estada média nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	125
97 – Pousadas da Juventude, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	125
98 – Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual ..	126
99 – Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual	127
100 – Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual ..	128
101 – Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual	129
102 – Estada média nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	130
103 – Unidades do Turismo no Espaço Rural, segundo as modalidades, por regiões (NUTS II)	130
104 – Capacidade de alojamento no TER, segundo as modalidades, por regiões	131
105 – Dormidas no TER, segundo as modalidades, por países de residência	131
106 – Dormidas no TER, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência	131

Capítulo 1



ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO SECTOR DO TURISMO



1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO SECTOR DO TURISMO

1.1 CONTA SATÉLITE DO TURISMO

De acordo com os resultados definitivos da Conta Satélite do Turismo (CST), relativa ao ano de 2004, a proporção do Turismo no Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado foi de 4,6%.

No que diz respeito aos resultados relativos à Produção Turística e Oferta Turística e para o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo, a Produção Turística foi de 11 201,2 milhões de euros, tendo correspondido a cerca de 4,2% do total da produção da economia portuguesa. Para esta produção contribuíram as actividades características do turismo (3,8%), as actividades não específicas (0,4%) e as actividades conexas (0,1%), entendendo-se por actividades conexas aquelas cuja produção principal não é típica do turismo num contexto internacional, mas é alvo de procura turística em Portugal. Os produtos mais importantes são as Agências de Viagem e os operadores turísticos cuja produção é 100% turística, os hotéis e estabelecimentos similares que apresentam uma produção turística de 99,6%, os transportes aéreos (96,7%), os transportes ferroviários (96,3%) e a restauração e bebidas (36,4%). Estes serviços são fornecidos essencialmente pelas actividades características.

Quadro 1 - Oferta Interna Turística, por produtos - 2004

Unidade: 10³ euros

PRODUTOS	Produção Interna Turística (Preços Base)	Produção Interna (Preços Base)
Produtos específicos	10 646 261	58 784 278
Produtos característicos	10 470 515	38 163 433
Alojamento	2 896 089	10 969 783
Restauração e bebidas	3 046 697	8 371 263
Transporte de passageiros	3 158 056	6 177 199
Agências de Viagens, Op turísticos e Guias	443 387	443 387
Serviços culturais	91 483	307 909
Recreação e lazer	348 031	1 639 723
Outros serviços de Turismo	486 773	10 254 171
Produtos conexas	175 746	20 620 844
Produtos não específicos	554 954	207 188 033
TOTAL	11 201 215	265 972 311

Fonte: INE - Conta Satélite do Turismo 2004

Nota: preços de aquisição = preços de base + margens de distribuição + impostos líquidos de subsídios aos produtos

Em 2004, o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo representou cerca de 4,6% do VAB da economia nacional, tendo as actividades características contribuído com cerca de 4,1% e as actividades conexas e não específicas representado 0,5%.

Na óptica da despesa, o Consumo Turístico Interior foi de 13 449,9 milhões de euros, representando 9,3% do PIB. Para estes valores contribuem essencialmente os produtos característicos do turismo, que correspondem a cerca de 86,5% do total. Os produtos conexas representam 4,3% e os não específicos 9,2%. Dos produtos característicos assumem relevância os Transportes de Passageiros (27,4%), a Restauração e Bebidas (24,9%) e o Alojamento (21,8%).

A desagregação do Consumo Turístico Interior pelos tipos de turismo revelou que o Consumo do Turismo Receptor, relativo ao consumo dos visitantes não residentes em Portugal representou 49,7% do total, enquanto o Consumo do Turismo Interno, efectuado pelos residentes em Portugal

na sequência de uma deslocação dentro do país, ou a componente de consumo realizada em Portugal, no âmbito de uma deslocação ao estrangeiro, representou 19,5%. O Consumo das outras componentes não monetárias do Turismo, incluindo o Turismo de negócios, ascendeu a 30,8% do total.

Quadro 2 - Consumo do Turismo Interior, por produtos

Unidade: 10³ euros

PRODUTOS	2004	%
Produtos específicos	12 213 904	90,8
Produtos característicos	11 631 966	86,5
Alojamento	2 938 758	21,8
Restauração e bebidas	3 348 418	24,9
Transporte de passageiros	3 682 092	27,4
Agências de Viagens, Op turísticos e Guias	532 318	4,0
Serviços culturais	92 336	0,7
Recreação e lazer	530 635	3,9
Outros serviços de Turismo	507 409	3,8
Produtos conexos	581 938	4,3
Produtos não específicos	1 235 961	9,2
TOTAL	13 449 865	100,0
% do PIB		9,3

Fonte: INE - Conta Satélite do Turismo 2004

Em termos de emprego, a percentagem de trabalhadores nas actividades características do Turismo relativamente ao total na Economia situou-se nos 7,8%. Analisando a proporção de indivíduos nas várias actividades características do Turismo, salientam-se os Restaurantes e similares, que representam 55,4% do total e o Alojamento (14,1%).

No que diz respeito à situação na profissão, verifica-se que nas actividades características do Turismo, a maioria dos trabalhadores exerce uma actividade por conta de outrem (85,4%), percentagem superior à da totalidade da economia (80,5%).

O nível de escolaridade mais relevante nas actividades turísticas é o básico (75,4%), seguindo-se o secundário (15,4%) e o superior (6,6%).

1.2 BALANÇA TURÍSTICA

Os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal relativos à Balança Turística Portuguesa¹ em 2006, revelam que as receitas apresentaram um crescimento homólogo de 7,3%, equivalendo a 6 649,1 milhões de euros. Os países de origem que mais contribuíram para as receitas do turismo foram o Reino Unido (24,2%), a França (14,7%), a Espanha (14,5%), a Alemanha (12,5%) e os Países Baixos (8,6%), coincidindo com os cinco principais mercados emissores, avaliados segundo o número de entradas de turistas, embora nesse caso Espanha seja o mercado mais relevante.

As despesas atingiram 2 625,0 milhões de euros, representando uma variação homóloga igualmente positiva de 7,0%.

Assim, a Balança Turística de 2006 apresentou um saldo positivo de 4 024,1 milhões de euros, correspondendo a uma variação homóloga de 7,5%.

¹ Não inclui a rubrica Transporte Internacional

A taxa de cobertura (Receitas/Despesas x 100) foi de 253,3%, ligeiramente superior à do ano anterior, que se situou nos 252,6%.

Quadro 3 - Receitas e Despesas do Turismo, por países de origem/destino

Unidade: Milhares de euros

PAÍSES	RECEITAS		DESPESAS	
	2005	2006	2005	2006
TOTAL	6 198 599	6 649 144	2 454 256	2 625 040
Países europeus da OCDE	5 106 702	5 508 202	1 844 480	2 010 829
UE	5 117 409	5 522 598	1 850 787	2 018 392
Alemanha	753 513	834 031	159 228	181 551
Áustria	39 036	52 951	12 257	13 589
Bélgica/Luxemburgo	199 456	215 224	72 887	77 710
Dinamarca	67 484	82 357	8 954	10 258
Espanha	902 738	964 764	862 463	925 102
Finlândia	51 723	51 651	3 849	4 436
França	910 556	975 410	303 059	317 031
Grécia	8 220	9 154	11 298	10 979
Hungria	7 775	9 828	3 963	3 995
Irlanda	149 051	169 060	13 006	19 647
Itália	135 035	162 162	95 943	101 434
Países Baixos	231 201	251 162	41 640	44 869
Polónia	12 872	20 620	6 749	8 143
Reino Unido	1 539 641	1 610 740	229 230	270 381
República Checa	8 008	10 119	9 917	11 409
Suécia	89 248	87 621	9 147	8 887
Outros países da UE	X	X	X	X
Outros países europeus da OCDE	217 156	233 711	61 649	54 731
Islândia	11 798	12 171	1 229	1 614
Noruega	76 724	85 178	6 450	6 320
Suíça	123 231	129 563	48 074	41 447
Turquia	4 257	5 450	5 004	3 943
Países americanos da OCDE	268 785	260 180	136 865	141 045
Canadá	79 472	75 073	34 144	30 775
EUA	187 562	182 643	97 926	104 567
Outros países da OCDE	47 275	37 942	13 915	10 292
Outros países	775 837	842 819	458 994	462 873

Fonte: Banco de Portugal
(Informação disponível em 22/05/2007)

Capítulo 2



PROCURA TURÍSTICA



2. PROCURA TURÍSTICA

Nota Prévia

Em Abril de 2007 o INE iniciou a divulgação, na área das estatísticas do turismo, dos resultados do Inquérito ao Movimento de Fronteiras, inquérito realizado por amostragem (entrevistas aos viajantes), nas principais fronteiras do país. Também no âmbito da procura turística o INE dá continuidade à divulgação dos resultados do Inquérito à Procura Turística de Residentes, um inquérito realizado por amostragem (entrevistas às famílias).

Os dois inquéritos retratando uma mesma realidade - a procura turística de residentes - têm subjacentes metodologias diferentes que importa salientar, e produzem resultados que, embora complementares, não são directamente comparáveis entre si, já que medem diferentes variáveis.

O Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras (IMPF) caracteriza o fenómeno da procura turística dos residentes, junto da população viajante para o exterior do país (a população que cruza as fronteiras), através de uma abordagem aos inquiridos durante o exercício de uma deslocação, que pode traduzir um dos vários percursos de uma mesma viagem, por isso é utilizada a terminologia "deslocação" e não "viagem". O IMPF incide sobre a população residente e não residente, de qualquer idade, e observa não só os turistas (visitantes que pernoitam fora da sua residência principal, pelo menos uma noite), mas também os excursionistas (visitantes de um só dia).

O Inquérito à Procura Turística de Residentes (IPTR) recolhe a informação junto das famílias, nas suas unidades de alojamento, adoptando um período de referência passado, ou seja garantindo que recolhe a informação depois de concluídas as viagens dos inquiridos. A partir do IPTR é quantificado o número de viagens propriamente ditas, realizadas ao estrangeiro ou no país, e independentemente do número de percursos que tenham associados. O IPTR incide apenas sobre a população residente com quinze ou mais anos e observa apenas os turistas, não observando os excursionistas.

Neste contexto, utilizou-se no IMPF a expressão "deslocações turísticas" e no IPTR "viagens turísticas".

Salientadas as principais características metodológicas que distinguem os dois inquéritos na componente de observação comum - o turismo realizado, por residentes, nas suas deslocações ao exterior do país - o INE encontra-se actualmente a aprofundar a viabilidade de passar a observar, no futuro, variáveis comuns aos dois inquéritos, de modo a produzir alguns resultados directamente comparáveis entre si.

2.1 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS

Na sequência do Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras, realizado a partir de Maio de 2004, no âmbito de um protocolo de colaboração celebrado entre o Banco de Portugal e a Direcção-Geral do Turismo (cujas competências estão actualmente integradas no Instituto de Turismo de Portugal), o INE disponibiliza, na presente edição das Estatísticas do Turismo, as estimativas relativas aos movimentos dos visitantes residentes e não residentes que cruzaram as fronteiras nacionais, nos anos de 2004, 2005 e 2006 ¹.

¹ As estimativas reportam-se, exclusivamente, aos movimentos de pessoas ocorridos através das fronteiras aéreas e rodoviárias.

2.1.1 ENTRADAS DE VISITANTES NÃO RESIDENTES

Em 2006, as entradas de visitantes não residentes nas fronteiras nacionais ascenderam a 22,5 milhões, o que representou um aumento homólogo de 6,7%. Contribuíram para este acréscimo as entradas de turistas, que cresceram 6,3% face a 2005, e as entradas de excursionistas, com um registo 7,0% superior ao do ano antecedente. Do total das entradas, pouco mais de metade foram efectuadas por turistas e as demais por excursionistas.

Entre 2004 e 2005 a variação no número de entradas de visitantes não residentes foi de apenas 0,3%, sendo que este crescimento ficou a dever-se, exclusivamente, às entradas de excursionistas, que progrediram 0,8%, já que as entradas de turistas decresceram 0,3% em 2005, face ao ano anterior.

Quadro 4 - Entradas de Visitantes não Residentes

Unidade: Milhares

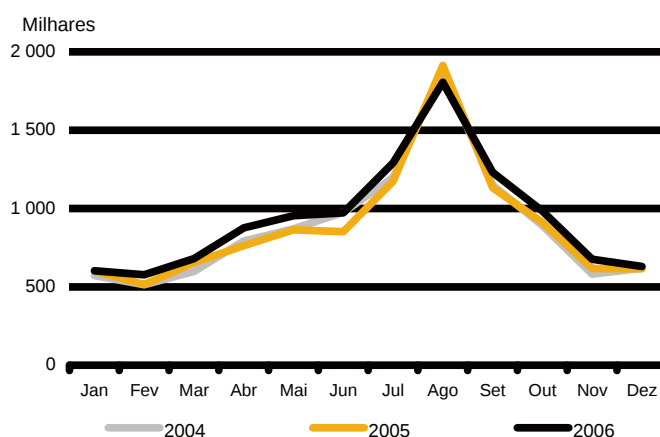
Tipo de Visitante	2004	2005	2006
TOTAL	21 108,7	21 163,5	22 572,0
Turistas	10 638,6	10 612,0	11 282,3
Excursionistas	10 470,1	10 551,5	11 289,7

2.1.1.1 Análise Mensal

A análise mensal permite verificar que em 2006, de acordo com a expectável sazonalidade inerente à actividade turística, aproximadamente 38,4% das entradas de turistas ocorreram nos meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro), sendo estes os únicos meses em que as entradas de turistas superaram a fasquia de 1 milhão de movimentos.

Em Agosto de 2006 registaram-se aproximadamente 1,8 milhões de entradas de turistas o que corresponde a uma diminuição de 5,6% face ao mês homólogo de 2005, decréscimo compensado, no entanto, pelos aumentos registados nos meses de Julho e de Setembro (9,9% e 8,7%, respectivamente).

Figura 1 - Entradas de Turistas não Residentes por meses, segundo o ano

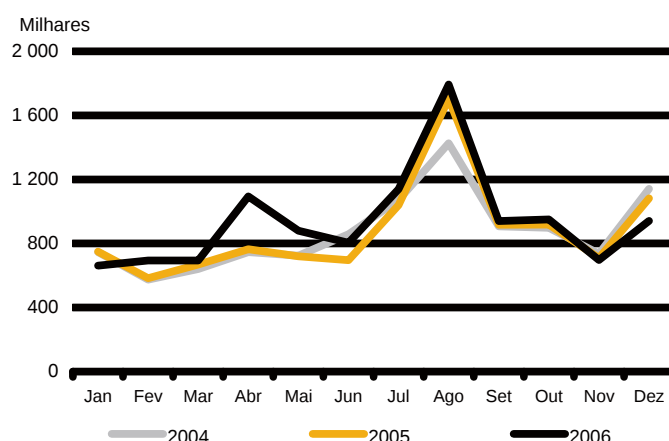


Relativamente às entradas de excursionistas, a sazonalidade é menos acentuada, representando nos meses de Verão, no ano de 2006, cerca de 34% do total dos movimentos de excursionistas. Observa-se, tal como nas entradas dos turistas, um pico no mês de Agosto, o qual atingiu em 2006 o valor mais elevado dos três últimos anos, com um valor próximo dos 1,8 milhões de entradas.

Para além do tradicional pico do movimento de entrada de excursionistas ocorrido no mês de Agosto, verificou-se em Abril de 2006 um aumento excepcional neste tipo de visitantes, com uma variação homóloga de 43,1%.

Para além dos meses antes referidos, o mês de Dezembro regista sempre um acréscimo no movimento de entradas de excursionistas com um número de, aproximadamente, um milhão de indivíduos em cada um dos anos.

Figura 2 - Entradas de Excursionistas não Residentes por meses, segundo o ano

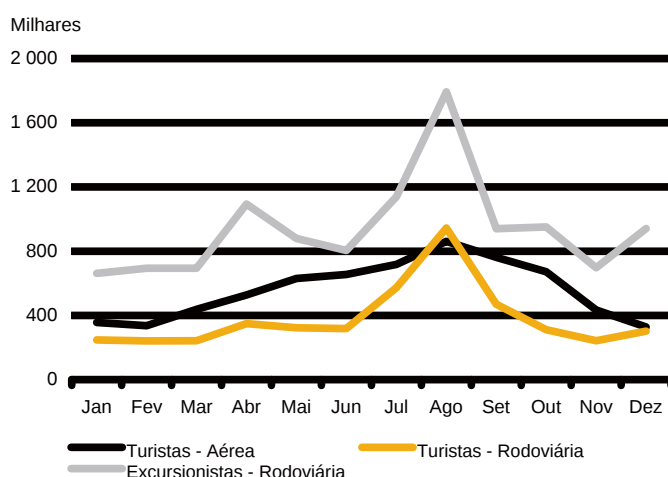


2.1.1.2 Análise por Tipo de Fronteira

A análise das entradas de turistas por tipo de fronteira, em 2006, evidencia uma preponderância crescente da fronteira aérea face à fronteira rodoviária, com aproximadamente 59,5% do total de entradas de turistas, o que significa mais 1,8 p.p. do que em 2005 e mais 4,2 p.p. do que em 2004. A exceção ocorreu no mês de Agosto, facto justificado pela importância que assumiram, neste período, os movimentos dos emigrantes portugueses residentes no estrangeiro, que utilizam preferencialmente a fronteira rodoviária.

Nos três anos em análise, observa-se uma tendência distinta entre os visitantes que utilizam a fronteira aérea e os visitantes que utilizam a fronteira rodoviária. Com efeito, ao passo que tanto os turistas como os excursionistas que viajam pela fronteira rodoviária apresentam um comportamento anual semelhante, com o pico de entradas no mês de Agosto, as entradas de turistas em Portugal pela via aérea apresentam um pico de sazonalidade menos acentuado, representando este mês 13,1% das entradas totais de visitantes, contra os 22,7% no caso dos turistas que atravessam as fronteiras por via rodoviária.

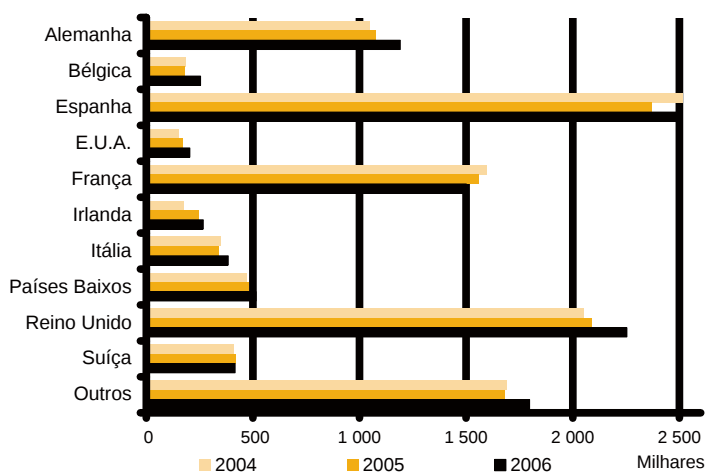
Figura 3 - Entradas de não Residentes por meses, por tipo de visitante e de fronteira - 2006



2.1.1.3 Análise por Países de Residência (Mercados Emissores)

Em relação aos países de residência dos visitantes, a Espanha, com uma proporção de 22,1% do total de visitantes, constitui, em 2006, a principal origem das entradas de turistas em Portugal, seguindo-se o Reino Unido com 20%, a França com 13,3% e a Alemanha com 10,6%. Saliente-se que as entradas de turistas provenientes de Espanha rondaram valores anuais na ordem dos 2,5 milhões de movimentos. Para além deste mercado, apenas o Reino Unido superou o valor de 2 milhões de entradas de turistas, tendo-se observado um aumento de mais de 165 mil entradas provenientes deste mercado, entre 2005 e 2006. De notar que, de entre os principais mercados emissores, a Alemanha registou o maior acréscimo de entradas de turistas entre 2005 e 2006 (10,7%), enquanto que a França evidenciou decréscimos quer em 2005, quer em 2006 (de 2,4% e de 3,8%, respectivamente). Nos dois períodos em causa, o Reino Unido e os Países Baixos mantiveram uma tendência de crescimento, sensivelmente na mesma ordem de grandeza, respectivamente de 1,8% e de 1,7%, entre 2004 e 2005, e de 7,9% e de 7,7%, entre 2005 e 2006.

Figura 4 - Entradas de Turistas não Residentes, por países de residência, segundo o ano



Quadro 5 - Variação homóloga das Entradas de Turistas não Residentes, por países de residência

Unidade: %

Países de Residência	2005-2004	2006-2005
Alemanha	2,7	10,7
Bélgica	- 1,0	39,9
Espanha	- 5,7	5,3
E.U.A.	12,7	19,5
França	- 2,4	- 3,8
Irlanda	41,2	9,1
Itália	- 2,7	12,8
Países Baixos	1,7	7,7
Reino Unido	1,8	7,9
Suíça	1,6	- 0,3
Outros	- 0,3	6,8

Relativamente aos movimentos de excursionistas não residentes com destino a Portugal, embora os mesmos tenham predominantemente origem em Espanha, verificou-se que, entre 2004 e 2006, 0,6% das entradas deste tipo de visitantes foram realizadas por indivíduos não residentes neste país.

Quadro 6 - Entradas de Excursionistas não Residentes, por principais países de residência

Unidade: Milhares

Países de Residência	2004	2005	2006
Alemanha	14,8	15,4	10,7
Espanha	10 402,4	10 476,9	11 223,9
França	17,6	25,7	22,0
Países Baixos	5,0	5,7	4,6
Reino Unido	18,1	17,8	19,1
Outros	12,2	10,0	9,4

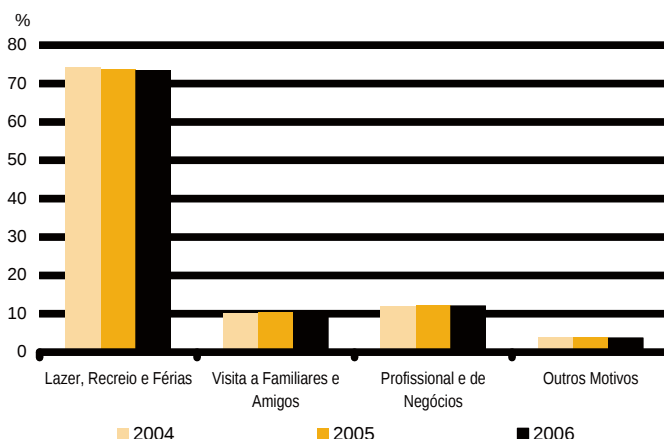
2.1.1.4 Análise por Motivo Principal da Deslocação Turística

A distribuição das entradas de turistas, segundo o motivo principal da viagem, evidencia uma importância primordial do motivo "Lazer, Recreio e Férias", o qual esteve na base de aproximadamente 73,4% das entradas realizadas em 2006. Seguiu-se o motivo "Profissional e de Negócios", ao qual couberam 12,0% das entradas e o motivo de "Visita a Familiares e Amigos", com 10,8% das entradas realizadas em 2006. Nos últimos três anos observou-se, por um lado, uma quebra na importância relativa do motivo "Lazer, Recreio e Férias" de 0,4 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente entre 2004 e 2005 e 2005 e 2006, e, por outro lado, a situação inversa no motivo "Visita a Familiares e Amigos" com acréscimos de 0,2 p.p. e 0,5 p.p. para os mesmos períodos.

A análise anual dos valores absolutos revelou uma forte estabilidade entre 2004 e 2005 com a evolução das entradas de turistas a variar entre -0,8%, no motivo "Lazer, Recreio e Férias", e + 1,5%, no motivo "Visita a Familiares e Amigos". Já entre 2005 e 2006 observaram-se variações mais acentuadas, tendo as entradas de turistas, pelo motivo "Lazer, Recreio e Férias", registado um crescimento de 5,9%, as resultantes da "Visita a Familiares e Amigos" apresentado o maior

crescimento (11,4%), as viagens por motivos "Profissional e de Negócios" crescido 5,1%, enquanto que os "Outros Motivos" apresentaram o menor acréscimo (4,1%).

Figura 5 - Entradas de Turistas não Residentes, por motivo principal da deslocação turística, segundo o ano

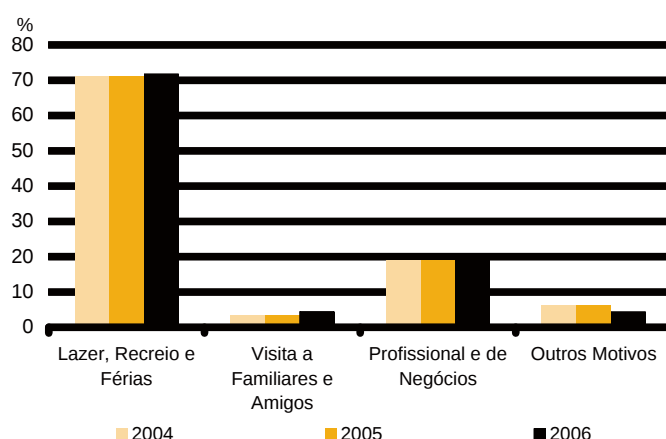


Tal como se verificou nas entradas de turistas, também as entradas de excursionistas em Portugal se deveram, principalmente, ao motivo "Lazer, Recreio e Férias", representando 71,8% das motivações deste tipo de visitante em 2006. Seguiram-se os motivos "Profissional e de Negócios", com um peso de 19,3%, e a "Visita a Familiares e Amigos", com 4,5%.

Em termos homólogos, o ano de 2006 traduziu-se numa relativa estabilidade das entradas de excursionistas pelo motivo "Lazer, Recreio e Férias" registando mais 0,7 p.p., situação semelhante à ocorrida nos motivos "Visita a Familiares e Amigos" (+ 1 p.p.) e "Profissional e de Negócios" (+ 0,3 p.p.).

Comparando o comportamento anual das entradas de excursionistas, por motivos, observou-se uma estabilidade entre 2004 e 2005, tendo-se registado um crescimento de 0,6%, nas entradas por motivo de "Lazer, Recreio e Férias", e de 2,1%, para os "Outros Motivos". Já entre 2005 e 2006 registaram-se variações mais acentuadas, tendo o motivo "Visita a Familiares e Amigos" evidenciado um acréscimo de 35,9%.

Figura 6 - Entradas de Excursionistas não Residentes, por motivo principal da deslocação turística, segundo o ano



2.1.2 SAÍDAS DE VISITANTES RESIDENTES

Em 2006, registaram-se aproximadamente 18,3 milhões movimentos de saídas de residentes em Portugal através das fronteiras nacionais, sendo maioritariamente (79,5%) realizadas por excursionistas. Em termos homólogos verificou-se um acréscimo de mais 1,5% de saídas o qual ficou a dever-se, exclusivamente, à variação homóloga positiva das saídas de excursionistas (3,5%), porquanto as saídas de turistas apresentaram uma quebra entre 2005 e 2006 (-5,6%).

A situação anterior contrasta com a evolução ocorrida em 2005, em que as saídas de residentes aumentaram quase um milhão, face a 2004, evidenciando um acréscimo de 5,7%. Para este crescimento contribuíram, principalmente, as saídas de visitantes excursionistas, com um aumento homólogo de 7,0%, já que as saídas de turistas apenas evoluíram 1,1%.

Quadro 7 - Saídas de Visitantes Residentes

Unidade: Milhares

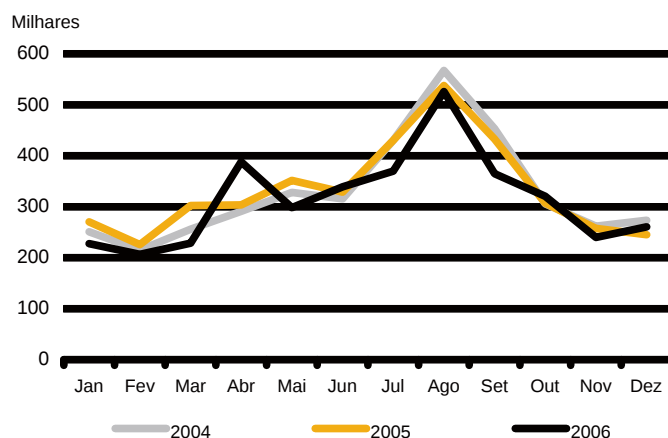
Tipo de Visitante	2004	2005	2006
TOTAL	17 137,5	18 107,2	18 376,0
Turistas	3 948,9	3 992,6	3 770,2
Excursionistas	13 188,6	14 114,6	14 605,8

2.1.2.1 Análise Mensal

O comportamento mensal verificado em 2006 evidencia um predomínio das saídas de residentes nos meses de Verão (mais de um terço dos movimentos de turistas residentes realizaram-se nos meses de Julho, Agosto e Setembro), situação concordante com a sazonalidade inerente à actividade turística. Tal como sucedeu com os movimentos de entradas de não residentes, as saídas de turistas residentes apresentaram evoluções muito semelhantes nos três anos em análise, com o maior pico a ocorrer sempre no mês de Agosto. Face a 2005, em Agosto de 2006 registou-se uma diminuição de 2,2% nas saídas de turistas, decréscimo que, mesmo assim, foi bastante inferior às quebras registadas nos meses de Julho e de Setembro (-14,0% e -15,7%, respectivamente).

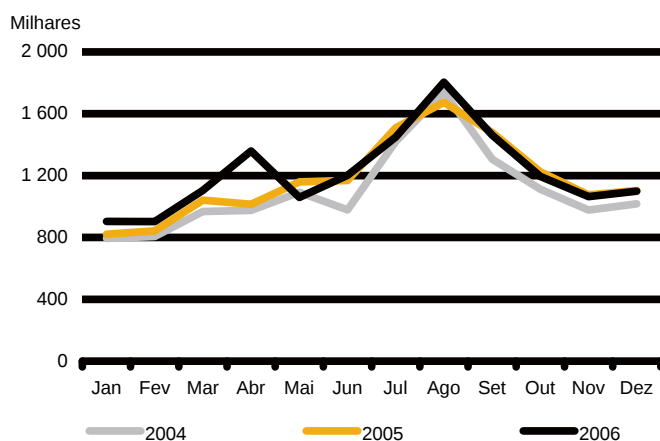
Realça-se o forte crescimento das saídas de turistas residentes ocorridas no mês de Abril (27,9%), facto justificável devido a ocorrência do período da Páscoa neste mês.

Figura 7 - Saídas de Turistas Residentes por meses, segundo o ano



As saídas de excursionistas residentes em Portugal caracterizaram-se igualmente pela existência de sazonalidade, traduzida em quase um terço das deslocações realizadas nos meses de Verão. Tal como nas saídas de turistas, observou-se uma concentração de movimentos de excursionistas no mês de Agosto, mais acentuada no ano de 2006, com um valor ligeiramente superior a 1,8 milhões de saídas, e menos acentuada em 2005, ano em que não superou os 1,7 milhões de saídas.

Figura 8 - Saídas de Excursionistas Residentes por meses, segundo o ano

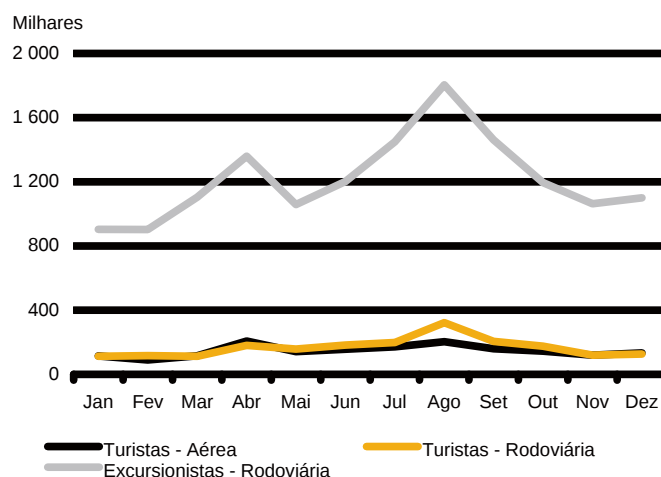


2.1.2.2 Análise por Tipo de Fronteira

Em 2006, a maioria das saídas de residentes correspondeu a movimentos de excursionistas com destino a Espanha, realizados através da fronteira rodoviária (79,5%), sendo a parte correspondente ao movimento de turistas que utilizou este tipo de fronteira bastante inferior (10,9%). De qualquer forma, ambos os fluxos realizados através da fronteira rodoviária apresentaram uma maior concentração no período de Verão. As saídas de turistas residentes realizadas através da fronteira aérea, apesar de também se concentrarem no período de Verão (30,4%), evidenciaram uma maior estabilidade ao longo do ano. Importa assinalar que, em

2006, as saídas de turistas residentes que utilizaram a fronteira aérea representaram 46,7% do total dos movimentos de turistas, o que traduz uma tendência de crescimento desta via com taxas de variação de 3,9%, entre 2004 e 2005, e de 13,8%, entre 2005 e 2006.

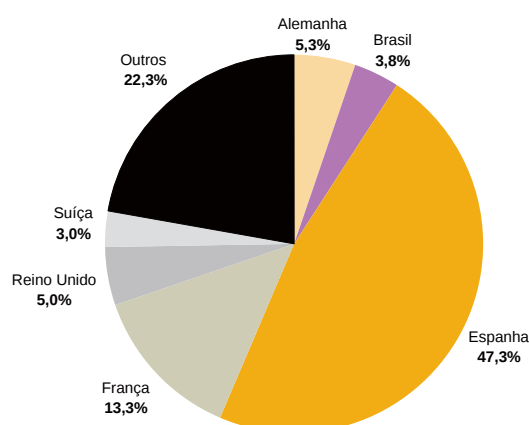
Figura 9 - Saídas de Residentes por meses, por tipo de visitante e de fronteira - 2006



2.1.2.3 Análise por País de Destino final

Em 2006, quase metade dos movimentos realizados pelos turistas residentes em Portugal tiveram a Espanha como destino final da deslocação turística, seguindo-se, a larga distância, a França (com 13,3%), a Alemanha (com 5,3%), o Reino Unido (5,0%) e o Brasil (com 3,8%). Refira-se que, tanto em 2004 como em 2005, as saídas de turistas residentes para Espanha atingiram o valor aproximado de 2 milhões de movimentos, enquanto que em 2006 se quedaram pelos 1,8 milhões de movimentos.

Figura 10 - Saídas de Turistas Residentes, por principais países de destino final - 2006



Entre 2005 e 2006, enquanto os destinos França e Alemanha registaram acréscimos na saída de turistas residentes de, respectivamente, 5,5% e de 3,4%, os destinos Espanha e Brasil sofreram

quebras acentuadas, de -10,5% e -28,6%, respectivamente. Por seu turno, entre 2004 e 2005, Cabo Verde e o Reino Unido constituíram-se como os destinos que registaram os maiores acréscimos nas saídas de turistas residentes de, respectivamente, 33,3% e 34,7%.

Quadro 8 - Variação homóloga das Saídas de Turistas Residentes, por países de destino final

Unidade: %

Países de Destino	2005-2004	2006-2005
Alemanha	- 1,0	3,4
Bélgica	11,7	14,0
Brasil	- 13,4	- 28,6
Cabo Verde	33,3	2,3
Espanha	- 0,8	- 10,5
E.U.A.	- 7,9	- 15,7
França	1,1	5,5
Itália	4,5	24,5
Reino Unido	34,7	16,1
Suíça	- 13,9	3,1
Outros	8,1	- 5,8

No que se refere ao movimento de saída de excursionistas residentes em Portugal, a Espanha constituiu o único destino com significado estatístico, para todas as saídas realizadas em qualquer um dos anos em análise.

Quadro 9 - Saídas de Excursionistas Residentes com destino a Espanha

Unidade: Milhares

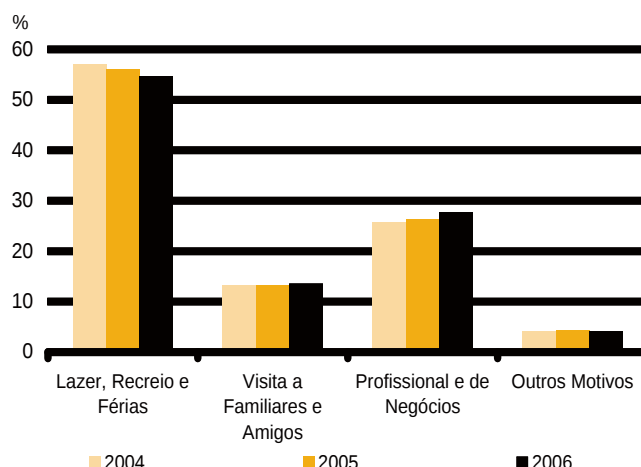
País de Destino	2004	2005	2006
Espanha	13 188,6	14 114,6	14 605,8

2.1.2.4 Análise por Motivo Principal da Deslocação Turística

Quanto à principal motivação para a realização das deslocações dos turistas residentes, verificou-se que o "Lazer, Recreio e Férias" constituiu o principal motivo (54,6% das saídas de turistas em 2006). Seguiram-se os motivos "Profissional e de Negócios", com uma proporção de 27,7%, a "Visita a Familiares e Amigos", com 13,6% enquanto que 4,1% das deslocações realizadas por turistas residentes em Portugal se efectuaram por "Outros Motivos".

Entre 2004 e 2006, observaram-se duas tendências distintas para as motivações pessoais e para as motivações profissionais, em termos absolutos. Por um lado, registou-se uma diminuição das deslocações de turistas residentes pelo motivo "Lazer, Recreio e Férias" (-0,5%, entre 2004 e 2005 e -8,1%, entre 2005 e 2006) e, por outro lado, um aumento das deslocações pelo motivo "Profissional e de Negócios" entre 2004 e 2005 (+ 3,9%) e um ligeiro recuo entre 2005 e 2006 (-0,9%).

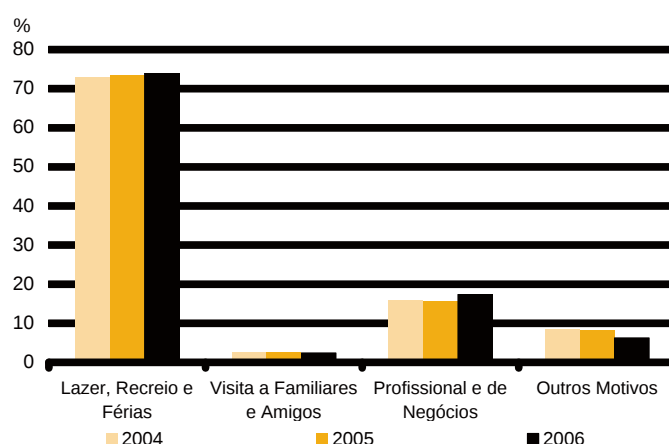
Figura 11 - Saídas de Turistas Residentes, por motivo principal da deslocação turística, segundo o ano



Em 2006, também o "Lazer, Recreio e Férias" foi o principal motivo para a realização de deslocações de excursionistas residentes em Portugal, representando quase três quartos do total dessas saídas. O motivo "Profissional e de Negócios" foi a segunda motivação mais importante (17,4%), enquanto a "Visita a Familiares e Amigos", apresenta uma importância muito reduzida no total das deslocações de excursionistas (2,4%). O ano de 2006 apresenta uma maior concentração, em termos relativos, dos movimentos dos excursionistas por motivos de "Lazer, Recreio e Férias" (+ 0,9 p.p. face ao valor de 2004) e "Profissional e de Negócios" (+ 1,5 p.p. face ao valor de 2004).

Em termos absolutos, entre 2004 e 2005, registaram-se acréscimos em todos os motivos, com o crescimento mais forte a ocorrer com o motivo "Visita a Familiares e Amigos" (+ 8,1%) e o menor acréscimo a verificar-se com o motivo "Profissional e de Negócios" (+ 5,1%). Contudo, entre 2005 e 2006, as variações foram de sentido contrário pois, enquanto que o motivo "Profissional e de Negócios" continuou a evidenciar um crescimento significativo (+ 15,1%), o motivo "Visita a Familiares e Amigos" sofreu uma diminuição (-6,1%), pese embora os "Outros motivos" tivessem registado a quebra mais acentuada (22,5%).

Figura 12 - Saídas de Excursionistas Residentes, por motivo principal da deslocação turística, segundo o ano



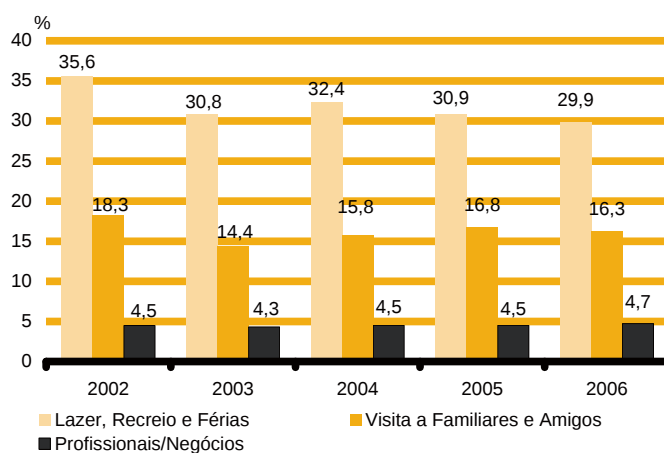
2.2 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

2.2.1 PERFIL DOS TURISTAS

No ano de 2006, cerca de 2,7 milhões de indivíduos residentes realizaram pelo menos uma viagem por motivos de *Lazer, Recreio e Férias*, 1,5 milhões viajaram por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* e 424,7 milhares fizeram viagens por razões *Profissionais e de Negócios*. Estes valores corresponderam, respectivamente, a 29,9%, 16,3% e 4,7% da população residente em Portugal, com 15 ou mais anos.

O número de indivíduos que realizou pelo menos uma viagem turística ascendeu a 3,7 milhões.

Figura 13 - Residentes (com 15 ou mais anos) que realizaram viagens turísticas, segundo os principais motivos da viagem

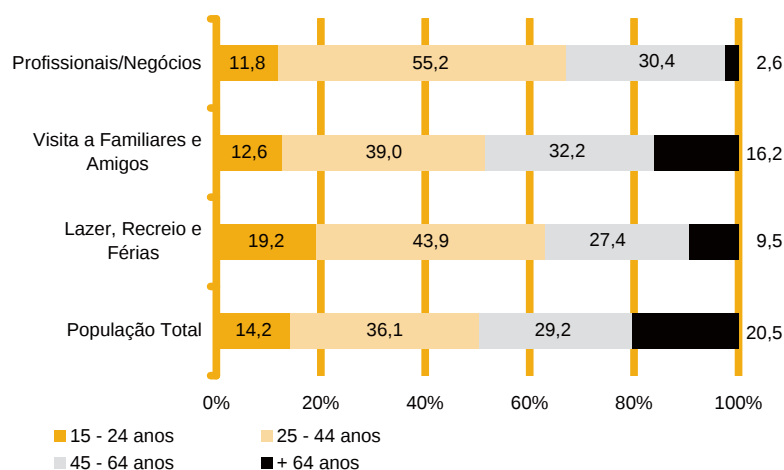


No que se refere à duração da viagem, observou-se que aproximadamente 74,8% dos indivíduos que viajaram por lazer, recreio e férias, realizaram viagens de quatro e mais noites. À semelhança dos anos anteriores, a importância relativa das viagens de maior duração, nas visitas a familiares e amigos, é inferior, já que, associado a esse motivo, apenas 43,1% dos turistas realizou viagens com duração superior a quatro noites.

As características sócio-demográficas dos indivíduos que viajaram mantiveram-se também semelhantes, com uma maior preponderância dos indivíduos do sexo feminino, nos motivos de lazer, recreio e férias e visita a familiares e amigos (52,1% e 56,0%, respectivamente), ao contrário do que se verificou nas viagens profissionais e de negócios, nas quais é mais relevante o número de turistas do sexo masculino (69,8%).

Segundo a análise por idade, nas viagens de lazer, recreio e férias manteve-se a importância dos escalões etários entre os 15 aos 45 anos, concentrando 63,1% dos turistas, tal como nas viagens profissionais se manteve a relevância do escalão dos 25 aos 44 anos que, por si só, representou 55,2% dos turistas em viagens por este motivo.

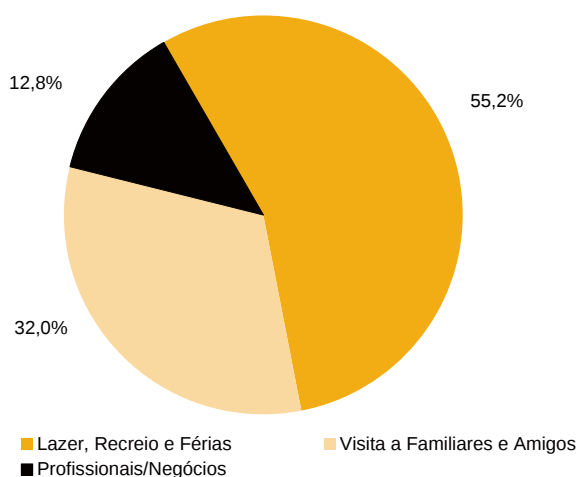
Figura 14 - Estrutura etária da população residente com 15 ou mais anos e dos indivíduos que viajaram, por principais motivos da viagem



2.2.2 CARACTERÍSTICAS DAS VIAGENS

Em 2006, o número de viagens turísticas ascendeu a cerca de 11,4 milhões, o que se traduz por um decréscimo de 11,8%, relativamente ao ano de 2005, a que não serão alheias a desaceleração da procura interna, designadamente do consumo privado e, particularmente, a evolução desfavorável do rendimento disponível real das famílias, a que se assistiu em 2006. A importância relativa dos principais motivos das viagens não sofreu alterações face ao ano anterior, mantendo-se o predomínio das viagens de lazer, recreio e férias (55,2%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (32,0%) e as viagens profissionais e de negócios (12,8%).

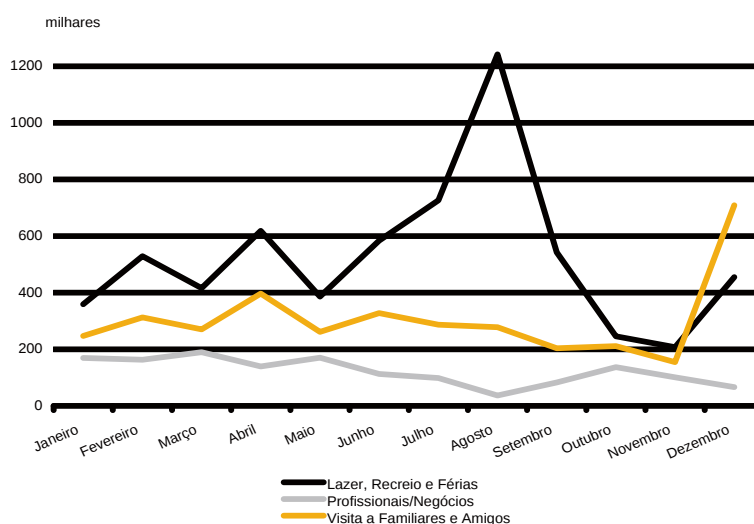
Figura 15 - Viagens, segundo os principais motivos



Também à semelhança dos anos anteriores, os resultados em 2006 corroboram a habitual sazonalidade da actividade turística, com uma maior concentração das viagens em Agosto (1,6 milhões, representando 13,6% do total), seguindo-se Dezembro (1,2 milhões e 10,8% do total de viagens) e Abril (com cerca de 1,2 milhões de viagens, representando 10,1% do total).

A sazonalidade das viagens difere segundo o motivo da viagem: enquanto nas viagens de lazer, recreio e férias a época estival é a de maior concentração de viagens (o mês de Agosto concentra 19,7% do total), nas viagens de visita a familiares e amigos é a época natalícia a de maior predomínio. Nas viagens profissionais e de negócios verificou-se uma maior concentração no primeiro semestre (64,4% do total), salientando-se sobretudo a menor intensidade desse tipo de viagens registada no mês de Agosto, decorrente do habitual período de férias.

Figura 16 - Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida

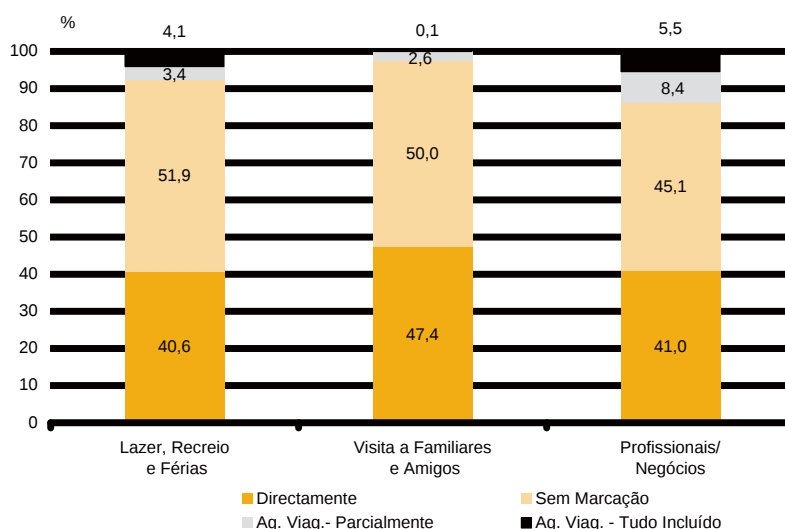


Portugal continuou a ser, em 2006, o principal destino da maioria das viagens turísticas efectuadas, correspondendo a 87,2% dos casos. Nas deslocações ao estrangeiro, de 2005 para 2006, adquiriram maior importância as viagens profissionais e de negócios (32,7%) em 2006 comparativamente a 24,9% em 2005) e perderam alguma importância as viagens de lazer, recreio e férias (52,3% em 2006 contra 60,3% do total das viagens ao estrangeiro, em 2005).

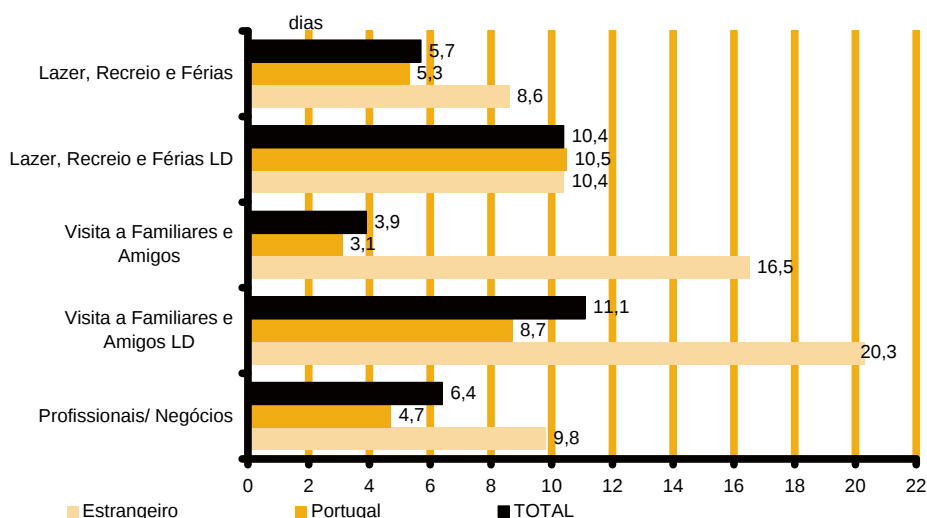
No que refere aos países de destino das viagens ao estrangeiro, os países da UE continuaram a constituir as preferências predominantes (8,6% do total das viagens e 66,9% das viagens com destino ao estrangeiro), salientando-se as viagens com destino a Espanha (5,4% do total) e a França (1,2% do total).

No conjunto das viagens, o meio de transporte mais utilizado foi o automóvel (75,6%), seguindo-se o avião (11,7%), o autocarro (8,4%) e o comboio (2,6%). Nas deslocações ao estrangeiro, o meio aéreo foi utilizado em 57,5% das viagens.

No que se refere ao modo de organizar as viagens, em 2006, tal como no ano anterior, verificou-se que maioria das viagens ou ocorreu sem qualquer tipo de marcação (50,4%), ou foi organizada directamente pelo turista (42,8%). O recurso a agências de viagens ou operadores turísticos ocorreu apenas em 6,8% das viagens, nas quais assumiram maior expressão as viagens por motivos profissionais e de negócios (13,9%) e as viagens de lazer, recreio e férias (7,5%).

Figura 17 - Viagens, segundo os principais motivos, por organização da viagem

Considerando o número médio de viagens por indivíduo e a duração das viagens, verificou-se que os valores mais elevados ocorreram nas deslocações profissionais e de negócios com 3,2 viagens em média, e uma duração média de 6,4 noites. Os turistas que efectuaram visitas a familiares e amigos realizaram, em média, 2,5 viagens no ano, com uma duração média de 3,9 noites. Finalmente as deslocações por motivos de lazer, recreio e férias apresentaram o menor número médio de viagens (2,1), com uma duração média de 5,7 noites.

Figura 18 - Duração média da viagem, segundo os principais motivos, por destino

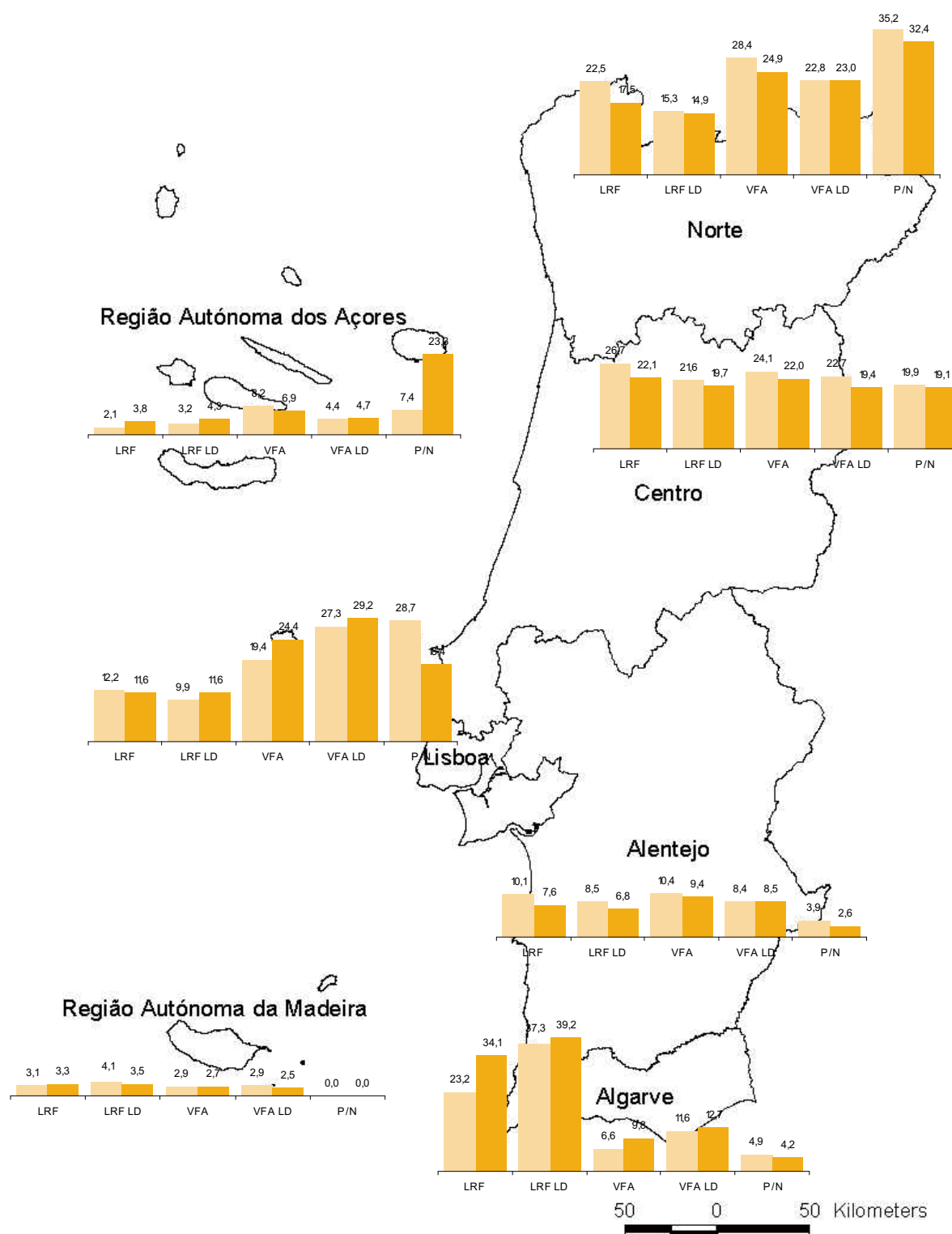
2.2.3 CARACTERÍSTICAS DAS DORMIDAS

O número de dormidas associado às viagens turísticas realizadas pelos residentes, em 2006, ascendeu a 59,4 milhões, correspondendo a um decréscimo, face a 2005, de 8,4%. À semelhança das viagens, as dormidas ocorreram maioritariamente em Portugal (44,4 milhões) e, com menor expressão, no estrangeiro (14,9 milhões).

A repartição das dormidas no território nacional revela as preferências habituais pelas regiões

do Algarve (25,2%), do Centro (21,8%), do Norte (20,8%) e de Lisboa (15,3%). Por motivos de lazer, recreio e férias, as regiões que concentraram maior número de dormidas foram o Algarve (34,1%) e o Centro (22,1%), enquanto que nas visitas a familiares e amigos se destacam a concentração de dormidas no Norte (24,9%), em Lisboa (24,4%) e no Centro (22,0%).

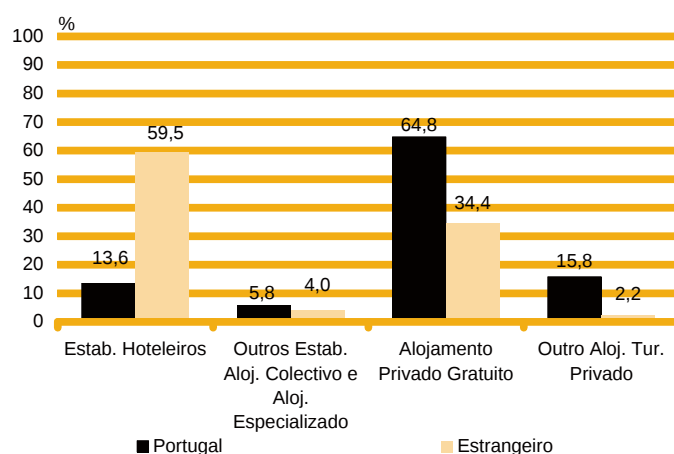
Figura 19 - Destino das viagens e das dormidas, segundo os principais motivos (%), por NUTS II



Os meses de Julho e Agosto foram os que apresentaram o maior número de dormidas das viagens realizadas em 2006, representando 16,8% e 23,0% do total, respectivamente. Analisando a sua distribuição pelo meio de alojamento, verificou-se que o alojamento turístico privado concentrou 75,6% do total das dormidas, realizadas nas viagens turísticas pelos residentes, com maior relevância para o alojamento privado gratuito (62,4%).

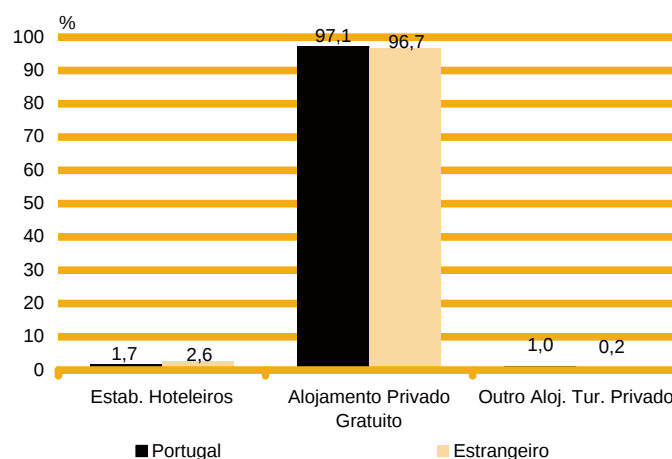
Nas dormidas efectuadas, em Portugal, apenas 12,3% ocorreram em estabelecimentos hoteleiros, enquanto que no estrangeiro este meio de alojamento totalizou 40,7% das dormidas. Nas viagens realizadas por motivo de lazer, recreio e férias, a maioria das dormidas observadas em Portugal ocorreu em alojamento privado gratuito (64,8%), seguindo-se o alojamento privado alugado (15,8%) e os estabelecimentos hoteleiros (13,6%). No estrangeiro, os estabelecimentos hoteleiros concentraram 59,5% do total das dormidas.

Figura 20 - Dormidas por motivo de Lazer, Recreio e Férias, por meio de alojamento utilizado e destino da viagem



Nas visitas a familiares e amigos a quase totalidade das dormidas ocorreu em alojamento privado gratuito, quer em Portugal (97,1% do total), quer no estrangeiro (96,7%).

Figura 21 - Dormidas por motivo de Visita a Familiares e Amigos, por meio de alojamento utilizado e destino da viagem

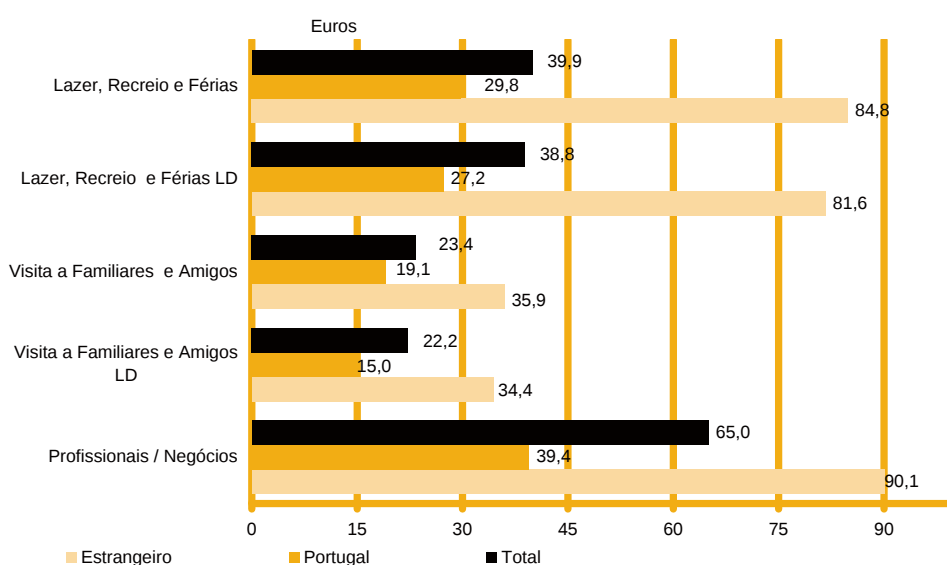


2.2.4 CARACTERÍSTICAS DAS DESPESAS

Em 2006, os valores mais elevados da despesa média por viagem, em Portugal, verificaram-se nos motivos profissionais/negócios e lazer, recreio e férias (185,1 e 156,7 euros, respectivamente). Nas deslocações ao estrangeiro, foram igualmente mais relevantes as despesas associadas aos mesmos motivos, com despesas médias de 885,7 e 728,7 euros, respectivamente.

No que diz respeito à despesa média diária dos turistas, observaram-se os valores mais elevados nas viagens por motivos de lazer, recreio e férias (29,8 euros nas viagens em Portugal e 84,8 euros no estrangeiro) e nas viagens profissionais e de negócios (39,4 euros em território nacional e 90,1 euros no estrangeiro).

Figura 22 - Despesa média diária por turista, segundo os principais motivos, por destino



Capítulo 3



OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO



3. OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

3.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

No ano de 2006, o conjunto dos meios de alojamento dispunha de uma oferta de 465 985 camas, mais de metade na hotelaria (56,7%), 39,1% nos parques de campismo, 1,3% nas colónias de férias, 0,6% nas pousadas de juventude e 2,3% nos alojamentos de turismo no espaço rural.

Relativamente ao ano anterior, os diferentes tipos de meios de alojamento registaram acréscimos na capacidade de alojamento, de 9,2% nas colónias de férias, 4,3% nos parques de campismo, 1,5% nas pousadas de juventude, 0,5% nas unidades de turismo no espaço rural e 0,1% nos estabelecimentos hoteleiros.

Em 2006, o conjunto dos meios de alojamento registou cerca de 46 milhões de dormidas, o que representa uma variação homóloga positiva de 5,3%, face a 2005. Os não residentes originaram 27,1 milhões de dormidas, mais 5,8% do que no ano anterior, tendo representado 58,9% do total. Os residentes asseguraram os restantes 41,1% das dormidas, correspondendo a 18,9 milhões, equivalendo a um acréscimo homólogo de 4,6%.

Quadro 10 – Capacidade de Alojamento, Pessoal ao Serviço e Dormidas no Conjunto dos Meios de Alojamento

Unidade: Nº

TIPOS DE ALOJAMENTO	2005	2006
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS		
Número	2 012	2 028
Capacidade de Alojamento	263 814	264 037
Pessoal ao Serviço	45 114	44 733
Dormidas	35 520 632	37 566 461
Residentes em Portugal	11 647 748	12 350 001
Residentes no Estrangeiro	23 872 884	25 216 460
PARQUES DE CAMPISMO		
Número (*)	227	230
Capacidade de Alojamento (a) (*)	174 397	181 937
Área (ha) (a) (*)	1 151	1 152
Pessoal ao Serviço	2 954	2 844
Dormidas	6 599 514	6 831 903
Residentes em Portugal	5 243 319	5 365 900
Residentes no Estrangeiro	1 356 195	1 466 003
COLÓNIAS DE FÉRIAS		
Número	33	37
Capacidade de Alojamento	5 651	6 169
Pessoal ao Serviço	1 162	1 335
Dormidas	730 810	698 344
Residentes em Portugal	706 268	679 003
Residentes no Estrangeiro	24 542	19 341
POUSADAS DA JUVENTUDE		
Número	28	29
Capacidade de Alojamento	2 608	3 000
Pessoal ao Serviço	255	259
Dormidas	414 127	425 196
Residentes em Portugal	279 931	284 723
Residentes no Estrangeiro	134 196	140 473
TURISMO NO ESPAÇO RURAL (*)		
Número	1 053	1 010
Capacidade de Alojamento	10 792	10 842
Pessoal ao Serviço	x	x
Dormidas	452 488	517 053
Residentes em Portugal	241 092	268 673
Residentes no Estrangeiro	211 396	248 380

a) Não inclui a Região Autónoma dos Açores
 Fonte (*): Instituto do Turismo de Portugal (ITP)

3.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

3.2.1 Capacidade de Alojamento

Em Julho de 2006, estavam em actividade 2028 estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico, o que representa um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior (0,8%). Para este aumento contribuíram o Alentejo (6,0%), a Região Autónoma da Madeira (2,1%), o Centro (1,7%), o Norte (0,4%) e Lisboa (0,3%). A região Autónoma dos Açores manteve o mesmo número de estabelecimentos, sendo o Algarve a única região a apresentar uma redução de 1,4%.

O aumento da oferta de unidades hoteleiras no Alentejo verificou-se nas pensões, enquanto que a redução no Algarve se deveu principalmente aos apartamentos e aldeamentos turísticos.

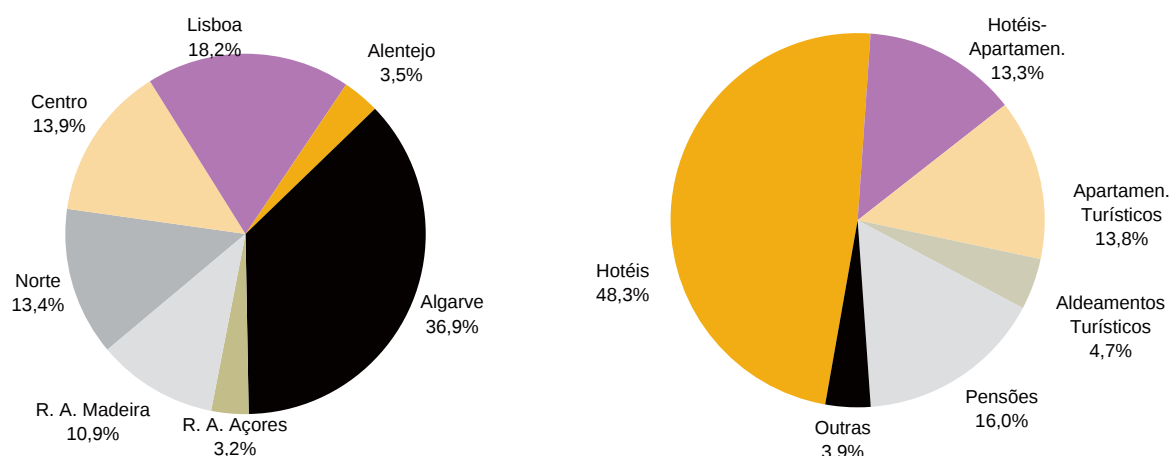
A capacidade de alojamento disponível, em Julho de 2006, era de 117 565 quartos e 264 037 camas, o que se traduziu em crescimentos homólogos, face a 2005, de 1,2% e 0,1%, respectivamente. O Alentejo foi a região que apresentou o maior aumento para a oferta de camas (3,2%), seguido pelo Centro (3,0%), o Norte (2,5%) e a Região Autónoma da Madeira (2,0%). A Região Autónoma dos Açores não apresentou alteração na oferta, enquanto que o Algarve diminuiu o número de camas disponíveis em 2,5% e Lisboa em 0,2%.

A análise por tipologia dos estabelecimentos revela um acentuado acréscimo dos motéis (22,2%), seguindo-se os hotéis-apartamentos (3,9%), as estalagens (3,1%) e os hotéis (2,5%). As pousadas mantiveram o mesmo número, tendo os restantes tipos diminuído, em 6,1% os aldeamentos turísticos, 3,8% os apartamentos turísticos e 0,1% as pensões.

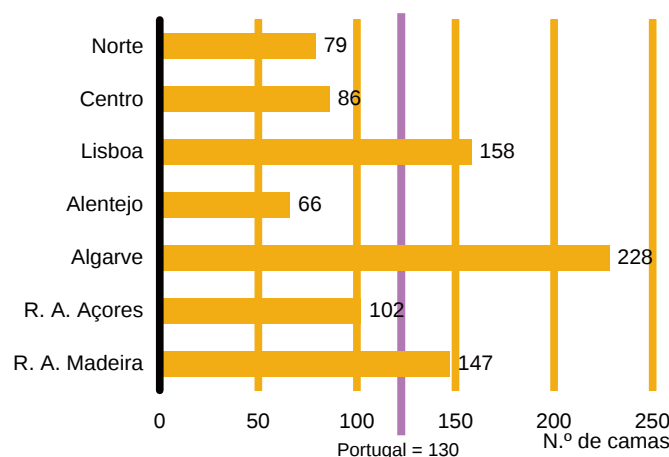
A distribuição regional revela uma maior concentração de estabelecimentos na região Norte (22,3% do total), no Algarve (21,1%), no Centro (21,0%) e em Lisboa (15,0%). Por tipo de estabelecimento, as pensões representaram 43,2% do total, seguindo-se os hotéis (30,7%) e os apartamentos turísticos (10,0%).

Analisando a oferta de camas por tipo de estabelecimento, observaram-se aumentos homólogos nos motéis (14,8%), nas pousadas (2,6%), nos hotéis-apartamentos (1,7%), nas pensões (1,5%), nos hotéis (0,8%) e nas estalagens (0,7%). Pelo contrário, os aldeamentos e os apartamentos turísticos apresentaram uma redução no número de camas, de 8,1% e 3,3%, respectivamente.

À semelhança do verificado nos anos anteriores, por um lado, as regiões com maior oferta de camas foram o Algarve (36,9% do total), Lisboa (18,2%), o Centro (13,9%) e o Norte (13,4%). Por outro, por tipo de estabelecimento, a capacidade disponível repartiu-se principalmente pelos hotéis (48,3%), as pensões (16,0%), os apartamentos turísticos (13,8%) e os hotéis-apartamentos (13,3%).

Figura 23 - Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros


No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros dispunham de uma capacidade média de 130 camas, o que representa um decréscimo homólogo de 0,7%, face a 2005. Para esta redução contribuíram os motéis¹ (-6,0%), as estalagens (-2,3%), os aldeamentos turísticos (-2,2%), os hotéis-apartamentos¹ (-2,1%) e os hotéis¹ (-1,7%). Pelo contrário, as pousadas, as pensões e os apartamentos turísticos apresentaram acréscimos na sua dimensão média, de 2,6%, 1,6% e 0,5%, respectivamente. Mantiveram-se em 2006 os tipos de estabelecimentos que detêm a maior capacidade média: os aldeamentos turísticos (398 camas), os hotéis apartamentos (267), os hotéis (205) e os apartamentos turísticos (181). Do mesmo modo, sem alteração significativa por região, a maior oferta de camas por estabelecimento verificou-se no Algarve (228), em Lisboa (158) e na Região Autónoma da Madeira (147).

Figura 24 – Capacidade Média de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II


Em Julho de 2006, a hotelaria contava com 44 733 pessoas ao serviço, o que representa um ligeiro decréscimo homólogo (0,8%), face ao verificado no ano anterior. Os tipos de estabelecimento que concentraram o maior número de trabalhadores foram os hotéis (61,6% do total), as pensões

¹ De notar que, nos motéis, nos hotéis – apartamentos e nos hotéis, se verificou uma redução na capacidade média, apesar de terem registado um acréscimo na oferta de camas, o que se deve ao aumento em maior proporção observado no respectivo número de estabelecimentos.

(11,4%) e os hotéis-apartamentos (11,1%). Relativamente ao período homólogo, influenciado pelo aumento do número de estabelecimentos, por um lado, e pelo acréscimo na oferta de camas, por outro, observaram-se acréscimos nas pessoas ao serviço nos motéis (7,1%), nos hotéis-apartamentos (4,1%) e nas pensões (1,7%). Os restantes tipos apresentaram reduções mais significativas nos aldeamentos turísticos (18,6%) e nas pousadas (5,2%). Neste período, cada estabelecimento empregava, em média, 22 pessoas, valor superado pelos aldeamentos turísticos (46), os hotéis (44) e os hotéis-apartamentos (38).

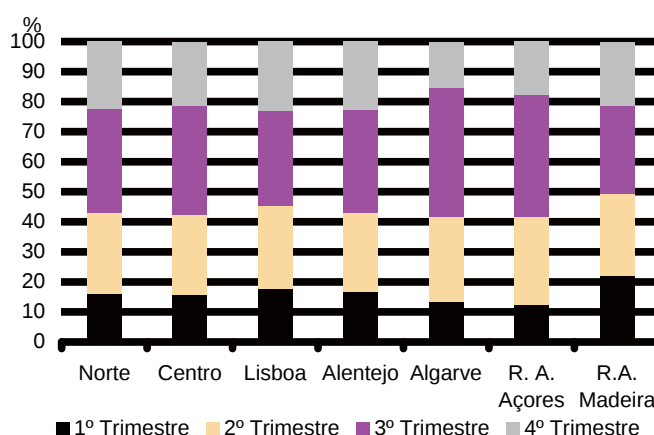
3.2.2 Hóspedes e Dormidas

No ano de 2006, os estabelecimentos hoteleiros acolheram 12,4 milhões de hóspedes, o que se traduziu num significativo acréscimo homólogo de 7,9%, face a 2005. Todas as regiões contribuíram para este aumento – o Norte (11,3%), Lisboa (10,1%), a Região Autónoma dos Açores (6,4%), o Centro (5,9%), o Algarve (5,8%), o Alentejo (5,7%) e a Região Autónoma da Madeira (5,2%). As regiões que receberam o maior número de hóspedes foram, como habitualmente, Lisboa (28,8% do total), o Algarve (22,5%), o Norte (17,3%) e o Centro (15,1%).

As dormidas atingiram 37,6 milhões, mais 5,8% do que no ano anterior. Esta evolução positiva verificou-se em todas as regiões, com destaque para Lisboa (12,5%) e o Norte (11,8%). As restantes regiões apresentaram igualmente variações homólogas positivas de 6,4% no Centro, 4,2% no Alentejo, 3,9% na Região Autónoma dos Açores, 2,5% no Algarve e 1,6% na Região Autónoma da Madeira. Os destinos preferenciais também se mantiveram, com a liderança do Algarve, que concentrou 37,7% do total das dormidas, seguido de Lisboa (21,7%), da Região Autónoma da Madeira (15,3%) e do Norte (10,2%).

Para os bons resultados da Região de Lisboa contribuíram tanto os residentes (11,9%) como os não residentes (12,7%), tendo estes mantido a sua predominância, representando 70,8% do total de dormidas. Dos principais mercados emissores da região destacaram-se, positivamente, o mercado italiano, com um acréscimo homólogo de 27,0%, o espanhol (12,8%) e o alemão (9,1%). Na região Norte, os residentes apresentaram um crescimento de 6,2% e os não residentes de 21,3%. Os principais mercados emissores apresentaram evoluções positivas muito expressivas, com relevo para o mercado alemão (34,4%), o espanhol (24,5%), o italiano (21,9%) e o francês (17,2%).

Figura 25 – Distribuição trimestral das Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II

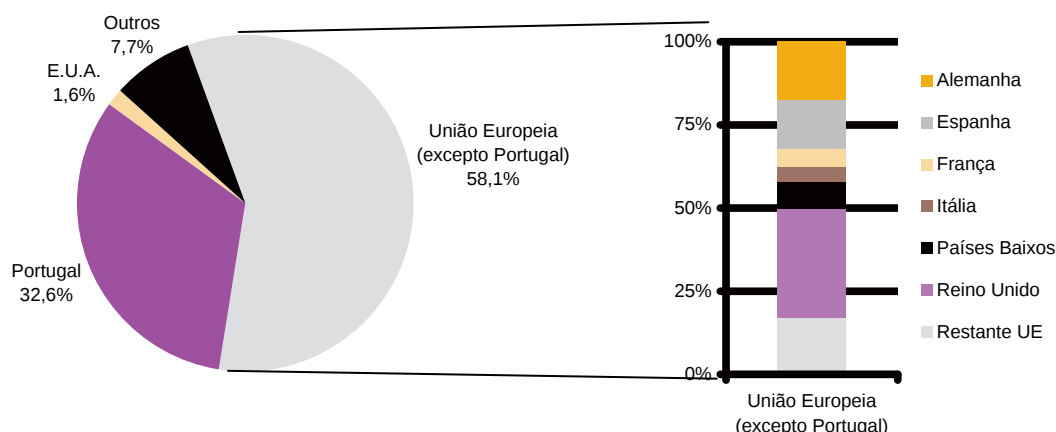


Comparativamente com o ano anterior, a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento revelou aumentos nos motéis (26,3%), que paralelamente registaram um acréscimo significativo no seu número de unidades, nos hotéis (10,9%), nas estalagens (9,9%), nas pensões (5,3%) e nas pousadas (1,3%). Os apartamentos turísticos, os aldeamentos e os hotéis apartamentos apresentaram reduções no número de dormidas, de 3,7%, 2,9% e 1,4%, respectivamente. Os estabelecimentos que concentraram o maior número de dormidas foram os hotéis (54,9%), os hotéis apartamentos (16,3%) e os apartamentos turísticos (11,3%).

Os residentes contribuíram com 12,4 milhões de dormidas, representando 32,6% do total e equivalendo a um acréscimo homólogo de 6,0%, face a 2005. Em todas as regiões se observaram aumentos nas dormidas dos residentes, de 11,9% em Lisboa, 7,2% na Região Autónoma dos Açores, 6,2% no Norte, 5,3% no Algarve, 3,6% no Centro, 2,9% no Alentejo e 1,7% na Região Autónoma da Madeira. Os destinos principais foram o Algarve (27,0% do total), Lisboa (19,3%), o Centro e o Norte (ambos com 18,6%). Os estabelecimentos de maior procura foram os hotéis (56,5%), as pensões (16,3%) e os hotéis-apartamentos (10,7%).

Os não residentes originaram 25,2 milhões de dormidas, representando uma variação homóloga positiva de 5,6% e correspondendo a 67,4% do total das dormidas. Mantiveram-se os principais mercados emissores: o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França, a Irlanda e a Itália, que representaram, no seu conjunto, 76,4% do total das dormidas dos não residentes. O desempenho destes mercados foi predominantemente positivo, com acréscimos homólogos das dormidas de residentes em Itália (31,8%), em Espanha (17,2%), na França (11,6%), na Irlanda (7,5%) e nos Países Baixos (6,9%). O Reino Unido e a Alemanha apresentaram uma evolução negativa das dormidas dos seus residentes, de 1,6% e 0,9%, respectivamente.

Figura 26 – Dormidas, segundo o país de residência habitual

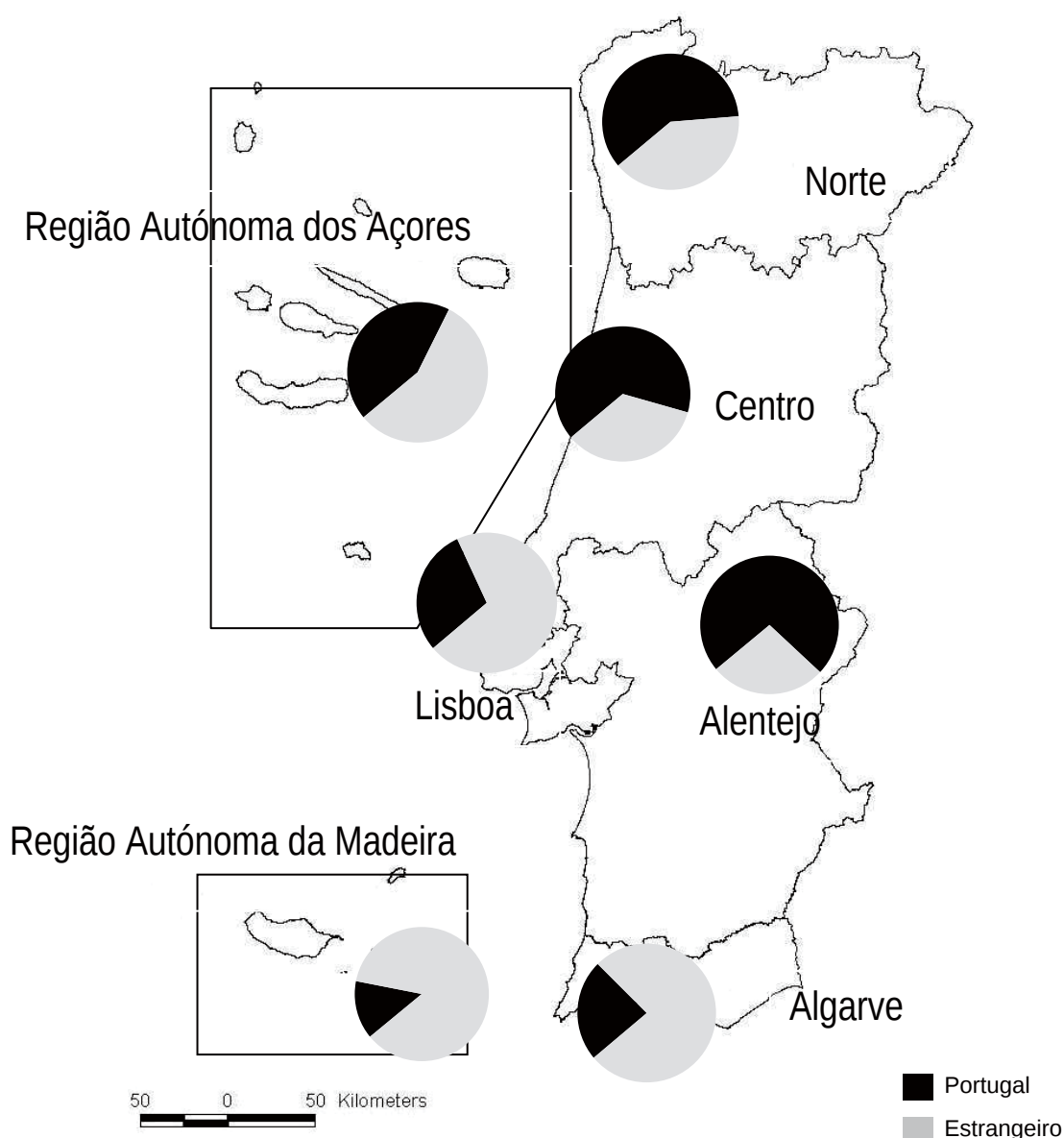


No que diz respeito às regiões de destino dos principais mercados, verificou-se que os residentes no Reino Unido mantiveram a preferência pelo Algarve (69,5% do total das dormidas deste mercado) e pela Região Autónoma da Madeira (19,7%). Foram estas igualmente as principais opções do mercado alemão – 41,2% das dormidas no Algarve e 36,4% na Região Autónoma da Madeira. Os residentes em Espanha preferiram a região de Lisboa (41,9%), o Algarve (20,6%) e o Norte (15,4%), enquanto que os residentes nos Países Baixos escolheram principalmente o Algarve (68,8%) e Lisboa (12,3%). O mercado francês repartiu-se por Lisboa (35,6%), a Região Autónoma da Madeira (21,5%) e o Algarve (16,2%). Os irlandeses tiveram como destino principal o Algarve (79,8%) e finalmente o mercado italiano optou por Lisboa (51,4%), o Norte (10,7%) e a Região Autónoma da Madeira (10,3%).

Analisando a evolução destes mercados ao longo dos últimos cinco anos, verifica-se que o mercado espanhol foi o que apresentou o maior crescimento das dormidas, com variações homólogas sempre positivas, superiores a 10,0% nos últimos três anos. Comparando os valores de 2006 com os de 2002, este mercado apresentou um crescimento de 54,5%. O mercado italiano apresentou igualmente uma evolução fortemente positiva, de 31,8% no último ano, e um acréscimo de 22,3%, quando comparado com o período de 2002. Para os restantes mercados, a evolução dos últimos cinco anos revelou acréscimos para a França (7,3%) e decréscimos para a Alemanha (5,9%), Reino Unido (2,0%), Países Baixos (1,6%) e Irlanda (0,4%).

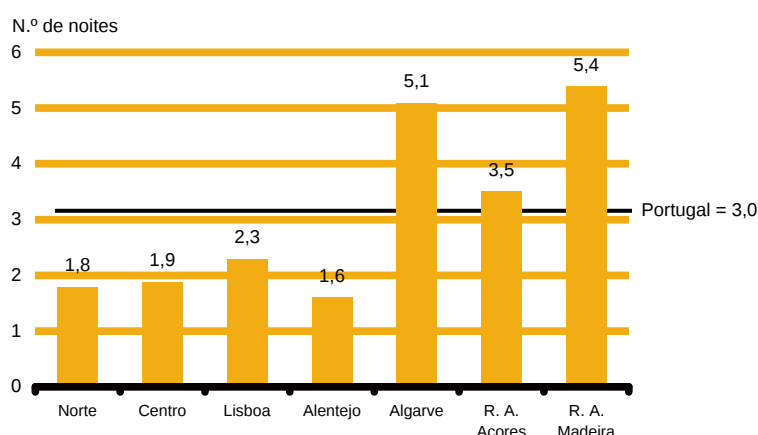
A evolução positiva de alguns destes mercados, particularmente o italiano, poderá estar relacionada com alguns factores de ordem de segurança internacional, designadamente ameaças e atentados terroristas em destinos concorrentes no Médio Oriente, assim como ameaças de epidemias, nomeadamente a gripe das aves, na Turquia.

Figura 27 – Distribuição das dormidas por NUTS II, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro



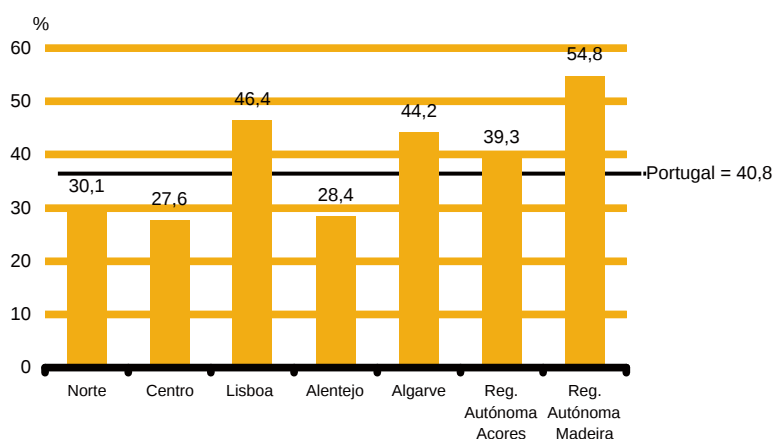
No que respeita à estada média não se verificaram, em 2006, alterações muito significativas, face a anos anteriores: a estada média foi de 3,0 noites, valor ligeiramente inferior ao do ano anterior (0,1 pontos percentuais). Regionalmente, as maiores estadas médias ocorreram na Região Autónoma da Madeira (5,4 noites), no Algarve (5,1), na Região Autónoma dos Açores (3,5) e em Lisboa (2,3). Por tipo de estabelecimento, os valores mais elevados registaram-se nos aldeamentos turísticos (6,2 noites), nos apartamentos turísticos (6,0) e nos hotéis-apartamentos (5,0). Considerando o país de residência, observaram-se permanências mais prolongadas nos residentes na Irlanda (5,6 noites, em média), na Finlândia, Países Baixos e Reino Unido (com 5,5 noites).

Figura 28 – Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II



A taxa líquida de ocupação cama (TLOC) foi de 40,8%, superior à do ano anterior em 1,7 pontos percentuais. As regiões que apresentaram as maiores taxas de ocupação foram a Região Autónoma da Madeira (54,8%), Lisboa (46,4%) e o Algarve (44,2%). Os menores valores para este indicador ocorreram no Centro (27,6%) e no Alentejo (28,4%). No que diz respeito à tipologia dos estabelecimentos, verificaram-se taxas de ocupação mais elevadas nas pousadas (49,4%), nos hotéis apartamentos (49,0%), nos hotéis (45,1%) e nos aldeamentos turísticos (41,8%), enquanto que as pensões continuaram a registar a taxa de ocupação bruta mais baixa (24,9%).

Figura 29 – Taxa Líquida de Ocupação Cama nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II



3.2.3 Proveitos Totais e de Aposento

Em 2006, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1 741,5 milhões de euros de proveitos totais e 1 153,2 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas positivas, face a 2005, de 9,6% e 8,8%, respectivamente. Todas as regiões contribuíram positivamente para este aumento, com destaque para o Norte (11,4% para os proveitos totais e 12,7% para os de aposento), Lisboa (12,3% para os proveitos totais e 10,9% para os de aposento) e o Algarve (9,6% para os proveitos totais e 8,6% para os de aposento).

O Algarve, Lisboa, a Região Autónoma da Madeira e o Norte foram as regiões que mais contribuíram para os proveitos dos estabelecimentos representando no seu conjunto mais de 80% dos valores relativos ao total nacional.

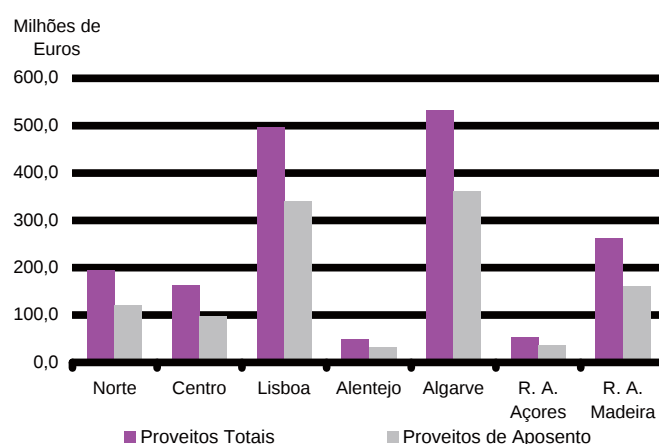
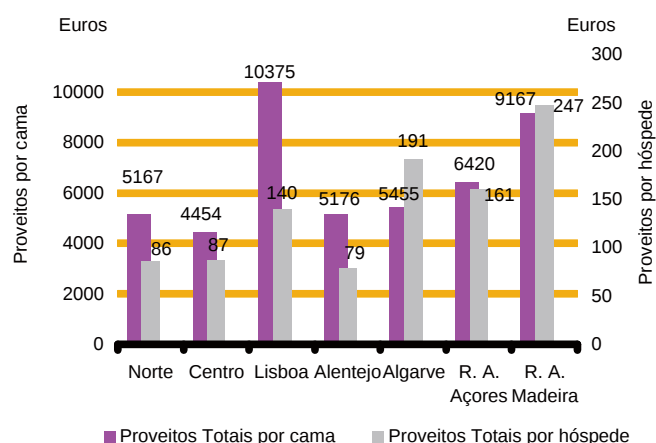


Figura 30 – Proveitos Totais e Proveitos de Aposento, por NUTS II

Medindo a rentabilidade dos estabelecimentos através da relação entre os proveitos totais e a capacidade de alojamento constatou-se que os melhores resultados para este indicador se observaram em Lisboa, na Região Autónoma da Madeira e na Região Autónoma dos Açores. Quanto aos proveitos totais médios, por hóspede, atingiram os valores mais elevados na Região Autónoma da Madeira, no Algarve, na Região Autónoma dos Açores e em Lisboa. O rendimento por quarto disponível (RevPar - Revenue Per Available Room) foi de 27,2 euros, o que significa um crescimento homólogo de 7,5%. A região que apresentou o valor mais elevado para este indicador foi Lisboa (41,3 euros), mais 11,1% do que no ano anterior, seguido da Região Autónoma da Madeira (32,1 euros, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 2,2%) e do Algarve (26,8 euros, mais 8,6% do que em 2005).

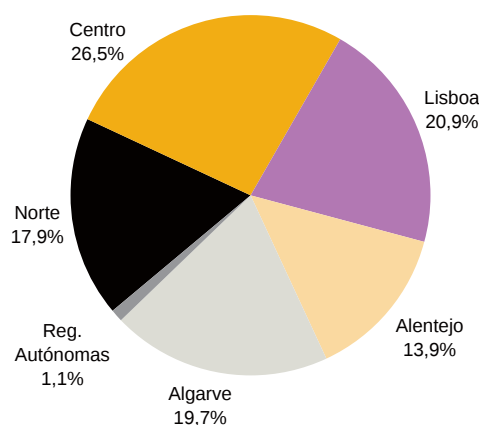
Figura 31 – Proveitos Totais por cama e por Hóspede, por NUTS II



3.3 PARQUES DE CAMPISMO

Em 31 de Julho de 2006, estavam em funcionamento 230 parques de campismo, classificados de interesse turístico, ocupando uma área útil de 1 152 ha, e com capacidade para alojar 181 937 campistas. Por comparação com 2005, verificou-se um acréscimo de 1,3% no número de parques e um aumento de 4,3% na respectiva capacidade de alojamento. O pessoal ao serviço foi o único indicador a apresentar um decréscimo, face ao ano anterior, de 3,7%, correspondendo a 2 844 trabalhadores ao serviço. A importância relativa entre as regiões, no que se refere à oferta de parques de campismo, manteve-se quase inalterada, com o Centro a liderar (37,4%), seguido do Norte (23,5%), havendo apenas a assinalar a maior importância do Alentejo (12,6%) face a Lisboa (12,2%), na sequência da abertura de novos parques na região alentejana.

Figura 32 – Campistas, por NUTS II

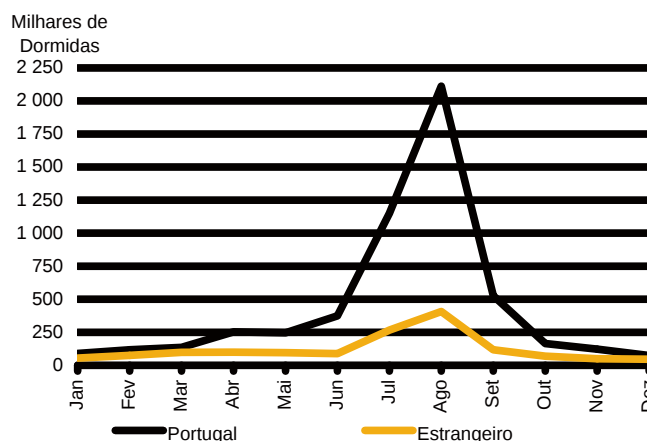


Em 2006, os parques de campismo acolheram 1,7 milhões de campistas, o que representou uma variação homóloga positiva de 8,6%, face a 2005. Para este crescimento contribuíram todas as regiões, com destaque para as Regiões Autónomas (27,7% para a Madeira e 25,8% para os Açores) e Lisboa (21,4%). Os destinos preferenciais dos campistas foram o Centro, Lisboa e o Algarve. O Verão, como habitualmente, foi o período de maior afluência de campistas, preferencialmente os

meses de Julho, Agosto e Setembro (64,8% do total). Os campistas residentes em Portugal representaram 74,1% do total e revelaram um crescimento homólogo de 7,0%. Os não residentes totalizaram 25,9%, tendo-se destacado os provenientes de França e de Espanha, que representaram 23,6% e 23,5% do total de não residentes, equivalendo a acréscimos homólogos de 7,6% e 26,4%, respectivamente.

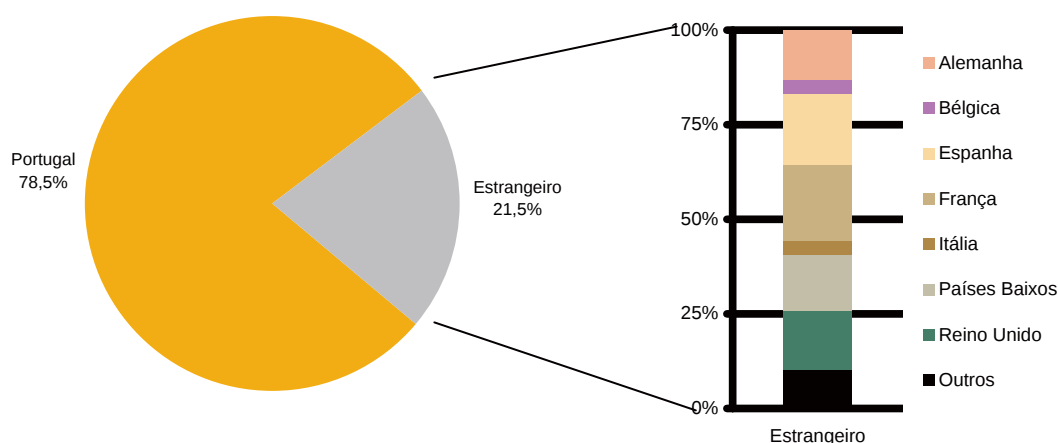
As dormidas atingiram 6,8 milhões, mais 3,5% do que no ano anterior. O Centro, liderando a oferta de parques, foi também a região que concentrou o maior número de dormidas (30,5% do total), seguindo-se o Algarve (27,6%), o Norte (15,1%), Lisboa (13,7%) e o Alentejo (13,2%). As Regiões Autónomas apenas representaram 0,8% do total das dormidas. Os residentes em Portugal contribuíram com 78,5% das dormidas, correspondendo os restantes 21,5% aos não residentes. Destes, tal como já foi referido, destacaram-se como principais mercados emissores a França (20,2%) e a Espanha (18,6%). Considerando a totalidade das dormidas, verificou-se que cerca de metade ocorreram nos meses de Julho e Agosto (57,6%).

Figura 33 – Dormidas de Campistas, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro, por mês



A estada média foi de 4 noites, tendo os resultados regionais apresentado maior relevância no Algarve (5,4 noites) e no Centro (4,6).

Figura 34 – Dormidas de Campistas, por país de residência habitual



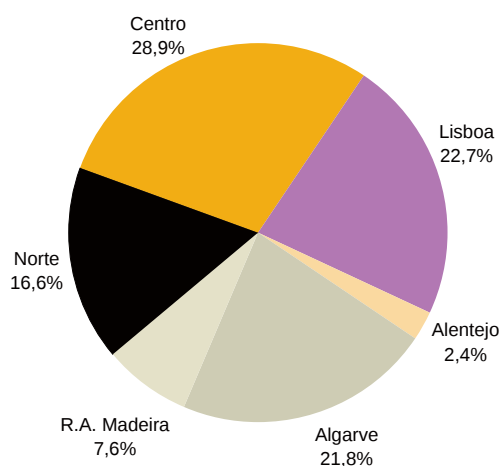
3.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

3.4.1 Colónias de Férias

Em 31 de Julho de 2006, estiveram em actividade 37 colónias de férias, com capacidade para alojar 6 169 colonos. A oferta de alojamento nas colónias de férias é assegurada através de quartos (69,9%) e camaratas (30,1%). O número de pessoas ao serviço foi de 1 335. Em comparação com o ano anterior, verificaram-se acréscimos de 12,1% no número de colónias, de 9,2% na respectiva capacidade de alojamento e de 14,9% no pessoal ao serviço. As colónias de férias repartem-se principalmente pelo Centro (37,8%), por Lisboa (21,6%), pela Região Autónoma da Madeira (16,2%) e pelo Norte (13,5%).

No ano de 2006, as colónias de férias receberam 187,5 mil hóspedes, na sua maioria residentes em Portugal (97,8%). Dos não residentes, assumiram maior importância os provenientes de Espanha e de França, que representaram 56,9% desse total. A evolução do total de hóspedes evidenciou uma variação homóloga positiva, face a 2005, de 4,9%, tendo contribuído para este aumento essencialmente os residentes (5,6%), já que os não residentes revelaram tendência contrária, com um decréscimo de 17,7%. No que diz respeito às dormidas, num total de 698,3 mil, apresentaram uma evolução negativa de 4,4%, em comparação com o ano anterior. As dormidas de colonos residentes (97,2% do total) registaram uma quebra homóloga de 3,9%, enquanto que as dormidas de não residentes, que representaram apenas 2,8% do total, evidenciaram igualmente um decréscimo homólogo de 21,2%. O mercado espanhol, que representa mais de metade das dormidas de estrangeiros (54,5%), apresentou um acentuado decréscimo, de 30,9%. Pelo contrário, os residentes em França, que constituem o segundo mercado, apresentaram uma variação homóloga positiva das dormidas (7,0%). Analisando a desagregação regional, apenas o Alentejo revelou um acréscimo homólogo das dormidas, de 5,6%. As restantes regiões apresentaram uma evolução negativa, mais acentuada no Norte (10,7%) e na Região Autónoma da Madeira (9,7%). Os principais destinos foram o Centro, Lisboa e o Algarve que atingiram, no seu conjunto, quase 75% do total das dormidas. A estada média foi de 3,7 noites, valor inferior ao do ano anterior em 0,4 pontos percentuais.

Figura 35 – Dormidas em Colónias de Férias, por NUTS II

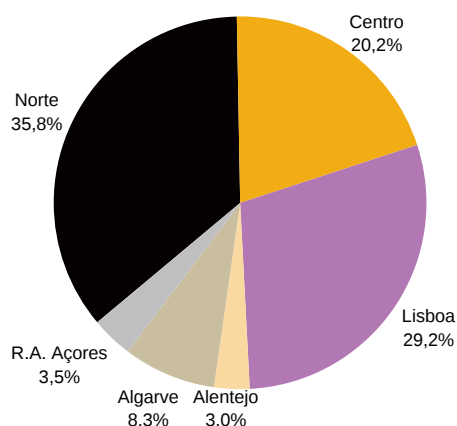


3.4.2 Pousadas de Juventude

Em Julho de 2006, estavam em actividade 29 Pousadas de Juventude, mais uma do que no ano anterior. A oferta de camas situou-se nos 3 000 lugares (mais 15,0% do que em 2006), mais de metade disponibilizadas em quartos (52,9%) e os restantes 47,1% em camaratas. Estiveram ao serviço 259 trabalhadores, o que representou um acréscimo homólogo de 1,6%, face a 2005.

No ano de 2006, as pousadas de juventude acolheram 236,6 mil hóspedes, a que corresponderam 425,2 mil dormidas, traduzindo-se em acréscimos de 1,1% e 2,7% respectivamente. As principais regiões de destino foram o Norte, Lisboa e o Centro. Os meses de maior afluência foram Abril, que concentrou 10,4% do total de dormidas e o Verão (Julho, Agosto e Setembro), representando 37,7% do total. Os residentes constituíram o principal mercado deste tipo de alojamento (67,0%), tendo apresentado um crescimento homólogo de 1,7% das dormidas. Os não residentes revelaram igualmente uma evolução positiva, de 4,7%. Os principais mercados emissores foram a Espanha (19,7% das dormidas de não residentes), a França (16,4%) e a Alemanha (9,9%). A estada média foi de 1,8 noites, valor igual ao do ano anterior.

Figura 36 – Dormidas em Pousadas de Juventude, por NUTS II



3.5 TURISMO NO ESPAÇO RURAL

Em 2006, o inquérito às unidades do Turismo no Espaço Rural (TER), da responsabilidade da anterior DGT, actualmente integrada no ITP, sofreu as seguintes alterações metodológicas:

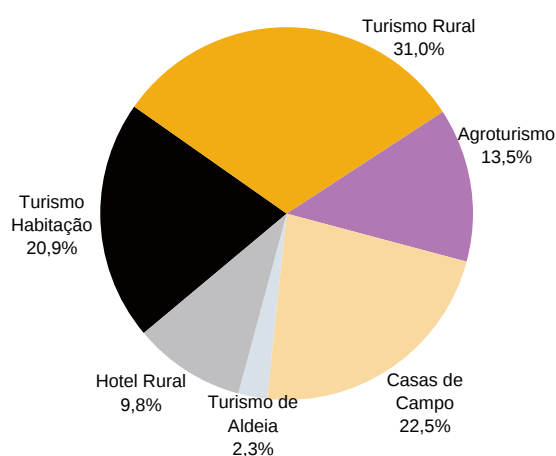
- Actualização do ficheiro de inquirição, nomeadamente a nível dos encerramentos;
- Integração da modalidade Hotel Rural, de acordo com a legislação em vigor.

Assim, a comparação dos resultados globais deve ter em conta a implementação destas alterações.

Neste período, estiveram em actividade 1 010 estabelecimentos, com uma oferta de 10 842 camas. Embora o número de estabelecimentos seja inferior ao do ano anterior em 4,1%, a capacidade apresentou um ligeiro aumento (0,5%), tendo-se distribuído principalmente pela região Norte (44,4%), pelo Centro (21,7%) e pelo Alentejo (18,3%). A repartição por modalidades revela que o Turismo Rural representa 35,4% da capacidade de alojamento, o Turismo de Habitação 24,7%, o Agroturismo 16,0%, as casas de Campo 15,5%, os Hotéis Rurais 6,1% e o Turismo de Aldeia 2,3%.

Em 2006 o TER registou cerca de 517 mil dormidas, representando um acréscimo de 14,3%, relativamente ao ano anterior. A nível regional, os maiores aumentos observaram-se em Lisboa (35,3%), na Região Autónoma dos Açores (30,2%) e no Alentejo (28,4%), sendo o Centro a única região a apresentar uma variação homóloga negativa de 8,6%. Os principais destinos foram o Norte (29,4%) e o Alentejo (22,3%). Os residentes contribuíram com 53,3% das dormidas tendo apresentado um crescimento homólogo, face a 2005, de 11,4%, enquanto que os não residentes apresentaram um acréscimo de 17,5%. Os principais mercados emissores foram a Alemanha, o Reino Unido, a Espanha e os Países Baixos que representaram 63,1% do total das dormidas dos não residentes. Por modalidade, verificou-se que o Turismo Rural concentrou a maior parte das dormidas (31,0%).

Figura 37 – Dormidas no TER, por Modalidade



Capítulo 4



QUADROS DE RESULTADOS





4.1 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS



4.1 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS

4.1.1 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS 2004

1 - Entradas de turistas não residentes por países de residência

2004

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	10 638,6	571,9	514,3	598,3	792,6	870,7	975,7	1 196,8	1 877,9	1 148,9	891,5	581,1	618,9
Alemanha	1 047,0	59,9	54,2	75,4	89,8	109,0	92,3	99,3	144,4	112,9	104,6	61,4	43,8
Bélgica	183,6	7,7	7,3	8,7	16,1	18,9	17,6	24,4	34,2	20,5	12,0	10,2	6,0
Espanha	2 513,8	135,2	119,3	130,7	156,8	178,9	183,2	320,0	409,9	272,2	195,7	149,6	262,3
Estados Unidos da América	151,4	7,2	7,3	13,9	11,4	11,5	10,0	17,8	21,1	18,2	15,5	10,5	7,0
França	1 598,0	84,4	72,7	69,1	111,2	115,8	118,8	142,6	492,4	162,3	82,2	71,0	75,5
Irlanda	173,6	3,3	3,2	3,7	9,5	20,7	20,8	30,0	31,2	30,2	15,8	3,3	1,9
Itália	350,3	17,3	14,3	18,3	21,8	27,2	25,1	49,1	78,9	41,8	22,0	17,7	16,8
Países Baixos	469,9	24,0	24,6	30,4	37,1	48,6	50,0	50,6	68,6	44,9	44,8	24,6	21,7
Reino Unido	2 051,6	89,9	103,9	120,8	175,3	195,8	223,7	233,8	258,7	241,4	218,5	111,2	78,6
Suíça	411,4	41,0	20,8	19,3	24,4	24,4	37,3	41,3	101,8	34,7	26,2	18,5	21,7
Outros	1 688,0	102,0	86,7	108,0	139,2	119,9	196,9	187,9	236,7	169,8	154,2	103,1	83,6

Nota: O presente quadro integra os movimentos de turistas referentes à fronteira rodoviária e à fronteira aérea.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

2 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	4 756,4	275,5	216,2	235,2	290,7	315,8	352,5	562,6	1 099,9	485,4	321,0	241,0	360,6
Alemanha	280,5	22,2	14,4	17,6	21,0	27,0	20,8	28,2	56,1	21,1	19,7	15,5	16,9
Bélgica	45,8	2,1	1,9	2,1	3,0	2,9	3,4	8,2	13,5	4,0	1,9	1,5	1,3
Espanha	2 160,9	115,1	98,5	108,0	128,1	148,5	150,9	286,9	367,2	242,1	165,1	120,3	230,2
França	1 024,6	46,0	36,5	35,1	54,0	62,0	72,0	99,5	399,3	97,9	39,8	36,7	45,8
Itália	149,4	4,9	3,9	4,0	9,2	7,8	9,2	28,9	45,6	18,2	6,0	5,0	6,7
Países Baixos	126,9	8,7	7,5	8,0	12,3	11,0	11,4	11,0	20,2	10,0	8,7	8,0	10,1
Reino Unido	149,9	10,4	10,4	11,2	14,0	14,6	13,5	14,1	17,9	12,6	11,5	9,2	10,5
Suíça	232,1	26,7	10,2	10,0	9,3	9,9	12,9	26,1	73,8	19,1	11,1	10,1	12,9
Outros	586,3	39,4	32,9	39,2	39,8	32,1	58,4	59,7	106,3	60,4	57,2	34,7	26,2

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

3 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	4 756,4	3 672,8	413,6	528,0	142,0
Alemanha	280,5	255,0	9,3	13,0	3,2
Bélgica	45,8	44,0	0,2	1,1	0,5
Espanha	2 160,9	1 540,7	167,3	409,1	43,8
França	1 024,6	797,8	134,0	29,8	63,0
Itália	149,4	136,4	0,6	7,9	4,5
Países Baixos	126,9	109,2	8,6	6,6	2,5
Reino Unido	149,9	139,7	6,2	2,6	1,4
Suíça	232,1	198,6	29,6	1,4	2,5
Outros	586,3	451,4	57,8	56,5	20,6

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

4 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Aérea

2004

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	5 882,2	296,4	298,1	363,1	501,9	554,9	623,2	634,2	778,0	663,5	570,5	340,1	258,3
Alemanha	766,5	37,7	39,8	57,8	68,8	82,0	71,5	71,1	88,3	91,8	84,9	45,9	26,9
Bélgica	137,8	5,6	5,4	6,6	13,1	16,0	14,2	16,2	20,7	16,5	10,1	8,7	4,7
Espanha	352,9	20,1	20,8	22,7	28,7	30,4	32,3	33,1	42,7	30,1	30,6	29,3	32,1
Estados Unidos da América	151,4	7,2	7,3	13,9	11,4	11,5	10,0	17,8	21,1	18,2	15,5	10,5	7,0
França	573,4	38,4	36,2	34,0	57,2	53,8	46,8	43,1	93,1	64,4	42,4	34,3	29,7
Irlanda	173,6	3,3	3,2	3,7	9,5	20,7	20,8	30,0	31,2	30,2	15,8	3,3	1,9
Itália	200,9	12,4	10,4	14,3	12,6	19,4	15,9	20,2	33,3	23,6	16,0	12,7	10,1
Países Baixos	343,0	15,3	17,1	22,4	24,8	37,6	38,6	39,6	48,4	34,9	36,1	16,6	11,6
Reino Unido	1 901,7	79,5	93,5	109,6	161,3	181,2	210,2	219,7	240,8	228,8	207,0	102,0	68,1
Suíça	179,3	14,3	10,6	9,3	15,1	14,5	24,4	15,2	28,0	15,6	15,1	8,4	8,8
Outros	1 101,7	62,6	53,8	68,8	99,4	87,8	138,5	128,2	130,4	109,4	97,0	68,4	57,4

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

5 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea

2004

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	5 882,2	4 214,0	665,0	747,2	256,0
Alemanha	766,5	596,2	60,3	83,2	26,8
Bélgica	137,8	93,6	18,3	19,6	6,3
Espanha	352,9	158,3	25,8	155,5	13,3
Estados Unidos da América	151,4	101,1	24,5	19,8	6,0
França	573,4	296,7	142,3	97,2	37,2
Irlanda	173,6	161,3	4,4	4,5	3,4
Itália	200,9	110,0	11,6	57,3	22,0
Países Baixos	343,0	265,1	28,5	41,3	8,1
Reino Unido	1 901,7	1 606,0	151,5	89,7	54,5
Suíça	179,3	93,5	53,6	17,5	14,7
Outros	1 101,7	732,2	144,2	161,6	63,7

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

6 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens

2004

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	3 948,9	251,0	215,1	256,0	291,2	328,1	315,6	430,1	567,4	453,1	305,9	261,8	273,6
Alemanha	195,3	18,4	12,8	16,4	18,5	17,1	14,1	14,5	20,7	15,6	19,9	13,2	14,1
Bélgica	37,7	2,9	2,5	3,2	3,3	3,7	3,6	2,1	1,9	2,0	6,0	3,3	3,2
Brasil	231,8	15,1	16,9	19,0	18,2	13,7	12,2	18,8	29,8	25,6	20,2	22,2	20,1
Cabo Verde	36,0	2,3	1,8	2,3	3,1	1,6	1,6	4,3	6,2	4,4	2,4	2,3	3,7
Espanha	2 006,0	120,2	102,1	115,6	138,1	180,0	176,1	241,4	332,6	245,9	133,4	110,9	109,7
Estados Unidos da América	63,0	4,7	3,9	5,3	5,7	4,3	4,3	5,6	6,9	7,3	5,6	4,8	4,6
França	471,9	28,7	23,2	31,6	37,9	43,2	40,7	48,0	49,0	50,0	38,9	37,6	43,1
Itália	79,5	5,5	4,2	6,4	10,4	7,3	6,1	7,8	5,3	9,8	7,3	5,0	4,4
Reino Unido	121,2	10,0	11,9	12,3	8,2	8,5	6,4	10,5	10,7	10,5	10,5	9,6	12,1
Suíça	126,0	11,7	9,0	8,0	11,6	11,9	10,8	8,7	14,5	11,1	9,6	7,3	11,8
Outros	580,5	31,5	26,8	35,9	36,2	36,8	39,7	68,4	89,8	70,9	52,1	45,6	46,8

Nota: O presente quadro integra os movimentos de turistas referentes à fronteira rodoviária e à fronteira aérea.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

7 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	2 390,1	148,1	122,2	136,2	161,5	208,0	207,4	273,8	387,6	289,8	166,1	142,9	146,5
Alemanha	63,1	6,9	5,1	5,9	4,3	4,3	4,2	4,4	5,7	4,6	7,5	4,8	5,4
Espanha	1 816,4	110,2	91,7	101,9	120,4	163,6	158,6	217,6	308,4	223,6	122,0	98,7	99,7
França	278,7	13,7	13,6	15,6	22,9	23,8	25,4	30,2	37,5	31,1	21,0	22,7	21,2
Suíça	77,0	7,9	5,5	3,9	6,7	6,7	7,2	4,8	10,4	7,1	4,7	4,1	8,0
Outros	154,9	9,4	6,3	8,9	7,2	9,6	12,0	16,8	25,6	23,4	10,9	12,6	12,2

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

8 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	2 390,1	1 500,3	209,1	614,2	66,5
Alemanha	63,1	39,4	6,5	16,4	0,8
Espanha	1 816,4	1 121,3	110,6	530,3	54,2
França	278,7	161,3	61,9	46,3	9,2
Suíça	77,0	40,5	29,5	5,9	1,1
Outros	154,9	137,8	0,6	15,3	1,2

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

9 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Aérea

2004

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	1 558,8	102,9	92,9	119,8	129,7	120,1	108,2	156,3	179,8	163,3	139,8	118,9	127,1
Alemanha	132,2	11,5	7,7	10,5	14,2	12,8	9,9	10,1	15,0	11,0	12,4	8,4	8,7
Bélgica	37,7	2,9	2,5	3,2	3,3	3,7	3,6	2,1	1,9	2,0	6,0	3,3	3,2
Brasil	231,8	15,1	16,9	19,0	18,2	13,7	12,2	18,8	29,8	25,6	20,2	22,2	20,1
Cabo Verde	36,0	2,3	1,8	2,3	3,1	1,6	1,6	4,3	6,2	4,4	2,4	2,3	3,7
Espanha	189,6	10,0	10,4	13,7	17,7	16,4	17,5	23,8	24,2	22,3	11,4	12,2	10,0
Estados Unidos da América	63,0	4,7	3,9	5,3	5,7	4,3	4,3	5,6	6,9	7,3	5,6	4,8	4,6
França	193,2	15,0	9,6	16,0	15,0	19,4	15,3	17,8	11,5	18,9	17,9	14,9	21,9
Itália	79,5	5,5	4,2	6,4	10,4	7,3	6,1	7,8	5,3	9,8	7,3	5,0	4,4
Reino Unido	121,2	10,0	11,9	12,3	8,2	8,5	6,4	10,5	10,7	10,5	10,5	9,6	12,1
Suíça	49,0	3,8	3,5	4,1	4,9	5,2	3,6	3,9	4,1	4,0	4,9	3,2	3,8
Outros	425,6	22,1	20,5	27,0	29,0	27,2	27,7	51,6	64,2	47,5	41,2	33,0	34,6

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

10 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea

2004

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	1 558,8	752,8	311,9	400,2	93,9
Alemanha	132,2	34,1	28,6	61,2	8,3
Bélgica	37,7	9,4	7,5	18,1	2,7
Brasil	231,8	162,9	39,3	19,9	9,7
Cabo Verde	36,0	25,4	5,3	4,5	0,8
Espanha	189,6	90,6	18,0	66,7	14,3
Estados Unidos da América	63,0	27,1	15,5	15,9	4,5
França	193,2	63,7	52,7	62,0	14,8
Itália	79,5	35,8	7,0	30,3	6,4
Reino Unido	121,2	46,9	36,9	25,4	12,0
Suíça	49,0	14,9	18,9	11,2	4,0
Outros	425,6	242,0	82,2	85,0	16,4

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

11 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	10 470,1	746,1	574,6	641,0	746,6	724,0	857,9	1 071,9	1 426,2	907,4	897,5	736,1	1 140,8
Alemanha	14,8	0,3	0,5	1,1	1,3	1,4	1,1	1,8	2,6	1,0	1,4	1,2	1,1
Espanha	10 402,4	742,7	571,6	636,3	739,7	718,0	852,8	1 063,9	1 412,0	901,9	892,7	732,8	1 138,0
França	17,6	0,5	0,2	0,6	1,4	1,9	0,8	2,6	6,5	1,6	0,6	0,5	0,4
Países Baixos	5,0	0,4	0,5	0,5	0,9	0,8	0,7	0,2	0,4	0,1	0,2	0,1	0,2
Reino Unido	18,1	1,3	1,2	1,8	2,4	1,4	1,4	2,0	2,4	1,2	1,3	0,9	0,8
Outros	12,2	0,9	0,6	0,7	0,9	0,5	1,1	1,4	2,3	1,6	1,3	0,6	0,3

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

12 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	10 470,1	7 457,6	367,5	1 990,1	654,9
Alemanha	14,8	14,8	0,0	0,0	0,0
Espanha	10 402,4	7 389,9	367,5	1 990,1	654,9
França	17,6	17,6	0,0	0,0	0,0
Países Baixos	5,0	5,0	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	18,1	18,1	0,0	0,0	0,0
Outros	12,2	12,2	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

13 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

País de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	13 188,6	794,5	806,0	967,7	974,9	1 092,3	978,7	1 420,2	1 741,4	1 306,3	1 111,7	977,1	1 017,8
Espanha	13 188,6	794,5	806,0	967,7	974,9	1 092,3	978,7	1 420,2	1 741,4	1 306,3	1 111,7	977,1	1 017,8

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

14 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2004

Unidade: Milhares

País de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	13 188,6	9 632,2	345,1	2 102,5	1 108,8
Espanha	13 188,6	9 632,2	345,1	2 102,5	1 108,8

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2004

4.1.2 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS 2005

15 - Entradas de turistas não residentes por países de residência

2005

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	10 612,0	600,5	514,7	654,4	762,8	863,8	852,4	1 174,1	1 912,7	1 132,4	910,7	617,2	616,3
Alemanha	1 075,4	63,8	56,4	81,9	90,0	100,1	95,3	98,8	155,4	109,1	104,7	69,5	50,4
Bélgica	181,8	9,2	7,8	9,9	15,6	17,9	14,8	24,1	34,7	18,1	12,4	9,9	7,4
Espanha	2 370,2	132,4	115,9	134,7	152,6	158,5	143,8	311,5	417,9	264,3	174,4	142,6	221,6
Estados Unidos da América	170,7	7,5	7,6	11,1	12,2	16,9	12,2	19,4	24,9	22,9	16,3	12,9	6,8
França	1 560,4	87,3	72,7	81,0	104,4	114,6	102,6	134,2	482,8	154,5	83,6	68,9	73,8
Irlanda	245,2	4,1	3,2	5,4	11,4	31,0	29,5	39,6	41,7	40,9	28,7	6,5	3,2
Itália	340,8	19,1	14,1	20,5	20,3	24,8	25,6	39,8	77,5	41,4	22,5	18,3	16,9
Países Baixos	478,0	26,0	25,5	31,3	36,2	47,0	42,6	53,0	76,0	49,6	45,2	25,7	19,9
Reino Unido	2 088,6	101,4	99,5	128,2	168,4	189,8	234,9	230,6	253,5	248,6	229,1	118,9	85,7
Suiça	417,8	40,3	20,5	24,1	23,0	29,5	24,8	36,6	104,2	35,5	28,6	25,0	25,7
Outros	1 683,1	109,4	91,5	126,3	128,7	133,7	126,3	186,5	244,1	147,5	165,2	119,0	104,9

Nota: O presente quadro integra os movimentos de turistas referentes à fronteira rodoviária e à fronteira aérea.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

16 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária

2005

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	4 484,5	270,9	219,9	246,9	290,2	298,4	253,3	518,1	1 090,7	436,5	301,1	234,8	323,7
Alemanha	305,6	25,9	17,4	22,5	25,2	27,4	16,6	29,4	62,0	23,1	21,0	16,5	18,6
Bélgica	44,4	2,3	2,1	2,4	3,3	2,9	2,5	7,6	12,5	4,0	1,8	1,4	1,6
Espanha	1 962,2	107,4	94,0	104,2	124,7	128,9	114,0	266,4	361,8	224,0	140,2	110,2	186,4
França	946,7	45,9	37,9	39,1	54,7	54,6	50,1	87,5	389,0	81,5	35,9	33,0	37,5
Itália	131,9	5,1	4,2	4,5	8,8	8,7	8,3	16,5	42,9	18,6	4,5	4,4	5,4
Países Baixos	119,7	8,6	8,1	9,4	11,2	9,8	8,4	9,7	19,9	9,4	8,4	7,5	9,3
Reino Unido	166,0	11,6	11,4	12,5	14,0	16,6	12,1	16,6	20,7	13,3	14,1	9,5	13,6
Suíça	215,8	24,1	10,3	10,7	9,1	10,0	8,1	20,8	72,6	17,3	10,3	10,2	12,3
Outros	592,2	40,0	34,5	41,6	39,2	39,5	33,2	63,6	109,3	45,3	64,9	42,1	39,0

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

17 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2005

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	4 484,5	3 468,0	383,9	501,3	131,3
Alemanha	305,6	280,8	9,3	12,4	3,1
Bélgica	44,4	42,6	0,2	1,1	0,5
Espanha	1 962,2	1 378,6	153,3	389,7	40,6
França	946,7	739,7	122,6	26,6	57,8
Itália	131,9	118,8	0,5	7,9	4,7
Países Baixos	119,7	101,3	9,2	6,8	2,4
Reino Unido	166,0	155,9	6,0	2,7	1,4
Suíça	215,8	179,9	31,9	1,5	2,5
Outros	592,2	470,4	50,9	52,6	18,3

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

18 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Aérea

2005

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	6 127,5	329,6	294,8	407,5	472,6	565,4	599,1	656,0	822,0	695,9	609,6	382,4	292,6
Alemanha	769,8	37,9	39,0	59,4	64,8	72,7	78,7	69,4	93,4	86,0	83,7	53,0	31,8
Bélgica	137,4	6,9	5,7	7,5	12,3	15,0	12,3	16,5	22,2	14,1	10,6	8,5	5,8
Espanha	408,0	25,0	21,9	30,5	27,9	29,6	29,8	45,1	56,1	40,3	34,2	32,4	35,2
Estados Unidos da América	170,7	7,5	7,6	11,1	12,2	16,9	12,2	19,4	24,9	22,9	16,3	12,9	6,8
França	613,7	41,4	34,8	41,9	49,7	60,0	52,5	46,7	93,8	73,0	47,7	35,9	36,3
Irlanda	245,2	4,1	3,2	5,4	11,4	31,0	29,5	39,6	41,7	40,9	28,7	6,5	3,2
Itália	208,9	14,0	9,9	16,0	11,5	16,1	17,3	23,3	34,6	22,8	18,0	13,9	11,5
Países Baixos	358,3	17,4	17,4	21,9	25,0	37,2	34,2	43,3	56,1	40,2	36,8	18,2	10,6
Reino Unido	1 922,6	89,8	88,1	115,7	154,4	173,2	222,8	214,0	232,8	235,3	215,0	109,4	72,1
Suíça	202,0	16,2	10,2	13,4	13,9	19,5	16,7	15,8	31,6	18,2	18,3	14,8	13,4
Outros	1 090,9	69,4	57,0	84,7	89,5	94,2	93,1	122,9	134,8	102,2	100,3	76,9	65,9

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

19 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea

2005

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	6 127,5	4 355,3	710,4	790,8	271,0
Alemanha	769,8	596,0	60,7	86,6	26,5
Bélgica	137,4	93,5	18,1	19,6	6,2
Espanha	408,0	184,3	30,9	177,0	15,8
Estados Unidos da América	170,7	114,9	27,3	21,7	6,8
França	613,7	311,3	157,5	104,1	40,8
Irlanda	245,2	229,0	5,8	5,6	4,8
Itália	208,9	114,1	11,9	60,2	22,7
Países Baixos	358,3	272,0	32,3	44,6	9,4
Reino Unido	1 922,6	1 623,4	152,8	89,7	56,7
Suíça	202,0	99,2	64,7	20,6	17,5
Outros	1 090,9	717,6	148,4	161,1	63,8

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

20 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens

2005

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	3 992,6	270,3	225,6	302,3	303,5	351,8	328,7	430,2	537,8	432,7	307,2	257,3	245,2
Alemanha	193,3	19,4	13,6	19,2	17,0	15,1	12,9	15,2	17,0	15,5	17,0	14,9	16,5
Bélgica	42,1	3,8	2,9	4,0	4,0	4,5	3,7	3,0	2,0	3,2	4,9	3,2	2,9
Brasil	200,8	17,0	17,8	22,2	16,4	14,3	13,1	17,5	22,9	20,0	14,2	14,9	10,5
Cabo Verde	48,0	3,1	2,3	4,7	3,3	2,7	3,2	4,3	5,8	4,6	4,3	3,9	5,8
Espanha	1 990,7	127,6	107,7	128,4	140,8	189,2	169,5	237,6	304,4	235,1	136,2	111,5	102,7
Estados Unidos da América	58,0	5,1	3,9	6,0	5,6	4,5	3,9	4,4	5,8	5,7	5,0	4,2	3,9
França	477,2	31,2	23,6	38,0	37,6	43,0	43,5	46,7	47,7	53,5	42,1	35,3	35,0
Itália	83,1	6,4	4,4	7,2	9,4	8,2	8,2	6,0	5,0	8,5	8,4	6,1	5,3
Reino Unido	163,3	11,4	13,4	17,3	11,5	12,4	12,1	13,4	15,5	12,4	14,1	14,7	15,1
Suíça	108,5	11,1	8,0	8,8	11,3	10,2	6,5	7,5	11,5	8,8	9,8	7,3	7,7
Outros	627,6	34,2	28,0	46,5	46,6	47,7	52,1	74,6	100,2	65,4	51,2	41,3	39,8

Nota: O presente quadro integra os movimentos de turistas referentes à fronteira rodoviária e à fronteira aérea.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

21 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária

2005

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	2 355,4	155,1	128,0	148,1	171,9	214,2	196,5	275,9	356,3	277,1	169,3	137,2	125,8
Alemanha	65,8	7,7	5,5	6,9	5,6	5,5	3,0	5,4	8,1	5,8	4,4	3,9	4,0
Espanha	1 783,6	115,1	96,0	108,6	124,1	167,1	149,0	218,7	280,3	214,8	122,2	97,3	90,4
França	289,4	14,4	13,8	17,0	24,0	24,5	26,9	31,4	36,1	37,8	25,3	20,0	18,2
Suíça	57,7	6,9	4,6	3,7	6,1	6,1	3,3	2,9	6,5	4,8	5,1	4,1	3,6
Outros	158,9	11,0	8,1	11,9	12,1	11,0	14,3	17,5	25,3	13,9	12,3	11,9	9,6

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

22 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2005

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	2 355,4	1 466,1	195,6	623,9	69,8
Alemanha	65,8	41,1	6,5	17,3	0,9
Espanha	1 783,6	1 074,5	110,8	541,1	57,2
França	289,4	174,1	57,1	48,3	9,9
Suíça	57,7	31,6	20,6	4,7	0,8
Outros	158,9	144,8	0,6	12,5	1,0

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

23 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Aérea

2005

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	1 637,2	115,2	97,6	154,2	131,6	137,6	132,2	154,3	181,5	155,6	137,9	120,1	119,4
Alemanha	127,5	11,7	8,1	12,3	11,4	9,6	9,9	9,8	8,9	9,7	12,6	11,0	12,5
Bélgica	42,1	3,8	2,9	4,0	4,0	4,5	3,7	3,0	2,0	3,2	4,9	3,2	2,9
Brasil	200,8	17,0	17,8	22,2	16,4	14,3	13,1	17,5	22,9	20,0	14,2	14,9	10,5
Cabo Verde	48,0	3,1	2,3	4,7	3,3	2,7	3,2	4,3	5,8	4,6	4,3	3,9	5,8
Espanha	207,1	12,5	11,7	19,8	16,7	22,1	20,5	18,9	24,1	20,3	14,0	14,2	12,3
Estados Unidos da América	58,0	5,1	3,9	6,0	5,6	4,5	3,9	4,4	5,8	5,7	5,0	4,2	3,9
França	187,8	16,8	9,8	21,0	13,6	18,5	16,6	15,3	11,6	15,7	16,8	15,3	16,8
Itália	83,1	6,4	4,4	7,2	9,4	8,2	8,2	6,0	5,0	8,5	8,4	6,1	5,3
Reino Unido	163,3	11,4	13,4	17,3	11,5	12,4	12,1	13,4	15,5	12,4	14,1	14,7	15,1
Suíça	50,8	4,2	3,4	5,1	5,2	4,1	3,2	4,6	5,0	4,0	4,7	3,2	4,1
Outros	468,7	23,2	19,9	34,6	34,5	36,7	37,8	57,1	74,9	51,5	38,9	29,4	30,2

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

24 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea

2005

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	1 637,2	774,9	330,6	430,1	101,6
Alemanha	127,5	32,8	29,0	57,6	8,1
Bélgica	42,1	10,0	8,4	20,7	3,0
Brasil	200,8	138,0	36,8	17,9	8,1
Cabo Verde	48,0	33,8	6,5	6,6	1,1
Espanha	207,1	94,8	20,0	76,0	16,3
Estados Unidos da América	58,0	24,4	14,2	15,2	4,2
França	187,8	59,8	51,6	61,5	14,9
Itália	83,1	36,4	7,4	32,5	6,8
Reino Unido	163,3	63,4	44,7	39,0	16,2
Suíça	50,8	16,6	18,7	11,3	4,2
Outros	468,7	264,9	93,3	91,8	18,7

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

25 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária

2005

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	10 551,5	749,3	583,1	668,9	764,4	720,0	695,5	1 039,4	1 704,0	917,1	918,3	709,3	1 082,2
Alemanha	15,4	0,3	0,5	1,1	1,8	1,8	1,5	2,1	2,0	0,7	1,5	0,9	1,2
Espanha	10 476,9	745,7	579,1	663,2	757,1	713,7	689,9	1 033,0	1 685,0	912,5	913,1	706,5	1 078,1
França	25,7	0,5	0,9	1,2	1,4	1,9	1,0	1,4	13,0	2,0	0,7	0,3	1,4
Países Baixos	5,7	0,6	0,6	0,8	0,9	0,8	0,7	0,2	0,4	0,1	0,2	0,2	0,2
Reino Unido	17,8	1,4	1,3	1,8	2,4	1,1	1,8	1,5	1,9	1,2	1,6	1,0	0,8
Outros	10,0	0,8	0,7	0,8	0,8	0,7	0,6	1,2	1,7	0,6	1,2	0,4	0,5

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

26 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2005

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	10 551,5	7 505,1	371,2	2 006,6	668,6
Alemanha	15,4	15,4	0,0	0,0	0,0
Espanha	10 476,9	7 430,5	371,2	2 006,6	668,6
França	25,7	25,7	0,0	0,0	0,0
Países Baixos	5,7	5,7	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	17,8	17,8	0,0	0,0	0,0
Outros	10,0	10,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

27 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária

2005

Unidade: Milhares

País de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	14 114,6	820,6	843,1	1 041,9	1 015,0	1 159,5	1 168,5	1 508,9	1 674,4	1 479,4	1 224,2	1 075,1	1 104,0
Espanha	14 114,6	820,6	843,1	1 041,9	1 015,0	1 159,5	1 168,5	1 508,9	1 674,4	1 479,4	1 224,2	1 075,1	1 104,0

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

28 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2005

Unidade: Milhares

País de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	14 114,6	10 352,9	373,1	2 208,8	1 179,7
Espanha	14 114,6	10 353,0	373,1	2 208,8	1 179,7

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2005

4.1.3 MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS 2006

29 - Entradas de turistas não residentes por países de residência

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	11 282,3	602,9	577,6	680,6	876,3	953,8	972,8	1 290,9	1 805,9	1 231,3	983,5	676,6	630,1
Alemanha	1 190,9	63,4	60,2	86,0	115,2	120,8	105,2	111,1	157,2	121,4	117,0	77,8	55,6
Bélgica	254,3	11,0	10,5	12,1	23,7	25,7	22,9	29,4	41,0	25,8	19,7	17,7	14,8
Espanha	2 496,6	132,8	123,8	125,6	197,2	160,5	183,4	303,3	477,6	280,6	187,7	145,4	178,7
Estados Unidos da América	204,0	9,9	9,1	12,3	11,1	18,5	15,3	24,2	28,0	25,7	25,2	15,4	9,3
França	1 501,3	84,1	86,1	94,6	98,8	128,2	100,9	170,1	313,4	151,0	96,1	85,6	92,4
Irlanda	267,4	6,1	5,6	7,8	17,0	28,3	35,7	43,5	42,0	36,4	26,9	11,5	6,6
Itália	384,4	19,9	18,5	24,0	24,9	28,1	24,3	44,1	79,3	36,8	31,2	25,2	28,1
Países Baixos	514,8	26,7	28,0	35,8	37,0	53,6	50,4	54,9	68,5	53,9	52,5	30,3	23,2
Reino Unido	2 254,3	100,6	112,9	132,2	187,0	206,8	252,7	255,1	284,5	271,3	235,4	126,7	89,1
Suíça	416,6	34,7	22,9	28,4	24,9	27,0	22,8	46,9	98,0	33,7	29,0	23,1	25,2
Outros	1 797,7	113,7	100,0	121,8	139,5	156,3	159,2	208,3	216,4	194,7	162,8	117,9	107,1

Notas: 1. O presente quadro integra os movimentos de turistas referentes à fronteira rodoviária e à fronteira aérea.

2. Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

30 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	4 564,7	247,4	241,7	242,6	348,7	323,5	318,0	572,9	944,6	469,1	311,5	242,5	302,2
Alemanha	278,9	18,3	17,1	17,3	24,7	27,8	18,2	30,8	48,1	22,9	19,4	16,0	18,3
Bélgica	69,5	3,7	3,6	3,8	6,7	5,4	4,9	6,8	13,9	6,1	4,5	4,2	5,9
Espanha	2 028,8	100,7	98,0	89,7	160,6	121,4	144,7	260,8	424,7	234,9	153,6	104,9	134,8
França	895,1	47,3	45,0	45,8	57,9	65,4	52,6	120,0	235,4	85,3	46,6	39,5	54,3
Itália	135,0	6,1	6,1	7,0	8,7	8,6	9,1	22,5	28,3	12,4	8,8	7,5	9,9
Países Baixos	145,3	10,6	10,6	12,0	11,7	10,6	10,3	13,0	21,8	11,8	10,7	10,2	12,0
Reino Unido	214,6	11,6	15,1	15,5	20,9	20,5	20,0	21,2	25,8	19,7	15,6	13,6	15,1
Suíça	208,1	15,1	11,3	12,9	11,1	12,5	8,3	26,1	66,4	14,2	10,2	8,6	11,4
Outros	589,4	34,0	34,9	38,6	46,4	51,3	49,9	71,7	80,2	61,8	42,1	38,0	40,5

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

31 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	4 564,7	3 550,5	336,4	547,3	130,5
Alemanha	278,9	248,0	13,9	13,0	4,0
Bélgica	69,5	59,4	2,3	7,1	0,7
Espanha	2 028,8	1 418,4	174,0	393,7	42,7
França	895,1	735,9	72,6	28,9	57,7
Itália	135,0	104,2	0,9	28,2	1,7
Países Baixos	145,3	136,7	2,1	4,1	2,4
Reino Unido	214,6	190,6	4,5	17,3	2,2
Suíça	208,1	166,1	33,4	5,4	3,2
Outros	589,4	491,2	32,7	49,6	15,9

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

32 - Entradas de turistas não residentes por países de residência – Fronteira Aérea

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	6 717,6	355,5	335,9	438,0	527,6	630,3	654,8	718,0	861,3	762,2	672,0	434,1	327,9
Alemanha	912,0	45,1	43,1	68,7	90,5	93,0	87,0	80,3	109,1	98,5	97,6	61,8	37,3
Bélgica	184,8	7,3	6,9	8,3	17,0	20,3	18,0	22,6	27,1	19,7	15,2	13,5	8,9
Espanha	467,8	32,1	25,8	35,9	36,6	39,1	38,7	42,5	52,9	45,7	34,1	40,5	43,9
Estados Unidos da América	204,0	9,9	9,1	12,3	11,1	18,5	15,3	24,2	28,0	25,7	25,2	15,4	9,3
França	606,2	36,8	41,1	48,8	40,9	62,8	48,3	50,1	78,0	65,7	49,5	46,1	38,1
Irlanda	267,4	6,1	5,6	7,8	17,0	28,3	35,7	43,5	42,0	36,4	26,9	11,5	6,6
Itália	249,4	13,8	12,4	17,0	16,2	19,5	15,2	21,6	51,0	24,4	22,4	17,7	18,2
Países Baixos	369,5	16,1	17,4	23,8	25,3	43,0	40,1	41,9	46,7	42,1	41,8	20,1	11,2
Reino Unido	2 039,7	89,0	97,8	116,7	166,1	186,3	232,7	233,9	258,7	251,6	219,8	113,1	74,0
Suíça	208,5	19,6	11,6	15,5	13,8	14,5	14,5	20,8	31,6	19,5	18,8	14,5	13,8
Outros	1 208,3	79,7	65,1	83,2	93,1	105,0	109,3	136,6	136,2	132,9	120,7	79,9	66,6

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

33 - Entradas de turistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	6 717,6	4 735,7	882,6	811,2	288,1
Alemanha	912,0	683,3	106,0	99,0	23,7
Bélgica	184,8	134,1	21,0	24,9	4,8
Espanha	467,8	239,0	34,4	180,8	13,6
Estados Unidos da América	204,0	113,2	46,9	27,1	16,8
França	606,2	282,4	199,9	94,9	29,0
Irlanda	267,4	245,1	8,2	8,2	5,9
Itália	249,4	148,6	19,9	57,7	23,2
Países Baixos	369,5	308,9	26,5	27,0	7,1
Reino Unido	2 039,7	1 773,2	123,7	86,4	56,4
Suíça	208,5	78,1	82,4	12,1	35,9
Outros	1 208,3	729,8	213,7	193,1	71,7

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

34 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens

2006

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	3 770,2	227,6	206,7	228,5	388,2	298,4	339,2	370,0	526,0	364,8	320,5	239,8	260,5
Alemanha	199,8	15,7	12,0	15,9	22,2	14,9	19,6	15,8	19,0	14,1	17,9	14,4	18,3
Bélgica	48,0	3,3	3,0	4,7	5,3	5,0	4,3	4,7	2,0	4,0	4,4	4,0	3,3
Brasil	143,4	11,6	10,2	12,7	19,0	11,4	11,2	10,8	18,2	10,2	9,2	9,0	9,9
Cabo Verde	49,1	3,6	3,6	3,4	6,2	3,7	4,3	4,1	6,1	3,4	3,4	3,5	3,8
Espanha	1 781,7	93,2	99,2	86,4	161,3	128,0	167,5	183,0	310,1	188,3	155,4	103,6	105,7
Estados Unidos da América	48,9	3,6	2,8	3,9	3,4	3,1	3,9	4,2	5,7	4,3	5,1	5,1	3,8
França	503,3	33,8	26,6	35,6	67,7	45,2	43,8	44,1	46,0	44,4	38,7	35,6	41,8
Itália	103,5	7,7	5,3	7,1	14,0	10,7	10,8	9,4	9,2	10,4	7,6	6,0	5,3
Reino Unido	189,6	14,3	9,9	13,3	22,3	15,6	13,4	13,9	19,6	11,5	20,6	16,8	18,4
Suíça	111,9	6,9	6,6	8,0	11,3	12,2	8,1	10,7	10,5	9,3	11,6	8,0	8,7
Outros	591,0	33,9	27,5	37,5	55,5	48,6	52,3	69,3	79,6	64,9	46,6	33,8	41,5

Notas: 1. O presente quadro integra os movimentos de turistas referentes à fronteira rodoviária e à fronteira aérea.

2. Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

35 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	2 010,8	112,8	116,7	112,7	180,3	157,2	182,5	198,6	322,2	205,3	175,9	120,1	126,5
Alemanha	55,1	5,5	4,6	5,5	3,3	5,1	4,2	4,0	5,2	4,4	4,8	4,2	4,3
Espanha	1 551,5	81,2	85,4	69,6	137,1	113,3	145,3	153,5	279,2	165,9	135,9	90,2	94,9
França	241,8	15,8	16,7	22,8	24,6	21,9	20,3	27,2	22,5	18,1	19,9	15,8	16,2
Suíça	58,3	2,8	3,5	4,8	4,7	7,3	3,4	6,5	5,7	4,3	5,9	4,9	4,5
Outros	104,1	7,5	6,5	10,0	10,6	9,6	9,3	7,4	9,6	12,6	9,4	5,0	6,6

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

36 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	2 010,8	1 206,0	133,7	602,8	68,3
Alemanha	55,1	25,8	3,6	23,2	2,5
Espanha	1 551,5	901,6	96,0	498,2	55,7
França	241,8	163,1	22,8	47,9	8,0
Suíça	58,3	46,5	6,4	4,9	0,5
Outros	104,1	69,0	4,9	28,6	1,6

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

37 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Aérea

2006

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	1 759,4	114,8	90,0	115,8	207,9	141,2	156,7	171,4	203,8	159,5	144,6	119,7	134,0
Alemanha	144,7	10,2	7,4	10,4	18,9	9,8	15,4	11,8	13,8	9,7	13,1	10,2	14,0
Bélgica	48,0	3,3	3,0	4,7	5,3	5,0	4,3	4,7	2,0	4,0	4,4	4,0	3,3
Brasil	143,4	11,6	10,2	12,7	19,0	11,4	11,2	10,8	18,2	10,2	9,2	9,0	9,9
Cabo Verde	49,1	3,6	3,6	3,4	6,2	3,7	4,3	4,1	6,1	3,4	3,4	3,5	3,8
Espanha	230,2	12,0	13,8	16,8	24,2	14,7	22,2	29,5	30,9	22,4	19,5	13,4	10,8
Estados Unidos da América	48,9	3,6	2,8	3,9	3,4	3,1	3,9	4,2	5,7	4,3	5,1	5,1	3,8
França	261,5	18,0	9,9	12,8	43,1	23,3	23,5	16,9	23,5	26,3	18,8	19,8	25,6
Itália	103,5	7,7	5,3	7,1	14,0	10,7	10,8	9,4	9,2	10,4	7,6	6,0	5,3
Reino Unido	189,6	14,3	9,9	13,3	22,3	15,6	13,4	13,9	19,6	11,5	20,6	16,8	18,4
Suíça	53,6	4,1	3,1	3,2	6,6	4,9	4,7	4,2	4,8	5,0	5,7	3,1	4,2
Outros	486,9	26,4	21,0	27,5	44,9	39,0	43,0	61,9	70,0	52,3	37,2	28,8	34,9

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

38 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Aérea

2006

Unidade: Milhares

Países de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	1 759,4	853,9	377,2	441,7	86,6
Alemanha	144,7	47,5	33,0	59,4	4,8
Bélgica	48,0	8,6	8,6	27,3	3,5
Brasil	143,4	92,2	30,6	16,3	4,3
Cabo Verde	49,1	33,3	10,6	4,0	1,2
Espanha	230,2	129,5	18,5	69,7	12,5
Estados Unidos da América	48,9	20,1	11,9	14,5	2,4
França	261,5	107,7	72,7	64,4	16,7
Itália	103,5	56,7	7,4	33,8	5,6
Reino Unido	189,6	80,7	61,7	35,5	11,7
Suíça	53,6	17,4	23,2	9,9	3,1
Outros	486,9	260,2	99,0	106,9	20,8

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

39 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	11 289,7	662,1	693,5	693,7	1 093,9	879,7	804,3	1 139,6	1 793,1	940,4	950,7	697,3	941,4
Alemanha	10,7	0,4	0,6	0,6	1,0	0,7	0,8	0,5	2,7	1,1	0,8	0,6	0,9
Espanha	11 223,9	658,4	689,1	689,8	1 087,7	874,6	798,7	1 133,1	1 781,0	935,0	946,2	693,8	936,5
França	22,0	1,8	1,2	1,0	1,7	1,3	1,4	3,5	5,5	2,3	0,7	0,7	0,9
Países Baixos	4,6	0,4	0,6	0,6	0,3	0,3	0,3	0,3	0,7	0,4	0,2	0,2	0,3
Reino Unido	19,1	0,7	1,3	1,1	2,4	1,8	2,1	1,0	2,0	1,1	2,1	1,3	2,2
Outros	9,4	0,4	0,7	0,6	0,8	1,0	1,0	1,2	1,2	0,5	0,7	0,7	0,6

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

40 - Entradas de excursionistas não residentes por países de residência, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	11 289,7	8 106,8	504,3	2 180,1	498,5
Alemanha	10,7	10,7	0,0	0,0	0,0
Espanha	11 223,9	8 041,0	504,3	2 180,1	498,5
França	22,0	22,0	0,0	0,0	0,0
Países Baixos	4,6	4,6	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	19,1	19,1	0,0	0,0	0,0
Outros	9,4	9,4	0,0	0,0	0,0

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

41 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

País de Destino	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	14 605,8	904,1	902,6	1 104,2	1 359,4	1 058,8	1 202,2	1 449,4	1 804,8	1 461,8	1 194,9	1 063,8	1 099,8
Espanha	14 605,8	904,1	902,6	1 104,2	1 359,4	1 058,8	1 202,2	1 449,4	1 804,8	1 461,8	1 194,9	1 063,8	1 099,8

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006

42 - Saídas de excursionistas residentes por países de destino final das viagens, segundo o motivo principal da Deslocação Turística – Fronteira Rodoviária

2006

Unidade: Milhares

País de Destino	TOTAL	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Outros Motivos
TOTAL	14 605,8	10 797,8	350,4	2 542,8	914,8
Espanha	14 605,8	10 797,8	350,4	2 542,8	914,8

Nota: Os dados apresentados têm carácter provisório.

Fonte: INE - Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras - 2006



4.2 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES



4.2 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

43 – Estimativas da população residente com 15 e mais anos, por sexo e escalão etário (*)

2006

Unidade: Milhares

Sexo	Escalão etário				
	15 - 24 anos	25 - 44 anos	45 - 64 anos	+ 64 anos	Total
TOTAL	1 274,6	3 225,8	2 615,5	1 829,7	8 945,5
Masculino	648,7	1 612,7	1 256,4	765,6	4 283,4
Feminino	625,9	1 613,1	1 359,1	1 064,0	4 662,1

(*) Média das estimativas trimestrais

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

44 - Turistas, segundo o motivo, por sexo

2006

Unidade: Milhares

Sexo	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)				Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	2 675,7	2 035,0	270,6	370,1	2 001,8	1 453,0	337,7	211,2
Masculino	1 281,6	990,8	118,3	172,4	948,1	703,8	146,6	97,7
Feminino	1 394,2	1 044,2	152,3	197,6	1 053,8	749,2	191,1	113,5

Sexo	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)				Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	1 455,8	1 279,5	143,9	32,4	626,9	469,5	145,4	12,0
Masculino	639,9	551,7	73,0	15,2	262,8	190,9	66,3	5,6
Feminino	815,9	727,8	70,8	17,2	364,1	278,6	79,1	6,4

Sexo	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)				Outros Motivos	Não Turistas
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos		
TOTAL	424,7	220,8	170,0	34,0	445,0	5 206,3
Masculino	296,4	158,3	123,3	14,9	191,8	2 493,6
Feminino	128,3	62,5	46,7	19,2	253,2	2 712,7

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

45 – Turistas, segundo o motivo, por escalão etário

2006

Unidade: Milhares

Escalão etário	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)				Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	2 675,7	2 035,0	270,6	370,1	2 001,8	1 453,0	337,7	211,2
15 - 24 anos	512,5	415,4	46,7	50,4	388,3	299,8	63,3	25,2
25 - 44 anos	1 175,3	887,3	113,9	174,1	910,4	665,9	149,5	94,9
45 - 64 anos	732,5	525,0	91,7	115,7	524,0	348,0	104,7	71,3
+ 64 anos	255,4	207,3	18,3	29,8	179,2	139,2	20,1	19,8

Escalão etário	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)				Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	1 455,8	1 279,5	143,9	32,4	626,9	469,5	145,4	12,0
15 - 24 anos	183,4	171,0	8,0	4,4	75,7	63,3	12,4	,0
25 - 44 anos	567,9	509,0	47,2	11,7	181,9	127,0	51,0	3,8
45 - 64 anos	468,7	405,8	51,0	11,9	209,0	158,7	44,3	5,9
+ 64 anos	235,9	193,8	37,6	4,4	160,4	120,5	37,6	2,3

Escalão etário	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)				Outros Motivos	Não Turistas
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos		
TOTAL	424,7	220,8	170,0	34,0	445,0	5 206,3
15 - 24 anos	50,2	37,6	12,6	,0	57,6	607,2
25 - 44 anos	234,6	103,5	111,5	19,6	122,0	1 731,4
45 - 64 anos	129,1	73,3	41,4	14,4	126,5	1 576,3
+ 64 anos	10,8	6,3	4,5	,0	138,8	1 291,4

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

46 – Turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário

2006

Unidade: %

Sexo	AUTOCLASSIFICAÇÃO PERANTE O TRABALHO								
	TOTAL	ACTIVOS			INACTIVOS				
		Total	Empregado	Desempregado	Total	Aluno	Doméstico	Reformado	Outras (*)
TOTAL	100,0	67,0	62,9	4,1	33,0	9,7	6,8	15,4	1,0
Masculino	47,6	35,1	33,2	1,9	12,5	4,7	0,1	7,3	0,5
15 - 24 anos	8,0	3,7	3,4	0,3	4,3	4,2	0,0	0,0	0,2
25 - 44 anos	21,6	21,0	19,8	1,2	0,6	0,5	0,0	0,0	0,2
45 - 64 anos	12,7	10,0	9,6	0,5	2,7	0,1	0,1	2,4	0,1
+ 64 anos	5,3	0,5	0,5	0,0	4,8	0,0	0,0	4,8	0,0
Feminino	52,4	31,9	29,7	2,2	20,5	5,0	6,7	8,2	0,6
15 - 24 anos	8,3	3,0	2,7	0,3	5,3	4,7	0,2	0,0	0,4
25 - 44 anos	21,3	19,7	18,6	1,0	1,6	0,3	1,4	0,0	0,0
45 - 64 anos	16,3	8,9	8,0	0,9	7,4	0,0	4,1	3,2	0,1
+ 64 anos	6,4	0,3	0,3	0,0	6,1	0,0	1,0	5,0	0,1

(*) O cumprimento do serviço militar obrigatório está considerado em "Outras situações de inactividade"

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

47 - Turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário

2006

Unidade: %

Sexo		NÍVEL DE INSTRUÇÃO					
Escalão etário	Total	Não sabe ler nem escrever	Sabe ler e escrever	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino superior	
TOTAL	100,0	2,9	3,3	49,7	22,5	21,5	
Masculino	47,6	0,8	0,8	27,2	10,0	8,7	
15 - 24 anos	8,1	0,1	0,0	4,8	2,8	0,5	
25 - 44 anos	21,6	0,2	0,1	10,9	4,2	6,2	
45 - 64 anos	12,6	0,2	0,2	8,4	2,4	1,4	
+ 64 anos	5,3	0,3	0,5	3,2	0,6	0,7	
Feminino	52,4	2,1	2,5	22,5	12,5	12,8	
15 - 24 anos	8,5	0,1	0,1	3,0	3,8	1,5	
25 - 44 anos	21,2	0,0	0,2	7,2	6,8	7,1	
45 - 64 anos	16,3	0,5	1,2	9,3	1,6	3,8	
+ 64 anos	6,4	1,5	1,0	2,9	0,4	0,4	

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

48 – Viagens, segundo o motivo, por sexo

2006

Unidade: Milhares

Sexo	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	9 971,9	1 467,2	6 312,3	5 544,4	767,9	2 804,1	2 202,8	601,3
Masculino	5 634,4	4 863,8	770,6	2 853,0	2 510,9	342,1	1 321,4	1 066,9	254,5
Feminino	5 804,8	5 108,2	696,6	3 459,3	3 033,5	425,7	1 482,7	1 136,0	346,8

Sexo	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	3 659,9	3 440,5	219,4	858,7	684,8	173,9	1 467,0	987,0	479,9
Masculino	1 603,8	1 487,0	116,9	339,5	259,1	80,3	1 177,5	865,9	311,6
Feminino	2 056,0	1 953,5	102,5	519,3	425,6	93,6	289,5	121,1	168,4

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

49 - Viagens, segundo o motivo, por escalão etário

2006

Unidade: Milhares

Escalão etário	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	11 370,1	1 600,7	6 312,3	5 544,4	767,9	2 804,1	2 202,8	601,3
15 - 24 anos	2 611,2	2 389,5	221,8	1 078,2	971,1	107,1	502,2	403,3	98,9
25 - 44 anos	5 507,1	4 679,3	827,8	2 560,3	2 212,9	347,4	1 209,3	941,8	267,5
45 - 64 anos	3 432,5	3 013,9	418,6	1 948,5	1 695,1	253,4	750,7	559,7	191,1
+ 64 anos	1 419,9	1 287,4	132,6	725,3	665,4	59,9	341,9	298,0	43,8

Escalão etário	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	3 659,9	3 440,5	219,4	858,7	684,8	173,9	1 467,0	987,0	479,9
15 - 24 anos	450,6	434,2	16,4	85,2	73,3	11,9	98,7	86,4	12,2
25 - 44 anos	1 660,8	1 582,2	78,6	208,4	150,0	58,4	917,3	560,6	356,7
45 - 64 anos	1 072,9	994,7	78,2	323,8	264,2	59,6	442,5	333,7	108,7
+ 64 anos	475,6	429,4	46,2	241,3	197,3	44,0	8,5	6,3	2,3

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

50 – Viagens, segundo o motivo, por duração da viagem

2006

Unidade: Milhares

Noites	Total			Lazer, Recreio e Férias			Visita a Familiares e Amigos			Negócios/Profissionais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	9 971,9	1 467,2	6 312,3	5 544,4	767,9	3 659,9	3 440,5	219,4	1 467,0	987,0	479,9
De 1 a 3 noites	7 088,9	6 658,7	430,2	3 508,2	3 341,6	166,6	2 801,1	2 755,7	45,5	779,5	561,4	218,1
De 4 ou mais noites:	4 350,3	3 313,2	1 037,1	2 804,1	2 202,8	601,3	858,7	684,8	173,9	687,5	425,6	261,8
De 4 a 7 noites	2 283,0	1 796,8	486,2	1 417,2	1 103,0	314,2	412,8	379,8	33,0	453,0	314,0	139,0
De 8 a 14 noites	1 171,3	902,7	268,6	819,9	619,9	200,0	263,0	222,2	40,8	88,4	60,6	27,8
De 15 a 28 noites	646,9	465,0	181,9	438,5	367,0	71,5	121,6	63,1	58,5	86,9	34,9	52,0
De 29 a 91 noites	244,9	148,7	96,2	128,6	113,0	15,6	61,3	19,6	41,7	55,0	16,1	38,9

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

51 – Viagens, segundo o motivo, por mês de partida

2006

Unidade: Milhares

Mês	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	9 971,9	1 467,2	6 312,3	5 544,4	767,9	2 804,1	2 202,8	601,3
Janeiro	776,2	671,2	105,0	359,3	323,9	35,4	47,7	27,1	20,7
Fevereiro	1 004,8	863,1	141,7	529,1	462,9	66,2	172,3	133,3	39,0
Março	876,3	772,6	103,7	416,0	380,0	36,0	69,5	46,2	23,3
Abril	1 154,5	964,7	189,8	618,4	517,3	101,1	215,7	139,2	76,5
Maio	818,0	716,9	101,1	386,3	361,8	24,6	95,7	73,7	22,0
Junho	1 024,7	928,7	95,9	583,7	543,9	39,8	199,7	170,4	29,3
Julho	1 111,2	960,8	150,4	726,1	625,8	100,3	421,4	336,1	85,3
Agosto	1 556,9	1 387,2	169,7	1 242,1	1 109,8	132,3	996,5	871,6	124,9
Setembro	828,9	749,2	79,7	542,4	482,6	59,8	249,9	194,1	55,8
Outubro	594,3	486,8	107,5	246,0	197,4	48,6	92,4	56,5	35,9
Novembro	463,3	386,9	76,4	207,5	170,6	36,9	70,1	39,6	30,6
Dezembro	1 230,3	1 083,9	146,3	455,2	368,4	86,8	173,3	115,3	58,1

Mês	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	3 659,9	3 440,5	219,4	858,7	684,8	173,9	1 467,0	987,0	479,9
Janeiro	247,3	232,5	14,7	56,1	41,4	14,7	169,6	114,7	54,9
Fevereiro	312,7	291,7	21,0	91,2	77,7	13,5	162,9	108,5	54,4
Março	270,6	258,2	12,3	40,5	35,6	4,9	189,7	134,4	55,3
Abril	396,7	375,2	21,5	81,9	67,8	14,1	139,4	72,2	67,2
Maio	261,4	242,8	18,6	39,1	23,9	15,2	170,3	112,4	57,9
Junho	327,9	313,7	14,3	44,8	30,6	14,3	113,0	71,1	41,9
Julho	286,8	270,4	16,4	86,3	69,9	16,4	98,3	64,6	33,7
Agosto	278,0	251,6	26,3	110,0	86,2	23,8	36,8	25,7	11,1
Setembro	203,7	198,1	5,6	39,1	33,5	5,6	82,8	68,5	14,2
Outubro	211,3	199,9	11,3	51,5	44,3	7,2	137,0	89,4	47,6
Novembro	154,7	142,3	12,4	25,6	13,2	12,4	101,1	74,0	27,1
Dezembro	708,9	664,1	44,8	192,8	160,9	31,9	66,1	51,5	14,7

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

52 – Viagens, segundo o motivo, por principal meio de transporte utilizado

2006

Unidade: Milhares

Meio de Transporte	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	9 971,9	1 467,2	6 312,3	5 544,4	767,9	2 804,1	2 202,8	601,3
Aéreo	1 338,0	425,3	912,7	649,4	226,6	422,7	585,0	190,6	394,5
Marítimo	176,2	172,9	3,3	122,6	119,2	3,3	56,5	53,1	3,3
Terrestre:	9 924,9	9 373,7	551,2	5 540,4	5 198,6	341,8	2 162,6	1 959,2	203,5
Comboio	300,4	298,2	2,2	129,7	129,7	0,0	57,3	57,3	0,0
Autocarro	963,8	857,0	106,7	359,2	287,1	72,1	162,4	104,0	58,4
Automóvel	8 643,1	8 200,9	442,2	5 045,0	4 775,4	269,7	1 942,9	1 797,8	145,1
Outro	17,6	17,6	0,0	6,3	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0

Meio de Transporte	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	3 659,9	3 440,5	219,4	858,7	684,8	173,9	1 467,0	987,0	479,9
Aéreo	220,2	94,0	126,2	181,4	59,3	122,1	468,5	104,8	363,7
Marítimo	40,9	40,9	0,0	7,8	7,8	0,0	12,7	12,7	0,0
Terrestre:	3 398,8	3 305,6	93,2	669,6	617,7	51,9	985,8	869,5	116,2
Comboio	117,7	115,5	2,2	50,7	48,4	2,2	53,0	53,0	0,0
Autocarro	401,0	379,0	22,1	143,1	121,0	22,1	203,5	191,0	12,6
Automóvel	2 868,8	2 799,9	68,8	473,9	446,4	27,5	729,3	625,6	103,7
Outro	11,3	11,3	0,0	1,9	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

53 – Viagens, segundo o motivo, por organização da viagem

2006

Unidade: Milhares

Organização	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	9 971,9	1 467,2	6 312,3	5 544,4	767,9
Directamente/Sem Marcação:	10 661,7	9 634,3	1 027,4	5 836,2	5 341,6	494,6
Directamente	4 895,6	4 289,1	606,5	2 561,3	2 246,6	314,8
Sem marcação	5 766,1	5 345,2	420,9	3 274,9	3 095,0	179,9
Recurso Agência Viagens/OT:	777,4	337,6	439,8	476,1	202,9	273,2
Parcialmente	432,8	236,5	196,3	214,7	126,0	88,7
Tudo Incluído	344,6	101,1	243,5	261,4	76,9	184,5

Organização	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	2 804,1	2 202,8	601,3	3 659,9	3 440,5	219,4
Directamente/Sem Marcação:	2 427,7	2 078,4	349,3	3 562,8	3 399,1	163,7
Directamente	1 257,0	1 024,3	232,7	1 733,2	1 631,7	101,5
Sem marcação	1 170,7	1 054,1	116,7	1 829,6	1 767,4	62,2
Recurso Agência Viagens/OT:	376,4	124,4	252,0	97,1	41,4	55,7
Parcialmente	164,1	86,8	77,4	94,6	38,8	55,7
Tudo Incluído	212,3	37,7	174,6	2,5	2,5	0,0

Organização	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	858,7	684,8	173,9	1 467,0	987,0	479,9
Directamente/Sem Marcação:	780,6	662,4	118,2	1 262,7	893,6	369,1
Directamente	395,4	309,3	86,1	601,0	410,8	190,3
Sem marcação	385,2	353,1	32,1	661,7	482,9	178,9
Recurso Agência Viagens/OT:	78,1	22,4	55,7	204,2	93,4	110,8
Parcialmente	75,6	19,8	55,7	123,5	71,8	51,8
Tudo Incluído	2,5	2,5	0,0	80,7	21,6	59,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

54 - Viagens, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado

2006

Unidade: Milhares

Meio de alojamento	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	9 972,0	1 467,2	6 312,3	5 544,4	767,9
Estabelecimentos hoteleiros	2 477,7	1 526,6	951,1	1 497,6	951,5	546,1
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	463,6	432,5	31,2	304,5	284,6	19,8
Alojamento turístico privado:	8 497,8	8 012,9	484,9	4 510,2	4 308,3	201,9
Alojamento privado gratuito	7 769,2	7 330,4	438,7	3 982,3	3 798,6	183,8

Meio de alojamento	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	2 804,1	2 202,8	601,3	3 659,9	3 440,5	219,4
Estabelecimentos hoteleiros	810,1	376,5	433,6	66,3	56,2	10,1
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	163,2	143,4	19,8	17,1	13,4	3,8
Alojamento turístico privado:	1 830,8	1 683,0	147,8	3 576,5	3 370,9	205,6
Alojamento privado gratuito	1 433,9	1 296,7	137,2	3 558,0	3 352,5	205,6

Meio de alojamento	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	858,7	684,8	173,9	1 467,0	987,0	479,9
Estabelecimentos hoteleiros	19,9	13,2	6,7	913,8	518,9	395,0
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	3,8	0,0	3,8	142,1	134,4	7,6
Alojamento turístico privado:	835,0	671,6	163,5	411,1	333,7	77,3
Alojamento privado gratuito	831,0	667,5	163,5	228,8	179,4	49,4

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

55 - Viagens, segundo o motivo, por número de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram

2006

Unidade: Milhares

N.º de pessoas do agregado	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	11 439,2	9 971,9	1 467,2	6 312,3	5 544,4	767,9	2 804,1	2 202,8	601,3
1 pessoa	4 737,9	3 790,4	947,6	1 993,7	1 620,6	373,1	914,7	640,4	274,3
2 pessoas	3 233,8	2 906,6	327,2	2 135,9	1 903,8	232,2	857,8	662,0	195,9
3 pessoas	2 117,9	2 019,8	98,1	1 230,0	1 154,1	75,9	535,7	466,2	69,5
4 ou mais pessoas	1 349,6	1 255,2	94,4	952,7	866,0	86,6	495,9	434,2	61,6

N.º de pessoas do agregado	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	3 659,9	3 440,5	219,4	858,7	684,8	173,9	1 467,0	987,0	479,9
1 pessoa	1 339,9	1 219,6	120,3	435,2	345,3	89,9	1 404,3	950,2	454,1
2 pessoas	1 045,1	975,9	69,2	283,3	226,7	56,6	52,8	27,0	25,8
3 pessoas	880,6	858,3	22,2	77,6	57,9	19,7	7,3	7,3	0,0
4 ou mais pessoas	394,4	386,7	7,7	62,6	54,9	7,7	2,5	2,5	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

56 – Viagens, segundo o motivo, por país de destino

2006

Unidade: Milhares

País de Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	11 439,2	6 312,3	2 804,1
Portugal	9 971,9	5 544,4	2 202,8
Estrangeiro:	1 467,2	767,9	601,3
União Europeia	981,6	562,9	398,4
dos quais:			
Alemanha	42,3	23,3	15,7
Espanha	623,1	389,5	246,9
França	133,8	59,5	48,6
Reino Unido	35,6	14,2	14,2
Zona Euro	945,0	526,2	361,8
Fora da União Europeia	485,6	205,0	202,8

País de Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	3 659,9	858,7	1 467,0
Portugal	3 440,5	684,8	987,0
Estrangeiro:	219,4	173,9	479,9
União Europeia	120,4	88,3	298,4
dos quais:			
Alemanha	0,0	0,0	19,0
Espanha	48,9	23,5	184,8
França	46,2	39,4	28,1
Reino Unido	8,2	8,2	13,2
Zona Euro	120,4	88,3	298,4
Fora da União Europeia	99,0	85,7	181,6

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

57 – Viagens, segundo o motivo, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: Milhares

NUTS II	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	9 971,9	5 544,4	2 202,8
Norte	2 573,8	1 249,4	337,2
Centro	2 505,5	1 479,5	476,7
Lisboa	1 628,1	675,2	218,7
Alentejo	958,2	561,1	186,9
Algarve	1 563,1	1 288,7	822,5
Reg. Autónoma Açores	473,5	118,8	70,3
Reg. Autónoma Madeira	269,8	171,6	90,3

NUTS II	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	3 440,5	684,8	987,0
Norte	976,6	156,1	347,8
Centro	829,6	155,1	196,3
Lisboa	669,1	186,7	283,7
Alentejo	358,7	57,3	38,5
Algarve	226,4	79,8	47,9
Reg. Autónoma Açores	281,9	29,9	72,8
Reg. Autónoma Madeira	98,1	19,9	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

58 - Dormidas, segundo o motivo, por sexo

2006

Unidade: Milhares

Sexo	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	59 349,1	44 405,0	14 944,1	35 781,2	29 183,8	6 597,4	29 287,7	23 041,0	6 246,7
Masculino	29 854,9	21 760,9	8 094,0	16 200,5	13 623,6	2 576,9	13 353,2	10 948,0	2 405,2
Feminino	29 494,2	22 644,1	6 850,1	19 580,8	15 560,2	4 020,5	15 934,5	12 093,0	3 841,5

Sexo	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	14 215,7	10 589,1	3 626,6	9 516,2	5 983,7	3 532,5	9 352,1	4 632,1	4 720,0
Masculino	5 690,9	4 054,0	1 636,9	3 607,3	2 047,9	1 559,4	7 963,5	4 083,3	3 880,2
Feminino	8 524,8	6 535,1	1 989,7	5 908,9	3 935,8	1 973,1	1 388,7	548,9	839,8

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

59 – Dormidas, segundo o motivo, por escalão etário

2006

Unidade: Milhares

Escalão etário	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	59 349,1	44 405,0	14 944,1	35 781,2	29 183,8	6 597,4	29 287,7	23 041,0	6 246,7
15 - 24 anos	8 199,3	6 759,7	1 439,6	5 959,5	4 914,0	1 045,5	4 931,6	3 910,8	1 020,8
25 - 44 anos	25 228,7	18 009,0	7 219,7	14 363,6	11 783,7	2 579,9	11 902,6	9 489,9	2 412,7
45 - 64 anos	17 294,1	13 142,1	4 152,0	10 671,1	8 489,1	2 182,0	8 364,3	6 313,9	2 050,5
+ 64 anos	8 626,9	6 494,2	2 132,8	4 787,1	3 997,0	790,1	4 089,2	3 326,4	762,8

Escalão etário	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	14 215,7	10 589,1	3 626,6	9 516,2	5 983,7	3 532,5	9 352,1	4 632,1	4 720,0
15 - 24 anos	1 443,8	1 284,6	159,2	808,8	649,6	159,2	796,0	561,0	235,0
25 - 44 anos	4 246,5	3 273,1	973,4	1 917,1	992,3	924,8	6 618,6	2 952,2	3 666,4
45 - 64 anos	4 718,8	3 544,8	1 173,9	3 385,2	2 256,9	1 128,4	1 904,3	1 108,2	796,1
+ 64 anos	3 806,6	2 486,5	1 320,1	3 405,0	2 084,9	1 320,1	33,2	10,7	22,5

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

60 – Dormidas, segundo o motivo, por duração da viagem

2006

Unidade: Milhares

Noites	Total			Lazer, Recreio e Férias			Visita a Familiares e Amigos			Negócios/Profissionais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	59 349,1	44 405,0	14 944,1	35 781,2	29 183,8	6 597,4	14 215,7	10 589,1	3 626,6	9 352,1	4 632,1	4 720,0
De 1 a 3 noites	12 517,8	11 700,9	816,8	6 493,6	6 142,8	350,7	4 699,5	4 605,4	94,1	1 324,7	952,7	372,0
De 4 ou mais noites:	46 831,3	32 704,1	14 127,2	29 287,7	23 041,0	6 246,7	9 516,2	5 983,7	3 532,5	8 027,4	3 679,4	4 348,0
De 4 a 7 noites	11 948,2	9 192,1	2 756,1	7 710,7	5 863,3	1 847,4	2 178,1	1 979,1	199,0	2 059,4	1 349,8	709,6
De 8 a 14 noites	12 149,4	9 437,5	2 711,9	8 601,7	6 533,1	2 068,6	2 547,8	2 158,2	389,6	999,9	746,2	253,8
De 15 a 28 noites	12 029,5	8 284,2	3 745,3	7 782,9	6 378,9	1 404,1	2 367,6	1 190,3	1 177,4	1 879,0	715,1	1 163,9
De 29 a 91 noites	10 319,6	5 790,2	4 529,3	5 192,3	4 265,7	926,6	2 422,7	656,1	1 766,6	2 704,5	868,4	1 836,1
De 92 a 365 noites	384,6	0,0	384,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	384,6	0,0	384,6

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

61 – Dormidas, segundo o motivo, por mês de partida

2006

Unidade: Milhares

Mês	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	59 349,1	44 405,0	14 944,1	35 781,2	29 183,8	6 597,4	29 287,7	23 041,0	6 246,7
Janeiro	3 623,7	2 279,0	1 344,7	1 232,2	981,5	250,7	700,3	464,3	236,0
Fevereiro	3 922,1	2 900,8	1 021,3	2 000,2	1 553,9	446,3	1 314,5	926,1	388,4
Março	2 724,3	2 125,5	598,8	1 254,3	1 083,1	171,2	664,3	517,7	146,5
Abril	5 106,4	3 051,7	2 054,7	2 587,0	1 690,9	896,2	1 813,9	970,7	843,2
Maio	3 200,5	2 247,7	952,8	1 263,3	1 006,9	256,5	770,4	519,2	251,3
Junho	3 757,0	3 088,7	668,3	2 359,0	2 079,1	279,9	1 631,1	1 382,9	248,2
Julho	9 947,6	7 491,2	2 456,4	6 991,2	5 834,9	1 156,3	6 454,8	5 328,7	1 126,1
Agosto	13 675,9	11 628,0	2 047,9	11 652,7	10 348,1	1 304,7	11 146,9	9 857,8	1 289,1
Setembro	3 441,8	2 842,0	599,8	2 528,0	2 140,7	387,3	2 005,0	1 625,6	379,3
Outubro	3 075,2	1 824,3	1 250,9	1 076,0	627,8	448,1	763,3	351,2	412,2
Novembro	2 101,1	1 206,7	894,4	914,3	504,3	410,0	661,6	264,0	397,5
Dezembro	4 773,5	3 719,3	1 054,2	1 923,0	1 332,5	590,5	1 361,7	832,8	528,9

Mês	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	14 215,7	10 589,1	3 626,6	9 516,2	5 983,7	3 532,5	9 352,1	4 632,1	4 720,0
Janeiro	1 043,5	703,7	339,8	716,6	376,8	339,8	1 348,0	593,8	754,2
Fevereiro	1 473,8	1 090,1	383,6	1 084,9	719,6	365,3	448,2	256,8	191,4
Março	780,4	668,4	112,0	412,0	318,3	93,7	689,7	374,0	315,7
Abril	1 533,9	1 058,8	475,1	992,9	536,1	456,8	985,5	302,0	683,5
Maio	873,8	596,5	277,3	522,8	255,7	267,1	1 063,3	644,3	419,0
Junho	947,0	722,4	224,6	493,2	268,6	224,6	450,9	287,1	163,8
Julho	1 602,8	1 051,9	550,9	1 278,1	727,2	550,9	1 353,6	604,4	749,2
Agosto	1 419,7	1 063,0	356,7	1 110,3	758,7	351,6	603,4	216,9	386,6
Setembro	635,2	490,5	144,7	392,5	247,8	144,7	278,6	210,8	67,8
Outubro	626,7	524,0	102,7	364,0	273,8	90,2	1 372,5	672,4	700,1
Novembro	656,1	402,9	253,1	459,9	206,8	253,1	530,7	299,4	231,3
Dezembro	2 622,8	2 216,6	406,2	1 688,9	1 294,2	394,7	227,7	170,2	57,5

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

62 – Dormidas, segundo o motivo, por organização da viagem

2006

Unidade: Milhares

Organização	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	59 349,1	44 405,0	14 944,1	35 781,2	29 183,8	6 597,4
Directamente/Sem Marcação:	52 519,8	42 656,3	9 863,5	32 350,7	28 034,2	4 316,5
Directamente	26 940,5	21 183,5	5 757,0	17 006,9	14 280,7	2 726,1
Sem marcação	25 579,4	21 472,8	4 106,6	15 343,8	13 753,5	1 590,4
Recurso Agência Viagens/OT:	6 829,2	1 748,7	5 080,5	3 430,6	1 149,6	2 280,9
Parcialmente	4 610,5	1 337,4	3 273,1	1 590,0	789,3	800,7
Tudo Incluído	2 218,7	411,3	1 807,4	1 840,6	360,3	1 480,2

Organização	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	29 287,7	23 041,0	6 246,7	14 215,7	10 589,1	3 626,6
Directamente/Sem Marcação:	26 075,3	22 058,3	4 017,1	12 685,4	10 327,8	2 357,6
Directamente	14 535,3	11 986,7	2 548,6	7 067,8	5 042,0	2 025,7
Sem marcação	11 540,0	10 071,6	1 468,5	5 617,6	5 285,7	331,9
Recurso Agência Viagens/OT:	3 212,4	982,7	2 229,7	1 530,3	261,3	1 269,0
Parcialmente	1 462,8	696,3	766,6	1 515,1	246,1	1 269,0
Tudo Incluído	1 749,5	286,4	1 463,1	15,2	15,2	0,0

Organização	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	9 516,2	5 983,7	3 532,5	9 352,1	4 632,1	4 720,0
Directamente/Sem Marcação:	8 027,6	5 764,1	2 263,5	7 483,8	4 294,4	3 189,4
Directamente	4 873,9	2 881,0	1 992,9	2 865,8	1 860,7	1 005,1
Sem marcação	3 153,7	2 883,1	270,6	4 618,0	2 433,6	2 184,3
Recurso Agência Viagens/OT:	1 488,6	219,6	1 269,0	1 868,4	337,8	1 530,6
Parcialmente	1 473,4	204,4	1 269,0	1 505,4	302,0	1 203,4
Tudo Incluído	15,2	15,2	0,0	362,9	35,8	327,2

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

63 – Dormidas, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado

2006

Unidade: Milhares

Meio de alojamento	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	59 349,1	44 405,0	14 944,1	35 781,2	29 183,8	6 597,4
Estabelecimentos hoteleiros	11 530,4	5 454,0	6 076,4	7 794,2	3 894,8	3 899,4
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 927,3	2 344,9	582,5	1 930,7	1 671,4	259,3
Alojamento turístico privado:	44 891,3	36 606,2	8 285,2	26 056,3	23 617,5	2 438,8
Alojamento privado gratuito	20 819,7	18 562,3	2 257,4	20 819,7	18 562,3	2 257,4
Alojamento privado alugado	6 937,6	5 634,9	1 302,7	4 659,9	4 517,2	142,6
Outro alojamento privado	930,5	666,8	263,7	576,7	538,1	38,7

Meio de alojamento	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	29 287,7	23 041,0	6 246,7	14 215,7	10 589,1	3 626,6
Estabelecimentos hoteleiros	6 511,6	2 858,6	3 653,1	273,7	179,8	93,9
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	1 659,0	1 399,7	259,3	32,2	13,4	18,8
Alojamento turístico privado:	21 117,1	18 782,7	2 334,4	13 909,8	10 395,8	3 514,0
Alojamento privado gratuito	16 291,2	14 109,9	2 181,2	13 792,8	10 286,8	3 505,9
Alojamento privado alugado	4 398,7	4 271,8	126,8	54,8	54,8	0,0
Outro alojamento privado	427,2	401,0	26,3	62,2	54,2	8,0

Meio de alojamento	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
TOTAL	9 516,2	5 983,7	3 532,5	9 352,1	4 632,1	4 720,0
Estabelecimentos hoteleiros	195,0	111,2	83,8	3 462,5	1 379,3	2 083,2
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	18,8	0,0	18,8	964,5	660,1	304,4
Alojamento turístico privado:	9 302,4	5 872,5	3 429,9	4 925,2	2 592,8	2 332,4
Alojamento privado gratuito	9 222,9	5 793,0	3 429,9	2 410,8	1 455,3	955,4
Alojamento privado alugado	32,6	32,6	0,0	2 222,9	1 062,9	1 160,0
Outro alojamento privado	46,9	46,9	0,0	291,5	74,6	217,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

64 – Dormidas, segundo o motivo, por país de destino

2006

Unidade: Milhares

País de destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	59 349,1	35 781,2	29 287,7
Portugal	44 405,0	29 183,8	23 041,0
Estrangeiro:	14 944,1	6 597,4	6 246,7
União Europeia	7 798,2	3 766,7	3 416,0
dos quais:			
Alemanha	311,4	218,5	200,0
Espanha	4 169,8	2 229,0	1 936,3
França	1 677,3	637,4	604,8
Reino Unido	694,7	189,7	189,7
Zona Euro	6 957,0	3 446,2	3 095,5
Fora da União Europeia	7 145,8	2 830,7	2 830,7

País de destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	14 215,7	9 516,2	9 352,1
Portugal	10 589,1	5 983,7	4 632,1
Estrangeiro:	3 626,6	3 532,5	4 720,0
União Europeia	1 317,5	1 235,9	2 714,0
dos quais:			
Alemanha	0,0	0,0	92,9
Espanha	230,5	169,2	1 710,3
França	709,1	688,7	330,8
Reino Unido	250,6	250,6	254,4
Zona Euro	1 066,9	985,2	2 443,9
Fora da União Europeia	2 309,1	2 296,7	2 006,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

65 – Dormidas, segundo o motivo, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: Milhares

NUTS II	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	44 405,0	29 183,8	23 041,0
Norte	9 253,1	5 111,3	3 442,9
Centro	9 678,0	6 459,2	4 547,2
Lisboa	6 806,4	3 373,8	2 665,4
Alentejo	3 332,7	2 221,4	1 566,4
Algarve	11 185,4	9 955,1	9 022,8
Reg. Autónoma Açores	2 906,2	1 100,7	993,5
Reg. Autónoma Madeira	1 243,1	962,4	802,7

NUTS II	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	10 589,1	5 983,7	4 632,1
Norte	2 640,6	1 375,5	1 501,3
Centro	2 332,4	1 158,1	886,5
Lisboa	2 578,7	1 745,7	853,9
Alentejo	992,7	507,8	118,6
Algarve	1 038,1	760,8	192,2
Reg. Autónoma dos Açores	725,9	283,2	1 079,7
Reg. Autónoma da Madeira	280,7	152,5	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

66 – Duração média da viagem, segundo o motivo, por destino

2006

Unidade: Dias

Destino	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	5,7	10,4	3,9	11,1	6,4
Portugal	5,3	10,5	3,1	8,7	4,7
Estrangeiro	8,6	10,4	16,5	20,3	9,8

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

67 – Número médio de viagens por turista, segundo o motivo, por destino

2006

Unidade: N.º

Destino	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	2,1	1,3	2,5	1,3	3,2
Portugal	2,3	1,3	2,6	1,4	3,9
Estrangeiro	1,2	1,1	1,2	1,1	2,4

Nota: Este indicador resulta do rácio entre o número de viagens (ver quadro n.º 40) e o número de turistas (ver quadro n.º 36), sendo que os turistas que viajaram tanto em Portugal como no Estrangeiro são afectados aos dois tipos de destino.

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

68 – Despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino

2006

Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	206,99	226,24	405,64
Portugal	125,65	156,66	284,85
Estrangeiro	759,83	728,66	848,17

Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	90,70	245,97	414,28
Portugal	58,63	130,98	185,05
Estrangeiro	593,63	698,67	885,68

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006

69 - Despesa média diária por turista, segundo o motivo, por destino

2006

Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	39,90	39,91	38,84
Portugal	28,22	29,76	27,23
Estrangeiro	74,60	84,81	81,64

Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	23,35	22,20	64,98
Portugal	19,05	14,99	39,43
Estrangeiro	35,91	34,40	90,06

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2006



4.3 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO

4.3 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO

70 – Estabelecimentos, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2006

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	2 028	622	132	202	31	22	42	100	877
CONTINENTE	1 750	532	87	167	31	22	39	74	798
Norte	452	122	4	10	1	7	10	28	270
Centro	425	151	6	8	0	7	9	23	221
Lisboa	304	135	12	6	2	2	3	11	133
Alentejo	142	30	5	7	2	1	15	5	77
Algarve	427	94	60	136	26	5	2	7	97
REG. AUTÓNOMA AÇORES	83	37	8	8	0	0	2	2	26
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	195	53	37	27	0	0	1	24	53

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

71 – Quartos, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2006

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	117 565	61 610	13 674	12 406	4 752	873	1 122	2 938	20 190
CONTINENTE	99 501	51 378	9 085	11 903	4 752	873	1 045	1 957	18 508
Norte	17 155	9 560	411	110	60	265	289	700	5 760
Centro	17 578	10 303	330	476	0	263	203	593	5 410
Lisboa	22 859	17 017	1 361	245	225	86	70	333	3 522
Alentejo	4 401	1 718	314	141	65	10	399	124	1 630
Algarve	37 508	12 780	6 669	10 931	4 402	249	84	207	2 186
REG. AUTÓNOMA AÇORES	4 104	3 128	236	184	0	0	56	53	447
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	13 960	7 104	4 353	319	0	0	21	928	1 235

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

72 – Capacidade de Alojamento, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2006

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	264 037	127 423	35 215	36 504	12 347	2 058	2 273	6 058	42 159
CONTINENTE	226 944	106 789	25 404	35 456	12 347	2 058	2 119	4 069	38 702
Norte	35 504	19 306	1 015	284	120	606	594	1 431	12 148
Centro	36 607	21 510	788	961	0	617	408	1 210	11 113
Lisboa	47 986	35 358	2 989	559	516	194	140	691	7 539
Alentejo	9 323	3 411	821	374	213	20	809	296	3 379
Algarve	97 524	27 204	19 791	33 278	11 498	621	168	441	4 523
REG. AUTÓNOMA AÇORES	8 436	6 311	592	407	0	0	112	114	900
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	28 657	14 323	9 219	641	0	0	42	1 875	2 557

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

73 – Pessoal ao serviço, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2006

Unidade: N°

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	44 733	27 540	4 980	2 758	1 416	270	954	1 731	5 085
CONTINENTE	36 182	22 309	3 109	2 609	1 416	270	901	1 109	4 460
Norte	5 685	3 530	...	23	...	132	257	375	1 290
Centro	5 517	3 573	117	38	0	71	154	267	1 296
Lisboa	9 657	7 879	449	73	...	...	...	195	937
Alentejo	1 754	690	...	77	...	...	351	73	476
Algarve	13 569	6 637	2 401	2 397	1 350	...	...	198	461
REG. AUTÓNOMA AÇORES	1 842	1 415	142	62	0	0	...	...	145
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	6 709	3 816	1 729	87	0	0	...	...	480

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

74 – Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2006

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
TOTAL	12 376,9	7 879,7	1 212,4	689,2	278,0	154,6	256,6	273,1	1 633,2
PORTUGAL	5 866,4	3 644,4	408,1	249,4	61,8	140,8	142,6	140,7	1 078,6
ESTRANGEIRO	6 510,5	4 235,3	804,3	439,8	216,3	13,9	114,0	132,4	554,6
EUROPA	5 652,0	3 569,4	761,2	426,9	211,5	13,2	87,1	122,3	460,4
UNIÃO EUROPEIA	5 376,9	3 385,3	726,9	419,4	204,4	12,9	80,2	114,5	433,3
Alemanha	772,2	476,9	109,1	39,9	34,5	2,5	14,1	27,4	67,8
Áustria	76,4	50,4	10,6	1,1	1,5	æ	1,6	4,0	7,2
Bélgica	141,1	89,6	17,6	3,6	4,7	0,2	4,6	4,0	16,9
Dinamarca	105,7	68,4	17,0	7,5	1,4	0,1	1,3	1,5	8,5
Espanha	1 291,5	963,8	106,9	46,1	16,5	3,2	17,6	20,3	116,9
Finlândia	68,1	33,8	23,1	5,2	1,5	æ	0,3	0,4	3,7
França	455,3	329,4	28,8	8,2	4,6	1,0	8,5	11,3	63,5
Irlanda	172,2	67,1	28,8	51,1	14,7	0,5	1,3	1,3	7,3
Itália	390,6	312,1	18,0	2,8	1,6	0,5	6,8	4,4	44,5
Países Baixos	327,3	150,2	56,0	53,8	26,9	0,4	8,0	6,8	25,1
Polónia	46,4	29,5	3,7	1,3	1,1	0,1	0,2	0,7	10,0
Reino Unido	1 322,9	677,4	272,3	190,5	91,3	4,1	14,1	29,2	44,1
Rep. Checa	18,0	10,9	2,7	0,9	0,1	æ	0,1	0,5	2,8
Suécia	115,5	73,1	24,0	5,8	3,2	0,1	1,2	1,8	6,4
OUTROS PAÍSES DA UE	73,5	52,7	8,3	1,4	0,6	0,1	0,6	0,9	8,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	275,1	184,1	34,3	7,6	7,1	0,3	6,9	7,8	27,0
ÁFRICA	61,8	42,1	3,5	1,5	0,3	0,1	0,4	0,6	13,5
AMÉRICA	597,3	463,0	31,8	9,4	3,9	0,5	20,6	7,6	60,4
Brasil	203,1	165,4	7,2	0,8	0,2	0,2	3,4	1,6	24,3
Canadá	80,5	47,7	11,3	5,1	1,5	0,1	5,1	1,3	8,5
Estados Unidos da América	258,1	207,7	10,4	3,2	1,9	0,1	11,1	4,0	19,7
Outros América	55,5	42,2	2,9	0,4	0,2	æ	1,1	0,7	7,9
ÁSIA	161,2	134,1	5,9	0,8	0,4	æ	4,9	1,1	14,0
Japão	79,3	67,5	1,7	0,1	0,1	æ	4,0	0,6	5,4
Outros Ásia	81,9	66,6	4,3	0,6	0,3	æ	0,9	0,6	8,6
OCEÂNIA	38,2	26,6	1,9	1,1	0,2	0,1	1,0	0,8	6,4
CONTINENTE	10 975,4	7 024,9	883,1	664,8	278,0	154,6	250,5	195,9	1 523,5
PORTUGAL	5 405,9	3 300,0	357,6	244,2	61,8	140,8	140,7	127,8	1 033,1
ESTRANGEIRO	5 569,5	3 725,0	525,5	420,6	216,3	13,9	109,8	68,0	490,5
EUROPA	4 749,7	3 086,7	487,9	408,6	211,5	13,2	83,3	59,1	399,5
UNIÃO EUROPEIA	4 527,1	2 929,2	470,5	402,4	204,4	12,9	76,5	56,6	374,5
Alemanha	552,2	363,2	45,9	36,0	34,5	2,5	13,5	8,1	48,5
Áustria	47,8	36,2	2,0	0,7	1,5	æ	1,6	0,5	5,3
Bélgica	116,3	76,8	9,9	3,5	4,7	0,2	4,3	2,3	14,6
Dinamarca	59,7	37,6	6,3	5,3	1,4	0,1	1,2	0,8	7,1
Espanha	1 233,1	925,9	92,4	45,5	16,5	3,2	17,5	17,0	115,0
Finlândia	26,8	14,1	5,5	2,7	1,5	æ	0,3	0,3	2,5
França	385,1	296,1	12,5	7,8	4,6	1,0	7,9	5,4	49,8
Irlanda	164,6	61,5	27,5	51,1	14,7	0,5	1,3	1,0	7,0
Itália	367,7	294,1	15,9	2,7	1,6	0,5	6,6	3,2	43,2
Países Baixos	286,7	130,1	47,0	50,9	26,9	0,4	7,3	3,5	20,4
Polónia	45,1	28,6	3,4	1,3	1,1	0,1	0,2	0,6	9,8
Reino Unido	1 096,9	563,4	188,1	188,7	91,3	4,1	13,2	12,6	35,4
Rep. Checa	11,2	7,4	0,5	0,8	0,1	æ	0,1	0,1	2,2
Suécia	70,4	46,5	9,4	4,1	3,2	0,1	1,2	0,7	5,2
OUTROS PAÍSES DA UE	63,6	47,8	4,2	1,3	0,6	0,1	0,6	0,5	8,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	222,6	157,5	17,3	6,2	7,1	0,3	6,7	2,5	24,9
ÁFRICA	59,6	40,7	3,0	1,5	0,3	0,1	0,4	0,5	13,2
AMÉRICA	565,8	440,4	27,4	8,8	3,9	0,5	20,3	6,7	57,8
Brasil	198,9	162,9	6,6	0,7	0,2	0,2	3,4	1,5	23,4
Canadá	75,2	44,0	10,6	4,7	1,5	0,1	5,0	1,2	8,0
Estados Unidos da América	238,7	193,1	7,8	2,9	1,9	0,1	10,8	3,4	18,6
Outros América	53,0	40,5	2,4	0,4	0,2	æ	1,1	0,6	7,8
ÁSIA	157,6	131,3	5,5	0,7	0,4	æ	4,9	0,9	13,8
Japão	78,3	66,8	1,5	0,1	0,1	æ	4,0	0,5	5,3
Outros Ásia	79,2	64,5	4,0	0,6	0,3	æ	0,9	0,4	8,5
OCEÂNIA	36,9	25,9	1,7	1,0	0,2	0,1	1,0	0,7	6,1

(continua)

74 – Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
NORTE	2 144,0	1 408,7	...	4,3	...	96,4	63,0	72,9	440,7
PORTUGAL	1 388,5	824,5	...	2,5	...	95,3	37,8	53,9	343,7
ESTRANGEIRO	755,5	584,2	...	1,8	...	1,1	25,2	19,0	97,0
EUROPA	633,3	489,2	...	1,7	...	1,0	20,2	16,3	81,0
UNIÃO EUROPEIA	604,6	467,9	...	1,7	...	0,9	19,0	15,5	77,0
Alemanha	62,5	46,9	...	0,1	...	0,1	2,4	1,7	9,4
Áustria	5,9	4,3	...	...	...	...	0,2	0,1	1,1
Bélgica	14,1	10,3	...	...	...	...	1,0	0,7	1,7
Dinamarca	7,2	5,0	...	...	...	...	0,4	0,1	1,4
Espanha	262,4	209,6	...	0,3	...	0,5	5,4	6,7	27,5
Finlândia	2,9	2,1	...	...	...	...	0,1	0,1	0,6
França	75,1	57,8	...	0,1	...	0,2	2,0	1,9	11,3
Irlanda	6,8	4,8	...	...	...	...	0,5	0,2	1,2
Itália	56,4	45,6	...	...	...	...	1,3	0,6	6,7
Países Baixos	24,3	15,8	...	0,9	...	0,1	1,6	1,0	4,0
Polónia	6,3	4,0	...	0,0	...	...	...	...	2,1
Reino Unido	60,6	46,9	...	...	...	...	3,6	2,3	6,4
Rep. Checa	2,0	1,3	...	...	...	0,0	...	...	0,6
Suécia	5,5	4,1	...	...	...	0,0	0,4	0,1	0,7
OUTROS PAÍSES DA UE	12,5	9,3	...	...	...	...	0,1	0,1	2,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	28,6	21,3	...	...	...	...	1,2	0,8	4,1
ÁFRICA	6,5	4,5	...	0,0	...	...	0,1	0,1	1,5
AMÉRICA	81,4	62,1	...	0,1	...	0,1	4,0	2,1	10,8
Brasil	37,1	28,8	...	...	...	0,1	0,9	0,5	5,7
Canadá	10,2	7,2	...	...	...	...	0,8	0,5	1,4
Estados Unidos da América	25,0	19,4	...	...	...	...	2,0	1,0	2,1
Outros América	9,2	6,6	...	...	...	0,0	0,3	0,1	1,6
ÁSIA	28,1	24,1	...	...	...	...	0,7	0,2	2,3
Japão	16,3	14,5	...	...	...	...	0,4	0,1	0,9
Outros Ásia	11,8	9,6	...	...	...	0,0	0,2	0,1	1,4
OCEÂNIA	6,2	4,3	...	...	...	0,1	0,2	0,2	1,3
CENTRO	1 874,4	1 303,6	54,5	20,9	0,0	24,7	50,0	54,2	366,6
PORTUGAL	1 275,3	848,1	35,6	12,7	0,0	22,9	26,5	40,5	289,1
ESTRANGEIRO	599,1	455,4	18,9	8,2	0,0	1,8	23,5	13,7	77,5
EUROPA	497,0	376,4	16,8	7,8	0,0	1,6	16,9	10,5	67,0
UNIÃO EUROPEIA	480,2	364,4	16,6	7,7	0,0	1,5	15,6	9,8	64,6
Alemanha	38,2	26,4	0,9	0,2	0,0	0,2	2,5	1,7	6,4
Áustria	4,7	3,5	0,1	...	0,0	...	0,3	0,1	0,6
Bélgica	10,5	7,7	0,4	0,1	0,0	...	0,9	0,3	1,1
Dinamarca	3,7	2,5	...	0,2	0,0	...	0,2	0,1	0,7
Espanha	186,4	144,9	7,0	2,1	0,0	0,5	3,0	2,6	26,3
Finlândia	1,6	1,4	...	...	0,0	...	...	...	0,1
França	70,9	57,7	0,7	0,3	0,0	0,5	1,6	1,9	8,3
Irlanda	8,8	5,9	0,1	0,3	0,0	...	0,2	0,2	2,1
Itália	85,9	67,9	5,6	0,1	0,0	0,1	2,1	1,7	8,4
Países Baixos	17,9	13,3	0,2	0,2	0,0	...	2,1	0,4	1,5
Polónia	9,3	4,6	...	...	0,0	...	...	0,2	4,5
Reino Unido	29,1	19,7	0,4	3,7	0,0	...	2,3	0,6	2,3
Rep. Checa	1,6	1,0	...	0,0	0,0	...	...	...	0,6
Suécia	3,5	2,3	0,1	0,6	0,0	...	0,1	0,1	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	8,0	5,5	0,7	...	0,0	...	0,2	0,1	1,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	16,8	12,0	0,2	0,1	0,0	0,1	1,3	0,6	2,4
ÁFRICA	3,6	2,5	0,1	0,1	0,0	...	0,1	0,1	0,7
AMÉRICA	67,9	52,0	1,5	0,2	0,0	0,1	4,8	2,6	6,9
Brasil	24,1	19,2	0,7	...	0,0	0,1	1,1	0,6	2,4
Canadá	7,6	5,0	0,1	...	0,0	...	1,0	0,4	1,0
Estados Unidos da América	30,4	23,2	0,4	0,1	0,0	...	2,4	1,4	2,9
Outros América	5,9	4,5	0,3	...	0,0	...	0,3	0,1	0,6
ÁSIA	26,7	21,7	0,5	...	0,0	...	1,6	0,4	2,5
Japão	17,2	14,4	0,2	...	0,0	...	1,2	0,3	1,0
Outros Ásia	9,5	7,3	0,3	...	0,0	...	0,3	0,1	1,5
OCEÂNIA	3,8	2,8	...	...	0,0	...	0,2	0,2	0,5

(continua)

74 – Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
LISBOA	3 563,0	2 840,3	189,7	21,5	...	...	...	33,8	431,2
PORTUGAL	1 357,9	1 027,9	80,4	11,3	...	...	...	14,3	203,1
ESTRANGEIRO	2 205,0	1 812,4	109,3	10,2	...	...	...	19,5	228,1
EUROPA	1 718,1	1 402,4	91,9	8,8	...	...	...	17,4	176,6
UNIÃO EUROPEIA	1 596,2	1 302,5	87,0	8,6	...	...	...	16,6	162,3
Alemanha	196,6	156,4	11,1	0,7	...	...	...	2,5	23,2
Áustria	27,1	23,2	0,6	ø	...	...	...	0,2	2,8
Bélgica	54,5	40,3	3,3	0,1	...	...	...	0,6	9,7
Dinamarca	32,3	25,7	1,5	0,1	...	...	...	0,5	3,9
Espanha	523,4	435,1	31,4	4,8	...	...	...	6,1	41,0
Finlândia	9,8	7,9	0,4	ø	...	...	...	0,1	1,2
França	180,6	146,5	6,4	1,4	...	...	...	1,1	23,8
Irlanda	28,6	21,9	3,5	0,1	...	...	...	0,6	2,2
Itália	190,8	161,3	5,5	0,6	...	...	...	0,8	21,7
Países Baixos	75,7	55,3	5,4	0,1	...	...	...	1,0	11,4
Polónia	18,7	14,7	0,8	0,1	...	...	...	0,4	2,6
Reino Unido	181,2	152,7	11,7	0,5	...	...	...	2,0	11,4
Rep. Checa	5,5	4,3	0,2	ø	...	...	...	0,1	0,9
Suécia	38,8	30,7	3,0	ø	...	...	...	0,4	2,9
OUTROS PAÍSES DA UE	32,5	26,4	2,0	0,1	...	...	...	0,2	3,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	121,8	99,9	4,9	0,2	...	...	...	0,8	14,2
ÁFRICA	42,4	30,2	1,6	0,2	...	...	...	0,3	9,9
AMÉRICA	332,1	283,8	11,7	0,8	...	...	...	1,4	31,0
Brasil	124,1	106,2	3,7	0,3	...	...	...	0,3	13,1
Canadá	29,4	23,0	2,0	0,1	...	...	...	0,2	3,1
Estados Unidos da América	145,7	128,3	4,8	0,3	...	...	...	0,8	9,8
Outros América	32,9	26,4	1,2	0,1	...	...	...	0,1	4,9
ÁSIA	92,7	80,4	3,4	0,3	...	...	...	0,2	7,7
Japão	40,4	36,1	0,8	0,1	...	...	...	0,1	2,9
Outros Ásia	52,2	44,3	2,5	0,2	...	...	...	0,2	4,8
OCEÂNIA	19,8	15,6	0,8	0,1	...	...	...	0,3	3,0
ALENTEJO	610,7	282,2	...	25,0	...	...	99,7	17,1	155,6
PORTUGAL	446,8	197,1	...	21,7	...	...	61,7	15,2	124,4
ESTRANGEIRO	163,9	85,1	...	3,3	...	...	38,0	1,8	31,2
EUROPA	134,1	71,6	...	3,0	...	...	28,4	1,6	25,5
UNIÃO EUROPEIA	126,5	68,8	...	2,7	...	...	26,0	1,6	23,8
Alemanha	18,0	8,6	...	0,7	...	...	5,3	0,2	2,9
Áustria	1,5	0,5	...	ø	...	...	0,6	ø	0,3
Bélgica	4,9	2,3	...	ø	...	...	1,6	0,1	0,9
Dinamarca	1,3	0,5	...	ø	...	...	0,4	0,0	0,4
Espanha	44,8	26,9	...	0,3	...	...	5,9	0,7	9,0
Finlândia	0,8	0,4	...	0,2	...	...	0,1	0,0	0,2
França	15,5	8,6	...	0,1	...	...	2,7	0,1	3,7
Irlanda	1,1	0,3	...	0,1	...	...	0,3	ø	0,3
Itália	12,2	7,0	...	0,1	...	...	1,9	0,1	2,9
Países Baixos	9,4	5,1	...	0,7	...	...	2,2	ø	1,2
Polónia	0,7	0,3	...	0,1	...	...	ø	ø	0,2
Reino Unido	12,8	6,5	...	0,2	...	...	4,5	0,2	1,3
Rep. Checa	0,2	0,1	...	0,0	...	...	ø	0,0	0,1
Suécia	1,5	0,8	...	0,1	...	...	0,4	ø	0,2
OUTROS PAÍSES DA UE	1,6	0,9	...	0,1	...	...	0,2	ø	0,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	7,6	2,9	...	0,3	...	...	2,4	ø	1,6
ÁFRICA	1,6	0,9	...	0,0	...	...	0,1	ø	0,5
AMÉRICA	22,1	10,3	...	0,3	...	...	7,2	0,2	3,9
Brasil	6,4	4,2	...	ø	...	...	0,9	0,1	1,0
Canadá	4,6	1,6	...	ø	...	...	2,0	ø	0,9
Estados Unidos da América	9,4	3,5	...	0,2	...	...	3,9	0,1	1,6
Outros América	1,7	0,9	...	ø	...	...	0,3	ø	0,4
ÁSIA	4,7	1,6	...	0,0	...	...	2,0	0,1	0,9
Japão	3,0	0,9	...	0,0	...	...	1,8	ø	0,3
Outros Ásia	1,7	0,7	...	0,0	...	...	0,2	ø	0,6
OCEÂNIA	1,5	0,7	...	ø	...	...	0,3	ø	0,4

(continua)

74 – Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
ALGARVE	2 783,3	1 190,1	558,5	593,1	255,6	...	...	17,8	129,4
PORTUGAL	937,3	402,4	192,8	195,9	51,6	...	...	3,9	72,8
ESTRANGEIRO	1 846,0	787,8	365,7	397,2	203,9	...	...	13,9	56,6
EUROPA	1 767,3	747,0	351,5	387,3	200,0	...	...	13,3	49,4
UNIÃO EUROPEIA	1 719,5	725,6	340,8	381,7	193,7	...	...	13,1	46,8
Alemanha	236,9	124,9	31,7	34,3	33,3	...	...	2,1	6,8
Áustria	8,5	4,7	1,0	0,6	1,4	...	...	0,1	0,4
Bélgica	32,2	16,3	5,9	3,3	4,5	...	...	0,5	1,3
Dinamarca	15,2	3,8	4,5	4,9	1,0	...	...	0,1	0,8
Espanha	216,1	109,3	39,5	38,1	13,6	...	...	0,9	11,3
Finlândia	11,5	2,3	4,9	2,4	1,5	...	...	0	0,4
França	42,9	25,5	3,4	5,9	4,1	...	...	0,4	2,7
Irlanda	119,4	28,6	23,6	50,6	14,5	...	...	0,1	1,2
Itália	22,4	12,3	2,3	2,0	1,3	...	...	0,1	3,6
Países Baixos	159,3	40,5	40,2	48,9	25,3	...	...	1,2	2,3
Polónia	10,0	4,9	2,4	1,1	1,0	...	...	0	0,5
Reino Unido	813,2	337,6	174,3	184,3	89,9	...	...	7,5	14,0
Rep. Checa	1,8	0,8	0,2	0,7	0,1	...	...	0	0
Suécia	21,1	8,5	6,1	3,4	1,6	...	...	0	1,1
OUTROS PAÍSES DA UE	9,0	5,7	0,9	1,1	0,5	...	...	0,1	0,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	47,8	21,4	10,7	5,5	6,3	...	...	0,2	2,6
ÁFRICA	5,5	2,5	0,9	1,1	0,2	...	...	0	0,5
AMÉRICA	62,2	32,2	11,8	7,4	3,3	...	...	0,5	5,2
Brasil	7,2	4,4	0,9	0,4	0,1	...	...	0,1	1,2
Canadá	23,5	7,1	8,3	4,6	1,4	...	...	0,1	1,6
Estados Unidos da América	28,2	18,6	2,2	2,2	1,6	...	...	0,2	2,2
Outros América	3,4	2,1	0,4	0,2	0,2	...	...	0,2	0,3
ÁSIA	5,5	3,4	0,8	0,4	0,2	...	...	0,1	0,5
Japão	1,4	0,9	0,1	0	0	...	...	0,0	0,2
Outros Ásia	4,0	2,5	0,6	0,4	0,2	...	...	0,1	0,3
OCEÂNIA	5,5	2,6	0,7	0,9	0,1	...	...	0	1,0
AÇORES	337,2	276,0	16,4	6,8	0,0	0,0	...	...	32,0
PORTUGAL	198,4	159,9	8,5	2,8	0,0	0,0	...	...	24,5
ESTRANGEIRO	138,8	116,2	7,9	4,0	0,0	0,0	...	...	7,5
EUROPA	119,5	100,6	6,3	3,5	0,0	0,0	...	...	6,3
UNIÃO EUROPEIA	107,8	90,7	5,6	3,1	0,0	0,0	...	...	5,9
Alemanha	16,6	12,6	1,4	0,6	0,0	0,0	...	...	1,5
Áustria	1,0	0,9	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0
Bélgica	1,0	0,7	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0,1
Dinamarca	23,2	21,8	0,5	0,4	0,0	0,0	...	...	0,2
Espanha	7,9	6,7	0,3	0,2	0,0	0,0	...	...	0,4
Finlândia	10,2	10,0	0	0	0,0	0,0	...	...	0,1
França	6,6	3,8	0,5	0,1	0,0	0,0	...	...	2,1
Irlanda	0,8	0,6	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0,1
Itália	3,1	2,3	0,2	0	0,0	0,0	...	...	0,4
Países Baixos	7,3	5,3	0,5	0,7	0,0	0,0	...	...	0,4
Polónia	0,2	0,2	0	0,0	0,0	0,0	...	...	0
Reino Unido	11,9	9,8	1,0	0,1	0,0	0,0	...	...	0,5
Rep. Checa	0,2	0,2	0	0,0	0,0	0,0	...	...	0
Suécia	17,4	15,4	0,9	0,8	0,0	0,0	...	...	0,2
OUTROS PAÍSES DA UE	0,5	0,4	0	0	0,0	0,0	...	...	0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	11,7	10,0	0,8	0,4	0,0	0,0	...	...	0,4
ÁFRICA	0,7	0,5	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0,1
AMÉRICA	17,2	13,9	1,4	0,5	0,0	0,0	...	...	1,0
Brasil	0,9	0,7	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0,1
Canadá	3,8	3,0	0,2	0,2	0,0	0,0	...	...	0,3
Estados Unidos da América	11,9	9,7	1,0	0,2	0,0	0,0	...	...	0,6
Outros América	0,6	0,5	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0
ÁSIA	1,1	0,9	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0
Japão	0,2	0,1	0	0,0	0,0	0,0	...	...	0
Outros Ásia	0,9	0,8	0,1	0	0,0	0,0	...	...	0
OCEÂNIA	0,3	0,2	0	0	0,0	0,0	...	...	0

(continua)

74 – Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
MADEIRA	1 064,3	578,7	312,9	17,6	0,0	0,0	...	...	77,7
PORTUGAL	262,1	184,6	42,0	2,5	0,0	0,0	...	...	21,0
ESTRANGEIRO	802,2	394,1	271,0	15,2	0,0	0,0	...	...	56,6
EUROPA	782,8	382,1	267,0	14,8	0,0	0,0	...	...	54,6
UNião Europeia	742,0	365,5	250,8	13,9	0,0	0,0	...	...	52,8
Alemanha	203,4	101,1	61,8	3,2	0,0	0,0	...	...	17,8
Áustria	27,6	13,4	8,5	0,4	0,0	0,0	...	...	1,9
Bélgica	23,9	12,1	7,6	0,1	0,0	0,0	...	...	2,2
Dinamarca	22,8	9,0	10,2	1,8	0,0	0,0	...	...	1,1
Espanha	50,5	31,3	14,1	0,5	0,0	0,0	...	...	1,4
Finlândia	31,1	9,7	17,6	2,5	0,0	0,0	...	...	1,2
França	63,7	29,6	15,9	0,3	0,0	0,0	...	...	11,6
Irlanda	6,7	5,0	1,2	æ	0,0	0,0	...	...	0,2
Itália	19,7	15,6	2,0	0,1	0,0	0,0	...	...	0,9
Países Baixos	33,3	14,7	8,5	2,2	0,0	0,0	...	...	4,3
Polónia	1,2	0,7	0,3	æ	0,0	0,0	...	...	0,1
Reino Unido	214,2	104,1	83,3	1,7	0,0	0,0	...	...	8,1
Rep. Checa	6,7	3,3	2,2	0,2	0,0	0,0	...	...	0,6
Suécia	27,7	11,2	13,8	0,9	0,0	0,0	...	...	1,0
OUTROS PAÍSES DA UE	9,4	4,5	4,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	40,8	16,7	16,2	1,0	0,0	0,0	...	...	1,8
ÁFRICA	1,6	0,9	0,4	æ	0,0	0,0	...	...	0,2
AMÉRICA	14,3	8,7	3,0	0,2	0,0	0,0	...	...	1,6
Brasil	3,3	1,8	0,5	æ	0,0	0,0	...	...	0,8
Canadá	1,5	0,8	0,5	0,1	0,0	0,0	...	...	0,1
Estados Unidos da América	7,5	4,9	1,6	æ	0,0	0,0	...	...	0,5
Outros América	1,9	1,2	0,4	æ	0,0	0,0	...	...	0,1
ÁSIA	2,6	1,9	0,3	æ	0,0	0,0	...	...	0,1
Japão	0,8	0,6	0,1	æ	0,0	0,0	...	...	æ
Outros Ásia	1,8	1,4	0,2	æ	0,0	0,0	...	...	0,1
OCEÂNIA	1,0	0,5	0,2	æ	0,0	0,0	...	...	0,2

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

75 – Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2006

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	12 376,9	614,9	682,6	848,7	1 186,2	1 160,1	1 101,2	1 261,0	1 548,6	1 296,4	1 104,5	782,4	790,4
PORTUGAL	5 866,4	345,3	373,4	421,6	565,4	501,1	491,5	561,0	706,4	565,1	470,1	406,0	459,5
ESTRANGEIRO	6 510,5	269,6	309,1	427,1	620,8	659,0	609,7	700,0	842,2	731,3	634,4	376,4	330,9
EUROPA	5 652,0	224,1	263,1	364,7	546,7	565,7	524,5	615,8	773,6	637,4	538,1	312,2	286,1
UNIÃO EUROPEIA	5 376,9	211,6	251,9	347,3	522,6	537,6	499,2	581,9	747,2	603,7	506,4	293,9	273,5
Alemanha	772,2	31,9	39,8	70,2	79,9	88,0	73,7	62,8	69,8	89,5	83,4	50,0	33,3
Áustria	76,4	2,2	3,0	5,3	12,0	13,6	8,0	6,4	6,5	6,6	7,3	3,2	2,3
Bélgica	141,1	4,0	5,1	7,6	12,7	17,8	16,0	20,7	15,5	16,6	12,3	7,7	5,1
Dinamarca	105,7	6,4	8,0	11,0	11,0	8,5	7,8	12,9	8,8	10,5	9,6	6,4	4,8
Espanha	1 291,5	45,5	58,4	65,9	154,4	82,9	83,0	149,3	249,0	131,8	103,8	65,0	102,4
Finlândia	68,1	4,5	5,0	7,8	7,8	5,7	4,9	5,1	3,0	5,1	8,2	5,9	5,0
França	455,3	15,4	17,3	25,4	43,1	66,5	45,6	45,1	68,1	50,4	37,1	23,3	17,9
Irlanda	172,2	3,0	3,9	5,4	10,5	18,4	26,0	29,1	24,6	24,7	16,7	6,3	3,5
Itália	390,6	15,3	10,6	18,5	30,3	29,7	31,5	41,1	101,3	42,4	29,6	17,7	22,5
Países Baixos	327,3	12,5	14,6	18,9	24,5	43,9	36,6	41,7	37,9	38,6	32,7	14,1	11,2
Polónia	46,4	1,2	1,1	1,5	3,0	4,5	5,5	6,2	7,7	8,7	4,4	1,8	1,0
Reino Unido	1 322,9	59,6	74,6	92,9	112,5	136,9	141,7	140,2	136,9	156,2	138,4	77,9	55,2
Rep. Checa	18,0	0,5	0,5	0,7	1,2	2,4	1,7	2,1	1,9	2,8	2,7	0,9	0,6
Suécia	115,5	6,8	7,3	11,7	12,9	12,1	9,4	10,7	7,5	11,0	12,0	9,0	5,1
OUTROS PAÍSES DA UE	73,5	2,9	2,5	4,6	6,5	6,4	7,9	8,6	8,9	8,9	8,1	4,7	3,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	275,1	12,5	11,3	17,3	24,1	28,1	25,3	33,9	26,4	33,7	31,7	18,3	12,6
ÁFRICA	61,8	3,3	3,3	4,1	4,9	5,2	6,9	6,1	6,4	6,3	5,7	5,2	4,4
AMÉRICA	597,3	29,7	31,3	43,7	51,4	68,1	58,6	62,8	47,6	67,5	69,3	41,3	26,0
Brasil	203,1	14,5	11,2	13,4	15,4	23,0	16,9	22,0	16,1	21,5	24,0	13,5	11,7
Canadá	80,5	3,1	6,4	9,6	7,5	8,5	6,4	7,3	6,3	9,9	8,9	4,6	2,0
Estados Unidos da América	258,1	9,3	10,9	17,7	23,0	30,6	29,4	28,0	20,3	29,5	30,2	19,7	9,5
Outros América	55,5	2,8	2,8	2,9	5,5	6,0	6,0	5,5	5,0	6,7	6,2	3,4	2,9
ÁSIA	161,2	11,1	10,1	13,0	14,9	15,8	15,0	11,0	11,1	15,2	16,4	15,2	12,5
Japão	79,3	6,9	5,4	7,4	8,0	7,8	6,8	4,2	5,3	6,5	6,7	7,7	6,6
Outros Ásia	81,9	4,2	4,7	5,6	6,9	8,0	8,1	6,8	5,8	8,7	9,7	7,5	5,9
OCEÂNIA	38,2	1,3	1,3	1,5	3,0	4,2	4,7	4,4	3,5	4,9	5,0	2,5	1,9
CONTINENTE	10 975,4	533,5	598,7	737,2	1 041,7	1 025,5	978,5	1 122,1	1 382,3	1 166,3	985,4	696,8	707,2
PORTUGAL	5 405,9	321,7	349,0	390,1	514,9	461,0	450,2	513,5	644,4	518,1	433,3	380,7	428,9
ESTRANGEIRO	5 569,5	211,8	249,7	347,1	526,7	564,5	528,3	608,6	738,0	648,1	552,1	316,2	278,3
EUROPA	4 749,7	168,2	205,4	286,7	455,9	475,3	447,8	530,1	674,3	558,4	458,4	254,0	235,2
UNIÃO EUROPEIA	4 527,1	158,9	196,7	272,7	436,9	452,6	426,6	501,8	652,3	529,1	433,3	240,0	226,1
Alemanha	552,2	19,9	25,4	46,7	57,9	67,0	53,9	45,2	47,9	70,1	64,5	33,2	20,6
Áustria	47,8	1,2	1,8	2,3	7,6	8,8	5,0	4,2	4,1	4,7	4,9	2,0	1,2
Bélgica	116,3	3,7	4,7	6,7	10,8	13,3	12,5	16,8	11,9	13,9	10,6	6,9	4,5
Dinamarca	59,7	1,8	3,4	5,8	6,2	5,7	5,4	9,3	5,4	6,8	5,6	3,0	1,3
Espanha	1 233,1	44,2	57,2	64,3	151,1	80,7	79,8	139,7	228,6	124,1	100,3	63,4	99,7
Finlândia	26,8	0,8	1,1	2,0	2,9	3,6	2,9	3,5	1,8	3,2	3,1	1,2	0,7
França	385,1	13,5	15,1	21,6	33,4	53,2	37,0	37,3	59,0	44,8	33,0	21,1	16,1
Irlanda	164,6	2,3	3,1	4,6	9,8	18,0	25,3	28,1	23,8	24,1	16,4	6,0	3,1
Itália	367,7	14,2	9,5	17,0	28,4	27,9	29,3	38,4	96,7	40,4	28,3	16,5	21,1
Países Baixos	286,7	11,2	13,1	16,5	20,9	37,9	32,1	36,5	33,4	34,4	28,7	12,3	9,8
Polónia	45,1	1,1	1,1	1,5	2,8	4,4	5,4	6,0	7,5	8,5	4,3	1,7	0,9
Reino Unido	1 096,9	40,3	55,0	72,6	90,7	116,5	123,6	120,9	119,1	136,3	117,5	62,9	41,4
Rep. Checa	11,2	0,4	0,4	0,5	0,8	1,4	1,0	1,1	0,8	1,8	1,8	0,7	0,4
Suécia	70,4	2,3	4,1	6,8	8,2	8,6	6,3	7,2	4,5	8,1	7,1	4,9	2,3
OUTROS PAÍSES DA UE	63,6	2,2	1,9	3,8	5,6	5,6	7,1	7,5	7,7	8,0	7,2	4,2	2,9
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	222,6	9,3	8,6	13,9	18,9	22,7	21,2	28,4	22,0	29,3	25,1	13,9	9,1
ÁFRICA	59,6	3,2	3,2	4,0	4,7	5,0	6,7	5,8	6,1	6,0	5,4	5,1	4,2
AMÉRICA	565,8	28,4	30,2	42,2	48,8	64,8	54,6	57,7	43,3	64,0	67,3	39,7	24,9
Brasil	198,9	14,2	11,0	13,2	15,0	22,6	16,4	21,5	15,7	21,0	23,7	13,3	11,4
Canadá	75,2	3,0	6,2	9,1	7,1	7,9	5,9	6,6	5,4	9,4	8,5	4,4	1,9
Estados Unidos da América	238,7	8,5	10,2	17,0	21,8	28,5	26,7	24,4	17,5	27,2	29,1	18,8	8,8
Outros América	53,0	2,7	2,8	2,9	4,9	5,8	5,5	5,3	4,7	6,4	6,0	3,3	2,7
ÁSIA	157,6	10,7	9,8	12,8	14,5	15,5	14,7	10,7	10,9	14,9	16,1	14,9	12,0
Japão	78,3	6,8	5,3	7,3	7,9	7,7	6,8	4,1	5,3	6,4	6,6	7,7	6,5
Outros Ásia	79,2	3,9	4,5	5,5	6,6	7,8	8,0	6,6	5,6	8,5	9,4	7,2	5,6
OCEÂNIA	36,9	1,3	1,2	1,5	2,9	4,0	4,5	4,2	3,4	4,8	4,9	2,5	1,9

(continua)

75 – Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORTE	2 144,0	111,5	118,8	138,0	200,5	194,7	182,3	207,4	267,3	226,4	198,3	147,3	151,6
PORTUGAL	1 388,5	81,1	89,3	95,7	125,9	119,7	116,9	126,9	159,9	137,8	123,1	101,7	110,7
ESTRANGEIRO	755,5	30,4	29,5	42,2	74,7	75,0	65,5	80,5	107,4	88,5	75,3	45,6	40,9
EUROPA	633,3	23,5	23,6	34,6	64,7	61,0	53,5	68,3	98,3	74,1	60,3	36,9	34,5
UNIÃO EUROPEIA	604,6	22,0	22,8	33,0	62,0	57,8	51,0	64,9	95,6	70,0	57,0	35,1	33,4
Alemanha	62,5	2,2	2,7	4,4	6,5	8,0	6,7	5,0	4,7	7,6	8,2	3,9	2,6
Áustria	5,9	0,1	0,2	0,2	1,0	1,0	0,6	0,6	0,4	0,7	0,6	0,3	0,1
Bélgica	14,1	0,4	0,5	0,7	1,0	1,8	1,6	2,5	1,4	1,8	1,3	0,7	0,6
Dinamarca	7,2	0,2	0,2	0,5	0,7	0,8	0,8	1,3	0,5	1,0	0,7	0,3	0,1
Espanha	262,4	10,6	10,9	13,9	33,8	16,8	16,2	28,0	47,8	25,9	22,2	16,6	19,7
Finlândia	2,9	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,2	0,4	0,2	0,4	0,3	0,2	0,1
França	75,1	3,0	2,7	4,2	5,8	10,2	6,5	6,9	12,9	9,4	6,1	4,1	3,4
Irlanda	6,8	0,1	0,1	0,3	0,3	0,8	0,9	1,1	0,8	0,9	0,7	0,5	0,3
Itália	56,4	1,8	1,4	2,3	3,9	4,6	4,6	6,5	15,9	6,2	4,8	2,6	2,0
Países Baixos	24,3	0,6	0,8	1,1	1,5	3,6	3,0	3,1	3,0	3,5	2,5	1,0	0,6
Polónia	6,3	0,2	0,1	0,2	0,3	0,6	0,6	0,9	1,2	1,1	0,7	0,2	0,1
Reino Unido	60,6	2,0	2,5	3,8	5,1	7,1	7,2	6,5	4,8	8,8	6,5	3,4	2,9
Rep. Checa	2,0	e	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,2	0,1	0,3	0,4	0,1	0,1
Suécia	5,5	0,2	0,2	0,3	0,5	0,8	0,5	0,7	0,2	0,7	0,7	0,4	0,2
OUTROS PAÍSES DA UE	12,5	0,4	0,3	0,7	1,2	1,0	1,4	1,4	1,7	1,7	1,3	0,8	0,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	28,6	1,5	0,8	1,6	2,6	3,2	2,5	3,4	2,7	4,0	3,3	1,9	1,1
ÁFRICA	6,5	0,3	0,4	0,5	0,5	0,6	1,0	0,6	0,5	0,6	0,6	0,5	0,4
AMÉRICA	81,4	3,8	3,7	4,7	6,3	9,8	7,6	8,7	6,3	10,5	11,1	5,2	3,6
Brasil	37,1	2,5	2,2	2,4	2,9	4,3	3,0	3,8	2,8	4,0	5,0	2,3	2,1
Canadá	10,2	0,2	0,3	0,5	0,7	1,3	0,9	1,3	1,0	1,9	1,5	0,4	0,2
Estados Unidos da América	25,0	0,7	0,9	1,3	1,9	3,2	2,9	2,8	1,8	3,5	3,4	1,8	0,7
Outros América	9,2	0,5	0,4	0,5	0,9	1,0	0,8	0,9	0,7	1,1	1,2	0,7	0,6
ÁSIA	28,1	2,6	1,5	2,3	2,7	2,9	2,6	2,1	1,7	2,4	2,6	2,7	2,1
Japão	16,3	1,7	0,9	1,6	1,8	1,6	1,3	0,9	1,0	1,1	1,2	1,7	1,4
Outros Ásia	11,8	0,9	0,6	0,7	0,9	1,3	1,2	1,2	0,7	1,3	1,3	1,0	0,7
OCEÂNIA	6,2	0,2	0,3	0,2	0,5	0,7	0,8	0,7	0,5	0,9	0,8	0,3	0,2
CENTRO	1 874,4	92,9	110,4	122,3	173,1	175,2	156,3	179,4	243,4	202,9	166,3	121,4	130,8
PORTUGAL	1 275,3	77,4	91,2	94,2	116,9	107,8	99,3	113,1	146,7	123,3	103,4	94,1	107,9
ESTRANGEIRO	599,1	15,5	19,2	28,0	56,2	67,4	57,0	66,3	96,6	79,7	62,9	27,3	22,8
EUROPA	497,0	10,9	14,7	21,1	47,7	55,1	47,0	56,6	88,9	67,6	49,3	19,7	18,4
UNIÃO EUROPEIA	480,2	10,5	14,1	20,1	46,7	53,1	45,2	54,4	87,2	65,0	47,0	18,9	17,9
Alemanha	38,2	0,8	1,2	2,1	4,5	6,2	4,6	2,7	3,0	6,1	5,0	1,3	0,7
Áustria	4,7	0,1	0,2	0,1	1,3	0,8	0,5	0,4	0,3	0,5	0,4	0,1	e
Bélgica	10,5	0,2	0,2	0,2	0,7	1,6	1,4	1,9	1,2	1,6	0,8	0,4	0,3
Dinamarca	3,7	0,1	0,1	0,2	0,5	0,3	0,4	0,8	0,3	0,4	0,3	0,1	0,1
Espanha	186,4	4,8	7,0	8,7	21,9	13,6	14,8	21,7	34,6	20,8	17,7	9,5	11,5
Finlândia	1,6	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
França	70,9	1,2	1,6	2,8	6,7	11,7	7,4	6,8	11,7	11,0	6,4	2,3	1,5
Irlanda	8,8	0,1	0,3	0,2	0,4	1,3	1,3	1,4	1,1	1,2	1,1	0,3	0,2
Itália	85,9	1,6	1,3	2,3	5,8	8,5	7,2	10,3	26,6	12,6	6,4	1,5	1,8
Países Baixos	17,9	0,3	0,5	0,6	1,2	3,3	2,3	2,2	2,0	2,9	1,8	0,6	0,3
Polónia	9,3	0,1	0,2	0,3	0,5	1,1	0,9	1,2	1,5	2,1	1,1	0,3	0,1
Reino Unido	29,1	0,9	1,2	1,6	2,1	3,3	3,1	3,2	3,2	3,9	3,9	1,8	1,0
Rep. Checa	1,6	e	e	e	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,5	0,4	e	0,1
Suécia	3,5	0,1	0,2	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,5	0,4	0,2	0,1
OUTROS PAÍSES DA UE	8,0	0,2	0,1	0,3	0,8	0,6	0,8	1,2	1,2	1,1	1,2	0,3	0,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	16,8	0,4	0,6	1,0	1,1	2,0	1,8	2,3	1,7	2,5	2,3	0,8	0,5
ÁFRICA	3,6	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,5	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3
AMÉRICA	67,9	2,5	2,8	4,4	5,5	8,6	6,3	7,3	5,3	8,7	9,4	4,7	2,5
Brasil	24,1	1,6	1,2	1,4	1,8	3,0	1,6	2,6	1,8	3,0	3,0	1,6	1,4
Canadá	7,6	0,1	0,4	0,8	0,7	0,9	0,6	0,6	0,6	1,4	0,9	0,4	0,1
Estados Unidos da América	30,4	0,5	1,1	2,1	2,5	3,9	3,3	3,3	2,2	3,5	4,8	2,4	0,7
Outros América	5,9	0,2	0,2	0,2	0,5	0,7	0,7	0,7	0,6	0,8	0,7	0,3	0,2
ÁSIA	26,7	1,8	1,5	2,2	2,4	2,9	2,7	1,5	1,9	2,4	3,4	2,4	1,5
Japão	17,2	1,5	1,2	1,8	1,6	1,9	1,4	0,7	1,2	1,2	1,5	1,8	1,2
Outros Ásia	9,5	0,3	0,3	0,3	0,8	1,0	1,3	0,8	0,7	1,2	1,9	0,6	0,3
OCEÂNIA	3,8	0,1	0,1	0,1	0,3	0,4	0,6	0,5	0,3	0,7	0,4	0,1	0,2

(continua)

75 – Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LISBOA	3 563,0	202,3	211,7	273,5	330,6	347,4	298,8	310,7	378,8	349,5	341,4	262,1	256,1
PORTUGAL	1 357,9	99,4	97,5	115,4	115,0	128,7	112,6	107,6	116,9	121,0	119,0	110,4	114,6
ESTRANGEIRO	2 205,0	102,9	114,2	158,1	215,7	218,7	186,2	203,2	261,9	228,5	222,4	151,7	141,5
EUROPA	1 718,1	76,2	88,3	122,9	173,4	167,0	138,2	157,1	223,7	177,4	168,9	111,8	113,2
UNIÃO EUROPEIA	1 596,2	70,2	83,0	114,2	162,0	154,6	127,6	144,5	213,8	162,6	154,8	102,2	106,8
Alemanha	196,6	7,8	10,2	18,5	22,6	26,4	17,1	13,5	14,0	21,4	23,5	12,4	9,1
Áustria	27,1	0,8	0,9	1,4	4,4	5,8	2,8	1,7	2,0	2,2	3,2	1,2	0,8
Bélgica	54,5	2,1	3,0	4,4	5,6	5,8	5,3	5,9	4,9	5,9	5,0	4,1	2,5
Dinamarca	32,3	1,3	2,1	3,4	3,2	3,1	2,4	4,2	2,6	3,5	3,3	2,2	0,9
Espanha	523,4	21,9	27,6	31,5	58,6	35,9	31,4	51,8	94,4	47,9	44,4	28,3	49,6
Finlândia	9,8	0,5	0,6	0,8	1,0	0,9	0,7	1,1	0,7	1,0	1,3	0,7	0,5
França	180,6	8,0	9,2	12,6	15,9	23,3	17,2	15,6	23,0	17,8	15,7	12,1	10,0
Irlanda	28,6	0,8	1,1	1,6	2,2	2,8	3,4	3,1	3,0	3,9	3,4	2,3	1,0
Itália	190,8	10,2	6,5	11,7	17,0	12,8	14,5	16,6	40,5	17,9	15,3	11,4	16,5
Países Baixos	75,7	3,4	3,9	5,1	6,3	9,9	7,8	7,4	7,1	8,5	7,9	4,8	3,6
Polónia	18,7	0,6	0,6	0,9	1,6	2,0	2,2	1,8	2,5	3,0	1,7	1,0	0,5
Reino Unido	181,2	9,4	13,3	16,0	15,5	17,9	16,1	14,5	13,3	20,6	21,4	14,9	8,3
Rep. Checa	5,5	0,3	0,3	0,3	0,6	0,7	0,5	0,4	0,3	0,7	0,8	0,5	0,2
Suécia	38,8	1,7	2,5	3,8	4,6	4,3	2,8	3,3	2,0	4,2	4,5	3,5	1,6
OUTROS PAÍSES DA UE	32,5	1,4	1,2	2,2	2,9	2,9	3,5	3,3	3,5	3,9	3,4	2,7	1,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	121,8	6,1	5,4	8,6	11,4	12,5	10,5	12,7	9,9	14,7	14,0	9,6	6,4
ÁFRICA	42,4	2,2	2,5	3,0	3,2	3,5	4,4	4,0	4,0	4,4	4,1	4,0	3,1
AMÉRICA	332,1	18,0	16,6	24,3	29,0	37,3	32,9	33,6	26,2	35,4	37,3	25,3	16,1
Brasil	124,1	9,4	7,0	8,7	9,4	13,5	10,3	13,3	9,9	12,5	14,2	8,6	7,3
Canadá	29,4	1,0	1,6	2,6	2,9	3,2	2,7	3,0	2,5	3,7	3,3	1,9	0,9
Estados Unidos da América	145,7	5,7	6,7	11,1	13,6	17,0	16,2	14,2	11,0	15,3	16,2	12,6	6,2
Outros América	32,9	1,8	1,4	2,0	3,1	3,7	3,7	3,2	2,8	4,0	3,6	2,1	1,7
ÁSIA	92,7	5,8	6,2	7,1	8,4	8,8	8,5	6,4	6,3	9,1	9,1	9,0	7,9
Japão	40,4	3,3	2,9	3,3	4,0	3,8	3,7	2,3	2,7	3,6	3,5	3,7	3,6
Outros Ásia	52,2	2,5	3,3	3,8	4,4	5,0	4,8	4,1	3,5	5,5	5,6	5,3	4,3
OCEÂNIA	19,8	0,7	0,6	0,8	1,7	2,1	2,2	2,0	1,7	2,2	3,0	1,7	1,2
ALENTEJO	610,7	31,1	36,7	39,6	60,6	55,7	50,2	58,1	73,4	63,2	53,2	43,0	46,0
PORTUGAL	446,8	25,4	30,1	29,2	44,5	37,2	35,2	41,2	52,0	43,0	36,9	34,5	37,5
ESTRANGEIRO	163,9	5,7	6,6	10,4	16,1	18,5	15,0	16,9	21,3	20,1	16,3	8,5	8,4
EUROPA	134,1	4,4	5,2	7,9	13,4	14,8	12,0	14,3	19,2	16,2	12,7	6,8	7,2
UNIÃO EUROPEIA	126,5	4,3	5,0	7,5	12,8	14,1	11,0	13,0	18,6	15,0	11,8	6,5	7,0
Alemanha	18,0	0,3	0,5	1,5	2,5	2,7	1,7	1,2	1,4	2,8	2,0	0,8	0,5
Áustria	1,5	e	e	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	e
Bélgica	4,9	0,1	0,1	0,2	0,5	0,6	0,5	0,9	0,6	0,7	0,3	0,2	0,2
Dinamarca	1,3	e	e	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	e	e
Espanha	44,8	2,4	2,6	2,6	4,7	3,3	2,9	4,4	6,7	3,8	3,9	2,9	4,7
Finlândia	0,8	e	e	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	e	e	0,1	e	e
França	15,5	0,3	0,4	0,8	1,5	2,3	1,3	1,9	2,9	1,8	1,1	0,9	0,4
Irlanda	1,1	e	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	e	e
Itália	12,2	0,3	0,1	0,4	0,7	0,8	1,0	1,5	4,4	1,5	0,8	0,3	0,3
Países Baixos	9,4	0,3	0,4	0,7	0,7	1,5	1,1	1,1	0,9	1,2	0,8	0,4	0,3
Polónia	0,7	e	0,1	e	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	e	e
Reino Unido	12,8	0,3	0,5	0,7	1,3	1,9	1,5	0,9	1,0	2,0	1,8	0,6	0,3
Rep. Checa	0,2	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e
Suécia	1,5	e	e	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	e
OUTROS PAÍSES DA UE	1,6	e	e	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	7,6	0,2	0,2	0,5	0,6	0,7	1,0	1,3	0,6	1,2	0,9	0,3	0,2
ÁFRICA	1,6	0,1	e	0,1	0,1	0,3	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,0	0,1
AMÉRICA	22,1	0,8	1,0	1,8	2,0	2,8	2,0	2,0	1,5	3,1	2,8	1,2	0,9
Brasil	6,4	0,3	0,3	0,4	0,5	0,9	0,5	0,7	0,5	0,8	0,8	0,4	0,3
Canadá	4,6	0,1	0,3	0,7	0,5	0,6	0,3	0,4	0,3	0,6	0,5	0,2	0,1
Estados Unidos da América	9,4	0,4	0,3	0,7	0,9	1,2	1,0	0,8	0,6	1,4	1,2	0,6	0,4
Outros América	1,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1
ÁSIA	4,7	0,3	0,3	0,5	0,5	0,4	0,5	0,2	0,3	0,4	0,6	0,4	0,2
Japão	3,0	0,2	0,2	0,5	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,1
Outros Ásia	1,7	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1
OCEÂNIA	1,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1

(continua)

75 – Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ALGARVE	2 783,3	95,7	121,1	163,9	276,7	252,5	290,9	366,4	419,5	324,4	226,3	123,0	122,9
PORTUGAL	937,3	38,4	40,9	55,6	112,6	67,6	86,3	124,8	168,8	93,1	51,0	40,0	58,2
ESTRANGEIRO	1 846,0	57,2	80,2	108,3	164,1	184,9	204,6	241,6	250,8	231,3	175,3	83,0	64,7
EUROPA	1 767,3	53,2	73,6	100,2	156,7	177,3	197,1	233,7	244,3	223,2	167,4	78,7	62,0
UNIÃO EUROPEIA	1 719,5	52,0	71,9	97,9	153,5	173,0	191,7	225,0	237,1	216,4	162,7	77,4	61,1
Alemanha	236,9	8,6	10,7	20,1	21,9	23,6	23,8	22,9	24,8	32,2	25,7	14,8	7,6
Áustria	8,5	0,2	0,5	0,5	0,6	1,0	0,9	1,4	1,2	1,1	0,7	0,4	0,2
Bélgica	32,2	0,9	0,9	1,3	3,1	3,5	3,7	5,6	3,9	3,9	3,1	1,5	0,9
Dinamarca	15,2	0,2	0,8	1,6	1,6	1,4	1,7	2,7	1,9	1,7	1,2	0,4	0,2
Espanha	216,1	4,5	9,2	7,6	32,0	11,2	14,6	33,7	45,0	25,7	12,2	6,1	14,3
Finlândia	11,5	0,1	0,2	0,5	1,3	2,1	1,8	1,8	0,8	1,5	1,2	0,2	0,1
França	42,9	1,1	1,1	1,3	3,4	5,7	4,6	6,0	8,6	4,8	3,7	1,7	0,9
Irlanda	119,4	1,2	1,6	2,5	6,8	12,9	19,6	22,3	18,8	18,0	11,1	2,8	1,7
Itália	22,4	0,4	0,3	0,4	1,0	1,3	2,0	3,5	9,2	2,1	0,9	0,7	0,5
Países Baixos	159,3	6,6	7,6	8,9	11,2	19,6	17,9	22,7	20,3	18,3	15,6	5,5	5,0
Polónia	10,0	0,1	0,1	0,1	0,3	0,6	1,6	1,9	2,2	2,1	0,8	0,1	0,1
Reino Unido	813,2	27,7	37,5	50,4	66,8	86,3	95,6	95,9	96,9	101,0	83,9	42,1	28,9
Rep. Checa	1,8	e	e	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4	0,3	0,3	0,2	0,1	0,1
Suécia	21,1	0,2	1,2	2,2	2,6	2,8	2,5	2,7	2,0	2,5	1,4	0,7	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	9,0	0,2	0,2	0,4	0,6	0,9	1,2	1,4	1,2	1,1	1,1	0,3	0,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	47,8	1,2	1,6	2,3	3,3	4,3	5,4	8,7	7,1	6,8	4,7	1,4	0,9
ÁFRICA	5,5	0,5	0,1	0,3	0,6	0,3	0,5	0,6	1,2	0,5	0,3	0,3	0,3
AMÉRICA	62,2	3,3	6,0	7,0	5,9	6,2	5,8	6,0	3,9	6,3	6,7	3,4	1,8
Brasil	7,2	0,4	0,3	0,4	0,5	0,8	1,0	1,0	0,7	0,7	0,7	0,4	0,3
Canadá	23,5	1,5	3,7	4,5	2,3	1,9	1,3	1,3	1,0	1,8	2,3	1,4	0,5
Estados Unidos da América	28,2	1,2	1,2	1,9	2,9	3,2	3,3	3,3	1,9	3,5	3,4	1,5	0,8
Outros América	3,4	0,1	0,8	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,1	0,1
ÁSIA	5,5	0,2	0,4	0,6	0,5	0,4	0,5	0,5	0,7	0,5	0,5	0,4	0,4
Japão	1,4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Outros Ásia	4,0	0,1	0,3	0,5	0,3	0,3	0,4	0,4	0,6	0,4	0,4	0,2	0,2
OCEÂNIA	5,5	0,2	0,1	0,2	0,4	0,6	0,7	0,9	0,7	0,8	0,5	0,2	0,2
AÇORES	337,2	12,0	13,0	21,2	31,7	31,6	35,5	44,3	51,7	36,7	29,0	17,5	13,0
PORTUGAL	198,4	8,2	9,6	14,1	21,0	18,6	18,6	22,3	28,6	20,3	16,3	11,1	9,8
ESTRANGEIRO	138,8	3,9	3,4	7,1	10,7	13,0	16,9	21,9	23,1	16,4	12,7	6,4	3,2
EUROPA	119,5	3,2	2,9	6,3	9,7	11,2	13,8	18,2	19,9	14,4	11,6	5,7	2,7
UNIÃO EUROPEIA	107,8	3,0	2,8	6,1	9,0	9,8	12,1	15,7	18,2	13,1	10,3	5,3	2,5
Alemanha	16,6	0,1	0,2	0,5	1,1	1,4	2,6	2,9	3,3	2,5	1,4	0,6	0,1
Áustria	1,0	e	e	e	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	e	e	e
Bélgica	1,0	e	e	e	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	e	e
Dinamarca	23,2	1,5	1,6	2,0	2,1	1,8	1,7	2,4	2,4	2,7	2,4	1,4	1,0
Espanha	7,9	0,2	0,1	0,5	0,3	0,3	0,6	1,1	2,6	1,0	0,5	0,4	0,3
Finlândia	10,2	e	0,4	1,1	1,1	1,0	1,0	1,3	1,1	1,0	1,4	0,8	e
França	6,6	0,1	0,1	0,1	0,4	0,4	1,3	1,4	1,8	0,6	0,2	0,1	0,1
Irlanda	0,8	e	e	e	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	e	e
Itália	3,1	e	e	0,1	0,2	0,1	0,3	0,6	1,2	0,3	0,1	0,1	0,1
Países Baixos	7,3	e	0,1	e	0,6	0,7	0,9	1,4	1,4	1,1	0,8	0,2	e
Polónia	0,2	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e
Reino Unido	11,9	0,4	0,2	0,3	1,1	1,6	1,6	1,7	1,9	1,7	1,2	0,3	0,1
Rep. Checa	0,2	0,0	0,0	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e
Suécia	17,4	0,5	0,1	1,4	1,9	1,9	1,8	2,1	1,7	1,7	2,1	1,4	0,7
OUTROS PAÍSES DA UE	0,5	e	e	e	0,1	0,1	e	0,1	0,1	e	0,1	e	e
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	11,7	0,2	0,1	0,2	0,7	1,4	1,6	2,5	1,7	1,4	1,3	0,3	0,2
ÁFRICA	0,7	e	e	e	e	0,1	e	0,1	0,1	0,1	0,1	e	e
AMÉRICA	17,2	0,4	0,4	0,8	0,9	1,5	2,9	3,6	3,0	1,8	1,0	0,6	0,4
Brasil	0,9	e	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	e	e
Canadá	3,8	0,1	0,1	0,3	0,3	0,4	0,4	0,6	0,7	0,3	0,3	0,2	0,1
Estados Unidos da América	11,9	0,3	0,3	0,3	0,5	1,1	2,1	2,8	2,2	1,3	0,5	0,3	0,2
Outros América	0,6	e	e	e	e	e	0,3	e	e	e	0,1	e	e
ÁSIA	1,1	0,3	0,1	e	0,1	0,1	0,1	0,1	e	0,1	0,1	0,1	0,2
Japão	0,2	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e
Outros Ásia	0,9	0,3	e	e	e	0,1	e	e	e	e	0,1	0,1	0,2
OCEÂNIA	0,3	e	e	e	e	e	0,1	e	e	e	e	e	0,0

(continua)

75 – Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MADEIRA	1 064,3	69,3	70,9	90,3	112,8	103,0	87,2	94,7	114,6	93,3	90,0	68,1	70,2
PORTUGAL	262,1	15,4	14,9	17,5	29,4	21,5	22,7	25,2	33,4	26,6	20,5	14,2	20,8
ESTRANGEIRO	802,2	53,9	56,0	72,8	83,4	81,5	64,5	69,5	81,2	66,7	69,5	53,9	49,4
EUROPA	782,8	52,7	54,8	71,8	81,1	79,2	63,0	67,4	79,4	64,5	68,1	52,5	48,1
UNIÃO EUROPEIA	742,0	49,8	52,3	68,5	76,7	75,2	60,5	64,5	76,8	61,5	62,9	48,5	44,8
Alemanha	203,4	11,9	14,3	23,0	20,9	19,5	17,2	14,7	18,7	16,8	17,4	16,2	12,5
Áustria	27,6	1,0	1,2	3,0	4,4	4,8	2,8	2,0	2,1	1,8	2,4	1,2	1,1
Bélgica	23,9	0,3	0,5	0,8	1,9	4,4	3,4	3,7	3,3	2,6	1,6	0,7	0,7
Dinamarca	22,8	3,2	3,0	3,2	2,7	1,0	0,7	1,1	0,9	0,9	1,7	2,0	2,4
Espanha	50,5	1,0	1,1	1,1	3,1	2,0	2,6	8,5	17,7	6,7	3,1	1,2	2,4
Finlândia	31,1	3,7	3,4	4,8	3,8	1,2	0,9	0,3	ə	1,0	3,8	3,9	4,2
França	63,7	1,8	2,2	3,6	9,4	12,8	7,3	6,4	7,2	5,0	4,0	2,1	1,7
Irlanda	6,7	0,7	0,8	0,8	0,7	0,3	0,6	0,8	0,7	0,5	0,2	0,2	0,4
Itália	19,7	1,0	1,1	1,3	1,8	1,7	2,0	2,1	3,4	1,7	1,3	1,2	1,3
Países Baixos	33,3	1,3	1,5	2,4	3,1	5,3	3,6	3,8	3,1	3,1	3,2	1,6	1,3
Polónia	1,2	0,1	ə	ə	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Reino Unido	214,2	18,8	19,4	20,1	20,7	18,8	16,6	17,5	16,0	18,2	19,7	14,7	13,7
Rep. Checa	6,7	0,1	0,1	0,2	0,3	0,9	0,7	1,0	1,0	1,0	0,9	0,2	0,2
Suécia	27,7	3,9	3,1	3,4	2,9	1,7	1,3	1,3	1,3	1,3	2,8	2,7	2,2
OUTROS PAÍSES DA UE	9,4	0,7	0,6	0,8	0,9	0,7	0,7	1,1	1,1	0,9	0,8	0,5	0,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	40,8	2,9	2,5	3,2	4,4	4,0	2,5	3,0	2,7	3,0	5,3	4,0	3,3
ÁFRICA	1,6	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
AMÉRICA	14,3	1,0	0,7	0,8	1,7	1,7	1,1	1,5	1,3	1,8	1,0	1,0	0,8
Brasil	3,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2
Canadá	1,5	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Estados Unidos da América	7,5	0,5	0,4	0,4	0,6	1,0	0,5	0,8	0,6	1,0	0,6	0,6	0,4
Outros América	1,9	0,1	ə	0,1	0,6	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
ÁSIA	2,6	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Japão	0,8	ə	0,1	0,1	0,1	0,1	ə	0,1	0,1	ə	ə	ə	0,1
Outros Ásia	1,8	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2
OCEÂNIA	1,0	0,1	0,1	ə	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	ə	ə

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

76 – Dormidas, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2006

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
TOTAL	37 566,5	20 629,3	6 109,9	4 142,1	1 713,1	268,5	401,6	758,1	3 543,9
PORTUGAL	12 350,0	6 977,2	1 318,6	1 087,6	281,0	204,0	225,6	240,9	2 015,1
ESTRANGEIRO	25 216,5	13 652,1	4 791,3	3 054,5	1 432,0	64,5	176,1	517,3	1 528,8
EUROPA	23 085,3	12 155,9	4 587,1	2 965,0	1 402,6	63,1	137,7	494,5	1 279,4
UNIÃO EUROPEIA	22 042,9	11 551,9	4 371,5	2 915,9	1 353,7	62,1	128,3	468,2	1 191,3
Alemanha	3 862,8	2 060,4	758,1	322,2	281,5	19,6	22,8	141,8	256,3
Áustria	325,0	199,2	63,4	7,0	10,8	0,2	2,4	18,4	23,5
Bélgica	556,4	319,2	104,7	28,6	31,1	0,7	7,3	15,9	49,0
Dinamarca	490,0	291,5	107,4	47,2	9,1	0,4	2,1	6,0	26,4
Espanha	3 194,9	2 311,0	317,5	175,3	58,4	8,5	27,1	49,8	247,4
Finlândia	371,5	165,1	148,0	33,7	9,1	0,1	0,5	1,1	14,1
França	1 241,1	844,5	131,4	49,8	27,8	2,5	12,8	32,4	139,8
Irlanda	967,3	281,7	177,7	373,8	103,0	2,8	2,1	5,7	20,5
Itália	953,3	758,6	49,4	14,3	9,1	1,3	9,7	10,2	100,7
Países Baixos	1 795,3	563,9	458,8	442,4	214,3	2,5	12,1	28,2	73,2
Polónia	167,5	100,0	21,2	9,3	7,9	0,2	0,2	3,2	25,6
Reino Unido	7 257,6	3 148,3	1 820,3	1 362,7	570,3	22,5	26,5	142,7	164,4
Rep. Checa	70,4	39,0	16,2	5,0	0,7	0,1	0,1	1,6	7,8
Suécia	553,1	311,7	156,9	36,3	17,3	0,6	1,4	7,3	21,5
OUTROS PAÍSES DA UE	236,8	158,0	40,4	8,1	3,4	0,2	1,1	4,1	21,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	1 042,4	604,1	215,6	49,1	48,8	1,0	9,4	26,3	88,1
ÁFRICA	198,6	113,9	15,8	10,1	1,3	0,1	0,5	1,8	54,9
AMÉRICA	1 506,8	1 050,6	162,4	69,0	25,7	1,0	30,4	16,6	151,1
Brasil	461,8	353,7	23,9	5,4	1,3	0,3	4,7	3,1	69,4
Canadá	290,9	113,6	89,7	45,1	14,5	0,2	7,0	3,1	17,6
Estados Unidos da América	623,7	486,6	38,9	16,0	9,2	0,4	17,2	8,9	46,6
Outros América	130,5	96,8	9,8	2,5	0,8	0,1	1,5	1,5	17,6
ÁSIA	332,3	270,7	18,2	5,0	1,3	0,1	5,9	2,4	28,7
Japão	142,9	121,7	3,9	0,7	0,2	ø	4,7	1,1	10,5
Outros Ásia	189,5	149,0	14,3	4,4	1,1	ø	1,2	1,3	18,2
OCEÂNIA	93,4	60,9	7,8	5,3	1,0	0,2	1,6	1,9	14,6
CONTINENTE	30 657,3	16 729,9	4 053,9	3 983,6	1 713,1	268,5	385,6	418,6	3 104,2
PORTUGAL	11 016,1	6 030,3	1 132,6	1 058,7	281,0	204,0	221,2	214,8	1 873,4
ESTRANGEIRO	19 641,2	10 699,6	2 921,3	2 924,9	1 432,0	64,5	164,3	203,8	1 230,8
EUROPA	17 668,1	9 303,9	2 744,2	2 841,2	1 402,6	63,1	127,0	185,6	1 000,6
UNIÃO EUROPEIA	16 935,8	8 856,4	2 643,0	2 801,4	1 353,7	62,1	118,0	178,6	922,7
Alemanha	2 392,2	1 315,9	294,0	293,8	281,5	19,6	20,8	29,0	137,5
Áustria	161,0	120,7	8,7	4,0	10,8	0,2	2,4	1,6	12,6
Bélgica	409,8	241,0	53,8	28,0	31,1	0,7	6,7	7,9	40,8
Dinamarca	219,2	113,4	37,4	33,5	9,1	0,4	2,0	3,0	20,5
Espanha	2 925,8	2 136,0	247,9	171,6	58,4	8,5	26,5	34,8	242,3
Finlândia	112,3	43,1	35,3	17,5	9,1	0,1	0,4	0,5	6,4
França	955,8	703,6	41,9	47,4	27,8	2,5	11,7	12,1	108,8
Irlanda	918,9	244,6	169,1	373,7	103,0	2,8	2,1	3,9	19,7
Itália	846,1	673,7	37,4	13,4	9,1	1,3	9,3	6,3	95,6
Países Baixos	1 574,8	456,7	398,5	423,1	214,3	2,5	10,7	14,2	54,8
Polónia	160,3	95,5	19,6	9,2	7,9	0,2	0,2	2,8	24,9
Reino Unido	5 778,9	2 409,6	1 225,5	1 350,6	570,3	22,5	22,7	58,7	119,2
Rep. Checa	31,6	20,2	1,7	4,4	0,7	0,1	0,1	0,2	4,3
Suécia	270,4	152,2	57,3	24,0	17,3	0,6	1,4	1,9	15,7
OUTROS PAÍSES DA UE	178,7	130,3	14,9	7,5	3,4	0,2	1,0	1,9	19,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	732,3	447,5	101,2	39,8	48,8	1,0	9,0	7,0	77,9
ÁFRICA	186,0	107,1	13,3	9,6	1,3	0,1	0,5	1,7	52,3
AMÉRICA	1 380,2	968,8	141,6	64,3	25,7	1,0	29,4	13,2	136,2
Brasil	439,9	344,9	20,8	5,2	1,3	0,3	4,6	2,5	60,4
Canadá	267,9	99,0	85,6	42,7	14,5	0,2	6,9	2,7	16,2
Estados Unidos da América	553,7	435,6	28,4	14,2	9,2	0,4	16,4	6,8	42,8
Outros América	118,8	89,3	6,8	2,2	0,8	0,1	1,5	1,1	16,9
ÁSIA	319,8	261,8	16,0	4,9	1,3	0,1	5,9	1,7	28,2
Japão	139,8	119,6	3,5	0,6	0,2	ø	4,7	0,8	10,4
Outros Ásia	180,0	142,2	12,5	4,2	1,1	ø	1,2	0,9	17,9
OCEÂNIA	87,0	58,0	6,3	4,9	1,0	0,2	1,5	1,6	13,4

(continua)

76 – Dormidas, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
NORTE	3 844,4	2 551,4	...	18,3	...	115,3	98,7	127,1	817,6
PORTUGAL	2 292,4	1 371,1	...	10,1	...	113,6	58,8	85,6	602,3
ESTRANGEIRO	1 552,0	1 180,3	...	8,1	...	1,7	39,9	41,5	215,3
EUROPA	1 296,0	989,2	...	7,5	...	1,5	32,2	36,0	175,0
UNIÃO EUROPEIA	1 223,4	944,1	...	7,5	...	1,5	30,4	33,7	154,7
Alemanha	136,9	103,6	...	0,7	...	0,1	4,4	4,2	18,2
Áustria	12,1	9,0	...	0,1	...	...	0,4	0,2	1,9
Bélgica	31,4	22,2	...	0,1	...	0,1	1,7	1,9	4,5
Dinamarca	17,9	12,1	...	0,2	...	...	0,8	0,5	3,7
Espanha	491,6	391,1	...	1,0	...	0,8	8,1	12,2	52,2
Finlândia	7,0	5,1	...	...	...	...	0,1	0,1	1,3
França	145,5	111,4	...	0,7	...	0,2	3,1	3,8	22,4
Irlanda	16,4	12,0	...	0,1	...	...	0,7	0,3	2,6
Itália	102,5	83,0	...	0,1	...	0,1	1,8	0,9	12,8
Países Baixos	56,4	35,9	...	4,2	...	0,1	2,4	2,6	7,7
Polónia	18,0	13,0	...	0,0	...	...	...	0,1	4,5
Reino Unido	143,6	112,4	...	0,2	...	...	6,1	6,2	15,0
Rep. Checa	4,1	2,7	...	...	...	0,0	...	...	1,2
Suécia	12,2	9,1	...	0,1	...	0,0	0,5	0,2	2,0
OUTROS PAÍSES DA UE	27,8	21,3	...	...	...	...	0,2	0,4	4,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	72,6	45,1	...	...	...	...	1,8	2,4	20,3
ÁFRICA	17,7	12,0	...	0,0	...	...	0,1	0,2	4,4
AMÉRICA	173,2	125,8	...	0,4	...	0,1	6,4	4,4	28,4
Brasil	83,8	60,3	...	0,2	...	0,1	1,3	1,0	17,1
Canadá	20,4	14,5	...	...	...	...	1,2	1,4	2,7
Estados Unidos da América	49,0	38,3	...	0,2	...	...	3,4	1,8	4,4
Outros América	19,9	12,7	...	0,1	...	0,0	0,4	0,3	4,1
ÁSIA	52,7	44,8	...	...	...	...	0,9	0,4	5,0
Japão	25,5	22,5	...	...	...	...	0,6	0,2	1,6
Outros Ásia	27,2	22,4	...	...	...	0,0	0,3	0,2	3,3
OCEÂNIA	12,4	8,4	...	0,1	...	0,1	0,4	0,5	2,5
CENTRO	3 508,1	2 440,8	104,4	84,4	0,0	33,4	72,1	92,3	680,8
PORTUGAL	2 297,6	1 535,2	73,7	36,9	0,0	30,1	39,7	67,7	514,3
ESTRANGEIRO	1 210,6	905,6	30,7	47,5	0,0	3,3	32,4	24,6	166,5
EUROPA	1 040,7	778,7	26,6	45,9	0,0	3,0	24,1	19,9	142,6
UNIÃO EUROPEIA	1 005,5	752,8	25,9	45,0	0,0	2,9	22,6	19,0	137,4
Alemanha	81,3	58,1	1,6	1,2	0,0	0,4	3,5	2,3	14,3
Áustria	9,0	6,6	0,2	...	0,0	...	0,5	0,2	1,6
Bélgica	22,7	16,9	0,7	0,4	0,0	...	1,4	0,6	2,7
Dinamarca	9,0	6,2	0,1	1,2	0,0	...	0,3	0,1	1,2
Espanha	367,5	283,0	11,3	9,8	0,0	0,9	4,4	5,2	52,9
Finlândia	4,4	3,8	...	0,1	0,0	...	0,1	0,1	0,3
França	144,1	119,6	1,2	1,8	0,0	1,1	2,2	3,0	15,2
Irlanda	35,2	24,6	0,3	1,8	0,0	...	0,3	0,3	8,0
Itália	157,5	129,9	6,5	0,5	0,0	0,4	2,7	2,8	14,7
Países Baixos	38,0	26,4	1,0	2,1	0,0	0,1	3,1	0,7	4,6
Polónia	20,5	7,7	0,2	...	0,0	...	...	2,0	10,6
Reino Unido	87,8	52,2	1,2	23,0	0,0	0,1	3,7	1,4	6,3
Rep. Checa	2,9	1,9	...	0,0	0,0	...	...	...	0,9
Suécia	10,1	5,6	0,6	3,1	0,0	...	0,1	0,1	0,6
OUTROS PAÍSES DA UE	15,3	10,3	1,0	...	0,0	...	0,2	0,3	3,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	35,2	25,9	0,6	0,9	0,0	0,1	1,5	0,8	5,2
ÁFRICA	7,7	5,3	0,4	0,3	0,0	...	0,1	0,2	1,4
AMÉRICA	117,8	85,9	2,9	1,0	0,0	0,2	6,2	3,8	17,9
Brasil	39,8	28,7	1,5	0,1	0,0	0,1	1,4	0,8	7,2
Canadá	12,0	8,0	0,1	0,2	0,0	...	1,3	0,6	1,7
Estados Unidos da América	56,6	42,2	0,8	0,6	0,0	...	3,2	2,3	7,5
Outros América	9,5	7,0	0,4	...	0,0	...	0,3	0,2	1,5
ÁSIA	37,1	30,1	0,8	0,2	0,0	...	1,7	0,4	3,8
Japão	20,4	16,9	0,2	...	0,0	...	1,3	0,3	1,6
Outros Ásia	16,7	13,2	0,6	0,2	0,0	...	0,4	0,1	2,2
OCEÂNIA	7,2	5,6	0,1	0,1	0,0	...	0,3	0,4	0,8

(continua)

76 – Dormidas, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
LISBOA	8 162,6	6 341,3	524,6	67,9	...	...	...	81,2	1 013,7
PORTUGAL	2 380,9	1 713,9	166,5	25,0	...	...	...	23,0	407,3
ESTRANGEIRO	5 781,7	4 627,5	358,1	42,9	...	...	...	58,2	606,3
EUROPA	4 610,4	3 681,3	299,5	33,9	...	...	...	52,0	464,7
UNIÃO EUROPEIA	4 274,6	3 414,0	280,7	33,0	...	...	...	49,3	424,1
Alemanha	553,1	427,2	35,4	4,1	...	...	...	8,5	67,3
Áustria	92,4	81,8	1,9	0,2	...	...	...	0,6	7,5
Bélgica	158,9	112,0	13,1	0,2	...	...	...	2,1	28,7
Dinamarca	98,3	75,8	5,9	0,6	...	...	...	2,2	11,3
Espanha	1 338,2	1 112,9	82,4	16,8	...	...	...	14,2	96,0
Finlândia	27,2	21,9	1,7	0	...	...	...	0,3	3,2
França	442,1	351,1	20,3	4,4	...	...	...	3,3	59,0
Irlanda	94,1	69,4	14,9	0,2	...	...	...	2,8	5,1
Itália	490,2	413,0	15,4	2,6	...	...	...	1,9	55,0
Países Baixos	220,7	143,0	25,2	0,5	...	...	...	3,5	33,9
Polónia	55,5	44,9	2,3	0,1	...	...	...	0,6	7,6
Reino Unido	479,5	386,4	44,2	2,5	...	...	...	6,9	29,7
Rep. Checa	14,8	11,8	0,7	0,1	...	...	...	0,2	2,0
Suécia	118,8	90,8	10,6	0,2	...	...	...	1,4	8,1
OUTROS PAÍSES DA UE	90,7	72,1	6,8	0,6	...	...	...	1,0	9,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	335,8	267,4	18,8	0,9	...	...	...	2,8	40,6
ÁFRICA	134,7	80,3	7,0	1,3	...	...	...	1,2	44,4
AMÉRICA	784,4	657,3	38,8	4,9	...	...	...	3,7	72,4
Brasil	289,8	240,7	12,5	2,4	...	...	...	0,6	32,2
Canadá	68,6	52,7	5,9	0,3	...	...	...	0,5	7,1
Estados Unidos da América	348,3	300,8	17,5	1,0	...	...	...	2,3	23,0
Outros América	77,7	63,0	2,9	1,1	...	...	...	0,3	10,1
ÁSIA	203,9	172,0	10,0	2,4	...	...	...	0,6	17,4
Japão	86,7	76,6	2,2	0,4	...	...	...	0,2	6,4
Outros Ásia	117,2	95,4	7,8	2,0	...	...	...	0,4	11,0
OCEÂNIA	48,3	36,5	2,8	0,4	...	...	...	0,7	7,4
ALENTEJO	978,5	425,3	...	41,3	...	...	148,5	29,7	244,7
PORTUGAL	714,6	289,7	...	33,4	...	...	97,4	26,7	192,6
ESTRANGEIRO	263,9	135,6	...	7,9	...	...	51,1	3,0	52,1
EUROPA	219,4	115,3	...	7,3	...	...	38,3	2,8	42,9
UNIÃO EUROPEIA	208,3	111,2	...	6,6	...	...	35,3	2,7	40,2
Alemanha	30,5	15,1	...	1,8	...	...	6,6	0,4	5,5
Áustria	2,2	0,6	...	0	...	...	0,8	0	0,5
Bélgica	7,7	3,5	...	0,2	...	...	2,1	0,2	1,4
Dinamarca	2,7	0,7	...	0	...	...	0,5	0,0	1,2
Espanha	69,4	38,5	...	0,8	...	...	7,9	1,1	14,8
Finlândia	1,8	0,5	...	0,9	...	...	0,2	0,0	0,2
França	22,5	11,6	...	0,1	...	...	3,7	0,3	6,2
Irlanda	1,8	0,4	...	0,4	...	...	0,5	0	0,5
Itália	16,9	8,7	...	0,1	...	...	2,4	0,3	4,1
Países Baixos	24,5	18,3	...	1,2	...	...	2,9	0,1	1,7
Polónia	2,3	0,6	...	0,5	...	...	0,1	0	1,0
Reino Unido	21,0	10,1	...	0,4	...	...	6,9	0,3	2,2
Rep. Checa	0,3	0,1	...	0,0	...	...	0	0,0	0,1
Suécia	2,3	1,2	...	0,1	...	...	0,4	0	0,4
OUTROS PAÍSES DA UE	2,5	1,3	...	0,2	...	...	0,3	0	0,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	11,1	4,2	...	0,6	...	...	3,0	0,1	2,7
ÁFRICA	2,7	1,2	...	0,0	...	...	0,1	0	0,9
AMÉRICA	33,4	15,6	...	0,5	...	...	9,9	0,2	6,4
Brasil	9,4	6,0	...	0,2	...	...	1,2	0,1	1,5
Canadá	6,2	2,1	...	0	...	...	2,6	0	1,4
Estados Unidos da América	14,9	6,0	...	0,3	...	...	5,7	0,1	2,7
Outros América	2,9	1,6	...	0	...	...	0,4	0	0,8
ÁSIA	6,2	2,5	...	0,0	...	...	2,3	0,1	1,3
Japão	3,8	1,3	...	0,0	...	...	2,0	0	0,4
Outros Ásia	2,4	1,1	...	0,0	...	...	0,3	0	0,8
OCEÂNIA	2,2	0,9	...	0,1	...	...	0,5	0	0,7

(continua)

76 – Dormidas, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
ALGARVE	14 163,7	4 971,0	3 238,4	3 771,8	1 622,3	...	...	88,3	347,4
PORTUGAL	3 330,7	1 120,5	785,1	953,2	257,3	...	...	11,9	156,9
ESTRANGEIRO	10 833,0	3 850,6	2 453,3	2 818,6	1 364,9	...	...	76,4	190,5
EUROPA	10 501,5	3 739,3	2 350,9	2 746,7	1 339,9	...	...	74,9	175,4
UNIÃO EUROPEIA	10 224,0	3 634,3	2 272,5	2 709,4	1 295,2	...	...	74,0	166,4
Alemanha	1 590,3	711,9	250,2	286,1	273,7	...	...	13,7	32,3
Áustria	45,3	22,6	5,9	3,7	10,6	...	...	0,7	1,2
Bélgica	189,1	86,4	38,9	27,1	29,0	...	...	3,0	3,4
Dinamarca	91,2	18,6	30,6	31,6	6,7	...	...	0,2	3,0
Espanha	659,2	310,6	121,6	143,3	46,3	...	...	2,1	26,3
Finlândia	71,9	11,7	33,2	16,4	8,9	...	...	0,1	1,4
França	201,6	109,8	16,0	40,3	25,4	...	...	1,6	6,1
Irlanda	771,4	138,3	153,1	371,2	101,6	...	...	0,5	3,6
Itália	79,0	39,0	10,4	10,1	8,2	...	...	0,3	9,0
Países Baixos	1 235,2	233,1	368,6	415,1	200,8	...	...	7,4	6,8
Polónia	64,0	29,4	16,6	8,6	7,8	...	...	0,1	1,3
Reino Unido	5 047,0	1 848,5	1 175,3	1 324,5	562,9	...	...	43,9	65,9
Rep. Checa	9,5	3,7	0,8	4,3	0,6	...	...	ø	0,1
Suécia	127,0	45,5	45,8	20,5	9,6	...	...	0,2	4,6
OUTROS PAÍSES DA UE	42,4	25,3	5,7	6,6	2,9	...	...	0,3	1,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	277,6	105,0	78,4	37,3	44,7	...	...	0,9	9,0
ÁFRICA	23,2	8,3	4,4	8,0	1,0	...	...	ø	1,2
AMÉRICA	271,4	84,1	91,5	57,4	22,5	...	...	1,2	11,2
Brasil	17,0	9,2	2,3	2,3	0,5	...	...	0,1	2,4
Canadá	160,7	21,6	78,9	42,1	13,8	...	...	0,2	3,2
Estados Unidos da América	84,8	48,3	9,0	12,0	7,6	...	...	0,4	5,2
Outros América	8,8	5,0	1,2	1,0	0,6	...	...	0,4	0,4
ÁSIA	20,0	12,4	3,5	2,2	0,8	...	...	0,2	0,8
Japão	3,5	2,3	0,5	0,2	0,1	...	...	0,0	0,3
Outros Ásia	16,5	10,1	3,0	2,0	0,7	...	...	0,2	0,5
OCEÂNIA	16,9	6,6	2,9	4,3	0,7	...	...	0,1	2,0
AÇORES	1 180,1	969,1	62,8	41,1	0,0	0,0	...	...	89,6
PORTUGAL	514,7	396,5	29,6	14,2	0,0	0,0	...	...	67,9
ESTRANGEIRO	665,4	572,6	33,2	26,8	0,0	0,0	...	...	21,7
EUROPA	596,9	518,7	27,7	23,1	0,0	0,0	...	...	17,6
UNIÃO EUROPEIA	532,7	463,3	23,8	20,1	0,0	0,0	...	...	16,3
Alemanha	66,6	50,9	5,1	4,7	0,0	0,0	...	...	4,2
Áustria	3,2	2,6	0,3	0,1	0,0	0,0	...	...	0,1
Bélgica	3,1	2,2	0,2	0,2	0,0	0,0	...	...	0,2
Dinamarca	139,4	132,4	3,5	2,1	0,0	0,0	...	...	0,8
Espanha	29,5	25,5	1,1	0,9	0,0	0,0	...	...	0,9
Finlândia	65,5	64,8	0,2	0,3	0,0	0,0	...	...	0,2
França	18,2	10,9	1,6	0,4	0,0	0,0	...	...	5,1
Irlanda	2,8	2,2	0,2	ø	0,0	0,0	...	...	0,2
Itália	9,3	7,1	0,5	0,2	0,0	0,0	...	...	1,1
Países Baixos	32,6	23,5	2,3	4,3	0,0	0,0	...	...	1,0
Polónia	0,8	0,6	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
Reino Unido	49,6	43,3	2,5	0,7	0,0	0,0	...	...	1,5
Rep. Checa	0,6	0,5	ø	0,0	0,0	0,0	...	...	ø
Suécia	109,3	95,1	6,1	6,1	0,0	0,0	...	...	0,7
OUTROS PAÍSES DA UE	2,1	1,8	0,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	64,2	55,4	3,9	3,0	0,0	0,0	...	...	1,4
ÁFRICA	3,9	3,2	0,2	0,1	0,0	0,0	...	...	0,4
AMÉRICA	59,7	46,9	4,5	3,5	0,0	0,0	...	...	3,5
Brasil	2,9	2,2	0,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,4
Canadá	15,8	11,4	1,3	1,9	0,0	0,0	...	...	1,1
Estados Unidos da América	39,4	32,0	2,9	1,5	0,0	0,0	...	...	2,0
Outros América	1,7	1,3	0,2	ø	0,0	0,0	...	...	0,1
ÁSIA	4,0	3,2	0,7	ø	0,0	0,0	...	...	0,1
Japão	0,5	0,5	ø	0,0	0,0	0,0	...	...	ø
Outros Ásia	3,4	2,7	0,7	ø	0,0	0,0	...	...	0,1
OCEÂNIA	0,9	0,6	0,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,1

(continua)

76 – Dormidas, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
MADEIRA	5 729,1	2 930,3	1 993,2	117,4	0,0	0,0	...	...	350,1
PORTUGAL	819,2	550,4	156,4	14,6	0,0	0,0	...	...	73,8
ESTRANGEIRO	4 909,9	2 380,0	1 836,8	102,8	0,0	0,0	...	...	276,3
EUROPA	4 820,4	2 333,4	1 815,3	100,7	0,0	0,0	...	...	261,2
UNIÃO EUROPEIA	4 574,4	2 232,2	1 704,7	94,3	0,0	0,0	...	...	252,4
Alemanha	1 404,0	693,6	459,0	23,8	0,0	0,0	...	...	114,5
Áustria	160,8	75,9	54,5	3,0	0,0	0,0	...	...	10,8
Bélgica	143,5	76,0	50,7	0,4	0,0	0,0	...	...	8,0
Dinamarca	131,4	45,7	66,5	11,6	0,0	0,0	...	...	5,0
Espanha	239,5	149,5	68,5	2,7	0,0	0,0	...	...	4,2
Finlândia	193,7	57,2	112,5	15,9	0,0	0,0	...	...	7,5
França	267,1	130,0	88,0	2,1	0,0	0,0	...	...	25,9
Irlanda	45,6	34,9	8,4	0,1	0,0	0,0	...	...	0,5
Itália	97,9	77,8	11,6	0,7	0,0	0,0	...	...	4,0
Países Baixos	187,9	83,7	58,0	15,0	0,0	0,0	...	...	17,4
Polónia	6,4	3,9	1,5	0,1	0,0	0,0	...	...	0,5
Reino Unido	1 429,0	695,4	592,3	11,4	0,0	0,0	...	...	43,7
Rep. Checa	38,1	18,3	14,4	0,6	0,0	0,0	...	...	3,4
Suécia	173,4	64,4	93,4	6,3	0,0	0,0	...	...	5,1
OUTROS PAÍSES DA UE	55,9	25,9	25,5	0,6	0,0	0,0	...	...	1,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	245,9	101,2	110,5	6,4	0,0	0,0	...	...	8,8
ÁFRICA	8,7	3,6	2,3	0,4	0,0	0,0	...	...	2,3
AMÉRICA	66,9	35,0	16,3	1,2	0,0	0,0	...	...	11,4
Brasil	19,0	6,7	3,0	0,1	0,0	0,0	...	...	8,6
Canadá	7,2	3,2	2,8	0,5	0,0	0,0	...	...	0,4
Estados Unidos da América	30,7	19,0	7,7	0,3	0,0	0,0	...	...	1,8
Outros América	10,0	6,1	2,8	0,3	0,0	0,0	...	...	0,6
ÁSIA	8,5	5,8	1,5	0,2	0,0	0,0	...	...	0,4
Japão	2,5	1,7	0,4	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
Outros Ásia	6,0	4,1	1,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,3
OCEÂNIA	5,4	2,3	1,5	0,3	0,0	0,0	...	...	1,1

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

77 – Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2006

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	37 566,5	1 669,2	1 941,0	2 476,9	3 377,0	3 413,9	3 561,3	4 312,0	5 447,1	4 050,2	3 263,8	2 095,7	1 958,4
PORTUGAL	12 350,0	577,2	647,0	771,8	1 166,7	971,3	1 063,5	1 403,9	2 069,2	1 225,2	919,9	727,0	807,3
ESTRANGEIRO	25 216,5	1 092,1	1 294,0	1 705,0	2 210,3	2 442,6	2 497,7	2 908,1	3 377,8	2 825,0	2 343,9	1 368,7	1 151,1
EUROPA	23 085,3	976,3	1 154,2	1 522,4	2 030,6	2 226,4	2 289,5	2 698,6	3 201,7	2 603,3	2 119,4	1 215,7	1 047,2
UNIÃO EUROPEIA	22 042,9	932,1	1 111,9	1 460,0	1 945,1	2 128,0	2 191,9	2 556,1	3 086,7	2 480,9	2 005,9	1 143,2	1 001,3
Alemanha	3 862,8	183,9	217,5	339,3	371,2	393,6	385,2	350,6	375,8	446,0	398,7	241,9	159,1
Áustria	325,0	9,8	13,6	24,8	47,4	59,8	38,3	27,6	26,9	26,6	27,1	13,7	9,2
Bélgica	556,4	14,0	18,3	23,9	47,5	72,1	68,2	90,4	71,1	65,5	43,6	24,8	17,0
Dinamarca	490,0	30,7	41,0	56,5	50,9	35,6	34,7	56,3	41,1	45,3	42,5	30,3	25,0
Espanha	3 194,9	90,2	124,0	136,9	364,9	172,6	180,2	408,4	780,3	327,4	229,3	135,8	245,1
Finlândia	371,5	24,8	26,7	46,2	43,0	30,4	27,7	26,0	15,1	26,5	40,1	36,2	28,8
França	1 241,1	39,1	46,1	64,6	119,3	173,4	127,8	134,9	201,1	132,8	99,6	57,6	44,8
Irlanda	967,3	12,3	15,1	22,6	51,2	99,1	160,1	192,8	161,4	139,3	81,1	20,6	11,6
Itália	953,3	38,7	28,1	48,8	71,3	69,7	76,2	99,5	247,3	97,6	71,1	48,5	56,6
Países Baixos	1 795,3	89,7	111,2	125,1	119,2	210,0	191,5	242,5	218,5	194,3	159,3	71,9	62,1
Polónia	167,5	3,4	4,7	5,1	8,0	11,5	21,7	27,7	31,0	32,2	13,8	5,3	3,2
Reino Unido	7 257,6	351,8	419,5	488,1	562,0	720,2	798,9	804,5	837,2	860,9	716,5	398,6	299,2
Rep. Checa	70,4	1,6	1,7	2,4	4,0	8,1	6,9	10,7	9,5	10,7	9,1	3,4	2,4
Suécia	553,1	32,4	35,7	59,7	65,0	52,8	48,1	53,9	40,2	48,1	50,8	40,5	26,0
OUTROS PAÍSES DA UE	236,8	9,8	8,7	15,9	20,0	19,2	26,5	30,2	30,0	27,7	23,4	14,2	11,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	1 042,4	44,2	42,3	62,4	85,5	98,4	97,6	142,5	115,1	122,4	113,5	72,6	46,0
ÁFRICA	198,6	10,4	9,7	12,2	14,6	15,4	22,1	19,6	25,0	22,2	18,1	16,0	13,4
AMÉRICA	1 506,8	81,1	106,4	139,4	129,8	160,2	141,2	152,0	115,8	153,8	162,4	102,6	62,2
Brasil	461,8	33,6	26,5	30,9	34,6	53,3	39,3	49,2	36,3	47,2	52,4	32,3	26,2
Canadá	290,9	17,0	44,4	57,2	26,0	22,6	15,3	19,1	16,4	23,4	26,2	17,2	6,1
Estad. Unidos da América	623,7	23,6	29,7	44,1	54,3	70,8	72,3	70,8	50,7	68,7	70,3	45,4	22,9
Outros América	130,5	6,9	5,8	7,2	14,9	13,5	14,3	12,9	12,4	14,5	13,4	7,7	7,0
ÁSIA	332,3	20,9	20,5	27,2	28,1	30,6	32,7	26,5	26,0	33,2	33,1	28,9	24,5
Japão	142,9	11,3	9,8	12,6	13,4	13,2	12,5	8,5	10,6	13,3	12,5	13,2	12,1
Outros Ásia	189,5	9,6	10,7	14,6	14,7	17,4	20,2	18,1	15,4	20,0	20,6	15,7	12,4
OCEÂNIA	93,4	3,4	3,3	3,9	7,1	10,0	12,2	11,4	9,4	12,5	10,9	5,6	3,8
CONTINENTE	30 657,3	1 251,1	1 511,0	1 913,8	2 702,8	2 786,1	2 960,4	3 639,3	4 613,4	3 391,5	2 671,8	1 647,2	1 568,9
PORTUGAL	11 016,1	519,5	584,3	694,0	1 024,2	859,6	944,9	1 254,6	1 846,6	1 082,1	811,7	663,4	731,2
ESTRANGEIRO	19 641,2	731,6	926,7	1 219,9	1 678,6	1 926,5	2 015,6	2 384,6	2 766,8	2 309,4	1 860,1	983,7	837,7
EUROPA	17 668,1	623,8	794,7	1 045,3	1 512,6	1 727,4	1 825,1	2 199,5	2 612,2	2 103,0	1 645,8	838,0	740,7
UNIÃO EUROPEIA	16 935,8	598,5	768,7	1 003,5	1 455,8	1 657,9	1 750,7	2 089,6	2 524,8	2 006,0	1 570,4	795,1	714,9
Alemanha	2 392,2	91,7	121,0	194,7	228,0	260,0	255,1	225,3	236,9	307,0	270,7	123,9	77,7
Áustria	161,0	3,8	6,5	7,1	22,8	32,5	20,5	15,3	14,4	14,1	14,1	6,3	3,5
Bélgica	409,8	12,0	15,2	19,9	37,6	46,6	45,4	67,0	48,9	48,8	34,2	20,5	13,7
Dinamarca	219,2	4,9	13,2	26,0	24,0	19,8	19,5	36,3	19,6	22,6	20,2	9,4	3,6
Espanha	2 925,8	85,5	119,7	131,7	351,7	164,4	167,8	363,0	673,6	291,2	213,6	129,3	234,4
Finlândia	112,3	2,3	4,0	6,8	12,0	16,1	15,5	16,8	7,4	13,5	12,2	3,7	2,2
França	955,8	29,1	35,9	48,6	82,2	124,3	91,1	102,2	164,5	108,0	83,3	49,0	37,6
Irlanda	918,9	7,8	10,9	17,3	46,5	96,9	154,8	186,7	155,2	134,4	79,5	19,2	9,7
Itália	846,1	34,0	23,0	41,6	63,3	61,1	66,5	86,8	224,5	87,1	64,1	42,5	51,7
Países Baixos	1 574,8	82,5	102,6	112,7	102,9	179,2	164,8	214,5	191,7	169,8	137,8	62,2	54,2
Polónia	160,3	2,6	4,3	5,0	7,2	10,8	21,2	26,7	30,0	31,4	13,3	4,9	2,7
Reino Unido	5 778,9	229,7	290,6	351,6	425,3	596,1	676,1	689,9	713,2	722,5	580,5	295,3	208,3
Rep. Checa	31,6	0,9	0,9	1,5	2,3	3,6	2,8	4,6	3,0	4,7	4,2	1,8	1,4
Suécia	270,4	6,5	15,6	27,8	35,1	31,4	28,1	31,4	20,1	28,9	23,7	15,8	5,9
OUTROS PAÍSES DA UE	178,7	5,3	5,3	11,1	14,9	15,0	21,4	23,0	21,8	22,0	19,0	11,4	8,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	732,3	25,2	26,0	41,8	56,8	69,5	74,5	109,9	87,4	97,1	75,5	42,9	25,8
ÁFRICA	186,0	9,8	9,0	11,6	13,9	14,1	20,8	17,9	23,5	20,6	16,8	15,3	12,6
AMÉRICA	1 380,2	76,0	100,8	132,8	118,2	146,0	126,3	131,6	97,9	141,3	154,7	96,8	57,9
Brasil	439,9	32,7	25,1	29,8	32,8	50,3	36,6	46,5	34,2	45,0	50,9	30,8	25,1
Canadá	267,9	16,1	43,3	54,6	24,4	20,0	13,6	15,7	12,8	21,3	24,6	15,7	5,7
Estados Unidos da América	553,7	20,7	26,9	41,5	50,0	62,6	63,3	57,6	39,9	61,5	66,5	42,8	20,5
Outros América	118,8	6,4	5,6	7,0	11,0	13,1	12,9	11,7	10,9	13,6	12,7	7,4	6,5
ÁSIA	319,8	19,1	19,5	26,5	27,0	29,7	31,8	25,4	24,9	32,4	32,3	28,1	23,1
Japão	139,8	11,1	9,4	12,3	13,1	12,9	12,2	8,1	10,3	13,1	12,4	13,1	11,7
Outros Ásia	180,0	8,0	10,1	14,2	13,9	16,8	19,6	17,2	14,6	19,3	19,9	15,0	11,4
OCEÂNIA	87,0	3,0	2,7	3,6	6,8	9,3	11,5	10,3	8,4	12,0	10,5	5,4	3,5

(continua)

77 – Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORTE	3 844,4	180,7	195,1	237,2	352,6	361,2	331,5	388,4	524,5	406,5	353,3	258,8	254,7
PORTUGAL	2 292,4	123,0	136,1	154,2	205,6	203,9	195,6	210,8	291,4	226,9	206,1	166,1	172,6
ESTRANGEIRO	1 552,0	57,7	58,9	83,0	147,0	157,3	135,9	177,6	233,1	179,6	147,2	92,7	82,0
EUROPA	1 296,0	44,3	46,3	66,5	126,7	128,8	108,6	151,8	213,3	150,1	117,5	73,2	68,8
UNIÃO EUROPEIA	1 223,4	40,6	43,7	62,3	120,6	121,2	102,6	143,0	206,8	140,2	110,0	67,6	64,7
Alemanha	136,9	4,7	6,0	8,9	14,4	18,7	13,9	11,8	11,1	15,8	17,8	8,4	5,3
Áustria	12,1	0,3	0,4	0,5	1,8	1,9	1,4	1,2	1,0	1,4	1,2	0,8	0,3
Bélgica	31,4	0,8	1,3	1,5	2,2	3,8	3,4	5,6	3,6	3,6	2,5	1,5	1,6
Dinamarca	17,9	0,6	0,7	1,2	1,6	2,5	1,7	2,8	1,0	2,3	2,4	0,7	0,3
Espanha	491,6	17,9	18,1	22,9	61,6	31,7	27,7	57,3	106,8	46,7	37,3	27,3	36,3
Finlândia	7,0	0,2	0,3	0,7	0,6	0,7	0,4	1,0	0,3	1,1	0,8	0,6	0,2
França	145,5	5,4	4,9	7,5	11,9	19,2	12,3	14,6	26,4	17,1	11,3	8,2	6,6
Irlanda	16,4	0,2	0,3	0,7	0,5	1,9	2,3	2,9	2,1	2,1	1,6	1,1	0,6
Itália	102,5	3,4	2,6	4,5	6,8	8,6	8,3	11,7	27,5	10,6	8,7	5,7	4,0
Países Baixos	56,4	1,4	2,0	2,6	2,7	8,3	7,4	8,3	6,9	8,0	5,0	2,4	1,4
Polónia	18,0	0,3	0,2	0,4	0,7	1,0	2,1	3,5	3,6	3,6	1,6	0,6	0,3
Reino Unido	143,6	4,0	5,6	8,5	11,5	18,0	17,2	16,9	11,9	22,4	14,6	7,3	5,8
Rep. Checa	4,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,7	0,3	0,3	0,3	0,6	0,8	0,2	0,3
Suécia	12,2	0,4	0,4	0,7	1,2	1,7	1,2	1,8	0,5	1,5	1,7	0,8	0,4
OUTROS PAÍSES DA UE	27,8	0,8	0,9	1,6	2,9	2,3	3,0	3,3	3,8	3,4	2,6	1,8	1,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	72,6	3,7	2,6	4,3	6,2	7,6	5,9	8,8	6,5	9,9	7,5	5,6	4,1
ÁFRICA	17,7	0,8	0,9	1,2	1,2	1,4	4,1	1,6	1,4	1,5	1,3	1,2	1,1
AMÉRICA	173,2	8,2	8,4	10,7	13,7	20,3	16,7	17,7	13,7	21,5	21,7	12,5	8,0
Brasil	83,8	5,3	4,9	5,5	6,5	9,8	7,0	7,8	6,6	9,3	10,6	6,0	4,6
Canadá	20,4	0,4	0,5	1,2	1,6	2,5	2,0	2,4	2,0	3,5	2,6	1,3	0,4
Estados Unidos da América	49,0	1,4	2,2	2,8	3,7	5,9	6,0	5,8	3,5	6,5	5,9	3,9	1,5
Outros América	19,9	1,1	0,8	1,2	1,9	2,1	1,8	1,8	1,7	2,2	2,6	1,3	1,5
ÁSIA	52,7	3,8	2,9	4,1	4,4	5,3	4,8	5,0	3,6	4,8	5,2	5,1	3,7
Japão	25,5	2,2	1,5	2,5	2,6	2,4	2,2	1,7	1,7	2,0	2,1	2,7	2,1
Outros Ásia	27,2	1,7	1,3	1,6	1,8	2,9	2,7	3,3	2,0	2,8	3,2	2,4	1,6
OCEÂNIA	12,4	0,5	0,4	0,5	1,0	1,5	1,7	1,5	1,0	1,7	1,4	0,7	0,4
CENTRO	3 508,1	146,3	184,5	219,8	317,2	320,5	294,0	358,0	534,2	388,3	316,1	208,2	221,0
PORTUGAL	2 297,6	117,8	144,4	159,5	207,4	189,1	181,8	215,6	330,3	230,2	187,1	157,0	177,6
ESTRANGEIRO	1 210,6	28,5	40,1	60,4	109,8	131,4	112,2	142,4	203,9	158,2	129,0	51,2	43,4
EUROPA	1 040,7	21,1	31,6	49,2	96,5	112,4	95,4	124,6	189,7	138,4	106,0	39,1	36,6
UNIÃO EUROPEIA	1 005,5	20,2	30,0	46,6	94,5	107,8	91,5	119,8	185,8	133,9	102,1	37,7	35,5
Alemanha	81,3	2,1	3,1	5,0	8,1	11,8	9,6	6,4	7,3	11,9	11,1	3,3	1,6
Áustria	9,0	0,1	0,4	0,2	2,5	1,3	1,0	0,8	0,6	0,8	1,0	0,2	0,1
Bélgica	22,7	0,3	0,4	0,5	1,6	4,3	3,0	4,3	2,5	3,1	1,6	0,8	0,4
Dinamarca	9,0	0,3	0,5	0,9	1,5	0,9	0,8	1,5	0,6	0,6	0,9	0,3	0,2
Espanha	367,5	7,8	12,4	17,8	43,4	25,4	26,2	46,1	78,3	39,9	32,5	16,6	21,2
Finlândia	4,4	0,1	0,5	0,5	0,2	0,4	0,3	0,7	0,2	0,6	0,5	0,2	0,1
França	144,1	2,3	2,9	6,5	14,6	22,3	14,7	12,8	23,7	22,8	14,0	4,7	3,0
Irlanda	35,2	0,2	1,0	0,5	1,0	5,0	5,6	6,2	4,6	5,4	4,8	0,6	0,4
Itália	157,5	3,5	3,0	4,2	9,6	17,5	12,6	18,4	45,3	24,0	13,3	2,9	3,2
Países Baixos	38,0	1,2	1,3	1,6	2,4	6,1	4,5	5,6	4,0	5,8	3,6	1,2	0,6
Polónia	20,5	0,1	0,9	1,7	0,8	2,4	1,9	2,2	2,8	3,8	2,5	0,8	0,7
Reino Unido	87,8	1,8	2,6	4,0	6,1	8,3	9,0	11,7	13,3	11,5	12,2	4,7	2,8
Rep. Checa	2,9	0	0	0	0,1	0,4	0,2	0,2	0,1	0,7	0,8	0,1	0,2
Suécia	10,1	0,2	0,5	2,2	1,5	0,9	0,6	0,7	0,4	0,9	1,1	0,8	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	15,3	0,3	0,3	0,9	1,1	1,0	1,5	2,3	2,0	2,2	2,5	0,5	0,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	35,2	0,9	1,6	2,6	2,0	4,6	3,9	4,7	3,9	4,5	3,9	1,4	1,0
ÁFRICA	7,7	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,8	0,8	0,8	0,7	0,8	0,6	0,5
AMÉRICA	117,8	4,6	5,9	7,7	9,1	13,7	10,9	13,7	10,0	13,9	16,3	7,9	4,2
Brasil	39,8	3,2	2,3	2,5	2,7	4,6	2,7	4,2	3,1	4,5	4,9	2,6	2,4
Canadá	12,0	0,2	0,6	1,2	1,1	1,3	1,0	1,0	1,2	2,2	1,4	0,5	0,2
Estados Unidos da América	56,6	0,9	2,7	3,6	4,4	6,7	6,1	7,1	4,7	6,1	8,9	4,1	1,2
Outros América	9,5	0,3	0,3	0,3	0,9	1,1	0,9	1,3	1,0	1,2	1,1	0,6	0,4
ÁSIA	37,1	2,2	1,9	2,8	3,1	3,9	3,9	2,5	2,6	3,8	5,2	3,3	1,9
Japão	20,4	1,8	1,3	2,1	1,9	2,2	1,6	0,9	1,4	1,6	1,8	2,3	1,3
Outros Ásia	16,7	0,4	0,5	0,7	1,2	1,7	2,2	1,6	1,2	2,2	3,3	1,0	0,6
OCEÂNIA	7,2	0,1	0,2	0,2	0,5	0,7	1,3	0,9	0,8	1,4	0,7	0,3	0,3

(continua)

77 – Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LISBOA	8 162,6	405,7	443,6	594,5	775,3	783,5	692,1	756,1	998,6	825,3	782,9	564,6	540,5
PORTUGAL	2 380,9	162,8	159,5	191,7	201,3	224,3	195,4	199,5	237,4	219,4	215,1	189,3	185,1
ESTRANGEIRO	5 781,7	242,8	284,1	402,8	574,0	559,2	496,7	556,5	761,2	605,9	567,8	375,3	355,5
EUROPA	4 610,4	177,8	222,3	318,4	474,4	436,1	378,3	443,7	669,0	478,8	438,7	282,7	290,1
UNIÃO EUROPEIA	4 274,6	163,5	208,9	295,7	442,5	402,7	348,6	406,0	640,3	437,0	399,4	255,4	274,6
Alemanha	553,1	20,1	28,5	52,8	68,4	71,7	50,0	38,6	41,4	59,4	66,6	32,4	23,3
Áustria	92,4	2,0	2,7	3,7	15,8	25,0	12,7	5,0	5,4	5,5	9,0	3,4	2,2
Bélgica	158,9	4,9	7,2	11,2	16,8	16,7	15,4	20,8	17,1	18,8	13,1	10,6	6,4
Dinamarca	98,3	3,0	7,0	13,0	11,2	8,3	6,8	13,0	6,7	10,2	10,2	6,6	2,3
Espanha	1 338,2	46,3	64,4	71,6	148,5	78,1	72,4	136,4	297,9	120,8	105,2	66,1	130,5
Finlândia	27,2	1,2	1,5	2,4	2,9	2,6	2,5	3,3	1,7	2,4	3,8	1,9	1,3
França	442,1	17,5	22,7	28,6	39,3	58,5	41,7	39,2	59,2	43,7	38,7	28,7	24,3
Irlanda	94,1	1,9	2,6	4,8	6,8	9,8	12,7	12,4	11,2	14,3	9,2	5,9	2,5
Itália	490,2	25,5	16,1	30,8	42,9	30,0	38,0	41,5	109,2	44,2	38,2	31,4	42,5
Países Baixos	220,7	7,4	9,3	13,1	16,4	29,6	25,0	26,1	25,1	26,2	21,3	12,7	8,6
Polónia	55,5	1,7	2,1	2,6	4,2	5,0	6,6	6,6	7,9	9,3	5,0	3,1	1,4
Reino Unido	479,5	23,7	33,2	40,3	43,1	46,7	44,4	42,4	41,2	57,1	54,5	32,5	20,3
Rep. Checa	14,8	0,7	0,5	0,7	1,7	1,8	1,7	1,3	0,8	1,8	2,0	1,2	0,6
Suécia	118,8	4,0	7,8	13,4	16,5	11,7	8,8	9,9	5,9	12,7	13,6	10,9	3,6
OUTROS PAÍSES DA UE	90,7	3,6	3,3	6,7	7,9	7,4	10,0	9,6	9,7	10,6	9,2	7,9	4,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	335,8	14,4	13,4	22,7	31,9	33,4	29,7	37,7	28,8	41,8	39,3	27,3	15,5
ÁFRICA	134,7	6,7	7,1	8,8	9,5	10,6	13,5	12,5	13,9	16,4	13,6	12,5	9,7
AMÉRICA	784,4	44,1	39,8	58,2	69,0	88,8	78,1	79,2	58,6	83,2	89,4	58,6	37,5
Brasil	289,8	23,0	16,5	20,5	21,7	33,0	23,6	31,1	22,1	28,1	32,6	20,6	17,0
Canadá	68,6	2,3	3,6	6,2	8,2	7,7	6,0	6,7	5,5	8,1	7,9	4,2	2,1
Estados Unidos da América	348,3	14,1	16,7	26,8	31,8	39,1	39,4	34,0	24,8	37,9	40,8	28,8	14,2
Outros América	77,7	4,7	3,0	4,6	7,3	9,0	9,1	7,4	6,3	9,1	8,2	4,9	4,1
ÁSIA	203,9	12,3	13,3	15,2	17,1	18,5	20,9	16,1	15,4	21,6	19,4	18,0	15,9
Japão	86,7	6,8	6,1	6,8	8,0	7,7	7,8	5,1	6,6	8,8	7,9	7,5	7,6
Outros Ásia	117,2	5,6	7,3	8,4	9,1	10,8	13,1	11,0	8,7	12,9	11,6	10,5	8,3
OCEÂNIA	48,3	1,9	1,6	2,2	4,0	5,1	5,9	5,1	4,3	5,8	6,6	3,5	2,2
ALENTEJO	978,5	46,8	56,5	61,6	93,1	82,7	79,1	99,0	136,6	98,8	83,5	68,3	72,6
PORTUGAL	714,6	37,2	44,2	43,4	67,7	55,2	55,7	72,6	103,9	66,8	56,9	52,0	59,1
ESTRANGEIRO	263,9	9,6	12,3	18,3	25,4	27,5	23,4	26,4	32,6	32,0	26,7	16,4	13,4
EUROPA	219,4	8,0	10,2	14,6	21,6	22,3	18,9	22,8	29,1	25,7	21,2	13,6	11,4
UNIÃO EUROPEIA	208,3	7,7	9,8	13,9	20,9	21,4	17,6	21,0	28,3	23,9	19,9	12,9	11,0
Alemanha	30,5	0,6	1,1	2,5	3,9	3,8	2,8	2,6	2,6	4,3	3,2	1,9	1,1
Áustria	2,2	e	0,1	0,1	0,2	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1	e
Bélgica	7,7	0,2	0,1	0,3	0,7	0,9	0,8	1,5	1,0	1,2	0,5	0,4	0,2
Dinamarca	2,7	e	0,1	0,5	0,5	0,3	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Espanha	69,4	3,4	4,1	4,1	7,0	4,5	4,0	6,6	10,1	5,6	7,4	6,0	6,7
Finlândia	1,8	e	e	0,2	1,0	0,1	0,1	0,1	e	0,1	0,1	e	e
França	22,5	0,4	0,7	1,3	2,0	3,2	1,8	2,6	4,0	2,6	1,7	1,5	0,7
Irlanda	1,8	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
Itália	16,9	0,4	0,2	0,8	0,8	1,0	1,4	2,0	5,5	2,7	1,1	0,5	0,5
Países Baixos	24,5	1,9	1,8	2,7	2,2	3,3	2,5	2,5	2,3	2,3	1,7	0,8	0,7
Polónia	2,3	0,1	0,4	e	0,1	0,1	0,3	0,3	0,2	0,4	0,3	e	0,1
Reino Unido	21,0	0,5	0,9	1,0	1,9	2,9	2,8	1,5	1,7	3,3	2,8	1,1	0,6
Rep. Checa	0,3	e	e	e	e	0,1	e	e	e	e	0,1	e	e
Suécia	2,3	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2	e
OUTROS PAÍSES DA UE	2,5	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	11,1	0,2	0,4	0,8	0,7	0,9	1,3	1,7	0,9	1,8	1,2	0,7	0,4
ÁFRICA	2,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4	0,3	0,3	0,3	0,6	0,2	0,1	0,1
AMÉRICA	33,4	1,1	1,5	2,6	2,9	4,1	3,2	2,9	2,7	4,7	4,2	2,0	1,5
Brasil	9,4	0,4	0,5	0,5	0,7	1,2	0,7	0,9	0,6	1,5	1,2	0,7	0,5
Canadá	6,2	0,2	0,4	0,9	0,6	0,8	0,4	0,5	0,4	0,8	0,8	0,2	0,2
Estados Unidos da América	14,9	0,5	0,5	1,0	1,4	1,9	1,8	1,2	1,0	2,1	1,9	0,9	0,6
Outros América	2,9	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,7	0,3	0,3	0,2	0,2
ÁSIA	6,2	0,4	0,4	0,8	0,6	0,5	0,6	0,3	0,4	0,6	0,8	0,5	0,3
Japão	3,8	0,3	0,3	0,7	0,4	0,2	0,4	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,1
Outros Ásia	2,4	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,2	0,2
OCEÂNIA	2,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,3	0,3	0,2	0,1

(continua)

77 – Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ALGARVE	14 163,7	471,7	631,4	800,7	1 164,7	1 238,2	1 563,7	2 037,8	2 419,5	1 672,6	1 136,0	547,2	480,1
PORTUGAL	3 330,7	78,7	100,1	145,3	342,3	187,1	316,3	556,1	883,5	338,9	146,5	99,1	136,7
ESTRANGEIRO	10 833,0	393,0	531,3	655,4	822,4	1 051,1	1 247,4	1 481,7	1 536,0	1 333,7	989,5	448,1	343,4
EUROPA	10 501,5	372,5	484,3	596,6	793,4	1 027,7	1 223,9	1 456,7	1 511,0	1 309,9	962,4	429,4	333,8
UNIÃO EUROPEIA	10 224,0	366,5	476,3	585,2	777,4	1 004,7	1 190,3	1 399,7	1 463,6	1 270,9	938,9	421,6	329,1
Alemanha	1 590,3	64,2	82,4	125,5	133,2	154,0	178,8	166,0	174,4	215,5	172,1	77,9	46,4
Áustria	45,3	1,4	3,0	2,7	2,5	3,8	5,1	8,0	7,2	6,2	2,8	1,8	0,9
Bélgica	189,1	5,8	6,2	6,4	16,4	21,0	22,8	34,9	24,7	22,1	16,5	7,2	5,0
Dinamarca	91,2	1,0	4,9	10,4	9,3	7,7	10,0	18,5	11,1	9,3	6,4	1,8	0,7
Espanha	659,2	10,1	20,7	15,4	91,2	24,8	37,4	116,7	180,5	78,3	31,2	13,2	39,8
Finlândia	71,9	0,7	1,6	3,0	7,2	12,3	12,2	11,8	5,2	9,4	6,9	1,0	0,5
França	201,6	3,6	4,8	4,7	14,4	21,1	20,5	33,0	51,1	21,8	17,6	5,9	3,0
Irlanda	771,4	5,5	6,8	11,2	38,1	80,0	134,0	164,9	137,3	112,3	63,8	11,5	6,0
Itália	79,0	1,2	1,0	1,3	3,2	4,1	6,3	13,1	37,1	5,6	2,8	1,9	1,3
Países Baixos	1 235,2	70,5	88,2	92,8	79,1	132,0	125,4	172,0	153,4	127,5	106,2	45,1	43,0
Polónia	64,0	0,4	0,7	0,3	1,4	2,3	10,4	14,2	15,6	14,2	4,0	0,3	0,3
Reino Unido	5 047,0	199,7	248,3	297,8	362,7	520,2	602,7	617,4	645,0	628,2	496,5	249,7	178,8
Rep. Checa	9,5	e	0,1	0,5	0,3	0,6	0,7	2,9	1,8	1,6	0,6	0,3	0,2
Suécia	127,0	1,8	6,9	11,5	15,5	16,8	17,4	18,8	13,2	13,5	7,0	3,1	1,5
OUTROS PAÍSES DA UE	42,4	0,6	0,6	1,6	2,9	4,1	6,7	7,6	6,2	5,4	4,4	1,0	1,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	277,6	6,0	8,0	11,4	16,0	23,0	33,7	56,9	47,4	39,0	23,5	7,9	4,7
ÁFRICA	23,2	1,8	0,5	0,9	2,5	1,1	2,2	2,7	7,1	1,5	0,9	0,9	1,2
AMÉRICA	271,4	17,9	45,1	53,7	23,6	19,1	17,4	18,2	12,8	17,9	23,1	15,8	6,7
Brasil	17,0	0,8	0,8	0,8	1,2	1,7	2,5	2,5	1,9	1,5	1,6	0,9	0,7
Canadá	160,7	13,0	38,2	45,0	12,9	7,8	4,1	5,1	3,7	6,7	11,9	9,5	2,7
Estados Unidos da América	84,8	3,8	4,7	7,2	8,8	8,9	9,9	9,6	6,0	8,9	9,0	5,1	3,0
Outros América	8,8	0,3	1,4	0,8	0,7	0,7	0,8	0,9	1,2	0,8	0,5	0,4	0,4
ÁSIA	20,0	0,4	1,0	3,6	1,7	1,5	1,6	1,5	2,9	1,7	1,6	1,2	1,2
Japão	3,5	0,1	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,4	0,4	0,2	0,3	0,4
Outros Ásia	16,5	0,2	0,8	3,3	1,5	1,2	1,4	1,3	2,5	1,2	1,4	0,9	0,7
OCEÂNIA	16,9	0,4	0,4	0,6	1,1	1,8	2,3	2,6	2,2	2,7	1,5	0,8	0,5
AÇORES	1 180,1	35,9	39,9	71,0	105,2	116,5	123,8	155,2	187,9	134,1	110,7	62,2	37,7
PORTUGAL	514,7	19,1	23,1	32,8	54,1	50,7	47,4	57,8	81,2	52,9	46,6	27,6	21,4
ESTRANGEIRO	665,4	16,8	16,8	38,2	51,1	65,8	76,4	97,4	106,7	81,2	64,2	34,6	16,4
EUROPA	596,9	14,2	15,1	34,8	47,5	58,1	66,7	84,4	94,5	75,0	59,7	31,9	15,0
UNIÃO EUROPEIA	532,7	13,6	14,8	34,2	43,5	50,1	57,2	71,0	84,3	67,3	52,0	30,6	14,4
Alemanha	66,6	0,4	0,7	2,0	4,8	6,3	9,5	10,3	11,8	11,0	6,6	2,8	0,4
Áustria	3,2	e	e	0,1	0,3	0,4	0,4	0,4	0,8	0,4	0,1	0,1	e
Bélgica	3,1	e	e	0,1	0,2	0,1	0,3	0,8	0,6	0,3	0,4	0,1	0,1
Dinamarca	139,4	8,1	9,7	11,9	10,9	10,8	10,8	13,7	15,7	17,2	13,8	9,6	7,1
Espanha	29,5	0,8	0,3	1,2	0,9	0,9	1,9	4,4	11,5	3,7	1,7	1,3	0,9
Finlândia	65,5	0,1	2,0	7,4	7,6	6,6	6,4	7,6	7,4	6,6	7,9	5,9	e
França	18,2	0,1	0,1	0,3	0,9	1,2	3,3	4,2	4,9	1,8	0,8	0,3	0,4
Irlanda	2,8	e	0,1	e	0,3	0,4	0,3	0,6	0,6	0,3	0,2	0,0	e
Itália	9,3	0,1	0,1	0,2	0,6	0,4	0,8	1,6	3,6	1,2	0,2	0,2	0,2
Países Baixos	32,6	0,1	0,2	0,1	0,8	3,5	5,0	6,5	6,4	5,8	3,6	0,7	0,2
Polónia	0,8	e	0,1	e	0,1	0,1	e	0,1	0,1	0,1	e	0,1	0,1
Reino Unido	49,6	1,4	0,5	0,8	4,3	7,2	6,5	7,3	8,3	7,1	5,1	0,9	0,2
Rep. Checa	0,6	0,0	0,0	e	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	e	e	e
Suécia	109,3	2,4	0,9	10,0	11,5	11,9	11,7	13,1	12,2	11,4	11,2	8,6	4,5
OUTROS PAÍSES DA UE	2,1	e	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3	0,2	0,4	e	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	64,2	0,7	0,3	0,6	4,0	8,0	9,5	13,5	10,2	7,7	7,7	1,4	0,7
ÁFRICA	3,9	e	0,1	0,1	0,2	0,6	0,4	0,5	0,6	0,6	0,7	0,2	0,1
AMÉRICA	59,7	1,1	1,5	3,2	3,2	6,8	8,8	12,2	11,1	5,4	3,4	2,2	0,9
Brasil	2,9	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,5	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1
Canadá	15,8	0,2	0,4	1,9	0,8	1,7	1,3	2,8	3,0	1,4	1,2	1,0	0,2
Estados Unidos da América	39,4	0,7	0,9	1,1	2,1	4,8	6,3	8,9	7,6	3,6	1,6	1,0	0,6
Outros América	1,7	0,1	e	e	e	e	0,7	0,1	0,1	0,1	0,4	0,1	e
ÁSIA	4,0	1,4	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4
Japão	0,5	e	e	e	e	e	0,2	e	e	e	e	e	e
Outros Ásia	3,4	1,4	e	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3
OCEÂNIA	0,9	e	0,1	e	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	e	0,1	0,1	0,0

(continua)

77 – Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MADEIRA	5 729,1	382,3	390,1	492,1	569,0	511,4	477,0	517,5	645,7	524,7	481,2	386,4	351,8
PORTUGAL	819,2	38,6	39,6	45,1	88,4	61,0	71,2	91,5	141,4	90,2	61,6	35,9	54,8
ESTRANGEIRO	4 909,9	343,7	350,5	447,0	480,6	450,4	405,8	426,1	504,3	434,5	419,6	350,4	297,0
EUROPA	4 820,4	338,3	344,5	442,3	470,5	440,9	397,7	414,7	495,1	425,3	413,8	345,8	291,5
UNIÃO EUROPEIA	4 574,4	319,9	328,5	422,2	445,9	420,1	384,1	395,5	477,6	407,7	383,5	317,4	272,0
Alemanha	1 404,0	91,8	95,8	142,7	138,4	127,3	120,6	115,0	127,1	128,0	121,3	115,2	81,0
Áustria	160,8	6,0	7,1	17,6	24,3	27,0	17,4	11,8	11,6	12,1	12,9	7,3	5,7
Bélgica	143,5	2,0	3,0	3,9	9,7	25,3	22,5	22,7	21,7	16,3	8,9	4,3	3,2
Dinamarca	131,4	17,7	18,1	18,6	16,0	5,1	4,4	6,4	5,8	5,4	8,5	11,2	14,2
Espanha	239,5	3,9	4,0	4,0	12,2	7,3	10,6	41,0	95,2	32,5	14,0	5,2	9,8
Finlândia	193,7	22,4	20,7	32,0	23,4	7,7	5,9	1,6	0,2	6,4	20,1	26,6	26,7
França	267,1	9,8	10,1	15,7	36,2	47,9	33,4	28,5	31,8	23,0	15,5	8,4	6,9
Irlanda	45,6	4,5	4,2	5,2	4,5	1,8	5,0	5,6	5,6	4,6	1,4	1,3	1,9
Itália	97,9	4,7	5,0	6,9	7,4	8,2	8,8	11,1	19,2	9,3	6,7	5,8	4,8
Países Baixos	187,9	7,1	8,4	12,2	15,5	27,3	21,6	21,5	20,5	18,8	18,0	9,1	7,7
Polónia	6,4	0,7	0,2	0,1	0,7	0,6	0,4	0,9	1,0	0,8	0,4	0,3	0,4
Reino Unido	1 429,0	120,8	128,4	135,7	132,5	116,9	116,3	107,2	115,8	131,3	130,9	102,5	90,7
Rep. Checa	38,1	0,7	0,9	0,9	1,6	4,4	4,0	6,0	6,4	5,9	4,9	1,5	1,0
Suécia	173,4	23,4	19,2	21,9	18,4	9,6	8,2	9,4	8,0	7,9	15,9	16,1	15,5
OUTROS PAÍSES DA UE	55,9	4,5	3,3	4,8	4,9	3,9	4,9	6,8	7,9	5,4	4,0	2,7	2,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	245,9	18,3	16,0	20,0	24,6	20,8	13,6	19,1	17,5	17,7	30,3	28,3	19,6
ÁFRICA	8,7	0,5	0,6	0,6	0,5	0,6	0,8	1,3	1,0	0,9	0,6	0,5	0,7
AMÉRICA	66,9	4,1	4,1	3,4	8,4	7,4	6,1	8,2	6,8	7,2	4,4	3,5	3,4
Brasil	19,0	0,8	1,2	0,9	1,5	2,7	2,3	2,3	1,7	1,9	1,3	1,3	1,0
Canadá	7,2	0,6	0,7	0,8	0,9	0,9	0,4	0,5	0,6	0,7	0,4	0,5	0,3
Estados Unidos da América	30,7	2,2	1,9	1,5	2,2	3,4	2,6	4,3	3,2	3,7	2,3	1,6	1,8
Outros América	10,0	0,4	0,2	0,2	3,8	0,4	0,7	1,1	1,3	0,9	0,3	0,2	0,4
ÁSIA	8,5	0,4	0,9	0,6	0,9	0,7	0,6	0,9	0,7	0,6	0,5	0,5	1,1
Japão	2,5	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,5
Outros Ásia	6,0	0,2	0,6	0,4	0,7	0,5	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,4	0,6
OCEÂNIA	5,4	0,4	0,5	0,2	0,3	0,6	0,5	1,0	0,7	0,5	0,3	0,1	0,3

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

78 – Estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, por países de residência habitual

2006

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
TOTAL	3,0	2,6	5,0	6,0	6,2	1,7	1,6	2,8	2,2
PORTUGAL	2,1	1,9	3,2	4,4	4,5	1,4	1,6	1,7	1,9
ESTRANGEIRO	3,9	3,2	6,0	6,9	6,6	4,6	1,5	3,9	2,8
EUROPA	4,1	3,4	6,0	6,9	6,6	4,8	1,6	4,0	2,8
UNIÃO EUROPEIA	4,1	3,4	6,0	7,0	6,6	4,8	1,6	4,1	2,7
Alemanha	5,0	4,3	6,9	8,1	8,2	7,8	1,6	5,2	3,8
Áustria	4,3	4,0	6,0	6,4	7,2	5,2	1,5	4,6	3,3
Bélgica	3,9	3,6	5,9	7,9	6,6	3,5	1,6	4,0	2,9
Dinamarca	4,6	4,3	6,3	6,3	6,5	4,0	1,6	4,0	3,1
Espanha	2,5	2,4	3,0	3,8	3,5	2,7	1,5	2,5	2,1
Finlândia	5,5	4,9	6,4	6,5	6,1	3,0	1,7	2,8	3,8
França	2,7	2,6	4,6	6,1	6,0	2,5	1,5	2,9	2,2
Irlanda	5,6	4,2	6,2	7,3	7,0	5,6	1,6	4,4	2,8
Itália	2,4	2,4	2,7	5,1	5,7	2,6	1,4	2,3	2,3
Países Baixos	5,5	3,8	8,2	8,2	8,0	6,3	1,5	4,1	2,9
Polónia	3,6	3,4	5,7	7,2	7,2	2,0	1,0	4,6	2,6
Reino Unido	5,5	4,6	6,7	7,2	6,2	5,5	1,9	4,9	3,7
Rep. Checa	3,9	3,6	6,0	5,6	7,0	5,1	1,0	3,2	2,8
Suécia	4,8	4,3	6,5	6,3	5,4	6,0	1,2	4,1	3,4
OUTROS PAÍSES DA UE	3,2	3,0	4,9	5,8	5,7	2,0	1,8	4,6	2,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,8	3,3	6,3	6,5	6,9	3,3	1,4	3,4	3,3
ÁFRICA	3,2	2,7	4,5	6,7	4,3	1,0	1,3	3,0	4,1
AMÉRICA	2,5	2,3	5,1	7,3	6,6	2,0	1,5	2,2	2,5
Brasil	2,3	2,1	3,3	6,8	6,5	1,5	1,4	1,9	2,9
Canadá	3,6	2,4	7,9	8,8	9,7	2,0	1,4	2,4	2,1
Estados Unidos da América	2,4	2,3	3,7	5,0	4,8	4,0	1,5	2,2	2,4
Outros América	2,4	2,3	3,4	6,3	4,0	2,9	1,4	2,1	2,2
ÁSIA	2,1	2,0	3,1	6,3	3,3	2,0	1,2	2,2	2,1
Japão	1,8	1,8	2,3	7,0	2,0	3,1	1,2	1,8	1,9
Outros Ásia	2,3	2,2	3,3	7,3	3,7	1,0	1,3	2,2	2,1
OCEÂNIA	2,4	2,3	4,1	4,8	5,0	2,0	1,6	2,4	2,3

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

79 – Estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: N°

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	3,0	2,6	5,0	6,0	6,2	1,7	1,6	2,8	2,2
CONTINENTE	2,8	2,4	4,6	6,0	6,2	1,7	1,5	2,1	2,0
Norte	1,8	1,8	...	4,3	...	1,2	1,6	1,7	1,9
Centro	1,9	1,9	1,9	4,0	0,0	1,4	1,4	1,7	1,9
Lisboa	2,3	2,2	2,8	3,2	...	...	...	2,4	2,4
Alentejo	1,6	1,5	...	1,7	...	...	1,5	1,7	1,6
Algarve	5,1	4,2	5,8	6,4	6,3	...	...	4,9	2,7
REG. AUTÓNOMA AÇORES	3,5	3,5	3,8	6,0	0,0	0,0	...	...	2,8
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	5,4	5,1	6,4	6,7	0,0	0,0	...	...	4,5

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

80 – Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	3,0	2,8	1,8	1,9	2,3	1,6	5,1	3,5	5,4
PORTUGAL	2,1	2,0	1,7	1,8	1,8	1,6	3,6	2,6	3,1
ESTRANGEIRO	3,9	3,5	2,1	2,0	2,6	1,6	5,9	4,8	6,1
EUROPA	4,1	3,7	2,0	2,1	2,7	1,6	5,9	5,0	6,2
UNIÃO EUROPEIA	4,1	3,7	2,0	2,1	2,7	1,6	5,9	4,9	6,2
Alemanha	5,0	4,3	2,2	2,1	2,8	1,7	6,7	4,0	6,9
Áustria	4,3	3,4	2,1	1,9	3,4	1,5	5,3	3,2	5,8
Bélgica	3,9	3,5	2,2	2,2	2,9	1,6	5,9	3,1	6,0
Dinamarca	4,6	3,7	2,5	2,4	3,0	2,1	6,0	6,0	5,8
Espanha	2,5	2,4	1,9	2,0	2,6	1,5	3,1	3,7	4,7
Finlândia	5,5	4,2	2,4	2,8	2,8	2,3	6,3	6,4	6,2
França	2,7	2,5	1,9	2,0	2,4	1,5	4,7	2,8	4,2
Irlanda	5,6	5,6	2,4	4,0	3,3	1,6	6,5	3,5	6,8
Itália	2,4	2,3	1,8	1,8	2,6	1,4	3,5	3,0	5,0
Países Baixos	5,5	5,5	2,3	2,1	2,9	2,6	7,8	4,5	5,6
Polónia	3,6	3,6	2,9	2,2	3,0	3,3	6,4	4,0	5,3
Reino Unido	5,5	5,3	2,4	3,0	2,6	1,6	6,2	4,2	6,7
Rep. Checa	3,9	2,8	2,1	1,8	2,7	1,5	5,3	3,0	5,7
Suécia	4,8	3,8	2,2	2,9	3,1	1,5	6,0	6,3	6,3
OUTROS PAÍSES DA UE	3,2	2,8	2,2	1,9	2,8	1,6	4,7	4,2	5,9
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,8	3,3	2,5	2,1	2,8	1,5	5,8	5,5	6,0
ÁFRICA	3,2	3,1	2,7	2,1	3,2	1,7	4,2	5,6	5,4
AMÉRICA	2,5	2,4	2,1	1,7	2,4	1,5	4,4	3,5	4,7
Brasil	2,3	2,2	2,3	1,7	2,3	1,5	2,4	3,2	5,8
Canadá	3,6	3,6	2,0	1,6	2,3	1,3	6,8	4,2	4,8
Estados Unidos da América	2,4	2,3	2,0	1,9	2,4	1,6	3,0	3,3	4,1
Outros América	2,4	2,2	2,2	1,6	2,4	1,7	2,6	2,8	5,3
ÁSIA	2,1	2,0	1,9	1,4	2,2	1,3	3,6	3,6	3,3
Japão	1,8	1,8	1,6	1,2	2,1	1,3	2,5	2,5	3,1
Outros Ásia	2,3	2,3	2,3	1,8	2,2	1,4	4,1	3,8	3,3
OCEÂNIA	2,4	2,4	2,0	1,9	2,4	1,5	3,1	3,0	5,4

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

81 – Taxa líquida de ocupação-cama, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: %

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	40,8	45,1	49,0	35,3	41,8	36,0	49,4	34,7	24,9
CONTINENTE	39,0	43,8	45,4	35,1	41,8	36,0	49,8	28,7	23,9
Norte	30,1	36,0	...	20,6	...	48,5	45,8	25,0	19,5
Centro	27,6	31,9	36,0	24,5	0,0	16,7	48,4	21,4	18,9
Lisboa	46,4	48,7	48,0	32,9	...	...	...	32,3	37,4
Alentejo	28,4	33,4	...	32,4	...	...	50,6	27,5	20,4
Algarve	44,2	54,1	47,4	35,7	43,1	...	...	54,7	26,8
REG. AUTÓNOMA AÇORES	39,3	42,9	29,0	27,5	0,0	0,0	...	...	28,5
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	54,8	55,4	60,0	49,9	0,0	0,0	...	...	38,4

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

82 – Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: %

NUTS	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PORTUGAL	40,8	22,8	26,3	33,2	42,3	41,8	44,0	52,7	65,7	50,0	40,8	28,1	26,6
CONTINENTE	39,0	20,2	24,3	30,4	39,6	39,9	42,6	51,7	64,4	48,6	39,0	26,1	25,1
Norte	30,1	17,3	18,3	22,3	31,5	33,3	30,2	35,3	47,3	36,8	32,4	24,4	23,9
Centro	27,6	14,7	18,3	21,4	29,8	28,0	26,8	31,5	46,8	34,5	28,9	19,7	20,6
Lisboa	46,4	27,2	29,7	39,9	51,6	51,7	45,9	50,8	66,9	55,5	52,8	38,1	36,4
Alentejo	28,4	16,4	20,5	21,8	32,2	24,3	27,3	34,3	40,2	34,6	29,8	24,7	26,3
Algarve	44,2	19,9	26,5	33,0	41,0	42,6	53,0	67,4	78,6	56,2	39,1	22,4	20,4
REG. AUTÓNOMA AÇORES	39,3	14,7	16,1	27,5	40,9	44,8	47,4	59,3	71,9	51,3	42,7	24,4	16,2
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	54,8	42,6	43,2	54,4	62,5	56,3	53,9	58,3	73,8	60,6	54,6	44,0	40,8

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

83 – Proveitos totais, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: Milhares de Euros

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	1 741 455	1 181 153	206 778	86 523	51 634	8 873	35 786	62 040	108 668
CONTINENTE	1 424 600	984 471	133 067	82 115	51 634	8 873	34 730	35 474	94 237
Norte	183 465	132 483	...	318	...	4 735	8 924	9 707	22 786
Centro	163 061	114 970	5 282	2 293	0	1 263	6 140	7 441	25 672
Lisboa	497 850	421 141	31 226	2 718	...	...	...	8 832	26 882
Alentejo	48 253	20 752	...	1 102	...	...	13 275	1 591	9 070
Algarve	531 971	295 125	90 264	75 684	48 245	...	...	7 903	9 827
REG. AUTÓNOMA AÇORES	54 155	45 662	3 184	1 374	0	0	...	...	2 509
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	262 700	151 020	70 528	3 034	0	0	...	...	11 922

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

84 – Proveitos de aposento, segundo a categoria dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: Milhares de Euros

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
PORTUGAL	1 153 248	767 291	136 575	68 721	39 010	6 636	19 166	32 640	83 209
CONTINENTE	954 283	643 123	91 427	65 071	39 010	6 636	18 536	17 322	73 157
Norte	121 558	86 783	...	305	...	3 848	4 606	4 591	17 544
Centro	97 778	70 231	3 516	2 002	0	791	3 083	3 234	14 922
Lisboa	341 004	283 561	20 534	2 483	...	...	...	4 498	25 061
Alentejo	31 532	13 400	...	824	...	...	7 509	897	6 718
Algarve	362 411	189 147	61 927	59 458	35 720	...	...	4 102	8 914
REG. AUTÓNOMA AÇORES	37 425	31 117	2 336	946	0	0	...	...	2 243
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	161 540	93 050	42 811	2 704	0	0	...	...	7 808

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2006

85 – Parques de Campismo, área, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

31-07-2006

Unidade: N°

NUTS	N° de Parques	Área do Parque (ha)	Capacidade Alojamento (n° campistas)	Pessoal ao serviço
PORTUGAL	230	1 152	181 937	2 844
CONTINENTE	219	1 151	179 837	2 828
Norte	54	200	29 354	561
Centro	86	377	59 764	874
Lisboa	28	218	37 453	577
Alentejo	29	180	21 143	379
Algarve	22	176	32 123	437
REG. AUTÓNOMA AÇORES	9	x	x	x
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	2	...	...	...

Fonte: Instituto de Turismo de Portugal (ITP)

86 – Campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	1 701 453	1 681 793	304 962	450 272	355 671	236 345	334 543	...	...
PORTUGAL	1 260 013	1 242 414	226 255	353 773	272 783	194 593	195 010	...	...
ESTRANGEIRO	441 440	439 379	78 707	96 499	82 888	41 752	139 533	...	...
EUROPA	426 517	424 583	76 183	93 938	79 072	40 352	135 038	...	...
UNIÃO EUROPEIA	417 307	415 442	74 960	92 023	77 381	39 220	131 858	...	...
Alemanha	53 281	52 851	7 154	10 212	9 749	5 288	20 448	...	...
Áustria	3 763	3 733	547	731	993	358	1 104	...	...
Bélgica	16 482	16 407	3 593	3 739	2 692	1 851	4 532	...	...
Dinamarca	4 271	4 217	784	826	869	425	1 313	...	...
Espanha	103 852	103 712	14 498	19 943	23 636	7 868	37 767	...	...
Finlândia	1 508	1 498	85	186	161	304	762	...	...
França	104 042	103 383	25 935	30 729	19 564	8 774	18 381	...	...
Grécia	264	262	27	70	79	20	66	...	...
Irlanda	2 949	2 931	478	791	369	309	984	...	...
Itália	23 429	23 334	4 651	4 415	5 810	1 761	6 697	...	...
Luxemburgo	466	466	73	90	78	40	185	...	...
Países Baixos	51 434	51 248	10 947	12 568	7 216	6 197	14 320	...	...
Reino Unido	39 086	38 995	3 764	5 185	3 411	4 937	21 698	...	...
Suécia	1 934	1 919	205	346	315	170	883	...	...
Outros Países da UE	10 546	10 486	2 219	2 192	2 439	918	2 718	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	9 210	9 141	1 223	1 915	1 691	1 132	3 180	...	...
ÁFRICA	1 629	1 621	533	220	300	153	415	...	...
AMÉRICA	6 618	6 503	961	991	1 794	758	1 999	...	...
Brasil	2 151	2 140	243	278	624	312	683	...	...
Canadá	1 614	1 584	243	287	369	174	511	...	...
Estados Unidos da América	1 712	1 656	235	289	410	199	523	...	...
Outros América	1 141	1 123	240	137	391	73	282	...	...
ÁSIA	751	751	119	191	207	52	182	...	...
Japão	249	249	56	56	31	13	93	...	...
Outros Ásia	502	502	63	135	176	39	89	...	...
OCEÂNIA	5 925	5 921	911	1 159	1 515	437	1 899	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2006

87 – Campistas, segundo o mês, por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	1 701 453	26 200	36 734	44 459	111 764	110 784	139 247	342 433	586 043	175 890	56 305	35 671	35 923
PORTUGAL	1 260 013	18 698	27 521	30 617	75 773	72 105	106 596	253 314	443 907	133 499	39 544	28 493	29 946
ESTRANGEIRO	441 440	7 502	9 213	13 842	35 991	38 679	32 651	89 119	142 136	42 391	16 761	7 178	5 977
EUROPA	426 517	7 400	9 091	13 577	34 863	37 102	31 430	85 271	138 425	40 804	15 985	6 738	5 831
UNIÃO EUROPEIA	417 307	7 208	8 839	13 133	34 179	36 173	30 737	83 399	136 680	39 661	15 327	6 396	5 575
Alemanha	53 281	1 091	1 657	2 727	4 956	7 528	4 790	7 094	10 458	7 709	3 102	1 211	958
Áustria	3 763	22	43	107	250	631	286	721	1 046	520	93	28	16
Bélgica	16 482	227	262	305	1 042	1 422	1 240	5 290	3 349	2 499	473	179	194
Dinamarca	4 271	76	105	256	387	318	410	1 368	609	328	238	77	99
Espanha	103 852	437	437	513	12 247	3 056	4 746	23 244	45 871	8 963	2 754	557	1 027
Finlândia	1 508	212	111	318	96	105	59	162	101	51	114	123	56
França	104 042	572	886	1 492	5 586	7 748	6 533	25 011	44 544	8 111	2 230	811	518
Grécia	264	0	2	15	2	37	16	67	94	14	7	10	0
Irlanda	2 949	100	87	143	203	296	294	553	616	369	183	66	39
Itália	23 429	58	58	137	629	1 396	1 160	3 737	14 536	1 142	361	89	126
Luxemburgo	466	26	31	6	47	22	23	63	156	47	28	9	8
Países Baixos	51 434	1 451	1 508	2 648	4 369	8 886	6 609	9 168	7 623	4 784	2 525	1 100	763
Reino Unido	39 086	2 845	3 510	4 151	3 722	3 796	3 535	3 685	4 243	3 356	2 773	1 867	1 603
Suécia	1 934	67	116	239	169	143	106	282	239	157	117	155	144
Outros Países da UE	10 546	24	26	76	474	789	930	2 954	3 195	1 611	329	114	24
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	9 210	192	252	444	684	929	693	1 872	1 745	1 143	658	342	256
ÁFRICA	1 629	9	20	22	78	58	89	622	524	108	40	35	24
AMÉRICA	6 618	72	79	136	699	820	606	1 343	1 612	637	340	202	72
Brasil	2 151	21	26	23	163	328	193	468	565	219	77	48	20
Canadá	1 614	22	21	50	222	163	155	330	279	188	98	71	15
Estados Unidos da América	1 712	29	23	59	196	242	173	331	347	139	110	39	24
Outros América	1 141	0	9	4	118	87	85	214	421	91	55	44	13
ÁSIA	751	1	0	4	42	68	39	144	304	87	21	27	14
Japão	249	0	0	2	7	11	17	86	96	20	0	8	2
Outros Ásia	502	1	0	2	35	57	22	58	208	67	21	19	12
OCEÂNIA	5 925	20	23	103	309	631	487	1 739	1 271	755	375	176	36

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2006

88 – Dormidas de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	6 831 903	6 778 237	1 031 780	2 085 454	934 165	904 585	1 822 253	...	...
PORTUGAL	5 365 900	5 318 290	842 264	1 825 524	720 394	803 594	1 126 514	...	...
ESTRANGEIRO	1 466 003	1 459 947	189 516	259 930	213 771	100 991	695 739	...	...
EUROPA	1 429 495	1 423 787	183 906	254 470	204 687	98 166	682 558	...	...
UNIÃO EUROPEIA	1 395 911	1 390 359	181 165	250 244	200 138	95 418	663 394	...	...
Alemanha	191 154	189 441	15 209	26 583	21 349	13 004	113 296	...	...
Áustria	8 580	8 492	990	1 426	2 030	618	3 428	...	...
Bélgica	56 891	56 739	10 022	11 507	7 253	4 419	23 538	...	...
Dinamarca	16 051	15 923	1 841	2 276	2 483	1 372	7 951	...	...
Espanha	272 373	272 010	35 932	56 752	57 900	17 560	103 866	...	...
Finlândia	11 840	11 818	123	354	463	2 759	8 119	...	...
França	295 813	294 097	61 369	77 423	56 704	15 234	83 367	...	...
Grécia	511	509	52	119	180	26	132	...	...
Irlanda	11 663	11 627	1 679	2 233	1 457	553	5 705	...	...
Itália	52 473	52 243	8 982	8 413	14 252	2 408	18 188	...	...
Luxemburgo	1 704	1 704	137	237	178	61	1 091	...	...
Países Baixos	220 112	219 493	30 793	43 904	19 950	19 406	105 440	...	...
Reino Unido	227 005	226 755	9 560	14 464	10 480	16 293	175 958	...	...
Suécia	9 994	9 907	601	1 043	854	440	6 969	...	...
Outros Países da UE	19 747	19 601	3 875	3 510	4 605	1 265	6 346	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	33 584	33 428	2 741	4 226	4 549	2 748	19 164	...	...
ÁFRICA	4 651	4 629	1 574	783	900	319	1 053	...	...
AMÉRICA	15 736	15 422	1 954	2 160	3 559	1 688	6 061	...	...
Brasil	5 585	5 555	490	822	1 036	770	2 437	...	...
Canadá	3 400	3 327	419	432	782	243	1 451	...	...
Estados Unidos da América	4 270	4 103	610	525	904	464	1 600	...	...
Outros América	2 481	2 437	435	381	837	211	573	...	...
ÁSIA	1 694	1 694	220	389	549	72	464	...	...
Japão	674	674	114	152	112	17	279	...	...
Outros Ásia	1 020	1 020	106	237	437	55	185	...	...
OCEÂNIA	14 427	14 415	1 862	2 128	4 076	746	5 603	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2006

89 – Dormidas de campistas, segundo o mês, por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	6 831 903	143 640	193 689	234 404	352 029	342 173	462 996	1 415 662	2 518 396	643 848	233 328	172 139	119 599
PORTUGAL	5 365 900	90 087	118 473	135 978	252 646	246 301	374 008	1 149 570	2 111 511	527 090	164 730	121 714	73 792
ESTRANGEIRO	1 466 003	53 553	75 216	98 426	99 383	95 872	88 988	266 092	406 885	116 758	68 598	50 425	45 807
EUROPA	1 429 495	53 142	74 862	97 408	97 522	92 924	86 304	256 765	396 838	112 986	66 270	49 064	45 410
UNIÃO EUROPEIA	1 395 911	50 836	72 554	94 640	95 245	90 775	84 284	251 713	392 188	109 829	63 960	46 637	43 250
Alemanha	191 154	9 586	15 093	21 135	14 913	15 232	12 517	23 550	31 349	20 056	11 665	8 299	7 759
Áustria	8 580	91	109	246	561	962	622	1 711	2 473	1 232	261	153	159
Bélgica	56 891	2 364	2 379	1 991	3 014	4 156	3 711	16 764	10 412	7 292	1 930	1 366	1 512
Dinamarca	16 051	510	629	1 579	930	861	1 488	5 097	1 636	980	612	479	1 250
Espanha	272 373	1 223	1 865	2 825	21 517	5 859	9 918	62 833	128 631	23 462	8 446	3 442	2 352
Finlândia	11 840	2 382	821	4 832	296	167	141	308	277	104	781	1 087	644
França	295 813	4 103	4 916	6 945	11 362	14 190	14 215	74 757	130 954	18 995	7 348	4 524	3 504
Grécia	511	0	2	15	9	70	23	121	206	24	15	26	0
Irlanda	11 663	711	689	1 505	699	999	960	1 883	1 909	1 266	681	216	145
Itália	52 473	242	325	465	1 214	1 982	2 221	8 149	32 292	3 210	1 386	623	364
Luxemburgo	1 704	116	358	8	75	57	45	130	648	140	66	17	44
Países Baixos	220 112	10 400	14 521	21 211	20 696	27 289	21 553	34 250	26 696	13 858	13 522	7 949	8 167
Reino Unido	227 005	18 130	29 462	30 427	18 766	16 955	14 836	15 906	17 678	15 465	15 980	17 315	16 085
Suécia	9 994	929	1 353	1 296	569	629	430	966	577	433	673	936	1 203
Outros Países da UE	19 747	49	32	160	624	1 367	1 604	5 288	6 450	3 312	594	205	62
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	33 584	2 306	2 308	2 768	2 277	2 149	2 020	5 052	4 650	3 157	2 310	2 427	2 160
ÁFRICA	4 651	23	65	72	180	121	189	1 786	1 790	215	99	68	43
AMÉRICA	15 736	305	226	416	1 098	1 472	1 477	3 189	4 315	1 544	905	541	248
Brasil	5 585	102	89	86	261	616	565	1 148	1 640	588	235	187	68
Canadá	3 400	69	42	120	332	345	355	753	644	316	216	130	78
Estados Unidos da América	4 270	134	77	205	345	409	368	872	929	422	280	145	84
Outros América	2 481	0	18	5	160	102	189	416	1 102	218	174	79	18
ÁSIA	1 694	18	0	5	76	144	53	406	621	192	62	100	17
Japão	674	0	0	2	19	34	21	281	220	31	0	64	2
Outros Ásia	1 020	18	0	3	57	110	32	125	401	161	62	36	15
OCEÂNIA	14 427	65	63	525	507	1 211	965	3 946	3 321	1 821	1 262	652	89

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2006

90 – Estada média de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	4,0	4,0	3,4	4,6	2,6	3,8	5,4	...	...
PORTUGAL	4,3	4,3	3,7	5,2	2,6	4,1	5,8	...	...
ESTRANGEIRO	3,3	3,3	2,4	2,7	2,6	2,4	5,0	...	...
EUROPA	3,4	3,4	2,4	2,7	2,6	2,4	5,1	...	...
UNIÃO EUROPEIA	3,3	3,3	2,4	2,7	2,6	2,4	5,0	...	...
Alemanha	3,6	3,6	2,1	2,6	2,2	2,5	5,5	...	...
Austria	2,3	2,3	1,8	2,0	2,0	1,7	3,1	...	...
Bélgica	3,5	3,5	2,8	3,1	2,7	2,4	5,2	...	...
Dinamarca	3,8	3,8	2,3	2,8	2,9	3,2	6,1	...	...
Espanha	2,6	2,6	2,5	2,8	2,4	2,2	2,8	...	...
Finlândia	7,9	7,9	1,4	1,9	2,9	9,1	10,7	...	...
França	2,8	2,8	2,4	2,5	2,9	1,7	4,5	...	...
Grécia	1,9	1,9	1,9	1,7	2,3	1,3	2,0	...	...
Irlanda	4,0	4,0	3,5	2,8	3,9	1,8	5,8	...	...
Itália	2,2	2,2	1,9	1,9	2,5	1,4	2,7	...	...
Luxemburgo	3,7	3,7	1,9	2,6	2,3	1,5	5,9	...	...
Países Baixos	4,3	4,3	2,8	3,5	2,8	3,1	7,4	...	...
Reino Unido	5,8	5,8	2,5	2,8	3,1	3,3	8,1	...	...
Suécia	5,2	5,2	2,9	3,0	2,7	2,6	7,9	...	...
OUTROS PAÍSES DA UE	1,9	1,9	1,7	1,6	1,9	1,4	2,3	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,6	3,7	2,2	2,2	2,7	2,4	6,0	...	...
ÁFRICA	2,9	2,9	3,0	3,6	3,0	2,1	2,5	...	...
AMÉRICA	2,4	2,4	2,0	2,2	2,0	2,2	3,0	...	...
Brasil	2,6	2,6	2,0	3,0	1,7	2,5	3,6	...	...
Canadá	2,1	2,1	1,7	1,5	2,1	1,4	2,8	...	...
Estados Unidos da América	2,5	2,5	2,6	1,8	2,2	2,3	3,1	...	...
Outros América	2,2	2,2	1,8	2,8	2,1	2,9	2,0	...	...
ÁSIA	2,3	2,3	1,8	2,0	2,7	1,4	2,5	...	...
Japão	2,7	2,7	2,0	2,7	3,6	1,3	3,0	...	...
Outros Ásia	2,0	2,0	1,7	1,8	2,5	1,4	2,1	...	...
OCEÂNIA	2,4	2,4	0,0	1,8	2,7	1,7	3,0	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2006

91 – Colónias de Férias, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

31-07-2006

Unidade: Nº

NUTS	Colónias de Férias		Quartos						Camaratas		Pessoal ao serviço		
			Total		Com casa de banho privativa		Sem casa de banho privativa						
	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	HM	H	M
PORTUGAL	37	6 169	1 583	4 315	1 416	3 747	167	568	187	1 854	1 335	436	899
CONTINENTE	31	5 693	1 480	4 090	1 313	3 522	167	568	136	1 603	1 255	408	847
Norte	5	748	258	530	256	518	2	12	12	218	165	36	129
Centro	14	2 461	549	1 527	462	1 190	87	337	88	934	441	131	310
Lisboa	8	1 164	265	743	187	524	78	219	33	421	373	165	208
Alentejo	2	188	84	188	84	188	0	0	0	0	...	...	...
Algarve	2	1 132	324	1 102	324	1 102	0	0	3	30	...	...	...
REG. AUTÓNOMA AÇORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	6	476	103	225	103	225	0	0	51	251	80	28	52

Fonte: INE – Inquérito às Colónias de Férias 2006

92 – Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	187 505	174 631	26 047	44 882	68 736	...	...	0	12 874
PORTUGAL	183 295	171 636	25 931	44 816	67 605	...	...	0	11 659
ESTRANGEIRO	4 210	2 995	116	66	1 131	...	...	0	1 215
EUROPA	3 794	2 668	109	27	850	...	...	0	1 126
UNIÃO EUROPEIA	3 599	2 594	109	27	778	...	...	0	1 005
Alemanha	461	208	0	6	200	...	...	0	253
Áustria	17	10	7	0	3	...	...	0	7
Bélgica	82	35	0	11	24	...	...	0	47
Dinamarca	15	5	0	0	4	...	...	0	10
Espanha	1 902	1 786	4	4	103	...	...	0	116
Finlândia	6	3	0	0	3	...	...	0	3
França	494	181	39	4	137	...	...	0	313
Grécia	178	161	59	0	102	...	...	0	17
Irlanda	8	0	0	0	0	...	...	0	8
Itália	103	67	0	0	67	...	...	0	36
Luxemburgo	10	10	0	0	10	...	...	0	0
Países Baixos	21	11	0	0	11	...	...	0	10
Reino Unido	52	32	0	2	30	...	...	0	20
Suécia	12	2	0	0	2	...	...	0	10
OUTROS PAÍSES DA UE	238	83	0	0	82	...	...	0	155
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	195	74	0	0	72	...	...	0	121
ÁFRICA	128	94	0	39	55	...	...	0	34
AMÉRICA	226	181	6	0	175	...	...	0	45
Brasil	127	110	6	0	104	...	...	0	17
Canadá	13	5	0	0	5	...	...	0	8
Estados Unidos da América	47	37	0	0	37	...	...	0	10
Outros América	39	29	0	0	29	...	...	0	10
ÁSIA	53	51	0	0	51	...	...	0	2
Japão	0	0	0	0	0	...	...	0	0
Outros Ásia	53	51	0	0	51	...	...	0	2
OCEÂNIA	9	1	1	0	0	...	...	0	8

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

93 – Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual

2006

Unidade: N°

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	187 505	6 605	8 264	11 901	16 653	13 951	19 252	27 987	31 642	18 690	11 459	9 694	11 407
PORTUGAL	183 295	6 517	7 797	10 948	15 920	13 609	19 002	27 774	31 408	18 335	11 231	9 452	11 302
ESTRANGEIRO	4 210	88	467	953	733	342	250	213	234	355	228	242	105
EUROPA	3 794	86	444	931	715	336	164	203	215	275	210	176	39
UNIÃO EUROPEIA	3 599	85	436	884	704	331	162	187	177	221	201	172	39
Alemanha	461	20	17	34	17	25	28	45	28	50	98	92	7
Áustria	17	0	0	0	1	4	2	0	2	0	8	0	0
Bélgica	82	1	1	4	0	14	11	25	10	11	3	2	0
Dinamarca	15	4	1	0	3	0	0	1	0	4	0	2	0
Espanha	1 902	1	249	721	540	213	6	43	39	42	28	12	8
Finlândia	6	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	0	1
França	494	50	108	21	71	35	33	57	53	8	34	15	9
Grécia	178	0	0	8	17	4	61	0	29	58	1	0	0
Irlanda	8	1	1	1	1	0	0	0	0	4	0	0	0
Itália	103	0	3	4	6	6	15	2	10	32	16	4	5
Luxemburgo	10	0	1	0	3	0	0	0	0	6	0	0	0
Países Baixos	21	0	4	1	8	0	1	1	0	0	4	2	0
Reino Unido	52	3	2	13	9	1	0	8	2	1	3	4	6
Suécia	12	1	6	0	0	0	0	2	0	2	0	1	0
OUTROS PAÍSES DA UE	238	4	43	74	28	29	5	3	4	3	4	38	3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	195	1	8	47	11	5	2	16	38	54	9	4	0
ÁFRICA	128	0	2	1	12	2	81	0	1	17	2	7	3
AMÉRICA	226	2	20	11	6	3	1	8	17	23	14	58	63
Brasil	127	1	10	0	5	1	1	2	1	4	7	55	40
Canadá	13	0	0	5	1	2	0	0	0	2	0	2	1
Estados Unidos da América	47	1	8	5	0	0	0	2	1	0	7	1	22
Outros América	39	0	2	1	0	0	0	4	15	17	0	0	0
ÁSIA	53	0	0	10	0	1	0	1	0	39	1	1	0
Japão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Ásia	53	0	0	10	0	1	0	1	0	39	1	1	0
OCEÂNIA	9	0	1	0	0	0	4	1	1	1	1	0	0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

94 – Dormidas nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	698 344	648 005	108 193	206 636	156 366	...	...	0	50 339
PORTUGAL	679 003	632 237	107 545	206 255	151 441	...	...	0	46 766
ESTRANGEIRO	19 341	15 768	648	381	4 925	...	...	0	3 573
EUROPA	17 814	14 669	629	225	4 001	...	...	0	3 145
UNIÃO EUROPEIA	17 109	14 344	629	225	3 683	...	...	0	2 765
Alemanha	1 542	876	0	46	825	...	...	0	666
Áustria	96	71	49	0	22	...	...	0	25
Bélgica	319	209	0	11	198	...	...	0	110
Dinamarca	49	22	0	0	16	...	...	0	27
Espanha	10 535	10 152	8	80	276	...	...	0	383
Finlândia	29	18	0	0	18	...	...	0	11
França	2 168	1 383	277	80	1 019	...	...	0	785
Grécia	644	586	295	0	291	...	...	0	58
Irlanda	30	0	0	0	0	...	...	0	30
Itália	499	394	0	0	394	...	...	0	105
Luxemburgo	56	56	0	0	56	...	...	0	0
Países Baixos	40	18	0	0	18	...	...	0	22
Reino Unido	223	144	0	8	136	...	...	0	79
Suécia	44	10	0	0	10	...	...	0	34
OUTROS PAÍSES DA UE	835	405	0	0	404	...	...	0	430
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	705	325	0	0	318	...	...	0	380
ÁFRICA	728	496	0	156	340	...	...	0	232
AMÉRICA	620	457	12	0	445	...	...	0	163
Brasil	384	320	12	0	308	...	...	0	64
Canadá	53	15	0	0	15	...	...	0	38
Estados Unidos da América	133	93	0	0	93	...	...	0	40
Outros América	50	29	0	0	29	...	...	0	21
ÁSIA	147	139	0	0	139	...	...	0	8
Japão	0	0	0	0	0	...	...	0	0
Outros Ásia	147	139	0	0	139	...	...	0	8
OCEÂNIA	32	7	7	0	0	...	...	0	25

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

95 – Dormidas nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	698 344	11 934	19 533	47 876	54 386	55 733	73 485	113 629	137 004	74 899	50 076	33 794	25 995
PORTUGAL	679 003	11 717	17 459	42 690	50 621	54 310	72 446	112 878	136 306	73 374	48 953	32 570	25 679
ESTRANGEIRO	19 341	217	2 074	5 186	3 765	1 423	1 039	751	698	1 525	1 123	1 224	316
EUROPA	17 814	195	2 031	5 064	3 678	1 407	717	729	638	1 273	1 005	937	140
UNIÃO EUROPEIA	17 109	192	1 998	4 905	3 629	1 390	715	705	486	1 038	989	922	140
Alemanha	1 542	38	42	80	23	72	81	103	72	289	364	362	16
Áustria	96	0	0	0	8	21	3	0	14	0	50	0	0
Bélgica	319	8	1	12	0	71	11	164	18	16	9	9	0
Dinamarca	49	16	1	0	6	0	0	6	0	16	0	4	0
Espanha	10 535	2	1 719	4 252	3 010	978	6	73	78	178	171	48	20
Finlândia	29	0	0	18	0	0	0	0	0	0	9	0	2
França	2 168	100	126	160	341	129	193	304	233	107	280	170	25
Grécia	644	0	0	24	58	24	274	0	29	232	3	0	0
Irlanda	30	8	2	6	6	0	0	0	0	8	0	0	0
Itália	499	0	7	16	25	41	131	4	20	137	84	10	24
Luxemburgo	56	0	3	0	27	0	0	0	0	26	0	0	0
Países Baixos	40	0	10	1	14	0	1	2	0	0	8	4	0
Reino Unido	223	7	8	63	38	8	0	33	2	14	5	4	41
Suécia	44	2	28	0	0	0	0	10	0	2	0	2	0
OUTROS PAÍSES DA UE	835	11	51	273	73	46	15	6	20	13	6	309	12
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	705	3	33	159	49	17	2	24	152	235	16	15	0
ÁFRICA	728	0	2	1	62	6	303	0	31	187	34	67	35
AMÉRICA	620	22	36	41	25	9	7	14	23	25	60	217	141
Brasil	384	19	21	0	18	3	7	2	2	6	25	203	78
Canadá	53	0	0	25	7	6	0	0	0	2	0	12	1
Estados Unidos da América	133	3	11	15	0	0	0	4	1	0	35	2	62
Outros América	50	0	4	1	0	0	0	8	20	17	0	0	0
ÁSIA	147	0	0	80	0	1	0	7	0	39	17	3	0
Japão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Ásia	147	0	0	80	0	1	0	7	0	39	17	3	0
OCEÂNIA	32	0	5	0	0	0	12	1	6	1	7	0	0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

96 – Estada média nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	Portugal	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	3,7	3,7	4,2	4,6	2,3	...	...	0,0	3,9
PORTUGAL	3,7	3,7	4,1	4,6	2,2	...	...	0,0	4,0
ESTRANGEIRO	4,6	5,3	5,6	5,8	4,4	...	...	0,0	2,9
EUROPA	4,7	5,5	5,8	8,3	4,7	...	...	0,0	2,8
UNIÃO EUROPEIA	4,8	5,5	5,8	8,3	4,7	...	...	0,0	2,8
Alemanha	3,3	4,2	0,0	7,7	4,1	...	...	0,0	2,6
Austria	5,6	7,1	7,0	0,0	7,3	...	...	0,0	3,6
Bélgica	3,9	6,0	0,0	1,0	8,3	...	...	0,0	2,3
Dinamarca	3,3	4,4	0,0	0,0	4,0	...	...	0,0	2,7
Espanha	5,5	5,7	2,0	20,0	2,7	...	...	0,0	3,3
Finlândia	4,8	6,0	0,0	0,0	6,0	...	...	0,0	3,7
França	4,4	7,6	7,1	20,0	7,4	...	...	0,0	2,5
Grécia	3,6	3,6	5,0	0,0	2,9	...	...	0,0	3,4
Irlanda	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0	3,8
Itália	4,8	5,9	0,0	0,0	5,9	...	...	0,0	2,9
Luxemburgo	5,6	5,6	0,0	0,0	5,6	...	...	0,0	0,0
Países Baixos	1,9	1,6	0,0	0,0	1,6	...	...	0,0	2,2
Reino Unido	4,3	4,5	0,0	4,0	4,5	...	...	0,0	4,0
Suécia	3,7	5,0	0,0	0,0	5,0	...	...	0,0	3,4
Outros Países da UE	3,5	4,9	0,0	0,0	4,9	...	...	0,0	2,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,6	4,4	0,0	0,0	4,4	...	...	0,0	3,1
ÁFRICA	5,7	5,3	0,0	4,0	6,2	...	...	0,0	6,8
AMÉRICA	2,7	2,5	2,0	0,0	2,5	...	...	0,0	3,6
Brasil	3,0	2,9	2,0	0,0	3,0	...	...	0,0	3,8
Canadá	4,1	3,0	0,0	0,0	3,0	...	...	0,0	4,8
Estados Unidos da América	2,8	2,5	0,0	0,0	2,5	...	...	0,0	4,0
Outros América	1,3	1,0	0,0	0,0	1,0	...	...	0,0	2,1
ÁSIA	2,8	2,7	0,0	0,0	2,7	...	...	0,0	4,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0	0,0
Outros Ásia	2,8	2,7	0,0	0,0	2,7	...	...	0,0	4,0
OCEÂNIA	3,6	7,0	7,0	0,0	0,0	...	...	0,0	3,1

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

97 – Pousadas da Juventude, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

31-07-2006

Unidade: Nº

31-07-2000

NUTS	Pousadas da Juventude		Quartos						Camaratas		Pessoal ao serviço		
			Total		Com casa de banho privativa		Sem casa de banho privativa						
	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	HM	H	M
PORTUGAL	29	3 000	614	1 586	302	624	312	962	307	1 414	259	100	159
CONTINENTE	27	2 833	600	1 515	299	616	301	899	281	1 318	...	...	...
Norte	8	807	227	511	102	204	125	307	65	296	70	21	49
Centro	10	925	192	481	113	235	79	246	89	444	79	36	43
Lisboa	5	773	125	383	53	113	72	270	87	390	54	22	32
Alentejo	1	90	18	34	10	18	8	16	11	56	...	...	...
Algarve	3	238	38	106	21	46	17	60	29	132	32	13	19
REG. AUTÓNOMA AÇORES	2	167	14	71	3	8	11	63	26	96	...	...	...
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: INE – Inquérito às Colónias de Férias 2006

98 – Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: N°

Países de Residência	Portugal	Continent e	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	236 610	...	89 800	59 204	55 615	...	15 222	...	0
PORTUGAL	164 337	...	65 435	47 554	28 569	...	7 887	...	0
ESTRANGEIRO	72 273	...	24 365	11 650	27 046	...	7 335	...	0
EUROPA	52 762	...	16 232	9 491	20 182	...	5 154	...	0
UNIÃO EUROPEIA	50 621	...	16 012	9 118	18 977	...	4 881	...	0
Alemanha	6 874	...	1 827	1 015	2 695	...	955	...	0
Áustria	864	...	158	109	483	...	95	...	0
Bélgica	1 937	...	167	341	1 043	...	339	...	0
Dinamarca	818	...	423	68	247	...	48	...	0
Espanha	15 819	...	4 791	3 710	5 854	...	1 061	...	0
Finlândia	274	...	111	29	81	...	36	...	0
França	11 430	...	5 331	1 864	3 370	...	602	...	0
Grécia	146	...	34	20	79	...	10	...	0
Irlanda	430	...	70	31	182	...	141	...	0
Itália	5 188	...	2 287	660	1 811	...	214	...	0
Luxemburgo	104	...	70	5	21	...	3	...	0
Países Baixos	1 210	...	198	178	567	...	228	...	0
Reino Unido	2 494	...	238	254	1 272	...	669	...	0
Suécia	404	...	117	30	139	...	84	...	0
OUTROS PAÍSES DA UE	2 629	...	190	804	1 133	...	396	...	0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	2 141	...	220	373	1 205	...	273	...	0
ÁFRICA	351	...	105	102	98	...	44	...	0
AMÉRICA	15 066	...	7 111	1 625	4 836	...	1 358	...	0
Brasil	9 003	...	4 799	957	2 888	...	341	...	0
Canadá	2 153	...	514	368	678	...	542	...	0
Estados Unidos da América	3 074	...	1 731	183	748	...	359	...	0
Outros América	836	...	67	117	522	...	116	...	0
ÁSIA	2 184	...	469	204	1 296	...	202	...	0
Japão	1 336	...	430	102	715	...	88	...	0
Outros Ásia	848	...	39	102	581	...	114	...	0
OCEÂNIA	1 910	...	448	228	634	...	577	...	0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

99 – Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	236 610	12 195	14 468	21 108	25 420	20 336	21 375	27 401	31 946	23 446	16 659	12 428	9 828
PORTUGAL	164 337	8 400	10 763	17 276	18 474	14 668	16 294	18 213	19 371	14 782	9 769	9 160	7 167
ESTRANGEIRO	72 273	3 795	3 705	3 832	6 946	5 668	5 081	9 188	12 575	8 664	6 890	3 268	2 661
EUROPA	52 762	2 203	2 418	2 332	4 869	3 284	3 106	7 364	10 948	6 963	5 156	2 155	1 964
UNIÃO EUROPEIA	50 621	2 054	2 316	2 255	4 711	3 111	3 019	7 101	10 722	6 641	4 727	2 079	1 885
Alemanha	6 874	478	282	507	650	571	552	662	666	1 068	963	336	139
Áustria	864	47	103	35	71	59	41	100	164	170	42	19	13
Bélgica	1 937	47	157	69	254	103	241	252	221	364	107	70	52
Dinamarca	818	45	31	43	89	55	47	107	47	22	219	90	23
Espanha	15 819	669	657	726	1 520	618	521	1 937	4 492	1 766	1 225	598	1 090
Finlândia	274	5	10	9	7	7	20	39	41	14	106	9	7
França	11 430	244	525	451	1 297	939	613	2 108	2 608	1 252	832	388	173
Grécia	146	13	12	17	17	13	11	18	18	15	8	2	2
Irlanda	430	7	29	19	30	51	53	31	30	14	34	114	18
Itália	5 188	193	142	103	256	124	198	658	1 490	1 124	607	170	123
Luxemburgo	104	8	0	5	8	16	17	13	20	12	0	4	1
Países Baixos	1 210	76	90	15	94	95	113	282	147	84	136	39	39
Reino Unido	2 494	96	144	165	177	191	288	474	325	264	165	85	120
Suécia	404	4	17	9	32	49	103	73	48	32	16	19	2
OUTROS PAÍSES DA UE	2 629	122	117	82	209	220	201	347	405	440	267	136	83
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	2 141	149	102	77	158	173	87	263	226	322	429	76	79
ÁFRICA	351	43	15	12	20	31	41	76	61	21	15	13	3
AMÉRICA	15 066	1 230	1 015	1 200	1 745	1 918	1 378	1 418	1 231	1 245	1 344	855	487
Brasil	9 003	902	747	723	768	880	800	838	724	800	937	599	285
Canadá	2 153	157	102	320	196	307	250	161	189	172	150	95	54
Estados Unidos da América	3 074	141	101	120	667	675	234	361	242	195	170	115	53
Outros América	836	30	65	37	114	56	94	58	76	78	87	46	95
ÁSIA	2 184	146	172	159	179	248	304	129	174	220	164	145	144
Japão	1 336	81	128	131	126	178	190	104	89	111	72	74	52
Outros Ásia	848	65	44	28	53	70	114	25	85	109	92	71	92
OCEÂNIA	1 910	173	85	129	133	187	252	201	161	215	211	100	63

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

100 – Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: N°

Países de Residência	Portugal	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	425 196	...	152 001	86 269	124 054	...	35 423	...	0
PORTUGAL	284 723	...	115 648	67 872	60 229	...	17 646	...	0
ESTRANGEIRO	140 473	...	36 353	18 397	63 825	...	17 777	...	0
EUROPA	104 253	...	24 241	14 676	49 621	...	12 072	...	0
UNIÃO EUROPEIA	98 697	...	23 841	14 032	45 909	...	11 471	...	0
Alemanha	13 915	...	2 611	1 562	6 588	...	2 544	...	0
Áustria	1 506	...	222	152	859	...	219	...	0
Bélgica	4 145	...	259	544	2 556	...	643	...	0
Dinamarca	1 930	...	637	114	995	...	83	...	0
Espanha	27 736	...	7 302	4 897	12 405	...	2 390	...	0
Finlândia	430	...	115	58	169	...	65	...	0
França	23 087	...	7 870	3 533	9 681	...	1 460	...	0
Grécia	278	...	50	23	179	...	13	...	0
Irlanda	1 001	...	101	49	567	...	268	...	0
Itália	9 392	...	3 377	1 049	3 898	...	485	...	0
Luxemburgo	165	...	105	10	34	...	4	...	0
Países Baixos	3 647	...	303	305	2 459	...	483	...	0
Reino Unido	5 571	...	398	491	2 724	...	1 760	...	0
Suécia	952	...	179	57	277	...	279	...	0
OUTROS PAÍSES DA UE	4 942	...	312	1 188	2 518	...	775	...	0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	5 556	...	400	644	3 712	...	601	...	0
ÁFRICA	997	...	146	422	347	...	77	...	0
AMÉRICA	27 291	...	10 611	2 624	10 135	...	3 553	...	0
Brasil	15 753	...	7 181	1 500	6 229	...	769	...	0
Canadá	4 556	...	742	668	1 376	...	1 653	...	0
Estados Unidos da América	5 394	...	2 605	287	1 499	...	911	...	0
Outros América	1 588	...	83	169	1 031	...	220	...	0
ÁSIA	3 896	...	710	320	2 455	...	351	...	0
Japão	2 301	...	643	144	1 367	...	146	...	0
Outros Ásia	1 595	...	67	176	1 088	...	205	...	0
OCEÂNIA	4 036	...	645	355	1 267	...	1 724	...	0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

101 – Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual

2006

Unidade: Milhares

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	425 196	19 644	24 532	35 534	44 186	34 616	38 173	51 805	63 613	44 830	29 810	20 911	17 542
PORTUGAL	284 723	13 763	17 921	27 870	30 256	23 749	26 481	32 959	39 774	29 067	15 756	15 157	11 970
ESTRANGEIRO	140 473	5 881	6 611	7 664	13 930	10 867	11 692	18 846	23 839	15 763	14 054	5 754	5 572
EUROPA	104 253	3 369	4 168	4 818	10 137	6 796	8 020	15 542	20 650	12 695	10 138	3 786	4 134
UNIÃO EUROPEIA	98 697	3 122	3 990	4 644	9 816	6 311	7 546	14 638	20 244	11 964	8 979	3 637	3 806
Alemanha	13 915	654	601	946	1 397	1 001	1 174	1 204	1 589	2 500	1 959	533	357
Áustria	1 506	72	178	52	111	127	67	182	256	330	81	30	20
Bélgica	4 145	68	295	143	694	467	459	489	440	630	214	152	94
Dinamarca	1 930	66	56	61	160	97	73	214	81	62	922	90	48
Espanha	27 736	928	1 069	1 181	2 682	902	1 153	4 046	7 673	2 912	2 079	1 001	2 110
Finlândia	430	9	21	16	16	12	31	70	69	24	123	18	21
França	23 087	464	800	1 258	3 237	2 016	1 770	3 765	5 437	1 894	1 481	590	375
Grécia	278	30	16	37	40	26	21	28	36	23	13	5	3
Irlanda	1 001	13	37	32	57	94	111	48	47	32	65	425	40
Itália	9 392	283	236	328	377	280	403	1 306	3 067	1 760	831	266	255
Luxemburgo	165	8	0	12	16	24	26	17	32	20	0	4	6
Países Baixos	3 647	123	145	39	225	251	875	1 172	259	175	255	61	67
Reino Unido	5 571	216	314	365	353	429	644	1 186	633	606	390	171	264
Suécia	952	10	28	19	69	121	275	189	91	65	32	48	5
OUTROS PAÍSES DA UE	4 942	178	194	155	382	464	464	722	534	931	534	243	141
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	5 556	247	178	174	321	485	474	904	406	731	1 159	149	328
ÁFRICA	997	119	64	31	54	54	92	133	335	32	61	19	3
AMÉRICA	27 291	1 836	1 905	2 267	3 151	3 156	2 475	2 495	2 207	2 200	3 074	1 502	1 023
Brasil	15 753	1 313	1 414	1 233	1 224	1 474	1 329	1 355	1 161	1 408	2 249	992	601
Canadá	4 556	247	190	744	384	687	526	436	352	328	358	208	96
Estados Unidos da América	5 394	228	190	205	1 319	885	463	615	557	324	317	196	95
Outros América	1 588	48	111	85	224	110	157	89	137	140	150	106	231
ÁSIA	3 896	261	312	295	326	381	498	230	316	424	320	263	270
Japão	2 301	126	240	243	225	268	300	176	163	204	121	128	107
Outros Ásia	1 595	135	72	52	101	113	198	54	153	220	199	135	163
OCEÂNIA	4 036	296	162	253	262	480	607	446	331	412	461	184	142

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

102 - Estada média nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2006

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	1,8	...	1,7	1,5	2,2	...	2,3	...	0,0
PORTUGAL	1,7	...	1,8	1,4	2,1	...	2,2	...	0,0
ESTRANGEIRO	1,9	...	1,5	1,6	2,4	...	2,4	...	0,0
EUROPA	2,0	...	1,5	1,5	2,5	...	2,3	...	0,0
UNIÃO EUROPEIA	1,9	...	1,5	1,5	2,4	...	2,4	...	0,0
Alemanha	2,0	...	1,4	1,5	2,4	...	2,7	...	0,0
Austria	1,7	...	1,4	1,4	1,8	...	2,3	...	0,0
Bélgica	2,1	...	1,6	1,6	2,5	...	1,9	...	0,0
Dinamarca	2,4	...	1,5	1,7	4,0	...	1,7	...	0,0
Espanha	1,8	...	1,5	1,3	2,1	...	2,3	...	0,0
Finlândia	1,6	...	1,0	2,0	2,1	...	1,8	...	0,0
França	2,0	...	1,5	1,9	2,9	...	2,4	...	0,0
Grécia	1,9	...	1,5	1,2	2,3	...	1,3	...	0,0
Irlanda	2,3	...	1,4	1,6	3,1	...	1,9	...	0,0
Itália	1,8	...	1,5	1,6	2,2	...	2,3	...	0,0
Luxemburgo	1,6	...	1,5	2,0	1,6	...	1,3	...	0,0
Países Baixos	3,0	...	1,5	1,7	4,3	...	2,1	...	0,0
Reino Unido	2,2	...	1,7	1,9	2,1	...	2,6	...	0,0
Suécia	2,4	...	1,5	1,9	2,0	...	3,3	...	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	1,9	...	1,6	1,5	2,2	...	2,0	...	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	2,6	...	1,8	1,7	3,1	...	2,2	...	0,0
ÁFRICA	2,8	...	1,4	4,1	3,5	...	1,8	...	0,0
AMÉRICA	1,8	...	1,5	1,6	2,1	...	2,6	...	0,0
Brasil	1,7	...	1,5	1,6	2,2	...	2,3	...	0,0
Canadá	2,1	...	1,4	1,8	2,0	...	3,0	...	0,0
Estados Unidos da América	1,8	...	1,5	1,6	2,0	...	2,5	...	0,0
Outros América	1,9	...	1,2	1,4	2,0	...	1,9	...	0,0
ÁSIA	1,8	...	1,5	1,6	1,9	...	1,7	...	0,0
Japão	1,7	...	1,5	1,4	1,9	...	1,7	...	0,0
Outros Ásia	1,9	...	1,7	1,7	1,9	...	1,8	...	0,0
OCEÂNIA	2,1	...	1,4	1,6	2,0	...	3,0	...	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2006

103 – Unidades do Turismo no Espaço Rural, segundo as modalidades, por regiões (NUTS II)

2006

Unidade: Nº

NUTS	Total	Turismo Habitação	Turismo Rural	Agroturismo	Casas de Campo	Turismo de Aldeia	Hotel Rural
PORTUGAL	1 010	232	387	137	229	7	18
CONTINENTE	887	210	365	132	157	6	17
Norte	450	113	201	51	73	3	9
Centro	220	57	88	29	44	1	1
Lisboa	26	13	12	0	0	0	1
Alentejo	161	23	47	49	34	2	6
Algarve	30	4	17	3	6	0	0
REG. AUTÓNOMA AÇORES	74	11	14	3	45	1	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	49	11	8	2	27	0	1

Fonte: ITP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2006

104 – Capacidade de alojamento no TER, segundo as modalidades, por regiões

2006

Unidade: N°

NUTS	Total	Turismo Habitação	Turismo Rural	Agroturismo	Casas de Campo	Turismo de Aldeia	Hotel Rural
PORTUGAL	10 842	2 678	3 835	1 737	1 677	249	666
CONTINENTE	9 753	2 453	3 615	1 683	1 143	221	638
Norte	4 809	1 281	1 966	617	527	68	350
Centro	2 354	697	879	407	235	104	32
Lisboa	281	148	113	0	0	0	20
Alentejo	1 986	282	489	608	322	49	236
Algarve	323	45	168	51	59	0	0
REG. AUTÓNOMA AÇORES	585	117	154	48	238	28	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	504	108	66	6	296	0	28

Fonte: ITP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2006

105 – Dormidas no TER, segundo as modalidades, por países de residência

2006

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Turismo Habitação	Turismo Rural	Agroturismo	Casas de Campo	Turismo de Aldeia	Hotel Rural
TOTAL	517 053	108 079	160 172	69 946	116 373	12 057	50 426
PORTUGAL	268 673	40 620	89 765	46 220	44 621	7 547	39 900
ESTRANGEIRO	248 380	67 459	70 407	23 726	71 752	4 510	10 526
Alemanha	70 974	14 283	7 541	5 294	39 844	949	3 063
Bélgica	16 726	4 652	7 151	720	3 263	333	607
Brasil	1 114	281	444	31	119	24	215
Espanha	29 141	7 907	10 393	3 538	3 841	1 331	2 131
Estados Unidos da América	14 254	7 961	4 743	698	440	158	254
França	21 396	7 207	7 455	2 353	3 609	286	486
Países Baixos	27 312	4 374	8 897	3 667	8 682	421	1 271
Reino Unido	29 326	9 005	10 236	3 317	5 236	514	1 018
OUTROS PAÍSES	38 137	11 789	13 547	4 108	6 718	494	1 481

Fonte: ITP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2006

106 – Dormidas no TER, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência

2006

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	517 053	432 395	151 835	93 962	33 608	115 536	37 454	35 170	49 488
PORTUGAL	268 673	249 957	93 385	67 083	5 834	75 311	8 344	11 437	7 279
ESTRANGEIRO	248 380	182 438	58 450	26 879	27 774	40 225	29 110	23 733	42 209
Alemanha	70 974	47 622	8 030	3 415	3 270	25 326	7 581	4 165	19 187
Bélgica	16 726	14 553	4 574	1 816	1 276	713	6 174	335	1 839
Brasil	1 114	893	139	176	134	426	18	105	116
Espanha	29 141	27 140	7 608	7 746	4 419	3 412	3 955	1 128	873
Estados Unidos da América	14 254	11 115	2 389	1 023	6 748	257	698	2 825	314
França	21 396	17 128	8 365	2 250	2 562	1 637	2 314	2 164	2 104
Países Baixos	27 312	18 463	5 785	4 514	2 295	4 132	1 737	5 944	2 905
Reino Unido	29 326	21 036	11 918	2 685	2 680	943	2 810	3 242	5 047
OUTROS PAÍSES	38 137	24 488	9 642	3 254	4 390	3 379	3 823	3 825	9 824

Fonte: ITP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2006

Capítulo 5



METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS



5. METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

Neste capítulo introduzem-se notas metodológicas sobre a Conta Satélite do Turismo, objecto de um novo capítulo sobre o Enquadramento Económico do Sector e também sobre o Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras, realizado a partir de Maio de 2004 e cujos resultados, relativos a 2004, 2005 e 2006, se disponibilizam na presente edição.

Foram igualmente introduzidos alguns conceitos, relacionados com o inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras.

5.1 METODOLOGIAS

5.1.1. CONTA SATÉLITE DO TURISMO

A Conta Satélite do Turismo é um instrumento de análise do sector turístico que tem por principal objectivo disponibilizar um conjunto de indicadores que permite aferir a importância do Turismo na estrutura da economia nacional.

É um projecto coerente com o Sistema de Contas Nacionais, a nível dos conceitos, definições, agregados macro-económicos e quadros de resultados. Estes, estão estruturados de acordo com os principais agregados da Oferta e da Procura Turísticas.

Nomenclatura de produtos e actividades do Turismo

Os produtos e actividades do Turismo classificam-se em Específicos e Não específicos:

Produtos

Produtos específicos do Turismo

Produtos Característicos – Produtos típicos do Turismo e que constituem o foco da actividade turística (Alojamento, Agências de Viagens e Operadores Turísticos):

- Alojamento (hotéis e estabelecimentos similares, outro alojamento colectivo, residências secundárias utilizadas para fins turísticos, por conta própria ou gratuitas)
- Restauração e bebidas
- Transporte de passageiros
- Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos
- Serviços culturais
- Recreação e lazer
- Outros serviços de Turismo

Produtos Conexos - Produtos que, apesar de não serem típicos do Turismo num contexto internacional, são alvo de procura turística em Portugal (artigos domésticos e de decoração, artigos de pele).

Produtos não específicos do Turismo

Correspondem a todos os outros produtos e serviços produzidos na economia e que não estão directamente relacionados com o Turismo, podendo ser alvo de consumo por parte dos visitantes.

Actividades

Actividades Específicas do Turismo

Actividades Características – Actividades produtivas cuja produção principal é característica do Turismo:

- Alojamento (hotéis e estabelecimentos similares, residências secundárias utilizadas para fins turísticos, por conta própria ou gratuitas)
- Restaurantes e similares
- Transportes ferroviários, rodoviários, aéreos e por água
- Serviços auxiliares aos transportes
- Aluguer de equipamento de transportes
- Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos
- Serviços culturais
- Desportos, recreação e lazer

Actividades Conexas – Actividades produtivas cuja produção principal foi identificada como sendo conexas do Turismo (transportes ferroviários suburbanos, serviços fotográficos).

Actividades não específicas do Turismo

Todas as que não são características nem conexas.

Componentes do Consumo Turístico Interior

Consumo do Turismo Interior

Inclui as despesas de consumo final efectuadas em Portugal pelos visitantes residentes (Consumo Monetário do Turismo Interno) e não residentes (Consumo Monetário do Turismo Receptor). Inclui ainda, as despesas efectuadas por outras entidades em nome desses visitantes (outras componentes de consumo turístico não monetárias e Turismo de Negócios).

Consumo Monetário do Turismo Receptor

Inclui as despesas de consumo efectuadas por visitantes não residentes, no âmbito de uma viagem turística em Portugal.

Consumo Monetário do Turismo Interno

Inclui as despesas de consumo efectuadas por visitantes residentes, no âmbito de uma viagem turística no interior de Portugal e a componente de consumo interno do Turismo Emissor.

Emprego

O Emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exerçam uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

5.1.2 INQUÉRITO AO MOVIMENTO DE PESSOAS NAS FRONTEIRAS

Introdução

No âmbito de um protocolo celebrado com o Banco de Portugal e a Direcção-Geral do Turismo (cujas competências estão actualmente integradas no Instituto de Turismo de Portugal), o Instituto Nacional de Estatística (INE) realiza, desde Maio de 2004, o “Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras”. Este inquérito recolhe informação que permite estimar os movimentos dos visitantes residentes e não residentes que cruzam as fronteiras portuguesas, caracterizar a sua tipologia, bem como identificar os principais motivos das viagens.

A presente operação estatística abrange, unicamente, os movimentos ocorridos através das fronteiras aéreas e das fronteiras rodoviárias, aquelas que apresentam a maior importância relativa do total dos movimentos de entrada/saída de visitantes.

Tipo de Operação

O inquérito é efectuado por amostragem.

Âmbito populacional do inquérito

A população alvo é constituída pelos indivíduos visitantes, residentes e não residentes em território nacional, que se tenham deslocado ao estrangeiro ou a Portugal, independentemente do motivo da viagem.

Âmbito Geográfico

O âmbito geográfico considerado é o território nacional.

Âmbito temporal e periodicidade

O período de referência é o mês.

Unidade Amostral

No caso da fronteira aérea a unidade amostral é o voo, enquanto que na fronteira rodoviária é o veículo.

Unidade de Observação

O indivíduo constitui a unidade de observação em ambos os tipos de fronteira.

Dimensão da Amostra

Fronteira Aérea

A amostra referente à fronteira aérea é estratificada por aeroporto, mês e país de destino do voo sendo a dimensão da mesma função da base de amostragem do ano anterior. Anualmente, são definidos aproximadamente 230 dias de recolha de informação, distribuídos por aeroporto e mês, em função do volume de passageiros movimentados e da heterogeneidade dos destinos. É assegurada a recolha de informação em todos os meses do ano em cada um dos 4 aeroportos referenciados, sendo que Lisboa dispõe de 7 dias de recolha semanais, enquanto os demais aeroportos variam entre 5 e 6 dias, no aeroporto do Porto, e 2 a 4 dias, nos aeroportos de Faro e do Funchal.

Anualmente, são realizadas cerca de 31 000 entrevistas na fronteira aérea com a seguinte distribuição por aeroporto:

Tabela 1 – Distribuição de entrevistas por aeroporto

Aeroportos	% Entrevistas
Porto	30
Lisboa	42
Faro	20
Funchal	8

Em média, mensalmente, são efectuadas entrevistas a visitantes em cerca de 240 voos, com destino a cerca de 80 aeroportos distintos, localizados em aproximadamente 35 países.

Fronteira Rodoviária

Relativamente à componente rodoviária, a amostra é distribuída por fronteira e mês, tendo por base os valores obtidos através dos contadores automáticos instalados em algumas fronteiras nacionais¹. Com excepção da fronteira de Quintanilha, para cada mês e fronteira, é definido um mínimo de 2 dias de trabalho de campo, totalizando anualmente de cerca 160 dias de recolha de informação nas 6 fronteiras onde são realizadas entrevistas.

Anualmente, são realizadas nas fronteiras rodoviárias entre 75 000 a 77 000 entrevistas, de acordo com a seguinte distribuição por fronteira:

Tabela 2 – Distribuição de entrevistas por fronteira

Fronteiras	% Entrevistas
Valença - Ponte Nova	25
Vila Verde de Raia	10
Quintanilha	5
Vilar Formoso	21
Caia	19
Monte Francisco	21

¹ Fronteiras com contadores automáticos de veículos: Valença – Ponte Nova, Vila Verde de Raia, Quintanilha, Vilar Formoso, Caia e Monte Francisco.

Variáveis de observação

Tabela 3 – Variáveis de Observação

Tipo de Informação	Variável	Viajantes Não Residentes		Viajantes Residentes	
		Fronteira Rodoviária	Fronteira Aérea	Fronteira Rodoviária	Fronteira Aérea
Informação genérica	Tipo de voo		✓		✓
	Companhia transportadora		✓		✓
	Número de voo		✓		✓
	Classe do bilhete		✓		✓
	N.º de pessoas do grupo de viagem		✓		✓
	Tipo de veículo	✓		✓	
	Nacionalidade da matrícula do veículo	✓		✓	
	N.º de ocupantes do veículo	✓		✓	
	N.º de pessoas do grupo de viagem	✓		✓	
	Requisitos para a realização da entrevista:	✓		✓	
	Todos os ocupantes residem fora de Portugal?	✓			
	Todos os ocupantes são residentes?			✓	
	A saída é definitiva?	✓			
Caracterização dos Respondentes	Nacionalidade	✓	✓	✓	✓
	Ascendência portuguesa	✓	✓		
	País de residência habitual	✓	✓		
	Código postal da residência habitual			✓	✓
	Idade	✓	✓	✓	✓
	Sexo	✓	✓	✓	✓
Caracterização da Viagem	Duração da viagem:				
	Duração total esperada da viagem	✓	✓	✓	✓
	Data de entrada em Portugal	✓	✓	✓	✓
	Data de saída de Portugal	✓	✓	✓	✓
	Motivo principal para a realização desta visita a Portugal	✓	✓	✓	✓
	É um passageiro em trânsito?	✓	✓		
	(Explicação do motivo da viagem)	✓	✓	✓	✓
	Local de trabalho, n.º caso do motivo principal da viagem ser profissional/negócios	✓	✓	✓	✓
	A visita deveu-se a acontecimento especial?	✓	✓	✓	✓
	Frequência deste tipo de visitas a Portugal	✓	✓	✓	✓
	Percurso da viagem:				
	País de origem	✓	✓		
	País de proveniência na chegada	✓	✓		
	País de destino final	✓	✓	✓	✓
	Nº noites			✓	✓
	Indicação, para cada uma das regiões (país) onde pernitoou durante esta visita, do número de noites passadas e tipo de alojamento mais frequentado	✓	✓		
	Indicação, para cada um dos países onde espera pernitoar, do número de noites que passará.			✓	✓

Estimação de Resultados

Os resultados apurados referem-se ao número de movimentos - entradas e saídas – em/de Portugal, respectivamente, e não ao número de visitantes, uma vez que um visitante é quantificado tantas vezes quantas as deslocações que efectuou na entrada ou na saída do país.

Excluíram-se dos movimentos analisados na presente publicação os seguintes grupos de viajantes: excursionistas (fronteira aérea); trabalhadores sazonais; trabalhadores de fronteira; passageiros em trânsito e outros grupos

residuais como sejam refugiados, populações nómadas, membros das forças armadas e diplomatas (quando viajando do seu país de residência para o país de destacamento).

A. Fronteira Aérea

Na fronteira aérea, os movimentos mensais de visitantes são estimados por país de residência (movimentos de não residentes) ou por país de destino final da viagem (movimentos de residentes em Portugal) a partir da conjugação da estrutura de estimadores obtida pelos inquéritos por amostragem com os resultados das contagens universais² fornecida pela ANA, Aeroportos de Portugal, SA.

A.1. Movimentos de Visitantes Não Residentes

Entradas de Visitantes

Para cada mês i e em cada aeroporto j :

$$\hat{VAT}_r = \sum_{m=1}^m \hat{p}VA_{mr} \times VAU_m$$

Em que:

$\hat{VAT}_r$, Número estimado de entradas de visitantes (via aérea) residentes no país r .

$\hat{p}VA_{mr}$, Quociente estimado entre o número de passageiros embarcados para o país de destino do voo m , residentes no país r e o número total de passageiros embarcados para o país de destino m , ou seja:

$$\hat{p}VA_{mr} = \frac{VA_{mr}}{VA_m}$$

VA_{mr} , Número de passageiros (entrevistados) embarcados para o país de destino do voo m , residentes no país r . Inclui os passageiros em trânsito que iniciaram viagem no território nacional. Este último aspecto referenciado leva a que se proceda à identificação do passageiro (no inquérito) como embarcado, isto é, com início de viagem no voo em causa ou passageiro em trânsito, caso se trate de um passageiro que não está a iniciar a viagem.

VA_m , Número de passageiros (entrevistados) embarcados para o país de destino do voo m . Inclui os passageiros em trânsito que iniciaram viagem no território nacional.

VAU_m , Número de passageiros embarcados para o país de destino do voo m (valores obtidos nas contagens universais). Inclui os passageiros em trânsito que iniciaram viagem no território nacional e exclui os passageiros em trânsito que não iniciaram viagem em Portugal.

² N.º total de passageiros desembarcados/embarcados por aeroporto, mês e país de origem/destino.

A.2. Movimentos de Visitantes Residentes em Portugal

Saídas de Visitantes Residentes em Portugal

Para cada mês i e em cada aeroporto j :

$$\hat{RVAT} = \sum_{m=1}^m \hat{p}RVA_m \times VAU_m$$

Em que:

$\hat{RVAT}$, Número estimado de saídas de visitantes residentes em Portugal via aérea.

$\hat{p}RVA_m$, Quociente estimado entre o número de passageiros residentes em Portugal embarcados para o país de destino do voo m e o número total de passageiros embarcados para o país de destino do voo m , ou seja:

$$\hat{p}RVA_m = \frac{RVA_m}{VA_m}$$

RVA_m , Número de passageiros residentes em Portugal (entrevistados) embarcados para o país de destino do voo m . Nesta componente estão igualmente incluídos os passageiros residentes em Portugal que iniciaram viagem noutra aeroporto nacional.

VA_m , Número de passageiros (entrevistados) embarcados para o país de destino do voo m . Inclui os passageiros que iniciaram viagem noutra aeroporto nacional.

VAU_m , Número de passageiros embarcados para o país de destino do voo m (valores obtidos na contagens universais). Inclui os passageiros em trânsito que iniciaram viagem no território nacional e exclui os passageiros em trânsito que não iniciaram viagem em Portugal.

Pelo que:

$$\hat{RVATD}_n = \sum_{m=1}^m \hat{p}RVA_{nm} \times \hat{RVAT}_m$$

$\hat{RVATD}_n$, Número estimado de saídas de visitantes residentes em Portugal via aérea, para o país de destino

da viagem n . Com: $\hat{RVATD} = \sum_{n=1}^n \hat{RVATD}_n$

$\hat{p}RVA_{nm}$, Quociente estimado entre o número de passageiros residentes em Portugal embarcados para o país de destino do voo m , com o objectivo de seguir viagem para o país de destino n , e o número total de passageiros residentes em Portugal embarcados para o país de destino do voo m , ou seja:

$$pRVA_{mn}^{\wedge} = \frac{RVA_{mn}}{RVA_m}$$

Com:

RVA_{mn} , Número de passageiros residentes em Portugal (entrevistados) embarcados para o país de destino do voo **m**, com o objectivo de seguir viagem para o país de destino **n**. Nesta componente estão igualmente incluídos os passageiros residentes em Portugal que iniciaram viagem noutra aeroporto nacional.

$RVAT_m^{\wedge}$, Número estimado de saídas de visitantes residentes em Portugal para o país de destino do voo **m**.

B. Fronteira Rodoviária

Na fronteira rodoviária, o movimento global mensal de visitantes é estimado por país de residência (movimentos de não residentes) ou por país de destino final da viagem (movimentos de residentes em Portugal) a partir da conjugação da estrutura de estimadores obtida pelos inquéritos por amostragem com os resultados das contagens universais fornecidas pela empresa Estradas de Portugal³.

B.1. Apuramento do número de visitantes, não residentes, por país de residência

Para cada mês **i** e em cada fronteira **f**:

Fase 1 - Quantificação do número de veículos por nacionalidade de matrícula e categoria de veículo

Seja,

TV , Número total de veículos entrados

TV_c , Número total de veículos entrados por categoria **c**

$PVES^{\wedge} = \frac{VE}{VEIMOB}$ é o coeficiente estimado de veículos nos quais circulam, exclusivamente, visitantes não

residentes, isto é, o quociente entre o número de veículos cujos passageiros foram entrevistados e o número total de veículos imobilizados.

$VEIMOB$, é o número total de veículos imobilizados.

VE , número total de veículos cujos passageiros foram entrevistados.

fazendo,

³ Nº de veículos entrados/saídos por fronteira, mês, tipo de veículo e hora.

$\hat{TVS}_c = TV_c \times \hat{PVE}_c$: Estimativa do total de veículos entrados exclusivamente com passageiros não residentes, por categoria **c**.

com,

$$\hat{CNC} = \frac{VE_{nc}}{VE_c}, \text{ Estimativa do coeficiente nacionalidade de matrícula-categoria de veículo, isto é, o quociente}$$

entre número de veículos (entrevistados) por nacionalidade de matrícula (**n**) e por categoria (**c**) e o número de veículos (entrevistados) por categoria (**c**)

obtém-se:

$$\hat{TV}_{nc} = \hat{TVS}_c \times \frac{VE_{nc}}{VE_c} = \hat{TVS}_c \times \hat{CNC}, \text{ Estimativa do total de veículos entrados por nacionalidade de matrícula}$$

n e por categoria de veículo **c**

onde:

$$\hat{TV}_n = \sum_{c=1}^c \hat{TV}_{nc}, \text{ Estimativa do total de veículos entrados por nacionalidade de matrícula } \mathbf{n}$$

Fase 2 - Conversão dos valores "Nacionalidade das Matrículas" em valores "País de residência dos passageiros"

$$\hat{CRn} = \frac{PTVE_{rnc}}{PVE_{nc}}, \text{ Estimativa do coeficiente de conversão da nacionalidade das matrículas dos veículos em}$$

país de residência **r** dos passageiros nos veículos (entrevistados), por nacionalidade de matrícula **n** e categoria **c**, ou seja, o quociente entre o total de passageiros residentes em cada país **r** nos veículos entrevistados por nacionalidade de matrícula **n** e categoria **c** e o número total de passageiros nos veículos (entrevistados) por nacionalidade de matrícula **n** e por categoria **c**.

com,

$PTVE_{nc} = \sum PVE_{nc}$, Número total de passageiros nos veículos (entrevistados) por nacionalidade de matrícula **n** e por categoria **c**.

PVE_{nc} , Número de passageiros por veículo (entrevistado), por nacionalidade de matrícula **n** e por categoria **c**.

$PTVE_{rnc}$, Número total de passageiros por país de residência **r** nos veículos (entrevistados) por nacionalidade de matrícula **n** e por categoria **c**.

Tem-se que:

$$PTVE_{rnc} = \sum PVE_{rnc}$$

Fazendo,

$\hat{TV}_{rnc} = \hat{TV}_{nc} \times \hat{CRn} = \hat{TV}_{nc} \times \frac{PTVE_{rnc}}{PTVE_{nc}}$, Número estimado de veículos entrados por nacionalidade de matrícula **n** e categoria **c**, que transportam passageiros do país de residência **r**.

Fase 3 - Conversão dos veículos de nacionalidade de matrícula em total de passageiros transportados por país de residência

Seja,

$PMVE_{nc} = \frac{PTVE_{nc}}{VE_{nc}}$, Número médio estimado de passageiros nos veículos (entrevistados) por nacionalidade de matrícula **n** e por categoria **c**.

e,

$\hat{TV}_{rnc}$, Número estimado de veículos entrados por nacionalidade de matrícula **n** e categoria **c**, que transportam passageiros do país de residência **r**.

Obtém-se:

$\hat{TP}_{rnc} = \hat{TV}_{rnc} \times \hat{PMVE}_{nc}$, Número estimado total de passageiros por país de residência **r** entrados por nacionalidade de matrícula **n** e categoria **c**.

onde:

$\hat{TP}_{rc} = \sum_{n=1}^n \hat{TP}_{rnc}$, Número estimado total de passageiros entrados por país de residência **r** e por categoria de veículo **c**.

e:

$\hat{TP}_r = \sum_{c=1}^c \hat{TP}_{rc}$, Número estimado total de passageiros entrados por país de residência **r**.

Fase 4 - Número total de visitantes por país de residência (fronteiras principais)

Nesta fase procede-se ao apuramento da estimativa do total de visitantes entrados em território nacional por via

rodoviária, por país de residência, e por mês. Neste sentido procede-se à soma dos valores apurados em cada uma das fronteiras principais (onde existe contagem automática do tráfego rodoviário).

Seja:

$\hat{TP}_{rfi}$, Número estimado de visitantes entrados por país de residência r , por fronteira f e mês i .

Logo:

$\hat{TP}_{rf} = \sum_{i=1}^i \hat{TP}_{rfi}$, Número estimado de visitantes entrados por país de residência r e por fronteira f .

$\hat{TP}_r = \sum_{f=1}^f \hat{TP}_{rf}$, Número estimado de visitantes entrados por país de residência r .

Fase 5 - Número total de visitantes por país de residência (fronteiras secundárias)

Uma vez obtida a estimativa do número total de visitantes entrados por país de residência através das fronteiras

principais ($\hat{TP}_r$), procede-se à estimativa dos visitantes que utilizaram as restantes fronteiras rodoviárias, designadas como “fronteiras secundárias”, as quais não dispõem de contadores automáticos de veículos. Nestas condições, a informação relativa ao Tráfego Médio Diário (TMD) destas fronteiras resulta de operações de contagem de veículos efectuadas pelas autoridades espanholas, reportadas através dos Relatórios anuais do *Observatório Transfronteiriço Espanha/Portugal*.

A estimativa do número de entradas de visitantes não residentes realizadas através das fronteiras secundárias

$\left(\hat{TPS}_r \right)$ é determinada a partir da importância que o tráfego destas fronteiras assume no tráfego total.

A estrutura de países estimada resulta da ponderação dos estimadores homólogos definidos para a fronteira de Valença – Ponte Velha e da estrutura média nacional das restantes fronteiras nacionais.

Fase 6 - Número total de visitantes entrados por país de residência

Nesta fase procede-se à adição do número total de visitantes entrados através das fronteiras principais e das fronteiras secundárias obtendo-se, deste modo, com periodicidade mensal, a estimativa do número total de visitantes entrados no país. Assim:

$\hat{TPT}_r = \hat{TP}_r + \hat{TPS}_r$, Número total estimado de visitantes entrados por país de residência r

B.2. Apuramento do número de visitantes, turistas e excursionistas, residentes, por país de destino final da viagem

Os procedimentos adoptados para o caso dos movimentos de visitantes residentes são similares aos dos visitantes não residentes.

C. Estimação de Outras Variáveis

A proporção de indivíduos com uma determinada característica, pertencentes a um estrato genérico e é estimada por:

$$p_e = \frac{y_e}{x_e} \quad \text{em que:}$$

p_e é a proporção obtida na amostra de indivíduos do estrato e com uma determinada característica;

y_e é o número de indivíduos (observados nos inquéritos) da amostra do estrato e com a característica em causa;

x_e é o número total de indivíduos da amostra do estrato e .

O número total de indivíduos, pertencentes ao estrato e , que possui uma determinada característica, é estimado por:

$$\hat{Y}_e = p_e \hat{X}_e$$

$\hat{Y}_e$ é a estimativa do número total de indivíduos do estrato e , com determinada característica;

p_e é a proporção definida anteriormente;

$\hat{X}_e$ é a estimativa do número total de indivíduos do estrato e .

5.1.3 Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

O Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria existe desde 1965. A informação estatística obtida permite cumprir as obrigações legais definidas na Directiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro, sobre o sector do Turismo, a qual obriga os Estados Membros à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo, nomeadamente os estabelecimentos hoteleiros.

Este inquérito foi alvo de uma reformulação em virtude da aprovação de uma nova lei hoteleira (DL nº 167/97, de 4 Junho), a qual teve consequências na classificação de algumas categorias de estabelecimentos (hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos e pensões) e da necessidade de harmonizar alguns indicadores e conceitos estatísticos com a metodologia comunitária.

A informação recolhida abrange o turismo no interior do país, ou seja, o turismo interno e o turismo receptor, permitindo conhecer a estrutura e volume dos fluxos turísticos a nível deste tipo de alojamento. Esta informação,

em conjunto com a resultante do Inquérito à Capacidade de Alojamento e Pessoal ao Serviço na Hotelaria permite medir as repercussões sazonais da procura sobre a oferta turística neste tipo de alojamento.

O Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria é um inquérito mensal, de recolha postal, o qual permite obter informações acerca do movimento de hóspedes e dormidas, por países de residência, capacidade de alojamento, pessoal ao serviço, proveitos totais e de aposento e ainda custos com o pessoal existente em cada estabelecimento hoteleiro. São inquiridos todos os estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico pelo Instituto de Turismo de Portugal (TP), que lhes atribuiu as respectivas categorias, divididos pelos grupos da CAE-Rev.2, de acordo com o seguinte quadro:

CAE	Designação	Categoria				
55111	Hotéis com restaurante	★★★★★	★★★★★	★★★	★★	★
55112	Pensões com restaurante	Alberg.	1 ^a	2 ^a	3 ^a	
55113	Estalagens com restaurante	★★★★★	★★★★★			
55114	Pousadas com restaurante					
55115	Motéis com restaurante			★★★	★★	
55116	Hotéis – Apartamentos com restaurante	★★★★★	★★★★★	★★★	★★	
55117	Aldeamentos Turísticos com restaurante	★★★★★	★★★★★	★★★		
55118	Apartamentos Turísticos com restaurante	★★★★★	★★★★★	★★★	★★	
55121	Hotéis sem restaurante	★★★★★	★★★★★	★★★	★★	★
55122	Pensões sem restaurante	Alberg.	1 ^a	2 ^a	3 ^a	
55123	Apartamentos Turísticos sem restaurante	★★★★★	★★★★★	★★★	★★	

• Variáveis de observação

- Número de hóspedes entrados
- Número de hóspedes
- Número de dormidas
- Número de estabelecimentos
- Número de quartos
- Número de camas individuais
- Número de camas de casal
- Número de pessoas ao serviço segundo a categoria profissional
- Número de trabalhadores com contrato permanente
- Número de trabalhadores com contrato a termo
- Número de trabalhadores não remunerados
- Proveitos totais
- Proveitos de aposento
- Proveitos de restauração
- Custos directos com o pessoal
- Custos indirectos com o pessoal
- Outros custos com o pessoal

• Variáveis de difusão

- Nº de hóspedes
- Nº de dormidas
- Proveitos totais
- Proveitos de aposento
- Estada média
- Taxa de ocupação-cama
- Preço médio por dormida

• Tratamento de não respostas

O universo é observado exaustivamente, obtendo-se taxas de respostas finais e em número de estabelecimentos próximas dos 90 %, para todos os meses do ano, sendo calculada uma estimativa para as não respostas.

• Método de cálculo

As estimativas de não respostas são produzidas ao nível de estabelecimento para as variáveis “Capacidade de Alojamento” e “Número de Dormidas”. Os estabelecimentos são agregados em estratos em função da NUTS II a que pertencem e do seu tipo.

• Cálculo das taxas de ocupação

Com base nos **valores declarados**, são construídas, para cada estrato, as taxas de ocupação dos vários meses. A taxa de ocupação, em %, do estrato **nt** (relativo à NUT2 **n** e ao tipo de estabelecimento **t**), no mês **m**, $(TO_{nt})_m$ é definida por:

$$(TO_{nt})_m = \frac{\sum_i (dd_{i_{nt}})_m}{\sum_i (cd_{i_{nt}})_m \times dias_m} \times 100$$

em que :

$$\begin{cases} (cd_{i_{nt}})_m = \text{capacidade declarada do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m \\ (dd_{i_{nt}})_m = \text{dormidas declaradas no estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m \\ dias_m = \text{número de dias do mês } m \end{cases}$$

• Estimativa de Capacidade

As estimativas de capacidade, (ce_i) dos estabelecimentos activos que não forneceram informação, num dado mês, baseia-se na observação do padrão histórico dos valores declarados (cd_i) desde Janeiro de 2001.

As variáveis observadas para o estabelecimento **i** são o número de camas de casal (x_i) e de camas individuais (y_i), sendo a capacidade declarada $cd_i = 2x_i + y_i$.

Como **primeira regra**, é atribuído a esses estabelecimentos um valor de capacidade igual à **moda** dos valores declarados nos últimos doze meses.

Se se verificar, contudo, que ao longo do ano houve uma variação significativa dos valores declarados, atribui-se o valor declarado no mês mais próximo.

• Estimativa de Dormidas

Para cada estabelecimento i do estrato nt , no mês m , na situação de não respondente, é efectuada uma **estimativa** do número de dormidas, $(de_{i,nt})_m$, da seguinte forma, arredondando para o inteiro mais próximo:

em que :

$$(de_{i,nt})_m = (dd_{i,nt})_{m-12} \times \frac{(TO_{nt})_m}{(TO_{nt})_{m-12}} \times \frac{(ce_{i,nt})_m}{(cd_{i,nt})_{m-12}}$$

$$\begin{cases} (dd_{i,nt})_{m-12} = \text{dormidas declaradas do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m-12 \\ (cd_{i,nt})_{m-12} = \text{capacidade declarada do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m-12 \\ (ce_{i,nt})_m = \text{capacidade estimada do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m \end{cases}$$

No caso de não ter havido resposta no mês $(m-12)$, consideram-se como declarados os valores estimados para esse mês.

Contudo, é necessário utilizar outro método de cálculo sempre que a fórmula anterior conduzir a impossibilidades matemáticas ou a valores nulos.

Nesses casos, a estimativa no $n.º$ de dormidas é calculada da seguinte forma:

- Se o estabelecimento esteve encerrado ou não teve hóspedes no mês homólogo do ano anterior, isto é, se

$$(dd_{i,nt})_{m-12} = 0,$$

$$(de_{i,nt})_m = \frac{(TO_{nt})_m}{100} \times (ce_{i,nt})_m \times \text{dias}_m$$

- Se as taxas de ocupação do estrato nt , no mês m ou no mês **(m-12)**, não são conhecidas, ou não têm valores credíveis, devido a ser nulo ou pequeno o número de estabelecimentos respondentes do estrato nt , são substituídas pelas respectivas taxas de ocupação globais da NUTS II:

$$(de_{i,nt})_m = (dd_{i,nt})_{m-12} \times \frac{(TO_n)_m}{(TO_n)_{m-12}} \times \frac{(ce_{i,nt})_m}{(cd_{i,nt})_{m-12}}$$

5.1.4 Inquérito à Procura Turística dos Residentes

O Inquérito à Procura Turística dos Residentes visa dar resposta à Parte C – Procura Turística: Turismo Interno e Emissor – da Directiva Comunitária 95/57/CE, aprovada em 23 de Novembro de 1995, tendo como principal objectivo conhecer o volume de fluxos turísticos dos residentes, suas características, perfil dos turistas e as suas despesas.

A informação recolhida permite analisar a natureza da procura turística dos residentes e conhecer as suas principais características. Com os dados recolhidos é possível conhecer os fluxos de viagens dos residentes, realizadas em Portugal e para destinos dentro e fora da Europa.

- **Âmbito populacional do inquérito**

São objecto deste inquérito os indivíduos residentes em Portugal com 15 ou mais anos, cuja residência principal é um alojamento não colectivo, que tenham realizado deslocações em que dormiram (pelo menos uma noite) fora da residência habitual, num determinado período de tempo (trimestre), pelos seguintes motivos: Lazer, Recreio e Férias; Profissionais e de Negócios; Visita a Familiares e Amigos.

- **Âmbito geográfico**

O âmbito geográfico considerado é o território nacional (Continente e Regiões Autónomas), com representatividade da amostra a nível nacional.

- **Âmbito temporal e periodicidade**

O período de referência é o trimestre, sendo a recolha da informação realizada no mês seguinte ao trimestre em questão (Abril, Julho, Outubro e Janeiro).

- **Unidades estatísticas de observação**

A unidade estatística da amostra é o alojamento. A unidade estatística de observação e apuramento é o indivíduo.

- **Tipo de operação estatística**

O inquérito é efectuado por amostragem junto das famílias.

- **Desenho, selecção e dimensão da amostra**

A amostra é seleccionada a partir da Amostra Mãe que é um ficheiro de unidades de alojamento, destinado a servir de base de sondagem aos inquéritos a realizar pelo INE junto das famílias. A Amostra Mãe é uma amostra probabilística areolar e multietápica, construída a partir dos dados dos Recenseamentos da População e Habitação mais recentes.

A dimensão da amostra seleccionada para este inquérito é de *4008 unidades de alojamento (UA)* em cada trimestre, distribuídas pelas regiões da NUTS II do seguinte modo:

Norte = 1020 UA

Centro = 720 UA

Lisboa e Vale do Tejo = 1020 UA

Alentejo = 408 UA

Algarve = 324 UA

Região Autónoma dos Açores = 252 UA

Região Autónoma da Madeira = 264 UA

- **Método de recolha**

A recolha da informação é realizada por entrevista directa, realizada por entrevistadores locais utilizando micro computadores.

- **Seleccção do indivíduo a entrevistar**

Em cada alojamento é escolhido um só indivíduo com 15 ou mais anos do agregado doméstico privado (A.D.P.) para responder ao inquérito, utilizando para tal o método de Kish. A todos os indivíduos pertencentes à população em estudo é atribuído um número sequencial e após a sua ordenação pelas variáveis sexo e idade, por consulta de uma tabela, função do número total de indivíduos que poderiam ser seleccionados no alojamento, é designado o número de ordem do respondente. Como a Amostra Mãe não é estratificada, é necessário fazer uma estratificação a posteriori pelas variáveis sexo e escalão etário.

- **Estimação e obtenção de resultados**

- **Estimadores trimestrais**

A proporção de indivíduos do trimestre t ($t=1, 2, 3, 4$) com uma determinada característica, pertencentes a um estrato genérico h , definido pelo cruzamento das variáveis sexo e escalão etário (15-24, 25-44, 45-64 e 65 e mais anos), é estimada por:

$$r_{ht} = \frac{y_{ht}}{x_{ht}}$$

em que:

r_{ht} é a proporção detectada na amostra de indivíduos do estrato h (sexo s e escalão etário j) com uma determinada característica no trimestre t ,

y_{ht} é o número de indivíduos da amostra do estrato h (sexo s e escalão etário j) do trimestre t com a característica em causa que responderam,

x_{ht} é o número total de indivíduos da amostra do estrato h (sexo s e escalão etário j) do trimestre t que responderam.

O número total de indivíduos do trimestre t que possui uma determinada característica, pertencentes ao estrato h , é estimado por:

$$\hat{Y}_{ht} = r_{ht} \hat{X}_{ht}$$

em que:

$\hat{Y}_{ht}$ é o total estimado de indivíduos do trimestre t do estrato h (sexo s e escalão etário j), com determinada característica,

r_{ht} é a proporção definida anteriormente,

$\hat{X}_{ht}$ é a estimativa da população do estrato h (sexo s e escalão etário j), projectada com base nos dados do Recenseamento da População mais recentes. Em cada trimestre são utilizadas as estimativas da população do mês intermédio (Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro).

- Estimadores anuais

O número total de indivíduos anual que possui uma determinada característica, pertencentes ao estrato h , é estimado por:

$$\hat{Y}_h = \sum_{t=1}^4 \hat{Y}_{ht}$$

À exceção do número anual de turistas, todas as outras características são estimadas pela expressão indicada anteriormente.

5.2 CONCEITOS

AGÊNCIA DE VIAGENS

Empresa cuja actividade principal compreende a organização e venda de viagens turísticas, a reserva de serviços em empreendimentos turísticos, em casas e empreendimentos turísticos no espaço rural, nas casas de natureza e nos estabelecimentos, iniciativas ou projectos declarados de interesse para o turismo, a bilheteira e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, a representação de outras agências de viagens e turismo, nacionais ou estrangeiras, ou de operadores turísticos estrangeiros, bem como a intermediação na venda dos respectivos produtos e a recepção, transferência e assistência a turistas. Inclui as actividades dos profissionais de informação turística.

AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

AGRO-TURISMO

Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

ALDEAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situado num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destina a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

ALOJAMENTO

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a habitação, na condição de, no momento de referência não estar a ser utilizado totalmente para outros fins.

Por distinto e independente pretende-se significar o seguinte: Distinto - significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da colectividade.

Independente - significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outras unidades de alojamento para entrar ou sair da unidade de alojamento onde habitam.

ALOJAMENTO ESPECIALIZADO

Estabelecimento que tem outra função especializada para além de fornecer alojamento mediante remuneração. Inclui "Alojamento em Estabelecimentos de Saúde", "Alojamento em Campos de Trabalho e Férias", "Alojamento em Centros de Conferências", "Alojamento em Meios de Transporte Colectivo".

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Qualquer estabelecimento que forneça regularmente ou ocasionalmente dormidas a turistas. O alojamento turístico está dividido em dois grupos principais: Estabelecimentos de Alojamento Turístico Colectivo e Alojamento Turístico Privado.

Nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo incluem-se os estabelecimentos hoteleiros e similares, bem como as residências turísticas e os parques de campismo. São também considerados nesta categoria, como alojamento especializado, os estabelecimentos de saúde e os campos de férias e de trabalho.

Nos estabelecimentos de alojamento privado são incluídos os quartos arrendados em casas particulares, as habitações arrendadas a particulares ou a agências profissionais, as casas de férias e o alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos.

AMBIENTE HABITUAL

O ambiente habitual de uma pessoa consiste na proximidade directa da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados.

Notas: O conceito de ambiente habitual tem duas dimensões: distância e frequência. Os locais situados perto do local de residência de uma pessoa fazem parte do seu ambiente habitual, muito embora possam ser raramente visitados. Os locais visitados com frequência (ou seja, em média uma ou mais vezes por semana), numa base rotineira, são considerados como parte do seu ambiente habitual, apesar desses locais poderem situar-se a uma distância considerável do local de residência (ou em outro país). Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

ALOJAMENTO TURÍSTICO PRIVADO

Alojamento turístico colectivo não incluído no grupo dos “Estabelecimentos de alojamento turístico colectivo” por não ser abrangido pela definição de “estabelecimento”. O alojamento turístico privado oferece um número limitado de lugares, tanto a título oneroso, como a título gratuito. Cada unidade de alojamento (quarto, habitação) é independente e pode ser ocupada por turistas, geralmente à semana, quinzena, ao fim de semana ou ao mês, ou pelos seus proprietários. Neste último caso como segunda residência ou casa de férias.

Inclui “ Quartos arrendados em casas particulares”; “Habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais”; “Casa de Férias”; “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos”.

APARTAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destina habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares a turistas.

CAMPISMO

Actividade que consiste no alojamento em tendas, “roulottes” ou outro equipamento semelhante, proporcionando aos indivíduos que a exercem contacto directo com a natureza.

CAMPISTA

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num parque de campismo.

Ainda que se trate do mesmo parque, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS

Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal. Não se consideram os estabelecimentos encerrados.

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS PARQUES DE CAMPISMO

Número máximo de campistas que os parques de campismo podem alojar, tendo em conta a área útil destinada a cada campista, de acordo com o estabelecido para cada categoria (Parques de Campismo 1* - 13m², 2* - 15m², 3* - 18m², 4* - 22m²).

CASA DE CAMPO

Casa particular situada em zonas rurais que presta um serviço de hospedagem, quer seja ou não utilizada como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e local onde se situa.

COLÓNIA DE FÉRIAS

Complexo turístico que dispõe de infra-estruturas adequadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço, apresentando grande parte das vezes a característica de serviços sociais, quer de entidades públicas, quer privadas.

COLONO

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida numa colónia de férias. O mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

DESPESA TURÍSTICA

Despesa efectuada por um visitante e/ou por alguém a seu benefício, para e durante a sua viagem ou estada no lugar de destino, quer na componente interna como externa (ver Despesa do Turismo Internacional/Emissor). A Despesa Turística inclui: - Despesa Corrente: despesa efectuada pelo visitante, mesmo que a viagem não tivesse ocorrido, isto é, se tivesse permanecido na sua residência habitual; - Despesa Específica: despesa efectuada pelo visitante resultante da viagem, incluindo as despesas com transportes, alojamento, lembranças ou "souvenirs", cultura, recreio, etc.

DESTINO PRINCIPAL (DA VIAGEM)

O destino principal está relacionado com o motivo principal da viagem. Os critérios adoptados para definir o destino principal são: 1º) O lugar que o visitante considera como o principal (destino motivação); 2º) O lugar onde foi passado maior número de noites (destino tempo); 3º) O lugar visitado mais distante (destino distância). A definição do destino principal é feita pela ordem indicada.

DORMIDA

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

DURAÇÃO DA VIAGEM TURÍSTICA

Número de noites que o turista passa fora da residência habitual. Se o número de noites estiver compreendido entre 1 e 3 considera-se que se trata de uma viagem de curta duração. Se o número de noites for superior a 3 considera-se que se trata de uma viagem de longa duração.

ESTABELECIMENTO DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento ao viajante, num quarto ou em qualquer outra unidade, com condição do número de lugares que oferece ser superior ao mínimo especificado para grupos de pessoas que ultrapassem uma unidade familiar, devendo todos os lugares do estabelecimento inserir-se numa gestão de tipo comercial comum, mesmo quando não têm fins lucrativos.

Notas: O grupo de Estabelecimentos de Alojamento Turístico Colectivo divide-se em: Estabelecimentos Hoteleiros e Similares; Outros Estabelecimentos de Alojamento Colectivo e Alojamento Especializado.

ESTABELECIMENTO HOTELEIRO

Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

ESTADA MÉDIA NO ESTABELECIMENTO

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

ESTALAGEM

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

EXCURSIONISTA

Visitante que não pernoita no lugar visitado. Inclui os passageiros em cruzeiro que permanecem em navios ou em carruagens de caminho-de-ferro, bem como os membros das respectivas tripulações.

FÉRIAS

Saída do local de residência habitual, cujo motivo principal é recreativo, lazer ou repouso, mesmo que estejam associados outros motivos, como, por exemplo, a participação em actividades culturais ou desportivas (espectador), visita aos familiares ou amigos, viagem de núpcias, etc..

HÓSPEDE

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

HOTEL

Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de alojamento, cuja classificação resulta do preenchimento dos requisitos mínimos das instalações, do equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

HOTEL-APARTAMENTO

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

LOCAL / PAÍS DE ORIGEM

Trata-se do local/país onde a viagem tem início. O país de origem equivale geralmente ao local e país de residência.

Notas: A viagem pode também ter início no local de trabalho ou de estudo. Este facto não é relevante em termos de turismo, dado que o local de residência pode, ainda assim, considerar-se como local de origem.

MOTEL

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM

Motivo na ausência do qual a viagem não se teria realizado. São contemplados os seguintes motivos:

- Lazer, Recreio e Férias: repouso, gastronomia, compras, desporto como espectador e prática de desporto, educação, encontros (não profissionais), cultura e entretenimento como espectador, artes, hobbies, jogos e outros (não profissionais);
- Profissionais/Negócios: reuniões, convenções, seminários, conferências, congressos, feiras e exposições (participação profissional), missões, viagens de incentivo, vendas, marketing e outros serviços, pesquisa, ensino, consultoria, cursos de idiomas, educação, investigação, profissionais artísticos, culturais, religiosos e desportivos;
- Visita a Familiares e Amigos: visitas a familiares e/ou amigos, participação em funerais, casamentos, aniversários e outros eventos familiares;
- Saúde (razões voluntárias): tratamentos e cuidados de saúde em estâncias termais, balneares, lares de convalescência e outros tratamentos e curas;
- Religião e Peregrinação (não profissional): assistência a eventos religiosos e peregrinação;
- Outros Motivos.

NACIONALIDADE

Cidadania legal do indivíduo no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no passaporte, na autorização de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. Os indivíduos que, no momento de observação, estejam com um processo de naturalização em curso devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.

OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO

Qualquer estabelecimento destinado a turistas, que pode não ter fins lucrativos e se caracteriza por ter uma gestão comum e por oferecer um conjunto mínimo de serviços comuns (não incluindo a arrumação diária de quartos) a sua disposição não será necessariamente em quartos, mas eventualmente em unidades de tipo habitacional, parques de campismo ou dormitórios colectivos estes estabelecimentos envolvem ainda algumas actividades para além do fornecimento do alojamento, tais como cuidados de saúde, assistência social ou transporte. Para fins estatísticos inclui moradias turísticas, parques de campismo, colónias de férias e pousadas da juventude.

PAÍS DE RESIDÊNCIA

Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se:

- a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou
- b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

PARQUE DE CAMPISMO

Instalação colectiva em áreas vedadas, para tendas, caravanas, reboques e residências móveis. Insere-se num tipo de gestão comum e oferece alguns serviços turísticos (lojas, informações, actividades recreativas).

Notas: Os parques de campismo alugam lotes para tendas, caravanas, residências móveis e abrigos similares para turistas que pretendem ficar num lote "móvel" apenas durante uma noite, alguns dias ou semanas, bem como a pessoas que desejem alugar um lote "fixo" durante uma estação ou um ano. O aluguer dos lotes "fixos" por prazos longos (mais de um ano) pode ser considerado alojamento privado.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO

Viajante que utiliza uma determinada região ou país como passagem, e cujo destino é outra região ou país.

PENSÃO

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

POUSADA

Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, S.A., ou por terceiros, mediante a celebração, com aquela, de contratos de franquia ou de cessão de exploração, instalado em imóvel classificado como monumento nacional, de interesse público, regional ou municipal e ainda em edifício que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

POUSADA DA JUVENTUDE

Estabelecimento destinado à hospedagem sem fins lucrativos a jovens ou a grupos limitados de jovens.

PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO

Transporte utilizado para percorrer a maior distância da viagem. Se o meio de transporte utilizado na distância mais longa é diferente na ida e na volta, opta-se pelo meio de transporte de ida.

PRINCIPAL MODO DE ALOJAMENTO UTILIZADO PARA EFEITOS DE TURISMO

O principal modo de alojamento utilizado é aquele onde se regista o maior número de dormidas.

PROVEITOS DE APOSENTO

Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

PROVEITOS TOTAIS (NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS)

Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc..)

RESIDÊNCIA PRINCIPAL / HABITUAL

Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres.

RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA UTILIZADA PARA FINS TURÍSTICOS

Outra residência que não corresponde à residência principal da família e que é utilizada por um ou mais elementos da família/agregado por motivos de recreação, lazer e férias ou outras actividades que não correspondem ao exercício de uma actividade remunerada nesse local.

SAÍDA DE RESIDENTES

Número de indivíduos residentes em Portugal que saem do país num dado período, seja qual for o motivo da viagem.

TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO - CAMA

Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Fórmula: T.O.L. (cama) = $[N.º \text{ de dormidas durante o período de referência} / (N.º \text{ de camas disponíveis} \times N.º \text{ de dias do período de referência})] \times 100$

TURISMO

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadas em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

TURISMO DE ALDEIA

Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

TURISMO DE HABITAÇÃO

Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

TURISMO EMISSOR

Inclui as actividades dos residentes de um determinado país noutros países, fora do seu ambiente habitual.

Notas: Este conceito aplica-se igualmente a uma região.

TURISMO INTERIOR

Inclui as actividades dos residentes de um determinado país que viajam unicamente no interior desse país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual (turismo interno), e as actividades dos visitantes residentes no estrangeiro que viajam num outro país, fora do seu ambiente habitual (turismo receptor).

Notas: Este conceito aplica-se igualmente a uma região.

TURISMO INTERNACIONAL

Inclui as actividades dos visitantes residentes no estrangeiro que viajam num outro país, fora do seu ambiente habitual (turismo receptor), e as actividades dos residentes de um determinado país noutros países, fora do seu ambiente habitual (turismo emissor). Este conceito aplica-se igualmente a uma região.

TURISMO INTERNO

Inclui as actividades dos residentes de um determinado país que viajam unicamente no interior desse país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual.

TURISMO NACIONAL

Inclui as actividades dos residentes de um determinado país que viajam unicamente no interior desse país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual (turismo interno), e as actividades dos residentes de um determinado país noutros países, fora do seu ambiente habitual (turismo emissor).

TURISMO NO ESPAÇO RURAL

Conjunto de actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas, mediante remuneração, no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação",

“turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hoteis rurais” e “parques de campismo rurais”.

TURISMO RECEPTOR

Inclui as actividades dos visitantes residentes no estrangeiro que viajam num outro país, fora do seu ambiente habitual.

Notas: Este conceito aplica-se igualmente a uma região.

TURISMO RURAL

Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas rústicas particulares que pela sua traça, materiais construtivos e demais características se integram na arquitectura típica regional.

TURISTA

Visitante que permanece pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.

VIAGEM ORGANIZADA

A viagem organizada implica o acordo antecipado de fornecimentos de vários serviços de viagem, que incluem no mínimo, transporte e/ou alojamento e alguns serviços turísticos essenciais.

VIAGEM TURÍSTICA

Movimento em direcção a um ou mais destinos turísticos incluindo a volta. Abrange todo o período de tempo em que uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

VIAJANTE

Indivíduo que se desloca entre dois ou mais países distintos ou entre dois ou mais lugares no interior do seu país de residência habitual, independentemente do seu motivo.

VISITANTE

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por uma duração inferior a 365 dias, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Notas: O termo visitante inclui: turistas e excursionistas. Os três critérios fundamentais para distinguir os visitantes de outros viajantes são os seguintes: i) a deslocação deve efectuar-se a um local diferente do ambiente habitual do indivíduo; ii) a estada no local visitado não deve ultrapassar doze meses consecutivos; iii) o objectivo principal da visita não deve ser o exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

5.3 NOMENCLATURAS

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS)

NUTS I	NUTS II
CONTINENTE	
	NORTE
	CENTRO
	LISBOA
	ALENTEJO
	ALGARVE
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	

Capítulo 6



Anexos



Movimento de Pessoas nas Fronteiras

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional. (Lei nº6/89, de 15 de Abril), de RESPOSTA
OBRIGATÓRIA. Registo no INE sob o nº 9569, válido até 31/12/2007.

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI



Português

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Fronteira Aérea (Saída de Portugal - Viajantes Residentes) - 2006

Identificação e controlo do trabalho de campo

Fronteira de Entrada: N° do questionário

Fronteira de Saída:

Data: 2 0 0 Hora: h m

Entrevistador:

1. Informação genérica

1.1. Tipo de voo:

Regular ☐ 1 Não regular ☐ 2

1.2. Companhia transportadora 1.3. Número do voo:

1.4. Classe do bilhete:

Turística ☐ 1 Executiva ☐ 2

1.5. N° de pessoas do grupo de viagem:

2. Caracterização do Respondente

2.1. Nacionalidade:

2.2. Código Postal da residência habitual:

2.3. Idade: anos 2.4. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Restantes membros do grupo de viagem:

Caracterização do Indivíduo 2

2.1. Nacionalidade:

2.2. Código Postal da residência habitual:

2.3. Idade: anos 2.4. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Caracterização do Indivíduo 3

2.1. Nacionalidade:

2.2. Código Postal da residência habitual:

2.3. Idade: anos 2.4. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Caracterização do Indivíduo 4

2.1. Nacionalidade:

2.2. Código Postal da residência habitual:

2.3. Idade: anos 2.4. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Caracterização do Indivíduo 5

2.1. Nacionalidade:

2.2. Código Postal da residência habitual:

2.3. Idade: anos 2.4. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

3. Caracterização da viagem

3.1. Duração da viagem:

3.1.1. Duração total esperada da viagem (Nº de dias)3.1.2. Data previsível de regresso 2 0 0 3.1.3. Data de saída de Portugal 2 0 0

3.2. Qual o motivo principal para a realização desta viagem?

3.2.1. Motivos Pessoais

Dos quais:

- Saúde ☐ 1
- Educação ☐ 2
- Lazer, recreio e férias ☐ 3
- Visita a familiares/amigos ☐ 4
- Religião e Peregrinação ☐ 5
- Outros motivos pessoais ☐ 6

3.2.2. Motivos profissionais e de negócios ☐ 7

3.2.2.1. A entidade empregadora é residente em Portugal?

Sim ☐ 1 Não ☐ 2

3.2.3. Esta viagem deve-se a algum acontecimento especial?

Sim ☐ 1 Não ☐ 2

3.2.3.1. Se sim, indique qual: _____

3.3. Indique a frequência deste tipo de viagens ao destino indicado:

Regularmente: Indicar nº vezes por semana 1 Indicar nº vezes por ano 2Ocasionalmente ☐ 3

3.4. Indique o percurso da viagem em causa:

3.4.1. País de destino final N° de noites

Se 3.1.2. = 3.1.3. TERMINOU O INQUÉRITO.

3.5. Indicação, para cada um dos países onde espera pernoitar durante esta viagem, do número de noites que passará:

	País		Nº de noites
1.	_____		
2.	_____		
3.	_____		
4.	_____		
5.	_____		
6.	_____		
7.	_____		

Observações:

Movimento de Pessoas nas Fronteiras

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional. (Lei nº6/89, de 15 de Abril), de RESPOSTA
OBRIGATÓRIA. Registo no INE sob o nº 9568, válido até 31/12/2007.

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI



Português

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Fronteira Aérea (Saída de Portugal - Viajantes não Residentes) - 2006

Identificação e controlo do trabalho de campo

Fronteira de Entrada: N° do questionário

Fronteira de Saída:

Data: 2 0 0 Hora: h m

Entrevistador:

1. Informação genérica

1.1. Tipo de voo:

Regular ☐ 1 Não regular ☐ 2

1.2. Companhia transportadora: 1.3. Número do voo:

1.4. Classe do bilhete:

Turística ☐ 1 Executiva ☐ 2

1.5. N° de pessoas do grupo de viagem:

2. Caracterização do Respondente

2.1. Nacionalidade: (Se a nacionalidade é *portuguesa* passe para a questão 2.3.)

2.2. Tem ascendência portuguesa? Sim ☐ 1 Não ☐ 2

2.3. País de residência habitual:

2.4. Idade: anos 2.5. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Restantes membros do grupo de viagem:

Caracterização do Indivíduo 2

2.1. Nacionalidade: (Se a nacionalidade é *portuguesa* passe para a questão 2.3.)

2.2. Tem ascendência portuguesa? Sim ☐ 1 Não ☐ 2

2.3. País de residência habitual:

2.4. Idade: anos 2.5. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Caracterização do Indivíduo 3

2.1. Nacionalidade: (Se a nacionalidade é *portuguesa* passe para a questão 2.3.)

2.2. Tem ascendência portuguesa? Sim ☐ 1 Não ☐ 2

2.3. País de residência habitual:

2.4. Idade: anos 2.5. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Caracterização do Indivíduo 4

2.1. Nacionalidade: (Se a nacionalidade é *portuguesa* passe para a questão 2.3.)

2.2. Tem ascendência portuguesa? Sim ☐ 1 Não ☐ 2

2.3. País de residência habitual:

2.4. Idade: anos 2.5. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

Caracterização do Indivíduo 5

2.1. Nacionalidade: (Se a nacionalidade é *portuguesa* passe para a questão 2.3.)

2.2. Tem ascendência portuguesa? Sim ☐ 1 Não ☐ 2

2.3. País de residência habitual:

2.4. Idade: anos 2.5. Sexo: Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

3. Caracterização da viagem

3.1. Duração da viagem:

3.1.1. Duração total esperada da viagem (Nº de dias)

3.1.2. Data de entrada em Portugal 2 0 0 3.1.3. Data de saída de Portugal 2 0 0

3.2. Qual foi o motivo principal para a realização desta visita a Portugal?

3.2.1. É um passageiro em trânsito?

Sim ☐ 1 (Se respondeu Sim, terminou o inquérito) Não ☐ 2

3.2.2. Motivos Pessoais

Dos quais:

- Saúde ☐ 1
Educação ☐ 2
Lazer, recreio e férias ☐ 3
Visita a familiares/amigos ☐ 4
Religião e Peregrinação ☐ 5
Outros motivos pessoais ☐ 6

3.2.3. Motivos profissionais e de negócios

☐ 7

3.2.3.1. A entidade empregadora é residente em Portugal?

Sim ☐ 1 Não ☐ 2

3.2.4. Esta visita deveu-se a algum acontecimento especial?

Sim ☐ 1 Não ☐ 2 3.2.4.1. Se sim, indique qual: _____

3.3. Indique a frequência deste tipo de visitas a Portugal:

Regularmente: Indicar nº vezes por semana 1 Indicar nº vezes por ano 2
Ocasionalmente ☐ 3

3.4. Indique o percurso da viagem em causa:

3.4.1. País de origem
3.4.1.1. Se não corresponde ao país de proveniência na chegada a Portugal, indicar qual:
3.4.2. País de destino final

Se 3.1.2. = 3.1.3. TERMINOU O INQUÉRITO.

3.5. Indicação, para cada uma das regiões (ou país) onde pernoitou durante esta visita, do número de noites passadas e tipo de alojamento mais frequentado:

1. Portugal - NUTS II	Nº de noites	Tipo de alojamento	Nº de noites	Tipo de alojamento	Nº de noites	Tipo de alojamento
1.1.Norte						
1.2.Centro						
1.3.Lisboa						
1.4.Alentejo						
1.5.Algarve						
1.6.Região Autónoma dos Açores						
1.7.Região Autónoma da Madeira						
Total:						
2. Espanha						

Tipo de alojamento:

- | | |
|---|---|
| A. Hotéis, hotéis-apartamentos e pousadas | G. Alojamento em estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e férias, centros de conferências e meios de transporte colectivo |
| B. Pensões, estalagens e môtéis | H. Habitações arrendadas a particulares |
| C. Aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos | I. Habitações arrendadas a agências profissionais |
| D. Turismo no espaço rural | J. Segunda residência ou casa de férias |
| E. Parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude | K. Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos |
| F. Quartos arrendados em casas particulares | L. Outro alojamento privado |

Observações:

PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES - 2006

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei 6/89 de 15 de Abril), de resposta obrigatória.
Registado no I.N.E. sob o N.º 9312, válido até 28/02/2007



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

I. CONTROLO DO TRABALHO DE CAMPO

IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO	
Região (CODIE):	
Secção:	
Sub-secção:	
Edifício:	
Alojamento:	
Código de Rotação:	
N.º Telefone:	

A. Registo das visitas

Visitas à U.A.					
N.º	Mês	Dia	Hora Início	Resultado da Visita (C, I, D)	Entrevista não realizada (motivo - Quadro B)
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

C- Completa, I- Incompleta, D - Desistiu

B. Causa da não realização

Pessoa seleccionada não está presente	00
Entrevista conseguida	01
Temporariamente ausente	02
Recusa	03
Residência Secundária	04
Alojamento Vago	05
Inlocalizável	06
Alojamento Demolido	07
Outra situação (indique)	08

C. Duração da entrevista |_|_|_| minutos

D. Entrevistador |_|_|_|_|

E. Supervisor |_|_|_|_|

II. COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA DO REPRESENTANTE DA AMOSTRA MÃE

1. N.º de indivíduos da família, na unidade de alojamento: dos quais com 15 ou mais anos

2. Composição do agregado familiar:

N.º de ordem do Indivíduo	Nome	Sexo	Data de Nascimento (1)	Grau de parentesco c/ o representante de família (2)	Indivíduo seleccionado (3)
1				o próprio	
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

(1) Esta data deve ser indicada com o formato: dd-mm-aaaa (2) Cônjuge, Filho(a), Pais, Irmã(o), Outros, Não sabe. (3) Resultado da aplicação do método apresentado (ver quadro auxiliar e tabela) (indicar com X).

III. CARACTERIZAÇÃO DO INDIVÍDUO SELECIONADO

3. Se o indivíduo seleccionado não estiver presente (ao fim de 3 visitas), indique o número de ordem do indivíduo (NOI) que respondeu por ele:

4. Caracterização do indivíduo seleccionado

4.1 Qual o *Nível de Instrução* mais elevado que completou? (mostrar cartão nº1)

- | | |
|--|--|
| 01 - Não sabe ler nem escrever | 05 - Ensino Básico - 3ºciclo (9ºano/antigo 5º) |
| 02 - Sabe ler e escrever | 06 - Ensino Secundário - 11ºano (antigo 7º) |
| 03 - Ensino Básico - 1ºciclo (4ºano/antiga 4ªclasse) | 07 - Ensino Secundário - 12ºano |
| 04 - Ensino Básico - 2ºciclo (6ºano/antigo 2º) | 08 - Ensino Superior |

4.2. Qual a sua *Situação Perante o Trabalho* ?

- | | |
|--|---|
| 1 - Pessoa Activa - Empregado(a) ☐ | 5 - Pessoa Inactiva - Doméstico(a) ☐ |
| 2 - Pessoa Activa - Desempregado(a), procura 1º emprego ☐ | 6 - Pessoa Inactiva - Aluno ou Estudante ☐ |
| 3 - Pessoa Activa - Desempregado(a), procura novo emprego ☐ | 7 - Pessoa Inactiva - Outras situações ☐ |
| 4 - Pessoa Inactiva - Reformado/Aposentado ☐ | |

4.3. Qual a sua *Profissão* ?

4.4. Em que escalão se situa o seu *Rendimento Líquido Mensal* (excluindo os subsídios de férias, de natal e outras receitas extraordinárias)? (mostrar cartão nº2)

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| A - Até 250 Euros | E - De 1001 a 1500 Euros |
| B - De 251 a 500 Euros | F - De 1501 a 2000 Euros |
| C - De 501 a 750 Euros | G - Mais de 2000 Euros |
| D - De 751 a 1000 Euros | |

IV. CARACTERIZAÇÃO DAS VIAGENS DO INDIVÍDUO SELECIONADO

5. No período de 01.01.06 a 31.03.06 / 01.04.06 a 30.06.06 / 01.07.06 a 30.09.06 / 01.10.06 a 31.12.06, iniciou alguma deslocação em que tenha dormido fora da sua residência habitual?

Sim ☐ 1 (Continua)  5.1 Quantas ?

Não ☐ 2 Porquê? ☐ 1

(Fim) { razões económicas ☐ 2

{ falta de tempo ou compromissos familiares/sociais ☐ 3

{ prefere ficar em casa, sem motivação para viajar ☐ 4

{ outras (saúde, segurança, desconhecimento...) ☐

PREENCHER SEMPRE QUE
EXISTE SELECÇÃO DO INDIVÍDUO
A ENTREVISTAR
OU
EXISTAM ALTERAÇÕES NO AGREGADO

IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO

Região (CODIE):

Secção:

Sub-secção:

Edifício:

Alojamento:

Código de Rotação:

SELECÇÃO DO INDIVÍDUO A ENTREVISTAR

Indicar com X na coluna 5 o indivíduo Seleccionado

NOME	SEXO	DATA NASCIMENTO	NÚMERO DE ORDEM	INDIVÍDUO SELECIONADO
1	2	3	4	5
			1	
			2	
			3	
			4	
			5	
			6	
			7	
			8	
			9	
			10	

1º Listar os elementos do sexo Masculino que nasceram antes de 1991, da data de mais antiga para a mais recente;

2º Listar os elementos do sexo Feminino que nasceram antes de 1991, da data de mais antiga para a mais recente;

TABELA DE SELECÇÃO DO INDIVÍDUO A ENTREVISTAR

Código de Tabela	Número de Adultos no Alojamento					
	1	2	3	4	5	> = 6
1	1	1	1	1	1	1
2	1	1	1	2	2	2
3	1	1	2	2	3	3
4	1	2	2	3	4	4
5	1	2	3	3	4	5
6	1	2	3	4	5	6

6. VIAGEM Nº ____:

Cod. Alojamento

região					secção			sub-sec			edifício			alojamento					

6.1 Motivo da Viagem: ☐ (indique o motivo **principal** desta viagem, se for igual a 4, 5 ou 6 ⇒ responda apenas à questão 6.2)

1- Lazer, Recreio e Férias

2- Profissionais e de Negócios

- 2.1-Reuniões, conferências, congressos, feiras e exposições
 2.2-Missões
 2.3-Viagens incentivo
 2.4-Vendas, marketing e outros serviços
 2.5-Pesquisa, ensino, consultoria, cursos idiomas, educação, investigação...
 2.6-Profissionais artísticos, culturais, religiosos e desportivos

3- Visita a familiares/amigos

4- Saúde (razões voluntárias)

5- Religião e Peregrinação (não profissional)

6 - Outros motivos

Esta Viagem é idêntica a alguma descrita anteriormente?

Sim

☐

1 Qual?

☐(indique qual o Nº da viagem e responda apenas à questão 6.2)

Não

☐

2 (continue o questionário)

6.2 Data de Partida:

d	d	m	m	a	a	a	a		

Data de Chegada:

d	d	m	m	a	a	a	a		

Nº de Noites:

--	--	--	--

6.3 Para além de si, que pessoas da sua família fizeram esta viagem (identifique marcando com um círculo o nº de ordem do elemento da família, indicado no quadro da **questão II - 2**) ?

Nº do elemento da família: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

6.4 Dormidas por Destino e Tipo de Alojamento em cada País visitado e/ou Concelhos visitados em Portugal:

	Destino (País/Concelho)	(código tabela) (Países DT/CC)	Nº de noites	Tipo Alojamento (ver caixa 1)
1	(Portugal="P", Estrangeiro="E")			
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
TOTAL DE NOITES				

Tipos de Alojamento considerados: (caixa 1)

1. Hotéis e similares (hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apart., aldeamentos e apartamentos turísticos e casas de hóspedes)
 2. Alojamento em estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e férias, centros de conferências e meios de transporte colectivo
 3. Parques de campismo

4. Vilas e centros de férias
 5. Colónias de férias, pousadas de juventude e outros
 6. Alojamento privado alugado (quartos, moradias e residências)
 7. Alojamento privado gratuito (quartos, moradias e residências)
 8. Outro alojamento privado (tendas, caravanas e reboques)

6.5 Principal meio de Transporte utilizado:
(escolha apenas uma opção):

Aéreo

☐

1

Marítimo

☐

2

Terrestre:

Comboio

☐

3

Autocarro

☐

4

Automóvel

☐

5

Outros veículos privados ou alugados (camião, mota, bicicleta...)

☐

6

Outro (a pé, teleférico...)

☐

7

6.6 Organização da viagem foi feita:

(escolha apenas uma opção):

- Directamente

☐

1

(só alojamento, só transporte ou ambos)

- Agência de Viagens/Operador Turístico:

-Parcialmente

☐

2

(alojamento ou transporte e/ou outros serviços)

-Viagem tudo incluído

☐

3

(alojamento e transporte e/ou outros serviços)

- Sem marcação/Outro

☐

4

Unidade Monetária:

Euros

6.7 Despesas totais efectuadas com a viagem (POR UMA SÓ PESSOA):

--	--	--	--	--

6.7.1 Das quais, pagas à Agência Viagens/Operador Turístico:

--	--	--	--	--



A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS
TERMOS DA LEI Nº 6/89, DE 15 DE ABRIL

INQUÉRITO À PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES E OUTROS DADOS NA HOTELARIA

ATENÇÃO:
PREENCHA ESTE QUESTIONÁRIO DE ACORDO COM AS
INSTRUÇÕES ANEXAS.
EM CASO DE DÚVIDA CONTACTE:
INE / Centro de Recolha de Informação Postal de Évora
Rua Miguel Bombarda, nº 36 7000-919 ÉVORA
Telefone: 266 757 700 Faxes: 266 757 673
E-mail: turismo@ine.pt

Nº de Pessoa Colectiva / Nº de Contribuinte

Dados Referentes a 2006

Mês de Referência:

1

SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO HOTELEIRO

Assinalar com uma cruz a(s) situação(ões) aplicável(eis) ao estabelecimento hoteleiro:

Com movimento de hóspedes durante o mês ☐

Sem movimento de hóspedes durante o mês inteiro ☐

→ (Neste caso o quadro 2, sobre a Permanência de Hóspedes, não é preenchido).

Suspenso temporariamente ☐ Do dia ___/___/___ até ao dia ___/___/___, por motivo de _____.

Encerrado definitivamente ☐ A partir do dia ___/___/___, por motivo de _____.

2

PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES (durante o mês de referência)

País de residência habitual	Reservado ao I.N.E.	Nº de Hóspedes que entraram no mês	Nº de Hóspedes que dormiram durante o mês a)	Nº de Dormidas (Noites)
1	2	3	4	5
Residentes em Portugal:				
Portugueses				
Estrangeiros				
(Nota Importante: Na linha anterior devem registar-se os hóspedes de nacionalidade estrangeira que residem em Portugal. Os hóspedes que residem no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas seguintes, por país de residência habitual).				
Residentes no Estrangeiro:				
Alemanha	·D·E·			
Angola	·A·O·			
Argentina	·A·R·			
Austrália	·A·U·			
Áustria	·A·T·			
Bélgica	·B·E·			
Brasil	·B·R·			
Canadá	·C·A·			
China	·C·N·			
Dinamarca	·D·K·			
Espanha	·E·S·			
Estados Unidos da América	·U·S·			
Finlândia	·F·I·			
França	·F·R·			
Grécia	·G·R·			
Índia	·I·N·			
Irlanda	·I·R·			
Itália	·I·T·			
Japão	·J·P·			
Luxemburgo	·L·U·			
Marrocos	·M·A·			
México	·M·X·			
Noruega	·N·O·			
Países Baixos	·N·L·			
A transportar				

a) Número de hóspedes que dormiram = número de hóspedes que entraram, mais os que transitaram de meses anteriores.

V.S.F.F. ➡

NPC:

(Espaço reservado ao INE)

NE:

(Espaço reservado ao INE)

Mês:

(Para preencher)

3

OUTROS DADOS NA HOTELARIA

3.1

Capacidade de Alojamento

3.1.1 A responder apenas por Hotéis, Hotéis-apartamentos, Motéis, Pousadas, Estalagens e Pensões:

Total de Quartos	Total de Camas individuais nos quartos	Total de Camas de casal nos quartos
1	2	3
TOTAL		

3.1.2

A responder apenas por Apartamentos e Aldeamentos Turísticos:

Apartamentos / Aldeamentos							Total de camas individuais nos quartos	Total de camas de casal nos quartos
T0 / V0	T1 / V1	T2 / V2	T3 / V3	T4 / V4	T5 / V5	T6 / V6		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL								

3.2

Pessoal ao Serviço (na última semana do mês de referência)

Categorias Profissionais	Do pessoal em actividade exclusiva ou principal indique:				
	Total (remunerado + não remunerado)	Pessoal remunerado			Pessoal Não Remunerado
		Contrato permanente	Contrato com termo	Sem contrato	
1	2	3	4	5	6
3.2.1 Quadros superiores e dirigentes					
3.2.2 Técnicos e profissionais de nível intermédio					
3.2.3 Pessoal administrativo e similares					
3.2.4 Pessoal dos serviços					
3.2.5 Trabalhadores não qualificados					
3.2.9 Total					

3.3

Proveitos e Custos (durante o mês de referência)

3.3.1 Proveitos totais (sem IVA)										0	0	€
3.3.1.1 Proveitos de aposento										0	0	€
3.3.1.2 Proveitos de restauração										0	0	€
3.3.2 Total dos Custos com o Pessoal (3.3.2.1 + 3.3.2.2 + 3.3.2.3)										0	0	€
3.3.2.1 Custos directos com o pessoal										0	0	€
3.3.2.2 Custos indirectos com o pessoal										0	0	€
3.3.2.3 Outros custos com o pessoal										0	0	€

4

ALTERAÇÃO DA PERSONALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO HOTELEIRO

Assinalar com uma cruz e preencher apenas se ocorreu(ram) alguma(s) das seguintes alterações:

A partir do mês a que se refere este questionário, o estabelecimento, devidamente registado na Direcção geral do Turismo, mudou de:

- | | | |
|----------------------------|--------------------------|--|
| 1. Número de Identificação | ☐ | O novo NIF (ou número de pessoa colectiva) é: _____. |
| 2. Empresa exploradora | ☐ | A nova empresa exploradora chama-se: _____. |
| 3. Nome do estabelecimento | ☐ | O novo nome é: _____. |
| 4. Categoria | ☐ | A nova categoria é: _____. |
| 5. Nº de telefone | ☐ | O novo número é: _____. |
| 6. Nº de fax | ☐ | O novo número é: _____. |
| 7. Endereço electrónico | ☐ | O novo e-mail é: _____. |

5

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____.

Telefone: _____ Fax: _____ Email: _____.

(Nota: O INE utilizará estes contactos para enviar regularmente ao estabelecimento hoteleiro os questionários mensais e a correspondência sobre este inquérito. Sugere-se que sejam preenchidos nºs de telefone, de fax e e-mail para contacto directo com o estabelecimento).

Observações: _____

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Todos os hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões, que se encontram em funcionamento são, nos termos da lei nº 6 / 89, de 15 de Abril, sobre o sistema Estatístico Nacional, obrigados a preencher e a enviar mensalmente ao Instituto Nacional de Estatística, até ao 8º dia útil de cada mês, um questionário relativo à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria referente ao mês anterior. Não havendo movimento de hóspedes a registar nesse mês mantém-se a obrigatoriedade do envio do questionário ao INE.

Quadro 1:

No quadro 1 considera-se que o estabelecimento hoteleiro teve movimento de hóspedes desde que tenha tido, pelo menos, um hóspede durante um dia no mês de referência. Considera-se que o estabelecimento não teve movimento de hóspedes quando, apesar de ter estado aberto ao público, nenhum indivíduo aí pernitou pelo menos uma noite durante o mês de referência. Ao assinalar-se esta segunda opção, o quadro 2 sobre Permanência de Hóspedes não é preenchido.

Quadro 2:

O preenchimento do quadro 2, sobre Permanência de Hóspedes, efectua-se considerando o país de residência habitual dos hóspedes. Assim, nas duas primeiras linhas deve mencionar-se os valores sobre hóspedes que residem habitualmente em Portugal, sejam portugueses (na primeira linha) sejam estrangeiros (na segunda linha). Os valores sobre hóspedes que residem habitualmente no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas respeitantes aos residentes no estrangeiro, utilizando-se uma linha para cada país de residência habitual.

Na coluna 3 do quadro 2 só se consideram os hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência.

Na coluna 4 do quadro 2 regista-se a soma do número de hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência (hóspedes da coluna 3) e do número de hóspedes que transitaram do mês anterior.

Na coluna 5 do quadro 2 indica-se o número total de dormidas ocorridas durante o mês de referência dos hóspedes contados na coluna 4.

Notas importantes: No quadro 2, o número de hóspedes da coluna 4 nunca poderá ser superior ao número de dormidas da coluna 5 e só poderá ser igual se cada hóspede dormir apenas uma noite. Em cada mês devem contar-se todos os hóspedes que dormiram pelo menos uma noite no estabelecimento, mas cada hóspede só será contado uma vez, qualquer que seja o número de dormidas. Contam-se como hóspedes todos os membros de uma família. Por exemplo: um casal, dois filhos (independentemente da idade) e uma empregada serão contados como cinco hóspedes. Na distribuição dos hóspedes e das dormidas por países de residência habitual não se deve utilizar expressões do tipo "outros países" ou "diversos", devem identificar-se sempre os países.

Hóspede: Indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento hoteleiro, o mesmo hóspede é contado, num mesmo mês, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições ou novos check-in).

Dormida: Permanência num estabelecimento hoteleiro, considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Quadro 3:

3.1 (Capacidade de Alojamento) - o campo 3.1.1 deve ser preenchido pelos hotéis, hotéis-apartamentos, motéis, pousadas, estalagens e pensões; o campo 3.1.2 deve ser preenchido pelos apartamentos e aldeamentos turísticos.

Em **3.2 (Pessoal ao Serviço)** devem considerar-se as pessoas que, no período de referência, participaram na actividade do estabelecimento hoteleiro, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; pessoal ligado ao estabelecimento que, por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo de trabalho ou trabalho fornecido; pessoal com vínculo a outras empresas que trabalham no estabelecimento sendo por este directamente remunerado; pessoal nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês, por motivo de férias, conflito de trabalho, formação profissional, doença ou acidente de trabalho. Não devem ser consideradas as pessoas que, embora respeitando as condições anteriores, se encontrem temporariamente ausentes do serviço por um período superior a um mês.

No quadro 3.2 devem considerar-se as seguintes categorias profissionais:

- . **Quadros superiores e dirigentes:** planeiam, dirigem e coordenam as actividades do serviço de hotelaria e restauração.
- . **Técnicos e profissionais de nível intermédio:** chefes de secção, secretárias de administração, correspondentes em línguas estrangeiras, técnicos de contas e tesoureiros.
- . **Pessoal administrativo e similares:** os empregados administrativos de contabilidade e similares elaboram, conferem e classificam documentos contabilísticos. Os recepcionistas e similares acolhem os clientes, prestando-lhes informações.
- . **Pessoal dos serviços:** os ecónomos, governantas e similares organizam e controlam o serviço de economato; os cozinheiros e similares organizam, coordenam e executam tarefas referentes à confecção de refeições; os empregados de mesa e similares servem refeições e bebidas a clientes.
- . **Trabalhadores não qualificados:** o pessoal de limpeza inclui auxiliares de limpeza, empregados de quartos, copeiros, encarregados de limpeza, lavadeiras e engomadores de roupa. Os estafetas, bagageiros, porteiros e similares entregam mensagens ou mercadorias, transportam bagagens e asseguram a vigilância e o controlo de entradas e saídas.

Em **3.3 (Proveitos e Custos)** os proveitos totais (subgrupo 3.3.1) devem incluir todos os proveitos realizados pelo estabelecimento hoteleiro. Nos proveitos de aposento deve registar-se o valor global cobrado pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes no mês de referência. Nos proveitos de restauração deve incluir-se o valor proveniente da exploração de restaurantes, bares, cafés e similares ao serviço do estabelecimento hoteleiro. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais de proveitos devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção das dormidas. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais de custos com o pessoal devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção do pessoal ao serviço.

No subgrupo 3.3.2 devem considerar-se os seguintes custos com pessoal:

- . **Custos directos com o pessoal:** remunerações líquidas (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro ou em géneros (ordenados, salários base, subsídios, habitação, alojamento, etc.).
- . **Custos indirectos com o pessoal:** contribuições pagas legais, contratuais e facultativas, para regimes de segurança social e sistemas privados de pessoal e sistemas análogos.
- . **Outros custos com o pessoal:** pagamento facultativo de pensões e reformas, subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família, despesas para serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal, subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar, subsídios de desemprego e indemnizações por despedimento.

No quadro 3.3 devem inscrever-se os valores em euros, sem casas decimais (cêntimos), arredondando os valores por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores. Por exemplo: 6370,45 euros equivalem a 6370 € e 6370,95 euros equivalem a 6371 €.